BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 145 — ANNO 111 | DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936

Parece não mais se cogita da liberdade dos parlamentares em face de um rapido julgamento do tribunal especial

O REPUDIO ÁS SANCÇÕES GENERALIZA-SE PELA EUROPA

ANTES DE ADOPTAR A MESMA MEDIDA DO GABINETE DE LONDRES, O QUAI D'ORSAY SE ENTENDEU COM OS DIRIGENTES SOVIETICOS

GENEBRA, 20 — As declarações feitas na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden, elveram aqui repercussão mas não produziram o effeito de uma surpreza. A volta do sr. Samuel Hoare ao Ministerio de Negocios Estrangeiros, os discursos publicos dos srs. Neville Chamberlain e do proprio Primeiro Ministro, deixam claramente prevê aos dirigentes da Sociedade das Nações que as decisões do governo inglez brevemente seriam postas em execução. A questão do ponto de vista de Genebra, é agora a de saber quaes serão as reacções da assembléa da Sociedade das Nações perante a qual o governo britannico se propõe a renovar as declarações de hontem.

A TAREFA QUE CABE A' ASSEMBLE'A DA S. D. N.

E é a assembléa e não o Conselho que tem qualidade para se pronunciar pro ou contra a suspensão das sancções. A propria assembléa, depois do debate geral é publico que não deixará, certamente, de ter grandeza e certa animação, quererá entregar a decisão ao comité de coordenações das sancções que comprehende todos os Estados membros da propria assembléa, com excepção da Italia e da Ethiopia. Muitos diplomatas estão convencidos de que a recommendação do governo britannico será geralmente aceita pelos Estados sanccionistas. Entre estes, a França chamará certamente a attenção das delegações que esperam com curiosidade a exposição que os srs. Leon Blum e Delbos virão fazer da tribuna da assembléa da politica exterior da França, depois da decisão de Londres. Quanto á reforma da Sociedade das Nações que o governo inglez apresenta hoje como consequencia do abandono das sancções, sabe-se que o sr. Eden declarou que não se poderá, verdadeiramente, cogitar dessa medida antes da sessão de setembro. Trata-se de uma questão que sae muito do quadro do conflicto italo-ethiope e cuja complexidade exige calma e tempo.

A DECISÃO ADOPTADA PELO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 20 — Na reunião do Conselho de Ministros, effectuada sob a presidencia do sr. Leon Blum, ficou decidido que, na sessão da assembléa da Liga das Nações convocada por proposta do representante argentino em Genebra, sr. Luiz Guinazú, e marcada para o dia 30 do mez corrente, a França acquiescerá em advogar a suspensão das sancções votadas contra a Italia por motivo da campanha africana do sr. Mussolini.

O communicado governamental em que se annuncia a decisão, o gabinete accrescenta que, depois de "se informar a respeito do actual estado em que se encontra a questão das sancções, o governo julga que um exame detido dos factos conduz á acceitação a suspensão" das sancções.

SOLUÇÃO FAVORAVEL A ROMA

O difficil impasse em que se encontrava apparentemente o governo de Paris com relação a um problema que é de relevancia excepcional para o futuro pacifico da Europa, acaba de ser resolvido e de forma favoravel aos objectivos perseguidos pelo governo de Roma. Afasta-se dessa maneira a possibilidade do gabinete Blum distanciar-se muito da linha de politica estrangeira traçada ao tempo do sr. Pierre Laval, como previam alguns observadores da situação politica.

Para estes, o facto do actual governo ter sido levado ao poder pelo voto dos partidarios da Frente Popular, era um argumento decisivo em favor da idéa de que as ambições fascistas não contariam com o apoio do novo gabinete. O dia em que os resultados das urnas assignalaram a victoria de um partido da Esquerda foi um dia de apprehensões para a Italia de Mussolini e para todos quantos, na propria França, temiam a perspectiva de uma "entente" italo-allemã que constituisse um bloco de nações da Europa Central capaz de oppor resistencia ao bloco representado pela França, União dos Soviets e a Pequena Entente.

O DILEMMA QUE SE APRESENTAVA A' FRANÇA

O dilemma que assim se offerecia ao gabinete sob a chefia do sr. Leon Blum era bastante nitido: ou a França manter-se-ia fiel aos postulados da politica exterior das facções que fizeram o actual governo e assim cavaria a ruina de uma acção diplomatica lentamente elaborada e que promettia resultados certos; ou renunciaria á politica sanccionista e nesse caso iria de encontro ás opiniões do eleitorado que levou ao poder seu actual gabinete.

O UNICO RECURSO VIAVEL

Adoptando esta ultima alternativa o gabinete francez não deixou de medir as consequencias do acto que praticava. Entre os proprios chefes da Frente Popular essa transigencias importante com os principios e politica estrangeira mais accordes com a plataforma do grupo partidario vencedor no ultimo pleito afigurava-se como o unico recurso viavel para uma solução das difficuldades em que se encontrava o governo Blum para resolver a actual situação.

Um factor ponderavel militou tambem por essa attitude e foi a decisão de hontem do governo inglez, annunciada na Casa dos Communs pelo titular dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, capitão Robert Anthony Eden, contraria á manutenção de uma medida que não apresentaria senão desvantagens do ponto de vista da politica exterior e commercial do Imperio Britannico. Com essa decisão afastava-se de todo o obstaculo maior que se tinha erigido contra a suspensão das sancções.

E' PROVAVEL QUE TENHA HAVIDO ENTENDIMENTO COM A RUSSIA

Alem desses factos de todos conhecidos cumpre mencionar ainda a existencia de outros que ainda permanecem em reserva. Ha bons motivos para se acreditar que a nova posição da França contra as sancções teria sido adoptada depois de um entendimento com o governo da União dos Soviets. Opposto por principio á politica exterior do sr. Mussolini, Moscou levado pelas mesmas considerações que explicam a decisão franceza, ou seja levado pelo receio de uma entente entre o Duce e o chanceller Hitler, inclinar-se-ia a desertar da politica sanccionista e formar ao lado das potencias que vão suspender essa medida punitiva contra Roma.

Todos esses factores facilitariam um programma anti-sanccionista do novo governo. Demais a suspensão das sancções não equivaleria de modo nennum a uma solidariedade com o expansionismo fascista e nem sequer a uma nova orientação tendente ao reconhecimento do facto consummado da annexação da Ethiopia pela Italia.

UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA PAZ

LONDRES, 20 — O Congresso Internacional da Paz, reunido em Cardiff, approvou uma resolução declarando que os membros da Sociedade das Nações, não poderão acceitar que governos que tambem praticaram annexações, viessem collocal-os em presença do facto consummado, da violação da independencia politica e da integridade territorial de um delles contra os principios do pacto da Sociedade das Nações. Essa resolução diz que o Congresso espera "que as potencias que desejam conciliar os principios fundamentaes da Sociedade das Nações com a manutenção da paz européa, encontrarão as medidas e definições que tornem possivel a todos os governos participarem dos trabalhos da Sociedade das Nações."

RESERVAS DOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES DE PARIS

PARIS, 20 — Os circulos governamentaes guardam reserva sobre os detalhes das decisões tomadas na reunião dos ministros, no concernente á suspensão das sancções e ao reforço da segurança collectiva. O conselho decidiu, com effeito, que o sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, precisaria de maneira completa os pontos de vista do go-

(Conclue na 1ª pagina)

A policia coagirá os deputados argentinos a comparecerem ás sessões da Camara

BUENOS AIRES, 20 (Meridional-Western) — O chefe de policia declarou que até ás 13 horas não havia nenhum pedido official no sentido de obrigar os deputados que costumam faltar ás sessões, a comparecer á reunião desta tarde.

O MINISTRO DO INTERIOR USARA' MESMO A FORÇA

BUENOS AIRES, 20 (Meridional-Western) — O ministro do Interior, sr. Castillo communicou ao presidente da Camara que dará conta immediata ao presidente da Republica das medidas adoptadas pela minoria para obrigar o comparecimento dos deputados a Camara, uma vez que estes geralmente se ausentam, mesmo que para isto necessite empregar a força publica.

OS DEMOCRATAS FORMARÃO UNANIMES COM A CANDIDATURA DE ROOSEVELT

PREPARATIVOS DA GRANDE CAMPANHA ELEITORAL

PHILADELPHIA, 20 — As forças do New Deal exercerão completo controle da Convenção do Partido Democrata, que iniciará seus trabalhos na proxima quarta-feira, ficando ausente toda a opposição ao presidente Roosevelt, segundo informações colhidas em circulos autorizados.

O sr. Roosevelt será escolhido novamente candidato official do partido á reeleição, juntamente com o sr. Garner Friday á vice-presidencia. O sr. Roosevelt acceitará officialmente a sua escolha em um meeting monstro a realizar-se em Franklin Field no sabbado da semana proxima. A nomeação do sr. Roosevelt não causará surpresa aos delegados á Convenção.

A PLATAFORMA INSISTIRA' NAS REFORMAS SOCIAES

A plataforma do partido democrata será terminada e approvada pelo presidente Roosevelt. Exaltará os meritos do programma monetario do New Deal, assim como as reformas socines, e frisará a necessidade de serem resolvidos os problemas financeiros e economicos pelo governo federal e não pelas autoridades estaduaes.

AMEAÇA RETIRADA

O governador de Georgia, sr. Tamaldge, que ameaçava denunciar o presidente Roosevelt, desistiu de suas reservas. Essa attitude é interpretada pelo sr. Farley, ministro das Communicações, como o collapso da ultima tentativa opposicionista.

Diversos leaders conservadores, como o sr. Alfred Smith, o governador de Massachussetts, sr. Kly, e o senador Copeland, de Nova York, não tomarão parte na Convenção. O sr. Smith tornou-se um dos mais severos criticos dos processos administrativos do presidente Roosevelt.

PONTO QUE PROVOCARA' DEBATES

O unico ponto de que provavelmente offerecerá discussão é o relativo á proposta apresentada, tendente a supprimir a exigencia dos dois terços de votos para a escolha do candidato á presidencia da Republica.

Os delegados dos Estados do Norte são favoraveis á abolição dessa regra, mas o solido sul, reducto dos democraticos, deseja conservar o historico privilegio de vetar os candidatos que não lhes agradarem. Nas convenções republicanas apenas é exigida uma simples maioria para nomeação do candidato.

O sr. Farley manifestou sua confiança no successo do presidente Roosevelt, prognosticando que a maioria que obterá este anno será maior que a que conseguiu em novembro de 1933, a qual se elevara a sete milhões de votos.

CERTEZA NO SUCCESSO DE ROOSEVELT

A certeza do successo do presidente Roosevelt na proxima Convenção, observa-se maior interesse na reunião dos delegados do Partido Democrata em Philadelphia, onde se realizará variado programma de festas durante as sessões, que comprehende lutas romanas, corridas de automoveis, jogos carnavalescos sobre o gelo, corridas de cavallos e regatas.

A alegria que predomina em Philadelphia é partilhada pelo proprio presidente, que, falando a alguns de seus intimos, disse: "Vou a Philadelphia para divertir-me um pouco."

ESTADO DE SAUDE EXCELLENTE

O estado de saude do presidente é excellente e mostra-se disposto a desenvolver grande actividade na campanha eleitoral em virtude da qual espera permanecer na Casa Branca durante quatro annos mais.

O medico do sr. Roosevelt, dr. José T. Mc Intyre, especialista em doenças nervosas, declarou que o sr. Roosevelt está passando muito bem.

As preoccupações e cuidados da repartição mais importante da nação não conseguiram deixar signaes no chefe do Executivo

Comparando-se o presidente com as photographias tiradas quando da subida na Casa Branca, ha mais de tres annos, verifica-se que elle tem apenas alguns cabellos brancos e rugas a mais.

O seu sorriso alegre, contagiante, continua. Ainda se nota no presidente aquella saliencia caracteristica na parte de atrás da cabeça, quando ri, ou quando faz um gesto oratorio durante um discurso ou por occasião de alguma conferencia para a imprensa.

EXERCICIOS PHYSICOS

O calor, que é tão accentuado em Washington, não parece incommodar o presidente. Mesmo no verão elle continua com os seus costumeiros exercicios physicos todos os dias, conseguindo quasi todas as manhãs arranjar tempo para nadar na piscina do palacio.

O dr. Mac Intyre, falando acerca da saude do presidente, declarou o seguinte:

"Elle está perfeitamente bem. Nunca esteve em melhores condições physicas, mentaes e nervosas, desde que entrou para a Casa Branca.

(Conclue na 2ª pagina)

ADMIRADORES DE JOE PROVOCAM DISTURBIOS

MAX VENCEU PELA TECHNICA

RIO, 20 (A. B.) — A victoria do allemão Max Schmelling sobre o negro Joe Louis, surprehendeu a todos os circulos interessados na pugna de hontem.

Os jornaes apresentam grandes e circumstanciadas reportagens, mostrando que Max venceu pela intelligencia technica, auxiliada pelos seus terriveis golpes de direita no queixo e no maxiliar do pugilista negro.

MAX SCHMELLING FA' IMPRESSÃO DA POLICIA,

NOVA-YORK, 20 (Meridional) — A imprevista derrota do pugilista Joe Louis suscitou graves conflictos no bairro negro de Harlen. Grupos de admiradores do mesmo entregaram-se a manifestações de desagrado, durante as quaes aggrediram innumeras pessoas de cor branca e atacaram a pedradas os omnibus e carros em que aquellas viajavam.

A policia interveiu para dissolver os manifestantes, atirando e ferindo diversos.

MAX SCHMELLING DA' IMPRESSÕES SOBRE O SEU ENCONTRO

NOVA YORK, 20 (Meridional) — Falando aos jornalistas, Max Schmelling declarou:

"Tive Joe Louis nas minhas mãos desde o quarto round, mas um dos meus olhos deia bastante porque Joe o attingira com o direito poderoso. Desde esse momento em diante, esse facto me preoccupava. Precisei tomar cuidado. Joe me fez quasi ficar louco. Já no 12º. round, resolvi acabar de uma vez com elle. Joe tinha commettido varios "louis" desde os primeiros "rounds", mas eu estava decidido a não me deixar vencer na America uma segunda vez.

SCHMELLING RECEBEU FELICITAÇÕES DE HITLER

BERLIM, 20 (Meridional) — Hitler telegraphou a Schmelling felicitando-o pela victoria.

Enviou um bouquet de flores á esposa do campeão que é a estrella de cinema Army Ondra.

QUANTO RENDEU A LUTA JOE-SCHMELLING

NOVA YORK, 20 (Meridional) — Calcula-se que a luta entre Joe e Max Schmelling deu uma renda bruta de 547.531 dollars, e liquida de 464.945 dollars, cabendo a cada um dos preliadores a quantia de 139.484 dollars.

SERÁ A 2 DE JULHO O JULGAMENTO DO SR. ACHILLES LISBÔA

A ESSE RESPEITO JA' FORAM EXPEDIDAS COMMUNICAÇÕES

S. LUIZ, 20 (Meridional) — O Tribunal Especial, em sessão ordinaria, designou o dia 2 de julho, ás 9 horas, para o julgamento do governador Achilles Lisbôa, ampliando assim o prazo de 48 horas, para as notificações, marcado pelo regimento. Scientificado dos fins da reunião, o sr. Achilles Lisbôa viajou para o interior do Estado, para não ser pessoalmente notificado. Nesse sentido foi expedido telegramma ao governador e enviado o edital.

O SR. ASSIS BRASIL CONVIDADO PARA PARTICIPAR DO CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O sr. Firmino Torely, vice-presidente do Partido Libertador, renovou o convite feito ao sr. Assis Brasil para assistir e participar do Congresso do Partido Libertador, a realizar-se a 16 do mez vindouro.

O SR. BORGES DE MEDEIROS MUITO VISITADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros continúa sendo muito visitado, devendo aqui permanecer até o regresso do sr. Mauricio Cardoso. O ex-ministro da Justiça estará aqui dentro de breve tempo, quando dará aos procerea da Frente Unica explicações detalhadas das demarches havidas no Rio para a pacificação nacional e das quaes fôra um dos principaes elementos.

VOLTOU A' CAPITAL O SECRETARIO DE VIAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 20 (A. B.) — Viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou aqui, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação.

A ASSEMBLE'A MARANHENSE MUDA DE SE'DE

S. LUIZ, 20 (Meridional) — A Assembléa funccionou hoje pela ultima vez no predio da praça Marechal Deodoro, onde foi promulgada a Constituição.

Nesse mesmo predio funccionava tambem o Tribunal Especial. Ambos passam agora a se reunir no salão nobre da Camara Municipal.

VIAJA PARA O RIO O SUBSTITUTO DO SR. OSCAR FONTOURA

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Viajará com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Camillo Mercio Xavier, que fôra convocado para occupar a vaga aberta na Camara com a renuncia do deputado Oscar Fontoura.

O SR. VILLASBÔAS ANALYSA O DECRETO DE INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

RIO, 20 (Meridional) — Em palestra hoje no Monroe, o deputado Villasbôas declarou, apoiado pelos srs. Cunha Mello, Duarte Lima e outros, que o decreto da intervenção do Maranhão, constitucionalmente só poderá produzir effeito depois de approvado pelo Legislativo.

Conforme esclareceu, a Constituição dispõe que quando o presidente da Republica assignar decreto de intervenção em algum Estado, seu acto deve ser submettido ao exame do Poder Legislativo que si na occasião estiver em ferias será, apezar dessa circunstancia, immediatamente convocado.

O GENERAL FLORES DA CUNHA PREPARA-SE PARA IR A BUENOS AIRES

RIO, 20 (A. B.) — Noticias de Uruguayanna informam que o general Flores da Cunha deixará hoje aquella cidade em demanda de Porto Alegre. Prepara-se assim para viajar com destino a Buenos Aires.

Entretanto, acredita-se que o mesmo irá ao Rio de Janeiro antes de embarcar para a Republica Argentina, afim de auxiliar a solução da tregua politica, que tende a caminhar para um "impasse".

O SR. RAUL PILLA NAO COMPARECERA' A' EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

RIO, 20 (A. B.) — O sr. Raul Pilla pretendia ir ao Rio de Janeiro assistir, no proximo mez, a convite do ministro da Agricultura, á Exposição Nacional de Pecuaria.

Acontece, porem, que não mais fará essa viagem por ter de assistir ao Congresso do Partido Libertador, a se realizar a 16 do mez vindouro.

SOBRE A VIAGEM DO SR. ALVARO MAIA AO RIO

MANAUS, 20 (A. B.) — Nada de positivo existe ainda sobre a propalada viagem do governador Alvaro Maia ao Rio de Janeiro, devendo na sua ausencia, caso o mesmo vá a capital do paiz, ser substituido pelo padre N. Manoelito.

UM PROJECTO CONSIDERADO INIQUO

RIO, 20 (A. B.) — Um caso que está chamando a attenção dos circulos politicos e economicos daqui e a que dão a maior importancia, é o telegramma do sr. Lindolpho Collor endereçado ao sr. João Neves da Fontoura. Nesse despacho o procer gaucho lembra certo projecto de lei contendo dispositivos lembrados pela opposição, que encerra principios ideologicos adoptados pelo Partido Republicano Riograndense, pois pretende o mesmo combater certos exageros antinacionaes.

O projecto mencionado orienta-se num sentido francamente xenophobo, pretendendo prohibir o ensino de qualquer lingua estrangeira nas escolas do paiz, como a publicação de livros, jornaes e revistas em idioma de outra lingua que não a nacional.

Essa iniciativa, que foi do sr. Lindolpho Collor, bem como o projecto lei, foi recebido com animosidade, sendo por alguns julgada iniqua e contra as tradições liberaes do Brasil.

(Conclue na 2.ª pagina)

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

APPROVADO PELA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DA CAMARA, O PARECER FAVORAVEL — A MINORIA OPPORA' RESTRICÇÕES A' MEDIDA — POR UMA FORMULA DE PROCESSO RAPIDO PELO TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 20 (Meridional) — Perante a Commissão de Constituição da Camara foi lido um voto da minoria, que recusa o estado de guerra, acceitando, apenas, o estado de sitio. Votaram tambem os srs. Levi Carneiro e Homero Pires, em separado, e apresentando algumas restricções. Comtudo, mereceu approvação o parecer Carlos Gomes, favoravel á prorogação do estado de guerra.

A decisão foi logo enviada ao plenario da Camara, tendo o sr. Pedro Aleixo pedido urgencia para a votação do projecto que concede a medida reclamada pelo governo.

A MINORIA OPPORA' RESTRICÇÕES A' MEDIDA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Levi Carneiro, em longo voto, conclue acceitando quasi todos os fundamentos do parecer do relator, modificando, porém, a redacção do projecto que propõe fique assim redigido:

"ARTIGO 1º — Fica autorizado o presidente da Republica, nos termos da emenda numero 1 da Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, em todo o territorio nacional, a equiparação ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz com finalidades subversivas para as instituições politicas e sociaes, e declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março do corrente anno."

Os srs. Roberto Moreira e Arthur dos Santos formularão, como representantes da minoria, uma restricção declarando que desde que o governo affirma, sob a responsabilidade de sua palavra, que a ordem publica continua seriamente ameaçada de subversão com risco das instituições, o Executivo poderá prorogar o estado de sitio em todo o territorio nacional por mais noventa dias, prodendo ainda, si as circumstancias o exigirem, decretar na vigencia do sitio o estado de guerra nos termos precisos da emenda á Constituição. Estabeleceu, porém, que sejam resalvadas as garantias constitucionaes referentes á irretroactividade da lei penal e aos direitos adquiridos.

O sr. Roberto Moreira falou em seguida em nome da minoria, para dizer que precisava accrescentar algumas explicações ao voto da minoria na Commissão de Justiça. Historiou a situação do paiz na occasião em que explodiu o movimento armado de novembro. O governo dissera na sua mensagem á Camara que não podia debellar a mashorca sem estar apparelhado de poderes excepcionaes. Pediu, então, o estado de sitio. Foi modesto. Honra lhe seja feita, accrescentou o orador. Depois solicitou novas medidas que completaram e ampliaram o estado de sitio, transformando-o no estado de guerra. Mostra então o sr. Roberto Moreira a sua estranheza deante do facto de vez que no momento mais agudo bastára o sitio para reprimir o movimento. Não desejava, porém, insistir nesse aspecto da questão. Certo é que houve irregularidade e em torno della o orador desenvolve largas considerações de ordem constitucional. Por ultimo disse que a minoria não estava inspirada em resentimentos politicos e só tinha uma paixão que era a paixão da patria, da liberdade e da defesa do regimen. E era em attenção a esse imperativo que ella estava disposta a conceder o sitio com autorização de decretar o estado de guerra, afim de serem ultimados os inqueritos policiaes.

O sr. Roberto Moreira concluiu o seu discurso concitando o governo a cumprir o seu dever e a soltar aquelles que acaso estejam ainda detidos apezar de não estar apurada a sua culpabilidade na novembrinada, para que o Brasil possa se mostrar aos olhos dos estrangeiros como uma patria que sabe respeitar a liberdade.

UM TRIBUNAL ESPECIAL PARA O JULGAMENTO RAPIDO DOS EXTREMISTAS

RIO, 20 (A.B.) — Esperava-se que na reunião da Commissão de Justiça, o sr. Alberto Alvarez leria o seu parecer sobre a licença para se proces-

(Conclue na 2.ª pagina)

CAMPANHA CONTRA OS JAPONEZES

DECLARAÇÕES DO SR. TSUKACA NETSUKA A "O JORNAL"

RIO, 20 (Meridional) — O deputado japonez sr. Tsukaca Netsuka, em longa entrevista concedida ao O Jornal, mostrou o que os japonezes fizeram em um milhão de hectares no Amazonas, concernente á agricultura, industria e saneamento.

O sr. Netsuka diz que a renda do municipio de Parintins passou em 1931, anterior á chegada dos nipponicos, de 64 contos a 120, ou sejam mais de 110 %.

Declarou ainda que não se justifica a campanha movida contra os japonezes residentes do Amazonas, os quaes muito têm feito para o seu progresso.

O PARECER DO SR. CUNHA MELLO SOBRE A CONCESSAO DE TERRA AOS JAPONEZES

RIO, 20 (Meridional) — Annuncia-se que o parecer do sr. Cunha Mello a ser apresentado ao Senado segunda-feira, conclue pela nullidade da concessão de um milhão de hectares de terra aos capitalistas japonezes.

O sr. Cunha Mello e outros senadores são favoraveis á concessão, mas em termos razoaveis.

O relator assignala que não devia haver alienação e sim arrendamento.

O ASSUMPTO DEBATIDO NA ASSEMBLE'A AMAZONENSE

MANAOS, 20 (A. B.) — A questão da colonização do Amazonas pe-

(Conclue na 2ª. pagina)

AS RELAÇÕES DA IMPRENSA GERMANO-POLONEZA

REALIZARAM-SE' CONVERSAÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 20 (A. B.) — Acceitando o convite que lhe foi feito pelo governo allemão, o governo polonez enviou recentemente a esta capital uma delegação composta do chefe de secção do ministerio das Relações Exteriores da Polonia, sr. Skiwski e do chefe de secção da Europa Occidental do gabinete de imprensa do mesmo ministerio, conselheiro Zaleski, para trocar impressões com os circulos competentes allemães sobre as questões relacionadas com o accordo de imprensa germano-polonez.

Sob a presidencia do ministro plenipotenciario Aschmann, realizaram-se varias sessões que foram assistidas, alem dos citados delegados, pelo conselheiro da embaixada polonesa nesta capital, principe Lubomiski, pelo addido á mesma embaixada sr. Wnorowski e por varios altos funccionarios do ministerio da Propaganda do Reich.

Um communicado official publicado hontem sobre essas negociações, declara que as conversações puzeram mais uma vez em evidencia o espirito amistoso que anima os dois paizes, tendo podido comprovar-se, com satisfação que o caminho emprehendido no interesse de um entendimento germano-polonez permittiu que se chegasse a bons resultados e que as partes continuarão a considerar como tarefa importante exercer influencia no sentido de fomentar esse mutuo entendimento.

DISTRIBUIDAS EM BERLIM 40 MEDALHAS "HUMBOLDT"

INNUMEROS BRASILEIROS FORAM PREMIADOS

BERLIM, (A. B.) — A Academia Allemã communicou á imprensa que acaba de ser concedida, pela primeira vez a medalha Humboldt por ella instituida a 8 de abril do anno passado, por motivo da passagem do centenario da morte do celebre explorador allemão Wilhelm von Humboldt.

A distincção é conferida aos estrangeiros que, nos seus estudos, tenham adquirido bom conhecimento do idioma allemão.

Foram examinados, pela citada Academia, 54 trabalhos procedentes de 31 paizes, havendo sido especialmente destacada a participação do Brasil, da Grã Bretanha, do Japão, da Yugoslavia e da Hungria.

Ao todo, foram concedidas 40 medalhas e figuram entre os premiados cidadãos brasileiros, mexicanos e hespanhoes, que terão direito de passar gratuitamente quatro semanas em Markbreit, nas immediações de Weurzburg, onde a Academia Allemã organiza cursos especiaes de aperfeiçoamento para os estrangeiros.

APPROVADO O PROJECTO RELATIVO AO BANCO DE FRANÇA

TEVE-SE EM MIRA ACUDIR AO EMPOBRECIMENTO DO THESOURO

PARIS, 20 (Meridional) — Por occasião dos debates na sessão nocturna da Camara, o presidente da Commissão de Finanças declarou que o projecto relativo ao Banco de França correspondia á necessidade de acudir ao empobrecimento do Thesouro, presentemente vasio.

A medida pleiteada pelo governo tinha em vista permittir á França manter em dia os seus compromissos.

O projecto foi approvado por uma maioria de 132 votos.

PODERA' SER REDUZIDO O LASTRO

PARIS, 20 (A .B.) — A Commissão de Finanças da Camara dos deputados adoptou hontem o projecto de lei governamental sobre a convenção com o Banco da França, sem modificação alguma.

O sr. Vicente Auriol declarou que o governo deseja fazer toda a clareza sobre a situação financeira do paiz.

Sabe-se que o governo restabelece em 20 bilhões o lastro da emissão dos bonus ordinarios do Thesouro.

Observa-se que, dada a transformação em adiantamentos directos do Banco de França dos redescontos excepcionaes dos bonus ordinarios o seu lastro póde ser reduzido ainda mais.

VAE AO SENADO FRANCEZ UM PROJECTO SOBRE FINANÇAS

PARIS, 20 (Meridional) — O sr. Auriol, ministro da Fazenda, entregou hoje á mesa do Senado o projecto hontem approvado pela Camara, tendente a obter 10 bilhões de francos para o Banco da França.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA DA FRANÇA

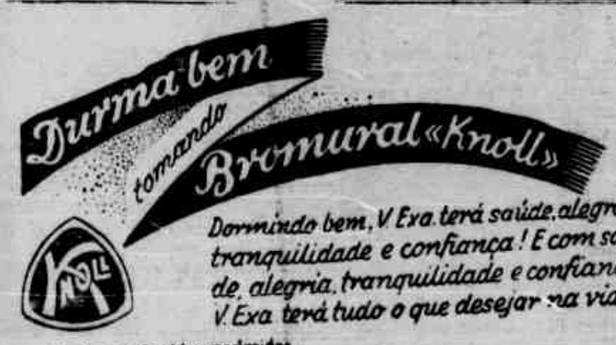
PARIS, 20 (Meridional) — As declarações do sr. Auriol causaram excellente impressão nos circulos financeiros.

Registrou-se em consequencia um accentuado desafogo no mercado cambial.

EM MACEIO' O JORNALISTA ARNON DE MELLO

MACEIO', 20 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou hoje aqui, pelo avião da Panair, o jornalista Arnon de Mello, dos Diarios Associados.

Foi recebido pelo representante do governador do Estado, secretario da Fazenda, deputados Quintella Cavalcanti e Lima Junior e outras pessoas.



HOJE
3 SECÇÕES
Com 24 paginas
300 RS.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone, 22-0350. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715. SUCCURSAL EM MACEIO': Raul Lima, Rua do Commercio, 126 — 1.º andar, Phone, 400. SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar.

PAN - AMERICANISMO

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 10 — O pan-americanismo é uma expressão de força interior — digo interior no sentido americano.

Foi um pouco difficil, a principio, crear essa força, em razão das origens dos povos da America, sentimentalmente diversos e cada um inclinado a suas filiações historicas tambem diversas. As contingencias da vida economica, entretanto, os approximaram. Os dois oceanos que os comprimem impuzeram-lhes, dir-se-ia, uma especie de ajustamento, á maneira de cunhas, mantendo-lhes a unidade do equilibrio.

O pan-americanismo tornou-se, assim, possivel; e é para affirmal-o em fórmulas concretas — isto é em pacto ou pactos — que vamos todos comparecer á proxima Conferencia Pan-Americana, de Buenos Aires.

A idéia de reunir em uma só politica todas as nações americanas é imperativa. São as circumstancias — ellas muito mais do que os homens — que a impõem. Basta considerar o espectaculo da Europa, hoje não só dividida por mil causas, mas alguns tão severos que a obrigam a expandir-se em busca de novos dominios.

Uma America unida e, pois, sem questões ,forte e, pois, sem temores é indispensavel.

Mas não devemos levar a doutrina do pan-americanismo ao extremo de confiar a America, nem tão pouco de, a pretexto de unil-a, apenas subordinal-a á força maior que existe dentro della. Em outros termos, o pan-americanismo deve ser um instrumento de todos e não de um ou de alguns.

Estas reflexões cabem no ambiente da Conferencia Pan-Americana, sobretudo quando ella houver entrado na parte essencial de seu programma, que é a dos accordos economicos.

Para começar, deveremos proscrever dos debates o espirito da chamada doutrina de Monroe. Nada de declamações sobre phrases, mesmo antigas. A Conferencia não é para estabelecer o estabelecido.

Evidentemente, a America é dos americanos. Resta vêr que seja equitativamente de todos os americanos.

Neste ponto, a politica dos Estados Unidos — e invoco sua politica tradicional, apenas — é inquietante.

Vejamos a independencia das Philippinas.

As Philippinas sabe-se, ficaram independentes por uma razão de puro egoismo — ou se assim quizerem, de legitima defesa — dos norte-americanos, os quaes temendo a concorrencia dos productos philippinos, quizeram unicamente encontrar um meio de impôr sua tarifa geral sobre o assucar, as sementes oleaginosas e outras mercadorias de procedencia das Ilhas.

A liberdade que estas obtiveram serviu-lhes, portanto, de cartaz, por um lado, mas, por outro lado, nada mais foi que escravidão.

Dir-se-á que os tempos e os homens são outros. As necessidades da expansão norte-americana, entretanto, só não são as mesmas porque são maiores: fixam-se, neste instante, precisamente na conquista dos mercados da America do Sul.

Um pouco hoje, um pouco amanhã, essa conquista vae sendo realizada.

Ora, é obvio que tal politica exprime uma especie de pan-americanismo bem singular, qual o de que os Estados Unidos tomam o encargo de unir a America, sob a condição de que a America só com elles commercie.

Viu-se nitidamente a marca dessa orientação ainda agora, quando o Brasil negociou seu accordo de commercio com a Allemanha. Quasi todos os obices oppostos ao trabalho meticuloso do Ministerio das Relações Exteriores eram de origem norte-americana, e sempre sustentados pelo genio da discordia nacional, o embaixador em Washington, sr. Oswaldo Aranha, candidato a chefe da delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana a reunir-se em Buenos Aires, antes que o seja á presidencia da Republica, se, de facto algum dia este ultimo assumpto fôr objecto de cogitações.

Vamos, por conseguinte, sustentar o pan-americanismo em seu sentido politico de cooperação jámais no sentido falso de subordinação a um interesse unilateral. O pan-americanismo deve unir-nos para uma obra de defesa collectiva. Em caso nenhum, porém, deve isolar-nos em nossas relações com os outros mundos, pois, nesta hypothese, já não será pan-americanismo; será pura e simplesmente imperialismo.

COUSAS DA CIDADE

SOCCORROS A'S VICTIMAS DAS CHEIAS

A população pobre da cidade — de certas zonas da cidade — é que mais padece com as cheias periodicas do Capibaribe. Desta vez os desastres não foram grandes. Mas ha muita gente desabrigada, muita gente que teve seus casebres arruinados ou ameaçados pelas chuvas torrenciaes.

Nestas condições cabe um serviço de assistencia por parte do poder publico. E não se trata apenas de um gesto de humanidade, mas é mesmo funcção do governo soccorrer os sinistrados.

A Prefeitura e a secretaria das Obras Publicas estão no dever de ir ao encontro das necessidades daquelles que tiveram prejuizos materiaes para lhes minorar em parte os soffrimentos.

Deve-se levar em conta que si o Recife padece de cheias periodicas é porque não temos emprehendido na cidade serviços de engenharia para drenar os logares baixos e abrir canaes, que deveriam ser um problema muito serio de administração.

Foi, aliás, uma cousa que não passou despercebida ao principe Mauricio, ha tres seculos passados. — Z.

"A EDUCAÇÃO E A POLITICA"

REALIZA-SE A 1º DE JULHO A CONFERENCIA DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

RIO, 20 (Meridional) — A quarta conferencia da série organizada pelo ministro Gustavo Capanema para fixar "As grandes directrizes da Educação Nacional" será realizada pelo embaixador Gilberto Amado, que acaba de chegar do Chile.

Já ha tempos o ministro Capanema havia convidado o pensador patricio para fazer uma conferencia sobre "A Educação e a Politica". Acceito o convite, a realização da palestra ficou dependendo da vinda do embaixador Gilberto Amado ao Brasil.

A conferencia será presidida pelo ministro Gustavo Capanema e está marcada para o proximo dia 1º de julho, ás 17 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

SUICIDOU-SE NA PRAIA DE PARANAPOAN, EM SANTOS

SANTOS, 20 (A. B.) — Foi encontrado pela manhã de hoje, na praia Paranapoan, em São Vicente, o cadaver de um homem bem trajado, de identidade desconhecida.

Avisada a policia, esta compareceu ao local, tendo a' frente o delegado Lotito Salvia, que providenciou sobre a remoção do corpo para o cemiterio local.

Revistadas as roupas do morto foram encontrados documentos que o identificaram. Trata-se do sr. Severino Bandeira, natural do Rio Grande do Sul e funccionario publico.

Parece que o mesmo se suicidou ingerindo forte toxico. Não deixou qualquer declaração sobre o seu tresloucado gésto.

A policia abriu rigoroso inquerito.

UM CONTRABANDO DE SÉDAS NO VALOR DE 20.000$000

RIO, 20 (Meridional) — A policia apprehendeu hontem em São Christovão, um contrabando de sédas no valor de vinte contos, e conseguiu realizar as prisões dos contrabandistas José Pereira da Silva e Boaventura Rocha de Souza.

A mercadoria apprehendida estava occulta num armazem, no meio de generos diversos.

CONFESSOU QUE ERA CUMPLICE DO MARIDO

RIO, 20 (Meridional) — A sra. Alda Cesario confessou perante as autoridades que auxiliou seu marido no assassinio do sr. Vaz Lobo.

Disse que distraiu a velha Vicente emquanto seu esposo vibrava golpes mortaes no seu desaffecto.

Allegou, tambem, que o movel do crime foi um roubo de 5:000$000, que a velha Vicente deveria ter recebido pela venda da casa.

Dessa quantia só foi encontrada a importancia de 160$000.

A AMANTE DE MANOEL DUQUE E' GAU'CHA

RIO, 20 (Meridional) — Maria Emmy, amante de Manoel Duque, não é allemã e sim gau'cha, filha de um conhecido negociante riograndense, Joung Blut.

Maria ha seis annos passados, em Porto Alegre, tornou-se noiva de Manoel Duque.

UMA PHOTOGRAPHIA CURIOSA

O SR. MAURICIO CARDOSO TIRANDO LEITE

RIO, 20 (A. B.) — Um matutino publica o cliché do sr. Mauricio Cardoso, tirando leite na ja' celebre vacca "Ita" que vira' para aqui, de avião, participar da Exposição Pecuaria.

ABERTA UMA ESTRADA DE RODAGEM NA PRUSSIA ORIENTAL

KOENIGSBERG, 20 (A. B.) — Foi aberto ao publico o primeiro sector das estradas de rodagem do Reich na Prussia Oriental, Koenigsberg e Elbing.

A inauguração foi feita pelo inspector geral das estradas, engenheiro dr. Todt.

SORTEADO PARA MEMBRO DO S. T. J. E.

RIO, 20 (Meridional) — O desembargador Flaminio Rezende foi sorteado hontem para membro do T. S. J. E.

A cedula foi retirada da urna pelo procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos, a convite do sr. Edmundo Lins.

PARALIZAÇÃO DO TRAFEGO DE AUTOMOVEIS E MOTOCYCLETAS NA SUISSA

UM PROTESTO A' MISTURA DE ALCOOL NA GAZOLINA

BERNA, 20 (A. B.) — Caso se chegue a realizar uma resolução que acaba de ser tomada pelo **Club Automobilistico Suisso**, ficara' paralyzada, a partir de 5 de julho proximo, toda a circulação de automoveis e motocycleta na Suissa.

O citado club tomou essa resolução conjunctamente com as demais associações interessadas no trafego automobilistico em signal de protesto contra o decreto baixado pelo Conselho Federal prescrevendo que a gazolina seja misturada, de agora em deante, com uma certa porcentagem de alcool vinoso, o que supporia um augmento do preço da gazolina.

Numa resolução submettida ao estudo do Conselho Federal pelas ditas organizações, annunciam-se medidas mais severas ainda por parte dos circulos commerciaes e industriaes interessados no trafego automobilistico, no caso da paralização do mesmo não dar resultados efficazes.

UMA GRANDE EXPLOSÃO NA COMPANHIA TELEPHONICA

RIO, 20 (A.B.) — Na usina da Companhia Telephonica occorreu hoje violenta explosão, que causou grande panico, quer entre os funccionarios, quer entre os transeuntes e pessoas da vizinhança.

A explosão verificou-se na caixa de oleo ali existente, de seis mil volts. Os operaios, que se encontravam trabalhando no local, presentiram o perigo, retirando-se a tempo.

Todo o edificio da estação foi abalado com a explosão.

O ALMIRANTE COLONIA VAE COMPRIR A PENA NA ILHA DAS COBRAS

RIO, 20 (Meridional) — O almirante Alfredo Bernardo Colonia foi transferido para a Ilha das Cobras, onde cumprirá, no quartel dos fusileiros navaes, a pena imposta.

FINANÇAS HESPANHOLAS

MADRID, 20 (Meridional) — O ministro das Finanças accordou com os bancos uma proxima emissão de 175 milhões de pesetas em bonus do thesouro a prazo de 4 annos com juros.

A TRANSFERENCIA DE OFFICIAES DO EXERCITO

DETERMINAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DO D. P. G.

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Guerra fixou em 150 o numero de aspirantes da reserva a serem admittidos em estagio com vencimentos no corrente anno, distribuidos da seguinte maneira: 1.ª Região — 70; 2.ª — 25; 3.ª — 25; 4.ª — 10; 5.ª — 10; 6.ª — 10.

O ministro da Guerra determinou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que o official que fôr transferido e classificado deve ser desligado pelo mesmo boletim, de accordo com o paragrapho 1, do artigo 19 do decreto 238, de 25 de fevereiro de 1935.

Para que o official transferido possa continuar no exercicio das antigas funcções é indispensavel que essa circumstancia seja expressamente declarada no acto da transferencia ou posterior a esta, quando a necessidade do serviço o exigir, por ordem especial daquelle Ministerio.

STALIN FEZ A GUARDA DE HONRA AOS DESPOJOS DE GORKI

MOSCOU, 20 (Meridional) — Milhares de pessôas vindas de todos os recantos da Russia visitaram os despojos de Maximo Gorki. Entre as altas personalidades que fizeram a guarda de honra ao illustre morto, notavam-se Josephh Stalin, Molotoff e outros membros do governo.

O SR. SOUZA DANTAS OFFERECEU UM BANQUETE AO SR. ORMESSON

PARIS, 20 (Meridional) — O embaixador Souza Dantas offereceu um banquete ao novo embaixador da França no Brasil, sr. De Ormesson.

A INSPECÇÃO DO CURSO COMPLEMENTAR

RIO, 20 — O ministro Gustavo Capanema prorogou até 30 do corrente, o prazo marcado para os collegios que desejarem requerer inspecção do curso complementar, sendo assim tambem prorogadas as matriculas dos gymnasios que já o possuem.

O anno lectivo do curso que se abrir agora, encerrar-se-á em fevereiro de 37.

20.000 CONTOS PAPEL VINDOS DOS E. E. U. U. PARA O NOSSO PAIZ

RIO, 20 (Meridional) — A bordo do **Western World** chegaram dos Estados Unidos um milhão de notas de cinco mil reis, quinhentas mil de dez mil réis, idem de vinte mil réis, num total de vinte mil contos.

A remessa faz parte de uma encommenda de dois milhões de contos que o nosso governo encommendou ao **American Bank Note**.

CONFERENCIA DE PAZ DE BUENOS AIRES

LA PAZ, 20 (A. B.) — O ex-chanceller Thmomas Riort declarou ter acceitado a presidencia da delegação boliviana que tomara' parte nos trabalhos da Conferencia de Paz a reunir-se em Buenos Aires.

PARA REGULARIZAR O CODIGO DE HONRARIAS MILITARES

RIO, 20 — Foram designados o general Pedro Ivo Cavalcanti, o coronel Sebastião Rego Barros e o major Paulo Figueiredo para constituir a commissão encarregada de harmonizar os topicos em divergencia no regulamento de continencias e respectivos signaes de respeito das honrarias militares.

A prorogação do estado de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

sar os parlamentares presos. Aconteceu, porém, que ante-hontem e hontem, a alludida commissão não se reuniu. Para hoje, entretanto, está annunciada uma reunião da referida commissão. Entretanto, diz-se desde já que não haverá numero e mesmo, si houver, não será lido o parecr do sr. Alberto Alvarez.

Quanto ao estado de guerra termina hoje o prazo de 72 horas do pedido de vistas dos papeis. Já agora, nessa marcha dos acontecimentos, não mais se cogita da liberdade dos parlamentares, parecendo que se optou por um processo rapido de um tribunal especial, julgando todos os envolvidos no movimento communista de novembro ultimo.

Em face dessa situação parece que o sr. Mauricio Cardoso dará por terminada a sua missão.

INSTALLOU-SE NO RIO A COMMISSÃO MUNICIPAL DE INQUERITO

RIO, 20 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Miguel Tostes, installou-se a Commissão Municipal de Inquerito afim de apurar as actividades subversivas dos funccionarios da Prefeitura.

Entre os membros desta commissão figura a sra. Benevenuta Carneiro de Mendonça, directora da Escola Rivadavia Corrêa.

DESCOBERTA EM SANTOS UMA CELLULA COMMUNISTA

SANTOS, 20 (Meridional) — A policia desta capital descobriu uma cellula communista sita á rua João Pessôa, onde effectuou a prisão de cinco extremistas e recolheu grande quantidade de material de propaganda e armas, que eram para ali transportadas clandestinamente.

Foi detido tambem o chefe da mesma, que é o ex-guarda nocturno Sebastião Alves Andrade.

VAE SER INICIADA EM PIRACICABA A "SEMANA RURALISTA"

AS COMMEMORAÇÕES SERÃO FILMADAS E EXHIBIDAS DEPOIS EM TODO O PAIZ

RIO, 20 (Meridional) — Sera' iniciada no proximo dia 21, na cidade de Piracicaba, a **Semana Ruralista** promovida pela "Sociedade Luiz Pereira Barreto", em collaboração com a "Escola Agricola Luiz de Queiroz", cujo nome lembra uma grande figura conhecida em todo o Brasil.

Alem dos estudos agricolas havera' uma serie de palestras medicas no decurso das quaes serão procedidas diversas provas praticas sobre questões de Hygiene.

As commemorações da **Semana Ruralista** serão filmadas para que o paiz conheça das optimas installações da Escola Agricola e as bellezas naturaes de Piracicaba.

Na praça publica funccionara' um cinema educativo.

Professores de nomeada farão prelecções mostrando o exito alcançado pelo ensino rural.

A Semana Ruralista sera' encerrada no dia 28 com a presença dos secretarios da Agricultura, Aviação e Educação.

FEDERAÇÃO DOS CONSORCIOS COOPERATIVOS DE PERNAMBUCO

COMMUNICADA A SUA FUNDAÇÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 20 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães recebeu um telegramma de Pernambuco communicando que foi fundada a **Federação dos Consorcios Profissionaes e Cooperativos Agro-Pecuario**, naquelle Estado.

UMA PODEROSA FORTIFICAÇÃO SOVIETICA NO BALTICO

O PROGRAMMA NAVAL DA U. R. S. S. PARA 1937

HELSINGFORS, 20 (A. B.) — Ao que se pode deduzir de noticias aqui chegadas procedentes de Leningrado, acham-se agora terminados os trabalhos iniciados ha varios annos, pelo governo sovietico, para reforçar as fortificações das immediações do porto de Kronstadt.

Nada menos de cem mil operarios trabalhavam nessas obras durante os ultimos quatro annos.

Ao que declarou o almirant Orloff, chefe da esquadra sovietica, aquella antiga cidadella devia adquirir a mesma importancia no Mar Baltico da ilha de Malta no Mediterraneo, desejo esse que parece agora realidade.

Ademais, existe o proposito de reconstruir a antiga fortaleza de Gorki, no porto de Kronstadt e de transformal-a numa base para hydro-aviões, ao mesmo tempo que a fortaleza de Kotlin sera' a futura bases dos submarinos sovieticos.

O programma naval sovietico prevê para 1937 a construcção de oito novos navios de guerra, assim como de 15 submarinos.

UM BIGAMO ENTRE OS IMPLICADOS NO PROCESSO DO SR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

RIO, 20 (Meridional) — No decorrer do processo em torno das annullações illegaes de casamentos, em que é accusado o sr. Solfieri de Albuquerque, foi apurado que o segundo supplente da 1ª pretoria criminal do Districto, Oscar Francisco de Freitas, era casado duas vezes.

Sera' instaurado um novo inquerito para apurar as responsabilidades decorrentes do facto delictuoso.

COMPLETOU 71 ANNOS O SR. HUGENBERG

BERLIM, 20 (A. B.) — O conselheiro privado, dr. Hugenberg, que occupou a pasta da Economia e Agricultura do Reich, no primeiro gabinete do chanceller Adolf Hitler, completou, hontem, o seu sextuagesimo primeiro anniversario natalicio.

Por este motivo, o fuehrer lhe enviou um telegramma de felicitações, conceb'do em termos mui cordeaes e no qual recorda o trabalho commum em prol da renovação do povo allemão.

Será a 2 de julho o julgamento do sr. Achiles Lisbôa

(Conclusão da 1.ª pagina)

O SR. MACEDO SOARES VAE PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE A POLITICA EXTERNA DO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — Sabe-se que o ministro do Exterior, em sessão especial da commissão de Diplomacia, prestará no dia 1º de julho proximo, todas as informações precisas acerca da politica brasileira no exterior.

A ATTITUDE DO SR. BORGES DE MEDEIROS EM FAVOR DA AUTONOMIA DO DISTRICTO

RIO, 20 (Meridional) — O Centro Carioca telegraphou ao sr. Borges de Medeiros, apresentando congratulações a proposito de suas declarações favoraveis á autonomia do Districto.

ASSEGURADA A VICTORIA DO P. R. M. NAS ELEIÇÕES BELLO-HORIZONTINAS

BELLO HORIZONTE, 20 (Meridional) — Nas eleições aqui verificadas, o P. P. obteve 7.399 votos contra 4.117 dados ao P. R. M.; 1.224 aos integralistas e 707 aos candidatos da Colligação.

A FRENTE UNICA E A PACIFICAÇAO PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Sabe-se que os proceres da Frente Unica reseberam cartas relatando a marcha dos entendimentos para a pacificação nacional.

O sr. Baptista Luzardo teria escripto uma carta ao sr. Lindolpho Collor nesse sentido.

A OBRA DE PACIFICAÇAO DO MARANHÃO

MARANHÃO, 20 (A. B.) — No seu appello feito a imprensa local para auxiliai-o na obra de pacificação do Maranhão, o major Carneiro de Mendonça se referiu a visita que fez ao Legislativo, acentuando que entre os que ali se encontravam, viam-se representantes de todas as correntes politicas do Estado, os quaes, effectivamente, estão animados do desejo de harmonia.

UMA CARTA DO MINISTRO DA GUERRA AO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 20 (Meridional) — Era voz corrente nos meios politicos que o sr. Antonio Carlos havia recebido do general João Gomes uma carta em que o ministro da Guerra teria transmittido as impressões das classes armadas relativas a alguns aspectos do momento nacional.

Conseguimos apurar que o sr. Antonio Carlos recebera, realmente, uma carta ha tempo, do general João Gomes, seu amigo particular e que versava sobre pontos de interesse do exercito. Não recebeu, entretanto, nenhuma outra em que houvesse referencia a qualquer assumpto politico.

Os srs. Antonio Carlos e João Gomes mantem relações de estreita amizade, que nestes ultimos tempos se teem solidificado mais ainda.

Dahi o facto de trocarem correspondencia, o que tem acontecido varias vezes.

FEIRA DE AMOSTRAS DE CAMPINAS

ESTEVE EM S. PAULO O COMMISSARIO GERAL

S. PAULO, 20 (A. B.) — Esteve aqui o sr. Henrique Pereira, commissario geral da Feira de Amostras de Campinas, o qual veiu ultimar a organização do grande pavilhão de S. Paulo naquelle importante certamen, commemorativo do centenario de Carlos Gomes.

REGULARIZADA A SITUACAO DOS EX-FUNCCIONARIOS DO TERRITORIO DO SARRE

BERLIM, 20 (A. B.) — As negociações que desde algum tempo se vinham realizando entre representantes dos governos francez e allemão, nesta capital, permittiram, hontem, que se chegasse a um accordo satisfatorio para as duas partes.

Foi assignado pelo embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, e o conselheiro ministerial da Fazenda sr. Vogels, um convenio pelo qual fica regularizada a questão do pagamento das respectivas pensões aos antigos funccionarios francezes da Commissão de Governo do Territorio do Sarre que ali funccionava antes do plebiscito.

Com a assignatura desse accordo, ficam definitivamente regularizadas todas as questões existentes entre os dois paizes sobre o dito territorio.

O "HINDENBURG" REALIZA O 3.º VÔO PARA OS E. E. U. U.

FRANCFORT, 20 (A. B.) — De accordo com o que estava previsto, o Hindenburg largou, hontem, ás 21 horas e 30 minutos do seu aeroporto, nesta cidade, para o seu terceiro vôo aos Estados Unidos.

Todos os camarotes da aeronave se achavam occupados.

EM FAVOR DOS QUE DESEJAM TRABALHO

RIO, 20 (Meridional) — A Conferencia do Trabalho approvou unanimemente a redacção da convenção que regula o recrutamento dos trabalhadores nativos afim de evitar que lhes falte serviço.

A SITUAÇAO DAS TROPAS AO NORTE DE HUNAN

SHANGAI, 20 (Meridional) — As tropas de Kuangsi estão progredindo ao norte de Hunan.

Os kuangsistas esforçam-se para obter a adhesão do presidente de Hunan.

A INGLATERRA COM UM NOVO VASO DE GUERRA

GLASGOW, 20 (Meridional) — Foi lançado ao mar hoje o vaso de guerra Glasgow.

Entre os assistentes, via-se o negus.

ENFERMO O SR. CANDIDO AZEVEDO

LONDRES, 20 (Meridional) — Enfermou com certa gravidade o sr. Joaquim Candido Azevedo, recem-chegado a esta cidade para envidar esforços no sentido de desenvolver as reações commerciaes anglo-brasileiras.

CONDEMNADOS A' PRISÃO 150 NAZISTAS

KATTOWITZ, 20 (Meridional) — Foram condemnados hoje 150 nazistas num total de 500 annos de prisão, por tentativa de quererem separar a Alta Silesia da Allemanha.

O REI DA INGLATERRA PASSARA' PARTE DAS FERIAS NA FRANÇA

LONDRES, 20 (Meridional) — Foi confirmado que o rei Eduardo VIII passará parte das ferias no sul da França

Os democratas formarão unanimes com a candidatura de Roosevelt

(Conclusão da 1ª. pagina)

"Creio firmemente que o sr. Roosevelt poderá attender a todas as exigencias da proxima campanha politica. Terá que fazer uma infinidade de discursos, atravessar o paiz para todos os lados nas exhaustivas viagens da campanha eleitoral, e cumprir as suas tarefas diarias na capital, relacionadas com os poderes executivo e legislativo."

APPARECE O CANDIDATO DE UM 3º. PARTIDO

WASHINGTON, 20 — Considera-se que nas proximas eleições para a presidencia da Republica, se travará uma luta com tres frentes. Esse facto será devido á declaração do representante William Lemke, republicano dissidente do Norte de Dakota, quem affirmou ser candidato á **White House** na chapa de um novo partido.

Esse se denominaria o Partido da União dos Estados Unidos e espera obter um apoio combinado de certas organizações que não se conformam com as plataformas dos Partidos Republicanos e Democratas. Tambem espera obter muitas das votações que o presidente Roosevelt obteria caso o novo candidato não se apresentasse.

O PROGRAMMA

O programma do sr. Lemke se compõe de 15 differentes pontos nos quaes se declara, entre outras cousas, que os Estados Unidos não estarão ligados a qualquer tratado seja elle politico, economico, financeiro ou militar e que o Congresso assegurará a todo trabalhador capaz e desejoso de trabalhar, um salario com o qual poderá viver.

Tambem, de accordo com a plataforma do novo partido, o legislativo proveria á producção e ao lucro dos são aos anciãos. O candidato Lem- agricultores ,e asseguraria uma pen- ke tomou em consideração a eventualidade de retirar da circulação, os bonus "isentos de impostos" e de facilitar a re-estabilização monetaria dos agricultores e dos proprietarios.

O PADRE COUGHLIN

O novo partido espera ter grande supporte por parte da "União Nacional para a Justiça Social" encabeçada pelo conhecidissimo padre Coughlin e tambem do partido que tem por lemma "Dividir a fortuna" antigos partidarios do fallecido Huey Long, governador da Louisianna, tambem espera obter forte apoio dos partidarios de William Townsend, autor do famoso schema que pretende distribuir a fortuna nacional.

Para vice-presidente o sr. Lemke indicou o sr. Thomas Charles O' Brien.

No programma annunciado hoje, está frizado com certa importancia, o projecto que visa proteger os mercados de agricultura, da industria e do commercio americano da "manipulação das moedas estrangeiras".

Tambem é promettido na plataforma, proteger a pequena industria contra os monopolios e limitar a renda possivel de um cidadão, seja essa por herança ou por dadiva.

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRÃ-BRETANHA

Robert MACKAY

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os lucros feitos na industria são a prova real da revivescencia industrial. Os primeiros mezes de tal revivescencia são caracterizados pelo augmento de producção, mas, em virtude da intensa concorrencia que se segue ao periodo de depressão, os preços deixam tão pouco lucro que os resultados estao longe de ser satisfatorios. O periodo de revivescencia da Grã Bretanha começou no anno de 1932, de maneira que estamos no seu quarto anno. A rapida expansão das actividades commerciaes em 1933 foi seguida por um marasmo temporario no anno seguinte, mas na primavera de 1935 começou a accelerar-se a revivescencia. Desde então, a actividade industrial tem augmentado vigorosamente.

O anno de 1935 foi annuviado pela ameaça duma greve nas minas de carvão de todo o paiz, que, felizmente, foi evitada, e tambem pela incerteza da situação politica internacional. No entanto, nenhum destes factores póde entravar o movimento da revivescencia industrial, nem ha, actualmente, quaesquer signaes de que o momento desta força salutar está a diminuir. Uma analyse dos lucros ganhos pela industria britannica em 1935 constitue uma leitura bastante animadora.

Esta analyse é publicada por um certo numero de jornaes economicos britannicos, mas os numeros aqui cotados são baseados na revista semestral do progresso industrial, publicada pelo jornal "The Times". E' o costume deste jornal basear a sua analyse nos relatorios publicados pelas 114 companhias representativas da Grã Bretanha. Estas empresas possuem um capital integralizado no total de £ 1.112.020.000. Cada uma dessas empresas é escolhida como representativa, mais ou menos, da industria especial a que pertence, ou dum ramo da mesma. Os resultados estão arranjados sob quatorze cabeçalhos differentes. Os ramos da industria analysados são as industrias pesadas, luz e força motriz electrica, industria dos automoveis e aviões, accessorios para automoveis, motocycletas e bicycletas, industria dos tecidos de algodão e acabamento de tecidos, outros tecidos e roupas feitas, estradas de ferro ,transportes maritimos, grandes armazens, calçado, oleo, borracha, tabaco e fabricas de cerveja.

Afim de se obter uma base commum de medidas, a palavra "lucros" é definida como os ganhos que ficam para serem distribuidos, depois de deduzidas as seguintes verbas: depreciação, ordenados e salarios, emolumentos dos directores e dos peritos de contabilidade, juros de debentures vas "presas" em distincção das reservas "prsas", em distincção das reservas "livres". Estas reservas "presas" são reservas que incluem todas as verbas postas de lado para fazer face a compromissos futuros antecipados, differentes dos lucros liquidos postos em reserva, para serem usados para os fins geraes de cada negocio.

O facto mais notavel a respeito de 1935 é que, segundo o balanço, nenhum grupo singelo accusou uma perda. A percentagem dos lucros variou entre menos de um por cento no grupo de tecidos de algodão e acabamento de tecidos, e dezesete por cento no caso das companhias de tabacos. Só tres dos quatorze grupos accusaram lucros medios de menos de 5 por cento durante o periodo de tres annos.

Comprehendem estes as industrias de tecidos de algodão e acabamento de tecidos, estradas de ferro e plantações de borracha. Outro grupo de industrias, com lucro entre 5 e 10 por cento, pode ser denominado grupo de industrias "soffrivelmente prosperas", e comprehendem a maioria das industrias analysadas. Fazem parte delle as industrias pesadas, luz e força motriz electrica, tecidos differentes do algodão e roupas feitas, transportes maritimos, grandes armazens e calçados. Finalmente, nada menos de cinco grupos, comprehendendo automoveis e aviões, accessorios para automoveis, motocycletas e bicycletas, cleo, tabaco e fabricas de cerveja puderam mostrar lucros superiores a 10 por cento.

Outra caracteristica interessante é a progressão dos lucros durante os ultimos annos. Em 1932 estas 114 companhias fizeram mais de £ 40 milhões de lucros; em 1933 quasi £ 45 milhões; em 1934 mais de £ 51 milhões e o anno passado mais de £ 55 milhões. Os lucros exprimidos como percentagem do capital integralizado foram 3.7 por cento em 1932, 4,05 por cento em 1934, e 5 por cento em 1935. Si as estradas de ferro forem excluidas destes grupos, os lucros sobre o capital integralizado subiram de 7,9 por cento em 1932 para 8,7 por cento em 1933, 9,6 por cento em 1934 e 10,7 por cento em 1935.

A conclusão geral a que se chega em vista desta analyse é que a revivescencia da actividade industrial britannica nos ultimos annos tem sido acompanhada de u'a melhoria substancial na capacidade de ganhar lucros. A industria britannica parece ter, praticamente, recuperado as suas forças, depois da maior depersesão da da historia. As actividades industriaes e commerciaes estão ainda a alargar-se, e ha boas razões para crer que os lucros feitos em 1936 accusarão um novo augmento.

O SR. JURACY MAGALHAES CONDEMNA OS PROCESSOS USADOS PELO INTEGRALISMO

RIO, 20 — Em entrevista concedida ao **Diario da Noite**, o governador Juracy Magalhães allude á campanha que contra a sua pessoa movem os partidarios do sigma.

Diz o entrevistado que essa zanga parte do facto delle não ver com simpathia os processos integralistas que em varios pontos julga semelhantes á tactica communista da intrigas, dos malentendidos entre as figuras de responsabilidade da situação.

INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Guerra determinou que se inicie em maio do anno vindouro a instrucção das novas unidades do quadro, de maneira que o seu termino coincida com o periodo de manobras regionaes.

O NOVO "RECORD" MUNDIAL DE 400 METROS

O NOVO RECORD DE 400 METROS

PARIS, 20 (Meridional) — Telegraphem de Chicago que nas eliminatorias dos campeonatos dos universaltarios americanos, Archie Williams bateu o "record" mundial de 400 metros, conseguindo realisal-a em 46 segundo e 1|10.

NOVE AVIADORES DA LETHONIA REALIZARAO UM RAID DE 6.000 KILOMETROS

RIGA, 20 (Meridional) — Nove aviadores lethões effectuarão a partir da proxima segunda-feira um raid de 6.000 kilometros em torno do mar Baltico e mar do Norte.

CAMPANHA CONTRA OS JAPONEZES

(Conclusão da 1ª. pagina)

ios japonezes está tomando um aspecto realmente empolgante, interessando a população nos debates em torno da concessão de terras aos nipponicos.

Accrescenta-se que a maioria dos amazonenses são de opinião que estes já alcançaram a sua maioridade para que se possam governar. Têm assim o direito de resolver os assumptos que lhes disserem respeito, sem a intromissão dos indiscretos e dos que menos se interessam por sua sorte.

Na verdade são os menos conhecedores do problema, e que por isso não podem opinar com perfeito conhecimento de causa.

A proposito, as ultimas sessões da assembléa legislativa têm sido agitadas, tendo na de hontem, o deputado Paula Gonçalves feito um discurso, defendendo a concessão das terras alludidas aos japonezes.

VARIAS

Com a chegada do governador ao Estado de sua viagem ao Rio, deixa o exercicio desse cargo o presidente da Assembléa Legislativa, sr. Andrade Bezerra, que em varias opportunidades tem tido occasião de occupar aquellas altas funcções. E mais uma vez os pernambucanos só têm motivos para reconhecer que o governo esteve entregue a um homem publico, integrado com o seu ambiente e com a sua terra.

Conhecendo bem as necessidades do Estado, e dedicando-lhe o seu maior interesse, a sua interinidade foi fecunda em iniciativas opportunas, dedicando sempre o maior cuidado aos problemas que neste instante devem preoccupar a todos os pernambucanos: que é o problema de sua producção, o problema de sua economia.

Si Pernambuco continuar a ostentar os mesmos e tradicionaes artigos; as mesmas balanças deficitarias; a mesma carencia de generos de primeira necessidade para o seu proprio consumo, pode-se dizer que será um Estado em definitiva regressão.

O sr. Andrade Bezerra não se cansou de proclamar essa verdade, indicando os rumos que precisamos seguir para augmentar a riqueza publica e privada e melhorar o nivel de vida de nosso povo.

Pode-se dizer que a nossa situação é de tal ordem que nenhuma despesa seria aconselhavel neste instante, a não ser aquellas que se destinam a fomentar as nossas fontes de producção.

Si não o fizermos, todo o esforço para melhorar o nosso apparelhamento educativo, a nossa hygiene, os serviços publicos em geral resultarão inuteis. Porque a serviços novos devem corresponder novas receitas e essas só apparecerão com o augmento de nossos productos de exportação.

Essa é em summa toda a realidade pernambucana. O sr. Andrade Bezerra á frente do governo não esteve despercebido de tudo isso e pode-se dizer que fez o que poude para estimular as nossas fontes economicas.

* * *

Todo o empenho dos partidos politicos do Districto, em defender a autonomia da capital federal, não consegue infirmar o grande argumento contrario á innovação constitucional de 1934: é que não é admissivel a coexistencia de dois poderes na mesma séde e a propria segurança do governo central exige a sua plena soberania na capital do paiz.

A experiencia tentada ha dois annos deu resultados deploraveis e no momento o Districto vive num regimen de inteira anormalidade. Ora, dados os precedentes, por que motivo se iria manter uma situação que o bom senso e a logica condemnam?

Aliás, as duas grandes democracias da America, a Argentina e os Estados Unidos, já experimentaram o regimen da autonomia nas suas capitaes e tiveram depois de abandonal-o.

Quando Barbosa Lima foi governador de Pernambuco, sentiu tambem os defeitos da autonomia do municipio da capital e tratou de darlhe um prefeito nomeado. Isso para evitar choques, pois bem pode acontecer que por motivos politicos o prefeito se torne adversario do governador e é facil prever as consequencias lamentaveis que isso acarreta.

Os norte-americanos, de quem acompanhamos o systema federativo, sentiram a necessidade de crear uma séde neutra para o governo central. E essa é que é a boa doutrina, infelizmente modificada pelos constituintes de 34.

Chegou a hora de se rever essa anomalia, como prejudicial aos proprios interesses nacionaes.

* * *

Em entrevista concedida hontem a "O Jornal" do Rio, o membro da Dieta japoneza sr. Netsuka fez uma explanação acerca da concessão nipponica na Amazonia, frisando sobretudo com factos concretos as vantagens que a presença do japonez naquellas regiões, dantes abandonadas e inhospitas, trazia á economia da região.

Nas colonias ha serviços hospitalares e escolas, onde a instrucção é ministrada por professoras brasileiras, designadas pelo governo do Estado, que officializou o ensino, correndo, porem, todas as despesas, inclusive o pagamento das mestras, por conta da empresa.

Mas quem se encarregou de mostrar as conveniencias da colonização são os proprios amazonenses, como o prefeito de Parintins que em 1931 orçou a receita do municipio em pouco mais de 64 contos; e de 32 em deante, á medida que a colonização nipponica se foi intensificando, poude elevar o mesmo orçamento até a importancia de 120 contos ou sejam mais de 110 % sobre o orçamento de 31.

Registrou-se sensivel augmento de movimento commercial e maior circulação de numerario; o braço ficou valorizado; verificou-se ainda augmento de rendas nas estações fiscaes federaes e estaduaes e dos correios e telegraphos.

Emfim, só vantagens advieram para a região. Mas o que vale salientar é que esses colonos não são recrutados na massa ignorante, mas vêm para o Brasil depois de um estagio num aprendizado agricola.

No curso do Instituto Amazonia, fundado em Tokio, ensinam-se varias disciplinas, sendo os assumptos brasileiros particularmente tratados. Sobretudo o solo do Amazonas, a questão dos adubos; a agricultura tropical, a agrimensura, a pecuaria, o cooperativismo são estudados de maneira a dar ao emigrante uma preparação integral para a nova vida que o espera.

Ora, um colono nessas condições traz alem do mais uma funcção civilizadora. Numa terra em que em zonas mais povoadas, como a nossa região da matta, ainda se trata a terra como ha 300 annos, a agricultura racionalizada só nos pode ser vantajosa.

Deixemos que a acção civilizadora do colono nipponico se faça sentir no Estado septentrional. A absorpção desses elementos se fará por varios factores e outras perspectivas se abrirão para a nossa vida economica e social.

CAMARA DOS DEPUTADOS

UMA SESSÃO MOVIMENTADA — PROSEGUE O INCIDENTE ADALBERTO CORREIA — JULIO NOVAES — FALA O SR. SEABRA

RIO, 20 (Meridional) — A sessão da Camara hoje foi presidida pelo sr. Antonio Carlos e teve a maior importancia.

A acta foi approvada sem restricção. Pela ordem, o sr. Bandeira Vaugham protestou contra violencias da policia fluminense, praticadas contra presos, com o objectivo de arrancar confissões.

Na hora do expediente, o sr Adalberto Corrêa em resposta ao discurso do sr. Julio Novaes, na parte da defesa do sr. Pedro Ernesto, extranhou a divulgação dada a esse discurso, o qual procurava innocentar o prefeito do Districto e apresental-o como uma victima, quando o homem tinha culpa.

Mostra que o sr. Pedro Ernesto era um politico opportunista e recorda um episodio occorrido por occasião da crise no governo Provisorio motivando a possivel saida do sr. Oswaldo Aranha. O antigo ministro recebeu então em sua casa u'a manifestação de solidariedade de varios amigos.

Lembra que nesse dia a sua casa estava repleta.

O orador affirma qeu viu e ouviu o sr. Pedro Ernesto abraçar o sr. Oswaldo Aranha, hypothecando-lhe sua solidariedade. Todos conversavam na bibliotheca, quando alguem procurou o sr. Oswaldo Aranha. Os presentes continuaram conversando, emquanto aguardavam na saleta ao lado, a volta do actual embaixador em Washington, que correra a attender ao chamado.

De repente abre-se a porta e dizem:

— "Vae sair o presidente."

O sr. Pedro Ernesto, então, diz o sr. Adalberto Corrêa, agarrando-se a dois rapazes, disse:

— "Escondam-me".

A pessoa que estava em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, sem que ninguem suspeitasse, era o proprio sr. Getulio Vargas.

APO'S O SR. ADALBERTO CORREA RETOMA A PALAVRA O SR. JULIO NOVAES

O sr. Adalberto Corrêa analysa as cartas lidas pelo sr. Julio Novaes principalmente a carta do general Manoel Rabello ao advogado Timponi na qual elle affirma qeu o sr. Pedro Ernesto nunca teve sympathia ao extremismo quem da direita ou da esquerda, pois acalentava convicções republicadas democraticas.

Durante o discurso trocaram-se muitos apartes, apparecendo alguns deputados em defesa do sr. Pedro Ernesto.

A seguir toma da palavra o sr. Julio Novaes que lê copias dos telegramma trocados entre os capitães Felinto Muller e Juracy Magalhães a respeito da prisão do prefeito do Districto. A resposta do governador da Bahia ao chefe de policia do Rio, foi a seguinte:

"Capitão Felinto Muller lamento não poder levar ao conhecimento de Eliezer Magalhães o seu radio reservado e urgentissimo de hoje, isso porque Eliezer convencido de que as violencias praticadas contra parentes seus eram prenuncio de proposito da policia para a sua prisão, foragiu-se desde o dia 29, avisando-me em carta justificativa de sua attitude.

O secretario da Segurança informa-me ter respondido a requisição do delegado processante. Saudações. — *Juracy Magalhães*."

Em certa altura do discurso do sr. Julio Novaes foram trocados violentos apartes entre os srs. Adalberto Corrêa e Augusto Corsino, declarando este que estava ás ordens do sr. Adalberto Corrêa de qualquer modo e em qualquer terreno.

Os tympanos funccionavam clamando o presidente pela ordem.

O incidente, entretanto, não passou dahi.

O sr. Julio Novaes prosegue sempre aparteado pelo sr. Adalberto Corrêa, dizendo em dado momento que a tribuna não era palco onde se representasse comedia. Estava ali expondo a verdade e defendendo um homem victima apenas de intrigas.

O sr. Adalberto Corrêa retruca então que parecia que o collega fazia da tribuna um palco. Ha apartes e protestos seguidos de elementos da minoria.

O ambiente se agita e referve, soando os tympanos. Estava finda a hora do expediente.

Ao passar a ordem do dia o presidente annuncia a urgencia do projecto concedendo a prorogação do estado de guerra, acompanhado do parecer do sr. Carlos Gomes, acceito pela Commissão de Justiça momentos antes.

O sr. Pedro Aleixo justifica a urgencia em face da premencia de tempo, pois a medida decretada em maio termina no dia 23 e ademais reconhecia delle necessitar o governo deante da persistencia de motivos que determinaram a sua adopção.

MATERIA DE URGENCIA

Submettido a votos a urgencia foi approvada.

O sr. Café Filho reclamou a verificação, sendo apurados 194 votos contra 11. A minoria esteve dividida na votação, parecendo mesmo que dentro das termos do seu votos na commissão de Justiça, abrira a questão no plenario. Votaram assim do mesmo modo os srs. J. J. Seabra, Motta Lima, Sampaio Corrêa, Hugo Barros, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon e outros.

Pedem a palavra os srs. Teixeira Pinto, Pedro Lago e Arthur Santos.

FALA O SR. SEABRA

Sob calorosas palmas, o sr. Seabra proferiu um interessante discurso cheio de ditos pittorescos como costuma fazer, prendendo a attenção do plenario. Na sua oração extranhou que se fosse prorogar o estado de guerra. "Para que?", indaga elle. E logo accrescenta:

— "E' um absurdo falar-se de guerra quando o paiz está em plena paz."

Apreciou tambem a attitude da minoria que lhe parecia estar indifferente ou conciliadora. Suspeitava que havia nisso qualquer trabalho para não se perturbar as combinações em torno da successão presidencial.

Refere-se ao sr. Antonio Carlos, recordando que em 1930 elle se ensaiara como candidato, mas preparara apenas cama para outro nella se deitar.

Entre risos prosegue o sr. Seabra, dizendo que si dependesse de sua vontade, apresentaria o nome do sr. Antonio Carlos, agora que se approxima a solução do mesmo problema. Mas tem a certeza que si isso fizesse, o nome do Andrada ficaria queimado.

Passa em seguida a examinar a prorogação do estado de guerra debaixo do ponto de vista constitucional, achando que essa medida não póde ser tolerada pelos nossos habitos democraticos.

UM APPELLO DO SR. PEDRO ALEIXO

Por fim o sr. Pedro Aleixo analysando a attitude da minoria, diz que no momento somente cumpre a todos os bons brasileiros que fortaleçam o governo no combate contra o extremismo para o bem da patria e garantia das instituições.

Ainda adeanta que esse mesmo governo saberá se conduzir sem exorbitar das excepcionaes que ora lhe são outorgadas.

UM ALMOÇO AO SR. PIZA SOBRINHO, SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

PRESIDIRA' A HOMENAGEM O MINISTRO ODILON BRAGA

RIO, 20 (Meridional) — Presidido pelo ministro Odilon Braga, realizar-se-a' hoje um grande almoço em homenagem ao sr. Piza Sobrinho, offerecido pelos amigos do homenageado.

Motivam a manifestação, as victorias alcançadas pelo sr. Piza Sobrinho na pasta da Agricultura, onde o traço caracteristico de sua actuação é a educação agraria, destinada a preparar novas gerações para a agricultura racional, visando a melhoria do producto para a conquista de novos mercados.

Saudará' o homenageado, ressaltando-lhe as qualidades, o ministro da Agricultura que para isso virá' especialmente de S. Paulo. No seu agradecimento, o sr. Piza Sobrinho exporá' o seu programma de trabalho. Diz que vem apanhando as creanças egressas das escolas primarias para conduzi-as ao trabalho nas escolas medias de agricultura e depois aos cursos superiores. Assim, habilitará' a gente paulista para bem trabalhar no amanho da terra e no preparo do producto para a industrialização e commercio dos mesmos.

A homenagem ao sr. Piza Sobrinho está' constituindo um motivo de interesse para o povo paulista neste momento.

O SR. ODILON BRAGA VAE VIAJAR PARA SANTOS

S. PAULO, 20 (Meridional) — Antes de seguir para Santos, o ministro Odilon Braga participará' ainda hoje do almoço que vae ser offerecido ao sr. Piza Sobrinho.

ESTUDANTES E OPERARIOS CONTRA O INTEGRALISMO

S. PAULO, 20 (Meridional) — A Acção Universitaria Democratica recebeu um telegramma de solidariedade dos estudantes de Alagoas e Bahia e de muitos syndicatos operarios a proposito da campanha em favor da cassação do registro eleitoral da Acção Integralista.

VICTIMA DE UMA INFECÇÃO, O SR. VITAL BRASIL FILHO

NUM ENSAIO EXPERIMENTALISTA INFECCIONOU-SE COM UMA CULTURA STAPHILOCOCICA

RIO, 20 (Meridional) — O scientista Vital Brasil Filho, que estava especializando o staphilococus através de varias culturas obtidas por methodos aperfeiçoados, infeccionou-se com uma dellas, dando entrada na "Casa de Saude Dr. Eiras", em estado grave.

Hontem, porém, o seu estado se atenuou um pouco, graças a uma transfusão de 500 grs. de sangue.

Hoje, foi feita nova transfusão, da mesma quantidade, entretanto o scientista patricio não está ainda fóra de perigo, parecendo tratar-se de uma scepticemia.

DEBATES POLITICOS NA CAMARA

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 16 — Espera-se que, nestes dias mais proximos, a Camara ultime as suas actividades politicas. Uma serie de assumptos dessa natureza estão pendentes de solução.

Entre os mais importantes alinham-se, nos primeiros logares, o da licença para o processo dos parlamentares presos, a prorogação ou não do estado de guerra e a iniciativa para a reforma constitucional.

O ambiente, na Casa do Legislativo Nacional, como no paiz, continu'a sereno, e os seus directores politicos, da maioria e da minoria, confiam em que os debates desses e de outros assumptos se desenvolvam dentro d'uma atmosphera digna do nosso Parlamento, sem excessos de linguagem nem agitações, que nada adeantam e só prejudicam quaesquer discussões.

Assim, a tregua tacitamente estabelecida permanecerá no Palacio Tiradentes e reflectirá beneficamente por toda parte, até no exterior.

Haverá, naturalmente, um ou outro deputado disposto a atacar o governo em termos e em tom mais fortes, quiçá violentos. Talvez não seja possivel evitar esses arroubos tribunicios, originarios de razões ou de sentimentos respeitaveis. Por emquanto, são muito poucas as excepções á disposição geral em que se encontram os representantes das correntes politicas da Camara, de guardarem uma elevada linha de attitudes e alta compostura nos debates que ali se vão travar. A relevancia dos assumptos assim o exige. E não é possivel que os deputados se queiram servir das suas prerogativas para enveredar por outros caminhos, contando com a tolerancia da Mesa, abusando da liberdade com que o sr. Antonio Carlos interpreta o regimento.

Assim mesmo, não é de se admittir que, da tribuna da Camara, sejam jogados no plenario da opinião publica questões outras que não aquellas previamente determinadas em ordem do dia.

Já se divulgou ser possivel que o problema da successão presidencial seja posto em discussão desde agora, contrariando, não só os interesses do paiz, que serão prejudicados por essa antecipação, como ainda os desejos da propria minoria parlamentar, que acha inopportuno o momento para se agitar a Nação com esse problema.

E' sabido que ha por ahi muita gente em cócegas, sentindo pruridos na epiderme e na lingua, offegante por deflagar essa questão, imaginando consequencias favoraveis ás suas pessoas ou facções partidarias.

Mas, tal seja a conducta da Camara nos casos importantes, acima enunciados, é possivel que passe a comichão e desappareçam os pruridos que irritam alguns animos exaltados.

O repudio ás sancções generaliza-se pela Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

verno nas debates que serão effectuados na Camara, na terça-feira, e relativos á politica externa.

UMA EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro dos Negocios Estrangeiros fez uma exposição sobre a situação internacional. Mas é evidentemente a opinião expressa pelo governo inglez no discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden, na Camara dos Communs, que constitue o factor determinante da presente situação. E' esse o motivo por que foi constatado no communicado official relativo á reunião ministerial, que o estudo actual das sancções e considerações de facto levavam a aceitar o levantamento das penalidades. A posição do governo francez é clara. Depois da decisão tomada pelo governo inglez, a França não se opporá á suspensão das medidas de coerção tomadas contra a Italia, mas essa determinação só poderá ser adoptada na reunião da Sociedade das Nações, por resolução collectiva das potencias interessadas.

REFORÇO AO SYSTEMA DA SEGURANÇA COLLECTIVA

De outro lado, e de conformidade com as suggestões apresentada pelo sr. Delbos, o conselho foi de parecer que era necessario que a França se preoccupasse de ora em deante, e sem demora, com a lição fornecida pelos acontecimentos da Ethiopia, e procurasse um reforço do systema da segurança collectiva essencialmente baseado no pacto do Instituto de Genebra. Foram assim enviadas instrucções aos representantes diplomaticos da França no estrangeiro para que apresentassem aos governos junto dos quaes são acreditados suggestões nesse sentido.

MODIFICAÇÕES RELATIVAS AO ARTIGO 11º

Os circulos autorizados não forneceram qualquer informação sobre as modalidades encaradas pelo gabinete francez para obter o reforço do alludido systema. Ao que se acredita, entretanto, as idéas que se inspiram nesse plano tendem á modificação do preceito da unanimidade na applicação do artigo 11º do pacto, isto é, "á prevenção da guerra".

Seja como fôr, ignora-se por emquanto se o projecto será apresentado na sessão de 30 do corrente, á mesa da Sociedade das Nações, ou se o governo de Paris desejará, antes de fixar o texto, effectuar trocas de vista com os governos dos demais paizes, membros do organismo de Genebra.

UMA GRANDE CAMPANHA NA INGLATERRA CONTRA A RESOLUÇÃO ANTI-SANCCIONISTA

LONDRES, 20 (Meridional) — Está assumindo um relevo especial a grande campanha feita contra a determinação do governo em abandonar o regimen sanccionista.

Apezar disso, salienta-se que o governo obterá uma grande maioria na Camara para que seja ractificada a sua attitude.

A ITALIA E A SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES PELA S. D. N.

ROMA, 20 (A. B.) — Embora se admitta, aqui, como absolutamente certo, que na sua imminente reunião o Conselho da Sociedade das Nações decidirá o levantamento das sancções, declara-se, nos circulos officiaes, que a Italia se absterá de enviar uma delegação sua a Genebra, mantendo-se numa attitude reservada até que o gremio genebrino tenha tomado uma decisão definitiva em torno do assumpto.

Dessa decisão, dependerá a futura attitude italiana em face da Sociedade das Nações.

— "A Italia não tem o proposito — declarou deante dos jornalistas um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores — de difficultar as resoluções da Liga das Nações e exigir desta, coisas impossiveis.

O governo italiano nunca reclamou que seja reconhecida formalmente a annexação da Abyssinia, uma vez que tal reconhecimento seria nada mais, nada menos do que uma questão de tempo.

Todavia, o levantamento das sancções constituirá sem duvida a confissão de que a Liga das Nações se equivocou ao manter a sua intransigencia para com a Italia."

PARA MELHOR APPROXIMAÇÃO ENTRE OS PAIZES DANUBIANOS

PRAGA, 20 (A. B.) — O presidente do Conselho de Ministros da Tchecoslovaquia justificou, hontem, na Conferencia Politico-Economica da Pequena Entente, projectos em pról de uma melhor approximação economica entre os Estados danubianos em relação com a collaboração italiana e allemã.

O SR. BALDWIN EXPLICA AOS ESCOSSEZES O MOTIVO DA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

WISHAW, 20 (Meridional-Western) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, explicou a mais de 20 mil escossezes reunidos em Lancar-Shire porque os diversos governos estão dispostos a levantar as sancções.

O sr. Baldwin frisou que os governos que assim não agirem correm o risco de uma guerra.

UM MOVIMENTO UNIVERSAL PELA ORGANIZAÇÃO DA PAZ

REALIZAR-SE-A' EM PRAGA UMA CONFERENCIA

PRAGA, 20 (A. B.) — De 24 a 26 de julho proximo se realizará nesta capital uma conferencia organizada pelo "Movimento Universal pela Organização da Paz", a qual terá a presença de representantes de 23 paizes.

Entre as personalidades que tomarão parte, figuram o presidente da Camara dos Deputados da França, sr. Eduardo Herriot; o ministro da Aviação franceza, sr. Pierre Cot; o sr. Paul Boncour, lord Robert Cecil e o presidente da Republica da Hespanha, sr. Manuel Azana.

REGRESSA A' BAHIA D. AUGUSTO ALVARO

O PRIMAZ DO BRASIL E' RECEBIDO CARINHOSAMENTE

S. SALVADOR, 20 (A.B.) — A bordo do vapor italiano Oceania, chegou, aqui, o arcebispo primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro, que teve significativa recepção.

A bordo compareceram altas autoridades, inclusive o governador interino e seus secretarios, commandante da Região Militar, chefe de policia interino e todas as congregações religiosas, organizando-se numeroso cortejo.

No palacio archiepiscopal foi d. Augusto saudado pelo promotor Ferreira Bastos.

O arcebispo respondeu agradecendo.

RECOMMENDADA A NACIONALIZAÇÃO DO FABRICO DE ARMAS NOS E. E. U. U.

NOVA YORK, 20 (Meridional) — A maioria da commissão de munições do Senado recommendou a nacionalização da construcção naval e do fabrico de armas para a Marinha e para o Exercito.

APPROVADO O PARECER SOBRE OS IMPOSTOS NOS E. E. U. U.

WASHINGTON, 20 (Merodional) — A Camara approvou o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto governamental referente aos impostos, o qual renderá' 800 milhões de dollars.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A FRANÇA TAMBEM REPUDIA A'S SANCÇOES

A França chega um pouco atrazada no caso do repudio das sancções e nos meios francezes não se deixa de olhar com um pouco de pezar que os inglezes houvessem tomado uma deliberação tão importante sem primeiro consultar ou convidar o governo de Paris para uma operação conjuncta.

Na verdade as sancções cairam como um fructo maduro. Sente-se a despeito de tudo que o mundo atravessa uma phase de resurgimento economico.

As estatisticas publicadas pelo secretariado da Sociedade das Nações accusam um augmento de 6,6 % do valor ouro do commercio mundial no ultimo trimestre de 35 em relação ao periodo correspondente de 34.

O volume das trocas augmentou de 3 % e attingiu 84,1 % do nivel de 29, ultimo anno da prosperidade. A actividade industrial melhorou um pouco por toda a parte: nos Estados Unidos de 28 %; na Allemanha e na Belgica de 19 %; na Tcheco-Slovaquia de 18 %; no Canadá de 17 %; na Grã-Bretanha de 8 % e na França e na Hollanda de 2 %.

Nestas condições, si os factos estão encaminhando o mundo para uma melhoria geral da situação, seria dar uma demonstração de lamentavel cegueira insistir numa medida que redundou em completo fracasso.

Viu-se com que galhardia o povo inglez quiz levar até o fim a palavra empenhada. Mas realisticamente comprehenderam os estadistas inglezes que não havia mais razão de insistir numa cousa absolutamente inoperante e até ridicula.

Depois, é preciso considerar que as perdas que a Italia poderia causar aos Estados sanccionistas não eram para desprezar. Tomando-se por base as estatisticas de 34, as represalias italianas, contanto que fossem rigorosamente applicadas, poderiam causar ao bloco sanccionista um prejuizo de 7 bilhões de liras de lucros cessantes.

Acaso seria interessante que o mundo europeu continuasse a infligir a si mesmo tão pesados prejuizos, concorrendo por outro lado para fomentar uma atmosphera de inquietação e de desdem?

A Europa pagou caro a imprudencia de ter admittido na Liga das Nações um Estado que não se encontrava em condições de igualdade com os demais paizes civilizados. Insistir em qualquer uma das medidas lembradas contra a Italia, por causa da campanha da Ethiopia, seria concorrer para aggravar as condições sociaes e economicas do momento.

As lições da ultima crise economica que se abateu sobre o mundo devem estar bem patentes aos olhos de todos. Nunca o mundo moderno conheceu um periodo tão longo de depressão. Essa duração excessiva foi attribuida não só aos excessos de machinismo; mas a um nacionalismo exacerbado, que fez erguer por toda parte barreiras alfandegarias, ao lado de perturbações monetarias que affectaram a confiança dos capitalistas do mundo inteiro.

Todos os amigos da França lamentam realmente que o seu governo tivesse sido tão lento em tomar uma iniciativa que afinal a Inglaterra julgou de bom alvitre adoptar. Em todo o caso, o facto do governo francez não protelar por mais tempo a suspensão das sancções, vem concorrer muito para que se desanuvie o ambiente internacional e se apresse a restauração economica dos paizes do bloco europeu.

O ECLIPSE TOTAL DO SOL

DUAS EXPEDIÇÕES DE SABIOS FAZEM IMPORTANTES OBSERVAÇÕES

MOSCOU, 20 (A. B.) — O eclipse total do sol, verificado, nesta capital pela manhã de hontem, a's 7 horas e 16 minutos (tempo de Moscou) foi observado, entre outros, por um grupo de sabios inglezes e um outro de sabios americanos, sendo que este foi enviado pela Universidade de Harvard, e veiu acompanhado de uma estação appropriada aos trabalhos a que se iam entregar na localidade de Akbulak, immediações do lago de Aral.

No momento em que o eclipse era completo, podia-se ver as estrellas. A lua e um circulo luminoso appareciam distinctamente em branco prateado, occupando um espaço duas vezes maior do que o diametro do sol e lançando sombras curiosas sobre a terra, sem que todavia houvesse um só momento em que fosse completa a obscuridade, pois sempre se conservou no horizonte uma linda coloração rosea.

Durante todo o tempo de duração do eclipse foram batidas chapas photographicas de um avião.

A expedição ingleza annuncia de Omsk que poude fazer excellentes observações sobre o eclipse, pois durante o mesmo reinou ali magnifico tempo.

MONTARAM UMA ESTAÇAO RADIO-TRANSMISSORA PARA LEZAR OS "BICHEIROS"

S. PAULO, 20 (Meridional) — Investigadores localisaram um radio-transmissor com que um grupo de malandros pretendia lesar os bicheiros da zona noroeste do Estado.

O resultado da Loteria seria transmittido para todos os componentes do grupo. Tambem foi apurado que diversos individuos, utilisando as communicações telegraphicas e telephonicas conseguiram ganhar no jogo do bicho em varias occasiões, numa das quaes rendeu aos implicados oitenta contos.

UM INCENDIO A BORDO DE UM CRUZADOR EM CONSTRUCÇAO

LONDRES, 20 (A. B.) — Em Saint Nasaire cinco operarios ficaram quasi asphyxiados em consequencia de um incendio a bordo do cruzador George Leygue, que esta' sendo construido nos estaleiros Penhot.

Os alludidos operarios encontravam-se encerrados num dos compartimentos de bordo, não tendo tempo de se livrarem das chammas, tornando-se necessario que se fizesse um rombo na coberta para se tirar os trabalhadores, que ali foram encontrados em estado de inconsciencia.

CONTRA A GATA BORRALHEIRA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do Diario de Pernambuco)

RIO, 15 — A historia da Cinderella pertence ao patrimonio universal, está traduzida em todas as linguas humanas e ha seculos perturba e encanta as imaginações infantis.

Milhões de creanças desejaram um dia encontrar o Principe Encantado, na festa maravilhosa e fazer-se reconhecer depois pelo sapatinho minusculo, deixado cair gentilmente no rodopio do baile á hora fatal da meia-noite.

As irmãs feias e velhuscas, apoiadas por uma madrasta ciumenta, condemnaram Cinderella a viver no fogão, humildemente, como a ultima pessôa da casa.

Mas no seu tempo havia ainda as fadas protectoras, que desciam á terra para corrigir as injustiças, exaltando a virtude com o triumpho das suas varas magicas e castigando o orgulho e a presumpção.

Para se ter uma idéa da universalidade do conto da Gata Borralheira, basta lembrar que um estudioso americano reuniu em um só livro trezentas e quarenta e cinco variantes do seu enredo sentimental.

A sua origem perde-se na memoria do tempo, vem dos mysterios da fantasia oriental.

Poderia jámais suppor-se que a historia simples daquella menina injustamente castigada, viesse a ser objecto das deliberações de um congresso de sabios e que centenas de homens de sciencia pedissem aos governos a sua liminação dos livros escolares?

E' o que no emtanto acaba de succeder nos Estados Unidos.

A Associação de Chiropodistas e Especialistas em Pé, de Illinois, dirigiu-se ás autoridades da Instrucção Publica pedindo, em nome do interesse da infancia, a suppressão da historia de Cinderella dos livros destinados á leitura escolar.

Qual o motivo que levou esses sabios a se collocarem do lado da madrasta e das irmãs desalmadas da Gata Borralheira, contra a linda joven, a fada sua madrinha e o Principe Encantado?

Simplesmente este: verificaram que as meninas, sob a influencia do conto de Cinderella, passavam a usar sapatos muito menores do que deviam, pelo tamanho natural dos seus pesinhos.

Resultavam desse recurso para conservar os pés nas proporções diminutas que fizeram a felicidade da Gata Borralheira, perigosas deformações physicas.

Não sei se as autoridades americanas terão attendido á suggestão dos Chiropodistas do Illinois.

Se o fizerem, as novas gerações de creanças dos Estados Unidos irão perder a graça da aventura de Cinderella, na qual todos aprendemos que o caminho da felicidade pode tambem começar na tristeza do fogão de uma madrasta invejosa.

DELEGADO DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE LARYNGOLOGIA

RIO, 20 — Foi publicado um decreto nomeando a dra. Maria José Salgado Lages, delgada do Brasil, sem onus para o thesouro, ao congresso internacional de oto-rhino-laryngologia a se reunir em Berlim no mez de agosto proximo.

CONTINUA A GREVE EM ALGUMAS LOCALIDADES DA BELGICA

BRUXELLAS, 20 (A. B.) — A greve de Liege continua a extender-se, registrando-se, ali, nos meios operarios evidentes tentativas de arrastar todos os trabalhadores ao movimento paredista.

Jovens cyclistas percorrem os campos e as aldeias a tentam forçar os trabalhadores a que cessem as suas actividades.

Em Namur, a maior parte dos estabelecimentos commerciaes se acha fechada.

O serviço de bonds se encontra paralyzado.

Em Bruxellas, numerosas fabricas cessaram de trabalhar, estando tambem paralysadas as actividades operarias no porto da capital belga.

Hontem pela manhã, os grevistas tentaram impedir o pessoal dos grandes estabelecimentos commerciaes de continuar a trabalhar.

Os operarios do gaz e da electricidade, em Antuerpa, abandonaram os seus affazeres, bem como os trabalhadores do porto e das industrias textil e metallurgica, estes em numero de cento e cincoenta mil.

O trafego de caminhões e de automoveis tambem foi interrompido ali.

BANCOS GUAYCURU'S

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 14.

DIR-SE-IA que perdemos o senso commum, ou seja esse mediocre senso, que encontramos no homem da rua, na dona de casa, no portuguez da venda, no leiteiro, no quitandeiro, no turco da rua 25 de Março aqui em São Paulo ou no syrio do fim da rua da Alfandega, no Rio. Já não bastava a campanha insensata, a campanha pueril, a campanha xenophoba contra um defunto, como Nassau, morto em estado de gloria, ha perto de tres seculos. Se quizermos um padrão para ajuizar da inferioridade da cultura social brasileira, não precisaremos tomar outro. A nossa aggressividade contra a obra civilizadora de Nassau, só porque Nassau não era tapuyo, serve para aferir do ultimo grão de botucudismo, a que resvalamos. Nassau reproduziu em Pernambuco um trecho fulgurante de vida florentina, com o seu requinte de arte, de gosto e de poesia. Pois a robusta epopéa nassoviana só está servindo, tres seculos depois, para excitar o nosso appetite de diffamação da belleza e da gloria.

Hontem, surgiu na Camara um projecto de lei, que é um monumento boçal da época, em que se repelle Nassau para sermos exclusivamente guaycuru's e tupiniquins. O projecto em questão proclama apenas esta incrivel imbecilidade: nenhum banco estrangeiro poderá mais receber depositos no Brasil. A guarda dos dinheiros da economia privada passa a ser instituição nacional, como a cabotagem. Depositos bancarios só poderão ser tolerados em estabelecimentos de credito indigenas. A nenhum banco, inglez, suisso, nipponico, flamengo, allemão ou americano será mais licito tocar aqui em depositos, com ou sem juros. Dinheiros brasileiros só por brasileiros, a partir da conversão em lei do estranho projecto de lei, serão custodiados. "Glissez mortel"...

Não é apenas para desesperar. E' para se perder a fé num Congresso onde tantos individuos, destituidos de senso commum, logram perpetrar impunemente tolices de tão alto cothurno. Não ha nenhum banco no mundo que opere exclusivamente com o seu capital. Banco não vive de capital, senão do credito, e da confiança que elle inspira. Quando olhamos para o balancete de uma organização bancaria, a primeira parcella que fixamos são os seus depositos. Porque ahi é onde se concentram a vitalidade, o prestigio, a força da instituição. Através da somma dos seus depositos é que podemos ficar sabendo o que vale um banco como instrumento excitador da riqueza de uma collectividade, como elemento de amparo e de estimulo da producção ou do commercio de uma cidade ou de um paiz. No capital realizado apenas se reflecte a confiança de um grupo de homens quanto ao interesse commerical do negocio. A pujança, a vida, a actividade creadora do organismo bancario residem 100% na massa de economias levadas aos seus "guichets", para que com ellas o banco realize as suas finalidades até certo ponto muito mais sociaes do que mesmo financeiras. Mas privados da faculdade de receber depositos, tolhidos de agasalhar nas suas burras um real das economias collectivas, como pretendemos possam sobreviver os bancos estrangeiros que operam no Brasil? Melhor fôra que o projecto cretino dissesse logo: "Ficam prohibidos de funccionar em territorio nacional todos os bancos estrangeiros. Só se admittem, de agora por deante, bancos creoulos, bancos terra rôxa, bancos tupinambás, tabajaras, nhambiquaras e aymorés".

* * *

DEVERIA a Camara só admittir fossem objecto de discussão aquelles projectos que não affectassem o senso commum. Esse, dos depositos bancarios, com um regimento legislativo mais severo, era para ser mandado incontinente á cesta de papeis sujos. O presidente da Republica concedeu ha duas semanas ao "Daily Telegraph" uma entrevista, na qual aborda o problema da participação do capital estrangeiro na economia do paiz. Não teve o chefe da nação dois pesos e duas medidas para julgar da importancia da cooperação do capital de fóra na expansão das fontes productoras do paiz. Elle foi categorico e decisivo nas affirmações dirigidas á opinião publica do maior credor do Brasil. Longe de fazer uma restricção á collaboração do capital estrangeiro no desenvolvimento da riqueza nacional, o primeiro magistrado exaltou o concurso que a economia ingleza, a economia americana, a franceza, a belga e a canadense trouxeram á formação da fortuna nacional, permittindo-lhe uma eclosão como jamais o teria permittido a pobreza dos nossos proprios recursos financeiros. Com effeito, se o povo britannico e mais os prestamistas americanos, suissos, canadenses, hollandezes e belgas, não tivessem subscripto, por exemplo, o capital-acções e o capital-obrigações do consorcio da "Brazilian Traction", onde é que poderiamos aqui jamais registrar o surto industrial, que hoje se verifica nos districtos de São Paulo e do Rio de Janeiro? Em que sacco do seu miseravel pé de meia é que a pauperrima economia nacional poderia encontrar cento e vinte milhões de libras ouro para construir barragens de vinte e cinco milhões de dollars, como essa do Rio Grande aqui em São Paulo, ou usinas de quatro milhões esterlinos, como a do Cubatão ou do rio Parahyba? E a interligação do parque de serviços publicos das Empresas Electricas, no oeste de São Paulo, que outra coisa será senão o fruto de uma inversão de capitaes que a nossa economia jamais lograria fazer, tão pobre ella ainda nos apparece na exiguidade dos seus investimentos em serviços de utilidade publica?

Declarou o sr. Getulio Vargas ao "Daily Telegraph" que o capital inglez poderia continuar a procurar o Brasil na certeza de que será tratado com igualdade de condições com o capital da terra. Logo após essas declarações do primeiro magistrado, meia duzia de parlamentares jacobinos apresenta um projecto que é a antithese das palavras do presidente. A maioria que apoia a politica governamental, na Camara, está no dever de não deixar que viva mais um a estupidez massiça do projecto exterminador dos bancos estrangeiros no Brasil. Não chegamos ainda a ser um miseravel imperio cafre, recusando toda a politica de cooperação com povos mais adeantados, capazes de promover comnosco o progresso do Brasil.

CHRONICA FEMININA

PROFISSAO FEMININA

Decoradora de vitrines — num gesto elegante, arrumar, como se em espontanea graça, as bagatelas bonitas que são os apetrechos de voidade.

Exhibir tentadoramente aos olhos do publico artigo futeis — toilettes suggestivas — accessorios de luxo — objectos uteis — estatelando sem monotonia as marcas differentes de cigarro ou os frascos irregulares e custosos de perfume.

Na vitrine do restaurante saber appetitosamente expôr o menu — talves ainda cru' — porém com tanta arte que attraia a clientela mais exigente.

Na vidraça da confeitaria dispôr sem atochamento as gulodices de luxo, os vidros de bombons ou as garrafas de bebidas.

Vestir — sem cortar a fazenda — o manequim do alfaiate com um requinte de nota smart como indicando a escolha acertada para o costume de inverno ou o manteau de frio, a capa sport ou o tecido fusto para o confuncto de verão.

Na exposição de detalhes frivolos suggerir feita o contraste bonito para realce de effeito ou a nota berrando cunho de bom gosto para sobressair mais forte o neutro sóbrio do trafe, ou o estampado primaveril.

Não o apprumado de calçados parecendo saido de sapataria.

Nem tampouco mostrando somente dentro na palmilha a maros da casa ou fabrica.

Mas talves bem alto expondo a curva graciosa de um artelho invisivel ou em cunho tão leve de naturalidade que mau grado o preço carissimo a creatura se convença da linha afinada curva do feito, suggerindo conforto e elegancia.

A fatia rosada de presunto cru' esparramada entre maçãs verdes (cruas) ou o saimdo cortado em pedaço bem pertinho do cacho de uvas moscatel, phantasia uma mistura saborosa de salgados e frucias levando a dona de casa a entrar na casa de comestiveis e comprar não somente o presunto ou o peixe mas ainda a idéa nova para o jantar.

Tendencia pratica da vida — mas que a mulher intelligente illumina de encantamento — minucias insignificantes que assumem attitudes de realce na mesmice de nosso todo-dia.



Porque nas escolas profissionaes brasileiras não treinar as meninas para essas profissões praticas e possivelmente mais accessiveis do que um lugar na Prefeitura ou no Ministerio?...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Fonseca da Annunciação, esposa do sr. Manoel Correia da Fonseca; Julieta Pereira da Cunha, esposa do sr. Oswaldo da Cunha; Idyla Correia de Oliveira, esposa do dr. Joaquim Correia Lyra; Julieta Lima, esposa do sr. Sebastião Lima; Carmen Moura, esposa do dr. Humberto Moura.

As senhoritas: Luiza Angelica de Farias, filha do sr. Pedro Costa Farias; Maria Cavalcanti de Albuquerque, filha do sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque; Maria de Lourdes Rangel; Judith Lopes, filha do sr. Etelvino Lopes e de sua esposa, sra. Maria Honorina Lopes.

Os senhores: dr. Manoel Clementino de Araujo; Manoel Felicio Cavalcanti; João Marques de Oliveira; Carlos Bessoni; conego Euvaldo Souto Maior; Antonio Cordeiro; Luiz Gonzaga Sergio de Farias; Elias Ferreira Mulatinho; Hilario Antonio do Monte; Pergentino de Oliveira; dr. Theophilo de Barros Filho, redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO; José de Souza Leão; Antonio de Araujo Mello; 1.º tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva; João J. da Costa.

As meninas: Creusa, filha do sr. Domingos Gomes de Mello; Luiza Maria, filha do sr. Manoel Elpidio Alves e de sua esposa, sra. Ernestina Santos Alves.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Ernesto Rufino de Mello e Silva; Juito, filho do sr. Alberto Hopper; Annibal, filho do sr. Arnaldo Teixeira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro; Aizam Rios, filho do sr. Carlos Rios; Amaury, filho do dr. Antonio Pinto Ribeiro e de sua esposa d. Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro; Rivaldo, filho do sr. Euclides Menezes e d. Irene Cavalcanti Menezes; Adhemar Marques de Menezes, filho do sr. Antonio Menezes e d. Othilia Menezes.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus paes, nasceu no dia 19, a menina Celme, filha do sr. Humberto Persivo Cunha e d. Nair Maia Persivo Cunha.

— Em Maceió, nasceu no dia 19 do corrente o menino José, filho do sr. Aducto de Pereira e sua esposa, sra. Maria Lima de Pereira e neto do dr. José Lima, funccionario da Recebedoria daquelle Estado.

BODAS DE PRATA

— Commemoram-se hoje as bôdas de prata do cel. José Marques de Andrade e sua esposa d. Theophanes Caldas de Andrade.

A's 8 horas será' resada uma missa na matriz de N. S. do Rosario, em Tigipió.

Na residencia do casal, á' rua 15 de Novembro, n.º 578, em Tigipió, serão recepcionadas as pessôas de suas amisades.

CASAMENTOS

— Consorciaram-se a 12 do corrente, em Buenos Aires, a sra. Maria Ramos Passos e o sr. Mizael de Albuquerque Montenegro, do alto commercio de nossa praça.

Estiveram presentes aos actos civil e religioso pessôas das relações do casal e parentes, servindo de testemunhas o dr. Eduardo Gallegos e sra., sra. Sussy Ramos e o sr. Felix Ramos, a sra. viuva Mizael de Albuquerque Montenegro e sr. Paulo Montenegro fizeram-se representar.

A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja San Nicola's de Bari e o acto civil na 20.ª secção do registro.

O casal brevemente deverá' chegar a esta cidade, onde fixará' residencia.

VIAJANTES

— Pelo **Oceania** chegou hontem o conego dr. José do Carmo Baratta, que foi ao Rio de Janeiro representando os catholicos de Pernambuco a's commemorações do jubileu episcopal do cardeal d. Sebastião Leme.

A' noite o conego Baratta realizou no Circulo Catholico, á' rua do Riachuelo, uma conferencia, expondo como decorreram as festividades do jubileu de d. Leme na capital do paiz.

O sr. Costa Rego Junior falou saudando o orador da solennidade.

— Regressou hontem pelo **Oceania**, o dr. Alfredo Duarte Filho, director da Recebedoria do Estado.

— Regressou hontem do sul do paiz, o sr. Agenor Cesar, commerciante nesta cidade.

— A bordo do **Oceania** chegou, hontem, a esta capital, o prof. Pinto Carvalho, da Faculdade de Medicina da Bahia, e senhora.

DIVERSAS

— Realisar-se-á' amanhã, uma festa regional na séde do bloco **Marujos no Prévo.**

Não se exige traje a rigor.

FALLECIMENTOS

— Repercutiu dolorosamente nesta cidade o fallecimento hontem a's 8.30 da sra. Zeny de Barros Barretto, á' rua Vidal de Negreiros, n.º 369.

A extincta era mãe do sr. Cesar de Barros Barretto, redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, e do padre Carlos de Barros Barretto.

O seu enterramento realiza-se hoje, a's 8.30, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Até a's 8 horas haverá' carros á' disposição na Casa Agra.

— A directoria da União de Moços Catholicos de São José, em signal de pesar pelo fallecimento da sra. Zeny de Barros Barretto, mãe do seu assistente ecclesiastico, padre Carlos de Barros Barretto, e conselo Cesar de Barros Barretto, resolveu não realizar, hoje, a festa em louvor de S. Luiz de Gonzaga, convidando todos os unionistas para acompanhar o enterro daquella senhora.

— Na residencia dos seus paes, na Aldeia do Brum, falleceu no dia 18 do corrente, o pequeno Plinio, filho do sr. Luiz Felippe da Silva, sargento do Exercito, e sua esposa, sra. Floripedes da Silva.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a pedido, Geraldo Gonçalves, do cargo de microscopista do Departamento de Saude Publica e nomeando Creso Cavalcanti Britto para exercer interinamente, o mesmo cargo;

concedendo a' professora Angelita Henriqueta Gonzaga, da cadeira n. 6, segunda entrancia, localisada em Xexéo, do municipio de Agua Preta, sessenta dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

prorogando no corrente exercicio, até 30 do corrente mez, o praso estabelecido pelo Regulamento baixado com a lei n. 113, de 8 de janeiro ultimo, para conclusão do lançamento do Imposto Territorial, e até 15 de julho proximo o relativo a' apresentação de recursos a's Juntas de Reclamações.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias;

removendo a servente Severa Alves, do Grupo Escolar Ruy Barbosa, em Pesqueira, para o proprio escolar da séde do municipio de Buique, e deste para aquelle grupo a servente Severina Pereira de Menezes;

transferindo a cadeira n. 39, terceira entrancia, de Lapa, do municipio de Alliança, para a séde do mesmo municipio, devendo acompanhal-a a respectiva professora Avelina Maria dos Santos;

concedendo a Antonio Augusto de Miranda, 2º escripturario do Thesouro, sessenta dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, onde lhe convier;

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias;

concedendo as ferias regulamentares a que tem direito e correspondentes ao corrente anno, ao 3º escripturario da 1ª Secção desta Secretaria, José Calasans do Rego Barros;

designando Placido Sebastião de Albuquerque para exercer as funcções de identificador do Presidio Especial, em substituição a Odilon de Barros Santiago que, pela presente, fica dispensado, a pedido;

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está' convidando a comparecer amanhã, a's 14 horas, os srs.: Manoel Antonio da Silva (soldado), Nilsa B. Oliveira, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Claudionor Marins, Acylina Lyra, Manoel Cardoso dos Santos, Aureliano de Souza e Silva, José do Patrocinio, João Augusto de Sousa, Mariano Vieira da Silva, José Manoel da Silva, Amaro Ferreira Nunes da Silva, Antonio Affonso de Mello, Anatelia Souto Mendonça, Gentil Agisé Ferreira, Inaldo de Albuquerque Nogueira, José Rodrigues da Cruz, Salustiano Ferreira da Silva, Maria José Flores Rangel, Luiza Irma Adour Antunes da Silva, Joanna Dionysia dos Santos Mattos, Jorge Porphirio do Souto, João Sabino Pereira de Lyra, Francisco José Coelho, Amaro Guedes de Menezes, Astrogilda Rocha Lima, Clementino de Carvalho Mendes, Luiz Ferreira das Mercês e Alcino Coelho.

THESOURO DO ESTADO

Pagamentos — Pagam-se, amanhã, 22 do fluente aos pensionistas que deixam de receber nos dias proprios

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal está' recebendo independente de multa, até o dia 18 do corrente, os seguintes impostos: Industria e Profissão, Licenças de commerciantes, proprietarios de bombas de gasolina, Oleo e alcool Despachantes, ajudantes de despachantes, Caixeiros despachantes corretores, procuradores ou encarregada de negocios de terceiros, Guarda-livros, Advogados, medicos, engenheiros, dentistas, etc., dos districtos de Santo Antonio, a Boa Vista e S. José

— A referida Directoria está' recebendo os mesmos impostos, tambem independente de multa, dentro do corrente mez dos districtos de Graça, (inclusive Beberibe), Afogados, Poço e Varzea, bem como os de decima, illuminação, limpeza, calçamento, dos districtos de Afogados e Varzea.

— A Directoria da Fazenda Municipal está' avisando aos interessados que já' foram remettidos para cobrança executiva as contas referentes aos impostos de Porta Aberta e outros, dos districtos de Recife e Santo Antonio; estão relacionados os certificados dos mesmos impostos do districto de Boa Vista sendo extrahidos os dos demais districtos.

Em torno do financiamento das uzinas

Em fins de maio passado publicamos neste jornal, uma nota em que lembramos ao sr. governador interino, justamente no momento em que sua excia. demonstrava quanto se interessa pelo progresso de Pernambuco, procurando resolver a questão do financiamento das usinas, a conveniencia de ser examinado o modo por que vêm sendo cumpridos por algumas destas usinas os seus contractos para com o Estado.

Naturalmente, dada a proxima vinda do governador effectivo, o caso ficou para ser resolvido por s. excia., pois nada sabemos que se tenha feito a respeito.

Com a chegada hontem do sr. Lima Cavalcanti, voltamos a lembrar a conveniencia daquelle exame, mesmo porque ao que nos consta, o Thesouro até já está de posse de notas bem interessantes.

Aliás, o Estado tem funccionarios cujos pareceres deve ouvir, mesmo porque assim o quer a lei, e pode o sr. governador estar certo de que não se arrependerá de ouvil-os.

UM OBSERVADOR

Associações

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do **Instituto Nacional de Previdencia**, a' rua Vigario Tenorio n.º 43, está' convidando a comparecer ali o sr. Romeu Manoel Moreira.

CLUB DE ENGENHARIA

Estão sendo convidados todos os socios no goso de seus direitos para se reunir em assembléa geral, na séde do **Club de Engenharia**, a' rua da Aurora, 277, a's 20 horas de amanhã, afim de proceder a eleição da nova directoria e Conselho para o biennio 1936-1938, approvar o anteprojecto dos estatutos da **Federação Brasileira de Engenheiro** e designar os seus representantes junto a' mesma.

TROÇA CARNAVALESCA RAPAZES EM FOLIA

Para tratar de assumptos de interesse dessa aggremiação, reunem-se hoje, a's 15 horas, os componentes da mesma, em sua séde social, a' rua Odorico Mendes n.º 342.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA E CURSOS ANNEXOS DE ODONTOLOGIA E PHARMACIA

Realiza-se amanhã, a's 14 horas, uma sessão no Directorio Academico de Medicina e cursos annexos de Odontologia e Pharmacia.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O **Syndicato dos Plantadores de Canna**, tomando conhecimento de que havia voltado a' Camara Federal em ordem do dia o projecto que autoriza a transferencia de usinas e engenhos, de um para outros Estados, resolveu que fosse dirigido ao presidente da Republica, ministro do Trabalho, presidentes da Camara Federal e do Senado, presidente do **Instituto de Assucar e do Alcool**, governadores da Bahia, São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, **leaders** da maioria e minoria da Camara Federal, senadores José de Sá' e Thomas Lobo, deputados Barbosa Lima Sobrinho, Severino Mariz e Aldo Sampaio e jornalista Assis Chateaubriand, o telegramma seguinte.

"Acabamos de ter conhecimento de haver voltado Camara, a ordem do dia o projecto sobre as transferencias de Usinas de assucar, com o parecer favoravel de Commissão de Justiça. A approvação desse projecto será' a desmoralização do decreto do governo que creou o Instituto de Assucar e Alcool, um golpe mortal para a economia de Pernambuco, somente fundamentada na industria assucareira com todas consequenolas Ordem Social esse acto poderá' provocar. Grande consumidor productos de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, o anniquillamento economia de Pernambuco terá' repercussão desfavoravel na balança exportadora desses Estados. Região secularmente adaptada a cultura assucar não é justo seja atirada dum momento para outro no desespero duma crise de consequencias imprevisiveis. O **Syndicato dos Plantadores de Canna** appella para o patriotismo de vocencia no sentido de que o nefasto projecto seja regeitado. — **Aurino Duarte**, presidente."

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ESTHER RALSTON

Esther Ralston, linda estrella loura da tela que apparece em **O sr. Dynamite**, da Universal, nasceu em Bar Harbour Menie, no dia 15 de outubro.

Sua familia foi um celebre **team** de **vaudeville**, conhecido como os **Seven Flying Ralston.**

Esther entrou para o **team**. Mais tarde quando veiu para Hollywood, descobriu-se de montar e pular, e fazer toda especie de acrobacias que realmente poderiam fazel-a ganhar muito dinheiro em Hollywood. E foi por isso que começou no cinema como **doublé** ou substituta, nas scenas perigosas para as estrellas.

Mais tarde teve sua opportunidade e foi estrellada pela Paramount.

Patricia Ellis vae fazer mais um film ao lado de Joe E. Brown, na **Warner.**

* * *

A **Paramount** contractou Dolores Del Rio para um novo film sobre as ilhas dos mares do sul.

* * *

Morreu Marillyn Miller, a estrella de **Sally** e tantas fitas de successo.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "O Homem que desbancou Monte Carlo", film da **Fox**, com Ronald Colman e Joan Bennett.

MODERNO — "Corações em Ruinas", film da **R. K. O.**, com Charles Boyer e Katharine Hepburn.

Na matinal infantil ás 10 horas: "Tarsan, o Cavallo Selvagem", com desempenho de Ken Maynard.

ROYAL — "Charlie Chan em Paris", film da **Fox**, com Warner Oland.

POLYTHEAMA — "O Cardeal Rechilieu", film da **United**, com George Arliss.

REAL — "Tudo pode acontecer", film da **Metro**, com Clark Gable.

S. JOSE' — "Cabocla Bonita", film operetta, com Jayme Costa.

CASA AMARELLA — "O Expresso de Prata", film com desempenho de William Farnum.

ENCRUZILHADA — "Oh, Marietta!", film da **Metro**, com Nelson Eddy.

CENTRAL — "O Conde de Monte Christo", film da **United**, com Elissa Landi, Robert Donat.

S. MIGUEL — "O Conde de Monte Christo", film da **United**, com Elissa Landi e Robert Donat.

IDEAL — "Noites Moscovitas", film da **R. K. O.**, com Harry Baur.

ESPINHEIRENSE - "Chu Chim Chow", film distribuido pela **M. J. C.**

S. AMARO — "A Conquista de um Imperio", film da **United**, com Ronald Colman e Loretta Young.

PINA — "A Noite Nupcial", film da **United**, com Gary Cooper e Ann Sten.

LIVROS E FOLHETOS

IMPERADOR DA AMERICA — Ed. da Livraria Globo — Porto Alegre.

Do seu representante da Livraria Globo, nesta capital, sr. J. Oliveira, recebemos um exemplar do novo livro de Sax Rohmer *Imperador da America*.

Sax Rohmer viajou longa e largamente pelo Oriente. Visitou cidades chinezas. Penetrou em muitos dos mysterios pittorescos do orientalismo. Conheceu costumes exoticos. Estudou typos. Foi á India. Permaneceu muito tempo na Birmania. Passou por Singapura. Desceu no Egypto e visitou as pyramides.

Essa sua cultura orientalista se reflecte em seus livros que giram em torno de figuras e mysterios do Oriente. o dr Fu-Manchú é a melhor creação de Rohmer.

Seus livros principaes são: *A Mão de Fu-Manchú, O Romance da Feitiçaria, Garra Amarella, Toxico, Sombras Amarellas, Asa de Morcego, Lingua de Fogo A Filha de Fu-Manchú, Lua da Loucura, Imperador da America, Em Busca do Chinello Sagrado* e *O Escorpião de Ouro*.

Com Edgar Wallace e S. S. Van Dine, Sax Rohmer apparece na primeira fila dos escriptores de romances policiaes.

O SIGNAL FATIDICO — *Louis Wilton* — Liv. Globo — Porto Alegre.

Tambem na Collecção Amarella acaba de ser publicado pela Livraria Globo, de Porto Alegre, *O Signal Fatidico*, de Louis Wilton, o conhecido autor de *Panteras, A Aranha Branca, A Rainha da Noite*, etc.

BRASILEIS (Epopéa Nacional Brasileira) — *Augusto Meira*, Belem — Pará.

O sr. Augusto Meira, cathedratico de Faculdade de Direito do Pará, mandanos o 3º fasciculo do seu poema *Brasileis*.

Esse fasciculo contem dois cantos — o quinto e o sexto — da referida epopéa.

Trata-se da narrativa, em versos moldados no estylo camoniano, dos nossos factos historicos, aos quaes o autor se reporta.

Reverose de Gally

Usal-a é demonstrar elegancia, bom gosto e distincção.
A' venda em todo o Brasil

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

O Grupo Gente Nossa repetirá, hoje, no **Theatro Leopoldo Froes**, na Magdalena, a comedia musicada, em 3 actos: **Morenas Brasileiras**, original dos irmãos Raul Valença e João Valença.

Hoje será repetida com a mesma distribuição da estréa na Magdalena: srs. Vicente Cunha, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, sras. Ziza Prysthon, Carmen Lima e Luiza de Oliveira.

O espectaculo começará á hora do costume, sendo a orchestra regida pelo autor da musica.

Exposição-Feira do Brasil Central

SERA' INAUGURADA OFFICIALMENTE NO DIA 31 DESTE

A grande exposição-feira, industrial, agro-pecuaria e commercial do Brasil Central, que já foi aberta ao publico no dia 15 do corrente, será inaugurada officialmente no dia 31 deste, em Uberlandia, no Triangulo Mineiro. Ao acto inaugural comparecerão as altas autoridades mineiras e goyanas.

Tomar banho... que delicia usando-se os

Sabonetes de GALLY

Perfume Orygam, Lavanda, Fougére e outros.
Apresentação original e luxuosa
A' venda em todo o Brasil

PARA O INVERNO

Capas de Borracha e Gabardine Pull-overs — Guardas-chuva — Cobertores. etc,

PREÇOS MINIMOS - NA CAMISARIA ESPECIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — PHONE, 6136

ARTES E ARTISTAS

O centenario de Carlos Gomes solennizado pela Sociedade de Cultura Musical e pelo Radio Club

Já' é do dominio publico o plano de commemoração do nascimento de Carlos Gomes organizado pelo **Radio Club de Pernambuco** e pela **Sociedade de Cultura Musical.**

Aquellas associações projectam uma festa artistica no Theatro Santa Isabel, constante da execução exclusiva de trechos do archivo musical do compositor do **Guarany.**

Varias figuras, das mais representativas da sociedade, tomarão parte no programma, interpretando numeros de operas e avulsos, entre elles alguns que acabam de ser recebidos directa e especialmente do Rio de Janeiro, codices pela sra. Italia Gomes Vaz de Carvalho.

Convidadas, accederam em abrilhantar a referida festa de arte as senhoras Renato Silveira, Abgar Soriano de Oliveira, Manoel Fernandes e Agenor Bomfim. Tambem acquiesceram ao convite feito o tenor Vicente Cunha, que cantará', com d. Judith Jordão, o duetto do **Guarany**, e o barytono Rodolpho Wyss, já' applaudido pela nossa platéa.

Uma grande orchestra symphonica, regida pelos maestros Carlos Diniz e Nelson Ferreira, acompanhará' os solistas, executando, a' parte, os ballados do **Escravo** e o preludio da **A noite do Castello**, uma das primeiras operas de Carlos Gomes e cujo original é de propriedade do maestro Carlos Diniz.

Deram sua collaboração as bandas militares da Setima Região, aqui aquarteladas — cedidas pelo general Newton Cavalcanti — e da Banda da Brigada Militar e seu Orpheão. Esses conjunctos se farão ouvir em commum e, por fim, constituindo a ultima parte, associados a' orchestra symphonica e aos elementos solistas, na interpretação da Bacchanal e coro a' Rainha, de "Maria Tudor" e do Hymno ao Novo Mundo, de "Colombo", sob a regencia do tte. José Lourenço da Silva.

As localidades do Theatro Santa Isabel não serão vendidas, dependendo de convites o ingresso ao Theatro. Ao mesmo tempo, o **Radio Club** distribuirá' pelos principaes logradouros da cidade diversos alto-falantes, dando assim a' festa um caracter eminentemente popular.

FIGURINOS

MODELOS MODERNOS

Já está a venda o n.º 10 inverno 1936, deste grande e magnifico figurino, dirigido por MALVINA KAHANE.

Acha-se a venda na Agencia Geral de Revistas e figurinos a rua Paulino Camara — Predio do Reguladôr da Marinha.

Este numero contem o que ha de mais interessante em modelos e varios supplementos.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estabelecimento de material de intendencia

Estão sendo convidados a comparecer a este estabelecimento material de intendencia nos dias 23 e 25 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 101 a 200, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Luiz de Gonzaga.

EPISTOLA (Eccl. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu, póde fazer o mal e não o fez. Por isso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos Santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Math. 22-29-40) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos saduceus: Errais, não sabendo as Escripturas nem o poder de Deus. Porque na Resurreição nem casarão nem serão casados, mas serão como os anjos de Deus no céo. E a respeito da resurreição dos mortos não tendes lido o que foi dito por Deus, falando comnosco: Eu sou o Deus de Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus da Jacob? Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos. E ouvindo isto, as turbas se admiravam da sua doutrina. Mas os phariseus, ouvindo que havia imposto silencio aos saduceus se ajuntaram em conselho, e perguntou-lhe um delles que era doutor da lei tentando-o: Mestre, qual é o grande mandamento, na lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o maior e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos está pendente toda a lei e os prophetas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio salesiano); Capellas do Palacio Bichiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos **Collegios** Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igre-

(Conclue na 5.ª pagina)

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto
Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)
Eletro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas
Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 3488

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133



Temos o melhor producto de oleo de figado de bacalhau, riquissimo em vitaminas que produz força, saude e vigôr

EMULSÃO DE SCOTT

JA' ESTA' A VENDA

ESTRELLAS DE JUNHO

o mais conhecido e mais apreciado livro de sortes para as Noites de S. João. Revista puramente familiar
Encontra-se a venda na Agencia Recife, Rua Cons. Piretti, 127, em mãos dos Gazeteiros e nos pontos de jornaes

PREÇO 1$500

REGRESSOU HONTEM AO RECIFE O GOVERNADOR DO ESTADO

AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS POR OCCASIAO DO SEU DESEMBARQUE



O governador Carlos de Lima entre as autoridades que o receberam a bordo do "Oceania"

De regresso do Rio chegou, hontem, ao Recife, a bordo do Oceania, o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

Ao seu desembarque compareceram as autoridades civis e militares federaes, estaduaes e municipaes e numerosos amigos e correligionarios.

No caes tocaram as bandas de musica da 7ª Região, da Brigada Militar e da Pernambuco Tramways.

Os escoteiros, devidamente uniformizados, depois de prestar continencia ao chefe do governo, fizeram um desfile pelas ruas da cidade, sob a direcção do sr. Guilherme de Azevedo.

As directorias e funccionarios da Associação Commercial e Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios compareceram tambem ao desembarque.

— Dirigindo-se ao palacio do governo, o sr. Lima Cavalcanti reassumiu, immediatamente, as funcções do seu cargo.

O JANTAR DE HONTEM NO PALACIO

Realizou-se, hontem, ás 19 horas, um jantar no Palacio do Governo, ao qual compareceram os srs. Lima Cavalcanti, Andrade Bezerra, general Newton Cavalcanti, capitão Frederico Mindello, secretarios de Estado, prefeito da capital, deputado Arthur Moura, coronel Jurandyr Mamede, sr. Luiz Delgado e outros convidados.

NA FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na séde social da **Federação das Classes Trabalhadoras**, u'a homenagem ao governador do Estado, por occasião de ser installada a nova directoria daquella corporação.

A solennidade será presidida pelo governador, devendo comparecer o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, sr. Andrade Bezerra, capitão Frederico Mindello, sr. Pereira Borges, autoridades estaduaes e municipaes e delegações trabalhistas dos Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte, deputados classistas á Assembléa Legislativa do Estado de Alagoas.

Ao governador do Estado será prestada, nessa occasião, u'a manifestação, devendo falar em nome da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, o sr. Alexandre Gomes da Fonseca, presidente actual da Federação.

O sr. Arlindo Figueiredo, inspector regional do Trabalho, representará, na solennidade, o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

A banda de musica dos operarios da Pernambuco Tramways tocará durante a posse da nova directoria da Federação das Classes Trabalhadoras.

O BANQUETE NO CLUB PORTUGUEZ

Vae ser offerecido ao governador, em dia que será annunciado, um banquete que terá logar no Club Portuguez.

A lista de adhesões continu'a aberta na Casa Krause, á rua Joaquim Tavora; no escriptorio commercial da "Empresa Diario da Manhã" e na "Casa Astréa", á rua João Pessôa.

Delegação Trabalhista de Alagôas

OS MEMBROS DE QUE SE COMPOZ ESSA CARAVANA

Em companhia dos srs. Poppe Gyrão e Stenio Moraes estiveram, hontem, na redacção desta folha, os membros da delegação trabalhista de Alagôas, que ora visita esta capital.

A caravana é composta dos srs. Antonio Rego e Sebastião Mendonça, deputados classistas do grupo dos empregados, Benjamin Canto (textis), Justino Oliveira (talhadores em carne verde), Oswaldo Moura (lavoura), Horacio Pontes de Amorim (garçons), José Tavares (barbeiro), Hermes Hermillo (viação urbana), Lucio José Santos e José Lourenço Marinho (estivadores), e José Joaquim dos Santos (trapiche).

Hontem, no **Recife-Hotel**, onde os trabalhistas alagoanos se encontram hospedados, realizou-se, a's 20 horas, um jantar de cordialidade. Falaram no agape os srs. Edgard Fernandes, Sebastião Mendonça, Antonio Rego e Manoel Pinto Barbosa.

Educação e Instrucção

AULA DE CORTE E COSTURA NO FUNDÃO

Em virtude de terem concluido os seus cursos na Escola de Côrte e Costura de d. Maria do Carmo Vasconcellos, a' Avenida Beberibe, 2614, receberão hoje diplomas as alumnas: Aurea Barros, Maria Gomes da Silva, Carmita Terrão, Margarida Silva Duarte, Nair Fernandes, Miltam Pereira, Petronilla Bezerra, Adalgisa Bezerra, Zilda de França, Flora Ramalho, Antonia Ferreira e Georgina Marques.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

jas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista havera', todos os domingos, missa para as creanças, a's 9 horas.

S. LUIZ DE GONZAGA

Iniciaram-se quinta-feira ultima as festas de S. Luiz de Gonzaga, na matriz de S. José. Os festejos são patrocinados pela União de Moços Catholicos daquella parochia.

Hontem a's 19.30 realizou-se a ultima conferencia da serie que o padre José Vasconcellos vinha realizando.

Hoje serão encerradas as solennidades com a missa cantada a's 7 horas e communhão dos unionistas, sendo-lhes, após, servido café.

A's 9 horas sera' realizada uma sessão solenne, discursando o sr. Custodio Tito Braga.

Para a conferencia de hoje e a sessão de amanhã, a U. M. C. de São José, esta' convidando todos os unionistas do Recife, liguistas e os homens da parochia, por interessar a todos igualmente.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO DA IGREJA DA SANTA CRUZ

O director da festa de N. S. do Perpetuo Soccorro da Igreja de Santa Cruz esta' avisando que ficou transferida para o dia 5 de julho a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro.

O triduo tera' inicio no dia 2 de julho.

FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO, NA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

Realiza-se, hoje, a festa de N. S. do Perpetuo Soccorro, na Igreja de S. Sebastião, com os seguintes actos: :

A's 6.30, missa resada com communhão geral das associadas e demais fiels.

A's 9 horas, missa solenne com sermão ao evangelho pelo revmo. Gabriel Beltrão e a's 16.30 entradas de novas associadas, ladainhas e benção do S.S. Sacramento.

SÃO JOÃO NO ZUMBY

Os moradores da rua Conselheiro Theodoro, no Zumby, pretende festejar a passagem do São João este anno, nesta rua, com grande brilho. Para este fim foi organisada uma commissão que esta' composta dos srs. Salvador Carneiro Campello Severiano Tolentino de Freitas, José Leandro Barbosa e das senhoritas Regina Ferreira de Almeida, Rosa Carneiro do Nascimento, Cléonoce Silva e Alexandrina M. Silva.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS, NA MATRIZ DA PIEDADE

Precedida de um triduo realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, na matriz da Piedade. A's 7 horas havera' communhão geral. A's 9 horas havera' missa solenne, com sermão do padre Carlos Leoncio. A's 17 horas, exposição do S.S. Sacramento, recepção solenne de novas associadas, consagração e benção.

Summario da Imprensa

REVISTAS DO RIO — Na agencia geral de Revistas á rua Paulino Camara (junto ao Regulador da Marinha) estão á venda os ultimos numeros das seguintes revistas:

Careta, que insere variado summario e uma documentada reportagem photographica do Circuito da Gavea, além de charges e artigos e notas literarias;

Fon-Fon, a tradicional revista carioca, com as suas secções de costume e ampla reportagem photographica das festas do jubileu de d. Sebastião Leme;

Revista da Semana, com uma linda capa, artigos de Pedro Calmon, Escragnolle Doria e o seu apreciado Jornal das Familias, com informações muito uteis sobre modas, elegancias e mundanidades;

Vida Domestica, a grande revista, que se occupa de todos os assumptos referentes ao lar, educação, instrucção, elegancias, alem de grande numero de artigos, photographias de factos da actualidade que a tornam um magazine de grande procura; e, finalmente

Cruzeiro, magazine de luxo, editado pelos **Diarios Associados** do Rio.

Cruzeiro insere um summario variadissimo, com photographias dos acontecimentos de mais relevo do momento.

O Circuito da Gavea, o jubileu de d. Leme, os factos da semana e finalmente artigos, contos, notas, variedades completam esse numero da excellente revista, que é uma das mais bellas e das mais bem feitas do continente.

RECIFE MEDICO-ODONTOLOGICO — Circulará, amanhã, nesta cidade, a revista scientifica Recife Medico-Odontologico, sob a direcção do prof. Antonio Fraga Rocha.

E' redacção da secção medica o dr. Geraldo de Andrade e da parte odontologica o dr. Oscar Soares.

A Casa Vantuil é a editora responsavel do novo periodico scientifico.

applicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronchios pleuras e pulmões, cura da ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 118 ... 10 ás 12 e 3 ás 5 ... horas

Fone 2284

Reorganiza-se a causa monarchica em Portugal

SOB A CHEFIA PESSOAL DE DOM DUARTE DE BRAGANÇA

O sr. Guilherme Auler, secretario regional da Acção Monarchista Brasileira, recebeu communicado official da Causa Monarchica de Portugal, que se encontra em reorganização sob a chefia pessoal do principe dom Duarte de Bragança, pretendente ao throno.

A Causa Monarchica tem séde em Lisboa, á travessa das Merces, n. 23, e conta com numerosos adeptos no seio da sociedade portugueza.

Acaba de editar dois folhetos de propaganda e tem por lemma "Tudo pela Nação! Nada contra a Monarchia!"

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SEU FILHO PÓDE SER o primeiro da classe!

SEU filho tem direito aos melhores postos! Para isso, ajude-o a vencer, dotando-o de saúde, apparelhando-o para enfrentar, no pleno gozo de suas possibilidades physicas e mentaes, os seus collegas. O Biotonico Fontoura — o fortificante que a medicina brasileira recommenda — levanta rapidamente as fôrças, desperta o appetite, tonifica os musculos, reajusta os nervos, clareia as idéas. Bom para creanças, moços e velhos, o Biotonico Fontoura é particularmente recommendavel para os que estudam, como estimulante scientifico do trabalho mental. Augmente, com o uso do Biotonico Fontoura, as possibilidades de seu filho!





Biotonico FONTOURA

A MARCHA TRIUMPHAL DO ESCOTISMO EM PERNAMBUCO

Rubens de LIMA
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está fora de duvida, que o escotismo em Pernambuco venceu completamente. Venceu, porque se tornou efficiente; desenvolve-se, dia a dia, conquistando sympathias populares. Hoje, é uma causa geralmente apreciada, com conceito publico firmado, e o que é melhor, já produzindo os seus fructos bem sensiveis em toda parte. Admira-se mesmo, como em tão pouco tempo, uma instituição que nenhum recurso possuia, pudesse, desde logo, receber e abrigar já apreciavel numero de creanças, rebatendo os conceitos dos que a attribuiam a idealistas e visionarios. E' bem verdade, porém, que o meio onde foi semeada é bem differente do de outros rincões brasileiros. O povo pernambucano, apreciado muito á escoteira, tem a sua psychologia bem interessante: as cousas não são acceitas assim na investida primaria. O povo fica de alcatéa, observando as intenções, para ver e conhecer bem os objectivos. Depois, vendo que vingou, isto é, que a obra é bôa mesmo e se sustenta, elle se agarra com todo o devotamento e patriotismo, fazendo-a vencer definitivamente. Por ahi, é facil de imaginar o que foi a luta titanica dos primeiros tempos. Todos sabem que, ha longos annos, (quasi 10, taves), o *O Jornal*, em paginas brilhantes, escriptas pelos mais eminentes chefes escoteiros do paiz proclamava a necessidade de se dar ao escotismo, um caracter mais concreto, fazendo dar os resultados naturaes de seus methodos tão admiraveis. Tudo, naquelle tempo, foi escripto: doutrina e mais doutrina; lições completas; especialidades, ramos e directivas para execução. Polemicas, as mais interessantes, foram travadas, destacando-se, entre ellas, as que partiam de uma notabilidade escoteira que possuia o titulo de *Passaro Branco*... mas que ninguem conseguiu saber quem era. Cousas originaes emfim: todas, com o escôpo primordial, com alma escoteira, visando despertar os homens de então. Debalde foram empregados taes esforços. O escotismo, fraco como estava, sem uma energia que o despertasse, preferiu ficar na posição commoda, nada fazer, medrando na rotina costumeira. Não havia estimulos serios; faltava mesmo autoridade, precisava-se do homem para erguer a causa de qualquer maneira, custasse o que custasse. Os tempos entretanto, passam rapidamente. Nos fins do anno passado, ainda na séde da Liga da Defesa Nacional, quando o general Newton Cavalcanti leu o seu plano de remodelação do movimento escoteiro, todos os presentes, representantes das grandes entidades, apoiaram-n'o, e deixando o recinto da magna assembléa, estavam innegavelmente envenenados de terrivel pessimismo. Diziam então: "a idéa é muito difficil de realizar; não ha duvida que é extraordinaria, mas fazel-a movimentar é que é cruel. Depois não ha dinheiro; a U. E. B. nada tem; o governo não póde dar grandes recursos, emfim, vamos ver para crer".

Sob essa impressão, sem nenhum estimulo, receiosos da propria missão, torturados pelos prognosticos os mais sombrios e temendo mesmo acabassemos desanimados por nada poder fazer, saltamos no Recife.

As difficuldades apresentaram-se como dragões temiveis. Queriam nos devorar, a todo instante, as ultimas esperanças que ainda tinhamos. Ficamos, como se diz na gyria carioca, *abafados*. Um horror afinal! Logo no caes, como estimulo, firme a despeito do mau tempo, lá estava nosso distincto amigo Guilherme de Asevedo, o veterano dos chefes escoteiros pernambucanos.

Nós nos conheciamos. Quando aqui passamos, com destino ao Jambore de 1929, na Inglaterra, travamos forte amisade com esse esforçado trabalhador. Elle conduziu-nos o dia todo. Visitas á Federação dos Escoteiros Escolares, e depois, no proprio dia do desembarque, apresentamo-nos ao general.

Estavamos anciosos para saber as novidades cá desta terra admiravel.

S. excia. havia chegado bem antes de nós, e activo como é, por certo, já teria falado a todo mundo.

Realmente, foi isso que se deu. O director da União dos Escoteiros do Brasil, em poucos dias, conversára com todos; o ambiente já estava conhecedor dos objectivos do escotismo. Faltava pôr em pratica o que fôra promettido nos planos expostos.

O general tem profunda acuidade das cousas e disse logo: "nós temos de começar logo o trabalho; nenhum elemento material temos; mas, contamos com a bôa vontade de todos.

O primeiro ponto a realizar, frisou elle, é a Escola de Chefes Escoteiros porque sem instructores competentes não podemos organizar tropas".

A Escola terá os cursos deste modo: e descreveu, em linhas geraes, o que pensava. Em uma semana, após um conhecimento das possibilidades mesologicas estava prompto o Regulamento da Escola de Chefes Escoteiros.

Elle pessoalmente fez a critica do estatuto prompto. Cortou-o em varios pontos.

Depois, sem pensar em difficuldades, disse: tal dia será aberto o curso num acampamento no Parque 13 de Maio.

Sucudimo-nos de verdade. Os auxiliares nunca andaram tão tontos como naquelles dias, mas, o que é real, é que a cousa saiu mesmo.

Quarenta candidatos apresentaram-se Cursaram a Escola. Com elles acamparam tambem cem escoteiros escolhidos entre os primeiros que se alistaram Passaram um mez no campo. Como essa gente se alimentou. Deus é quem sabe Nós não tinhamos dinheiro... nada afinal.

A generosidade do commercio pernambucano fez-se logo sentir a visita que lhe fez pessoalmente o general, e as creanças aquinhoadas com um tão operoso patrono, é que levaram a melhor porque se instruiram, se alimentaram e ficaram fortes. Assim começou a viver o escotismo no Recife.

OS CENTROS ESCOTEIROS

Até ahi ainda não tinhamos sentido o apoio do povo pernambucano.

Elle estava attento, vendo o que faziamos, analysando os objectivos do novo movimento, acompanhando as actividades pela imprensa, afim de tirar deducções convincentes.

O periodo foi cruel, cheio de trabalhos incessantes e faria desanimar aos mais fortes.

O rancho era servido num dia, mas no outro não se sabia onde ir buscar a boia para os garotos. Um inferno!

O escoteiro, entretanto, como diz a lei, sorri nas difficuldades. Mas ali não era caso para sorriso de especie alguma. Se a *boia* não apparecesse no dia seguinte, o povo que estava vigilando, não toleraria que a guryzada ficasse em difficuldades.

Fomos lutando, vencendo a pouco e pouco. Cartas e officios para toda parte. Commissões de jovens alumnas da Escola de Chefes Bandeirantes, gastando sola de sapato o dia inteiro, sol a pino, sem hora de almoço ou jantar, atravessavam as ruas da cidade com os impressos na mão angariando auxilios. E quando voltavam, meio contrafeitas pela fadiga (coitadas! tão bôas companheiras de trabalho), ainda encontravam o chefe do campo que lhes dizia:

"Só puderam obter isso? Vamos tentar amanhã! Nada de desanimos; vamos para adiante minha gente!"

E a causa, em meio a tormenta, progredia mesmo. Vencia palmo a palmo e nós não entendiamos. E' que os obstaculos a vencer eram grandes, aterradores Apraz-nos, porém, registrar, que todos os dias, de manhã e á noite, como chefe escoteiro, o general estava ali no acampamento sempre firme, auxiliando a resolver tudo. Se não foi isso, com toda technica do escotismo fracassavamos redondamente.

O lemma de trabalho sempre foi este: "toquem para diante; as soluções apparecem para todas as situações. O escoteiro tem espirito de iniciativa e contorna as difficuldades que se apresentam".

Assim formaram-se os 32 primeiros aspirantes a chefes.

Turma bôa; rapazes novos, sem experiencia, mas com uma noção geral do escotismo, recrutados entre estudantes de algumas escolas superiores.

Comparativamente as turmas oriundas de outras Escolas de Chefes que tem havido no Brasil, essa é a melhor de todas. E o que é importante, é que esses rapazes sairam da escola com espirito escoteiro, disciplinados, promptos a prestar quaesquer serviços. Esse é bom indicio: é uma conquista apreciavel para o escotismo pernambucano.

A experiencia delles far-se-á com o tempo, á medida que a pratica dos centros aguçem as suas faculdades.

Mas prosigamos. Conseguidos os primeiros dirigentes de tropas, apresentou-se logo a Great Western, com a operosidade de seu superintendente de então dr. Arlindo Luz, solicitando chefes para os centros que desejava organizar á sua custa.

Foram apresentados: formaram-se o 1º e 2º *Centros da Great Western*, o primeiro no Recife, junto ao Acampamento Escola, no Parque 13 de Maio, e o segundo á margem da rodovia, a uns trezentos metros de Jaboatão.

George Fellows e Wilson Torres ficaram encarregados desses dois centros, com cerca de 250 escoteiros.

Os novos chefes não foram remunerados porque já eram empregados na Empreza.

Os escoteiros para esses Centros foram formados pelos filhos dos nossos amigos ferroviarios.

O enthusiasmo despertado pela Great Western propagou-se celere.

O dr. Lima Castro, gerente da Usina Santa Therezinha, embarcou logo para o Recife e obteve um chefe, sr. Normando Blasco, que foi organizar o 3º *Centro* naquella Usina, ás expensas della, em Palmares.

Está trabalhando activamente. A respeito delle muito teremos de contar. Demais, somos egoistas. Desejamos visitar o Centro para depois falar.

Não prentendemos alongar muito esta palestra.

O 4º *Centro* foi constituido pelo sr Alfredo Versiani, gerente da Fabrica de Papel, em Jaboatão, que deu-lhe grande incremento.

Ali ficaram em trabalho o 2º tenente José Alves de Moraes e o chefe Nabor Lyra, este ultimo com 300$000 mensaes

O 5º *centro* teve a insigne honra de ver lançadas as suas bases pelo dr. Andrade Bezerra e general Newton Cavalcanti, em Beberibe.

O 6º *Centro* formou-se na Usina Ca-

(Conclúe na 6.ª pagina)

SEJA QUAL FÔR O SEU ORDENADO O Sr. Póde aposentar-se na sua velhice



O TRABALHO não é uma obrigação para toda a vida. Seja qual fôr o seu ordenado, o sr. poderá gozar merecido repouso ao attingir 55, 60 ou 65 annos, com um capital ou uma renda garantida que o porá a coberto de cuidados.

Procure conhecer o novo plano de seguro dotal da Sul America, pelo qual o sr. poderá tambem assegurar-se uma aposentadoria serena e tranquilla, livre da injuncção dos horarios de serviço, livre de inquietações financeiras. Trabalhe, hoje. Multiplique-se. O trabalho é uma benção. Mas o repouso que este novo plano da Sul America lhe offerece é um justo premio para os seus esforços. Si não houver tempo para o sr. desfructar esses beneficios, a familia os receberá logo após o seu fallecimento. A Sul America dar-lhe-á a seu pedido, e sem compromisso, amplas informações do maximo interesse para o Sr.

FIRME

A' SUL AMERICA
Caixa Postal, 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.

S-XX 34 9

Nome ____

Rua ____

Cidade ____

E. Ferro ____ *Estado* ____

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de junho de 1836

DIVERSAS REPARTIÇOENS — O Fiscal do Bairro do Recife faz sciente a todos os habitantes do mesmo, que sendo prohibido pelas Posturas Municipaes o uzo de fogo solto, dentro da Cidade, e que estando proximo o dia de S. João, os que forem achados nas ruas soltando dito fôgo, ou que forem tão somente por elle conhecidos, ou que lhe sejão apenas denunciados, serão restrictamente punidos com as penas cominadas em ditas Posturas, e para que ao depois não pretextem ignorancia, ou esquecimento, os aviza por meio deste Diario, esperando de todos o bom comportamento a este respeito. — *Feliz Bizerra de Mello Leitão*, Fiscal do Recife.

AVIZOS PARTICULARES — Quarta-feira 22 não póde haver Theatro por se estarem aprompitando tres grandes Expectaculos, a 2a grande Gala — A 2 de Julho Independencia da Bahia, e 4 Independencia dos Estados Unidos da America do Norte, que será pela primeira vez festejada com toda a pompa neste Theatro.

— Precisa-se de um homem, que saiba e queira ensinar, a lingoa Franceza, e musica, á uma pessoa no Engenho d' Agoa-fria, distante d'esta Cidade 7 legoas; a pessoa que a isto se queira propôr, dirija-se a rua da Cadeia Botica D. 4 das 7 ás 9 horas da manhã ou annuncie sua morada para ser procurada.

VENDAS — Rapé Princeza de Lisboa em libra, dito Princeza da Bahia, dito areia preta da Bahia, chá Lisson de primeira sorte, dito perola, aljofar e imperial em caixinhas de 2 libras e meia, tinta de escrever em garrafas, excellente graxa de dar lustro sem escova, dita 97, tesouras finas, e outras muitas miudezas, bixas grandes ultimamente chegadas de Lisboa, e tudo por preço commodo embora seja liso, ou por dinheiro Imperial: na Praça da Independencia loja n. 20.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Em reunião extraordinaria, anteontem realizada, ficou resolvido combater o projecto em discussão na Camara Federal autorizando a desmontagem de transferencia de usinas de assucar dos Estados do norte para o sul do paiz

Tomando conhecimento, em exposição feita pelo deputado Teixeira Leite, do projecto que autorisa a desmontagem e tranferencia de usinas de assucar de um Estado para outro, a directoria e o conselho dessa associação de classe resolveram se dirigir ás autoridades federaes e aos representantes das principaes correntes politicas da Camara ,appellando para que seja regeitado aquelle projecto que, alem de ferir a legislação que amparou a industria e lavoura cannavieiras, reduziria á miseria os lavradores, srs. de engenho e trabalhadores que se dedicam á lavoura cannavieira no nordeste brasileiro.

Segundo foi debatido, esse projecto affectará seriamente as trocas realizadas entre os consumidores nortistas e os industriaes e agricultores do sul do paiz, pois reduz fortemente o poder acquisitivo de 7 milhões de brasileiros, que vivem da lavoura cannavieira e se acham impossibilitados de mudar de cultura de modo tão violento.

Accentuaram os membros da Sociedade Auxiliadora que os fretes e despesas obrigatorias para levar o assucar do nordeste ás praças do sul consomem 30 o/o do valor deste producto naquelle mercado, resultando disto em grande parte o baixo padrão de vida dos camponezes e lavradores desta região.

Em cumprimento do que ficou resolvido, a Sociedade Auxiliadora dirigiu-se por telegramma ao presidente da Republica, aos ministros da Agricultura e do Trabalho, ao deputado Antonio Carlos, presidente da Camara, aos deputados Pedro Aleixo e João Neves, leaders da maioria e da minoria, aos governadores da Bahia, Parahyba, Alagoas, Sergipe, R. G. do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, ás bancadas pernambucana, parahybana, alagoana, bahiana e fluminense, aos senadores Thomaz Lobo e José de Sá ,ao presidente da Commissão de Agricultura da Camara, ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool e a todos os deputados pernambucanos, assim como ao jornalista Assis Chateaubriand.

Na mesma reunião foi deliberado solicitar da Associação Pernambucana de Imprensa e de todos os jornaes de Pernambuco emprehenderem uma campanha no sentido de ser debatido largamente o caso da transferencia das usinas, que corresponde a uma questão de vida e morte dos Estados cannavieiros do nordeste do Brasil.

AMOSTRAS

Recebemos duas amostras da aguardente *Laranjinha*, preparada por L. Barbosa, successores de A. Silva. Acha-se á venda nesta capital, onde tem sido muito procurada.

Carne considerada imprestavel

A administração do mercado da Encruzilhada inutilizou, no dia 17 do corrente, vinte kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

— A administração do mercado de Afogados inutilizou, no dia 19 do corrente, quarenta e quatro kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

Ainda as consequencias das ultimas chuvas e inundações

(Conclusão da ultima pagina)

durante o dia de hontem irregular, na linha de Varzea, o qual era feito pela Torre com grande atraso.

Somente ás 22 horas quando baixou completamente o nivel dagua em Bemfica, foi restabelecido o trafego.

Na linha de Dois Irmãos logo ás 9 horas os carros chegavam até o terminal.

A não ser o inconveniente da linha de Olinda, que se está fazendo apenas por uma linha, devido os concertos da ponte da Tacaruna, nada mais ha a registrar.

O TRAFEGO DE VEHICULOS NA RUA DO AMPARO

A Prefeitura de Olinda, em virtude dos reparos que vae proceder no muro da igreja do Amparo, caido por occasião das ultimas chuvas, prohibiu o transito de vehiculos no local.

Nesse sentido foi encaminhada á imprensa uma nota avisando ao publico.

A marcha triumphal do escotismo em Pernambuco

(Conclusão da 5.ª pagina)

tende, mediante trabalho conjugado do proprietario, prefeito local e chefe Camara Nogueira.

Está funccionando já e o instructor é remunerado.

O 7º *Centro* está sendo fomentado pelos drs. Carneiro Leão e prefeito de Garanhuns, naquella cidade.

O 8º *Centro* foi localizado em Sapé, sob a direcção e estimulo da Academia de Commercio local.

O 9º *Centro* foi lançado agora, durante a Semana do Fazendeiro, na cidade de Limoeiro, pelo general Newton Cavalcanti, drs. Andrade Bezerra e Lauro Montenegro.

O 10º *Centro*, que é o primeiro centro official, está sendo constituido pelo dr Lauro Montenegro, secretario de Agricultura, no Patronato Agricola Santa Rosa, em Garanhuns, valendo-se de um chefe escoteiro que lá existe, diplomado pela União dos Escoteiros do Brasil. Estão previstos outros centros em Floresta dos Leões, Caruaru', Ilha do Leite Pernambuco Tramways.

O primeiro centro de escoteiros do mar foi previsto nas Docas do Porto porém é provavel que antes delias a Federação das Classes Trabalhadoras organizem o seu, e um de escoteiros de terra.

O dr. Lima Cavalcanti tambem antes de ir para o Rio prometteu organizar um centro em suas propriedades.

O Gymnasio Pernambucano já foi falado tambem nesse sentido.

Em synthese: o movimento espalhou-se com uma rapidez incrivel.

Quando o general vae ao interior é o que se fala; cercam-lhe o comboio centenas de creanças; todo mundo quer ser escoteiro. Mas, não é assim. O movimento não se improvisa; não pode viver sem elementos. Em qualquer cidade podem ser fundados os centros de escoteiros porém é mister que se assegure a manutenção de um chefe escoteiro, porquanto, doutra maneira, seria humanamente impossivel.

AS ORGANIZAÇÕES CENTRAES DO MOVIMENTO

Quando alguem deseja entendimentos officiaes com o escotismo pernambucano traz sempre esta pergunta:

"Quem é que dirige o movimento?" Respondemos. A direcção presentemente está assim comprehendida: 1º um *chefe supremo*, criador da reorganização do escotismo brasileiro, que pessoalmente determina a execução desta ou aquella idéa obtenção concreta, pratica, do plano que traçou: é o general Newton Cavalcanti; 2º *uma direcção educacional*, para orientação geral do movimento dentro do padrão da Escola Nova; dr. Annibal Bruno, director do Departamento Technico de Educação do Estado; 3º *uma direcção escoteira*, apenas para executar o que pensa o chefe supremo do escotismo; 4º *uma commissão de organização e propaganda do escotismo*, com um thesoureiro e presidida pelo deputado dr Andrade Bezerra, com o fim essencial de obter os recursos materiaes para a propulsão e manutenção do escotismo, realizando a propaganda para a sua divulgação.

Todas essas organisações, de caracter temporario, mas com funcções plenamente definidas, estão vivendo sob o titulo geral de CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI até que concluidos estejam os trabalhos de funccionamento de varios centros escoteiros. Emquanto tal não se dá, por falta de dirigentes, estarão trabalhando com toda a vitalidade, no Parque 13 de Maio, as organizações escoteiras seguintes:

1º *Escola de Chefes Escoteiros* para preparação, durante um mez, de dirigentes de tropas; 2º *Escola de Monitores* para adextramento de chefes de patrulhas e auxiliares de instructores nos centros escoteiros; 3º *Tropa Almirante Tamandaré*, constituida de escoteiros do mar para transformação futura em monitores de actividades no littoral (pesca, navegação, vigilancia, transmissão de signaes, communicações, serviços de salvamento nas praias, etc.); 4º *Tropa General Newton Cavalcanti* formada de escoteiros de terra, recrutados entre os meninos mais pobres da cidade e 5º *Tropa de Caruaru'*, de noviços unicamente. Como complementar á instrucção pratica desses agrupamentos (reunidos sob o nome de "Concentração Escola") ha: 1º *uma horta* com as plantas mais uteis á alimentação; 2º *uma piscina* (em construcção); 3º *uma oca* para luta livre e jiu-jitziu'; 4º *uma area* para ordem unida, evoluções, hasteamento da Bandeira; 5º *uma archibancada* para o orpheão escoteiro; 6º *uma escola primaria* (que será construida toscamente, a partir de amanhã; 7º *uma dispensa e cosinha;* 8º *campos de basket e volley* (a construir); 9º *uma balestra* a 12 remos e vela; 10º *instrumental de musica* (violões, clarinete, cavaquinho, réco-réco, pandeiro, triangulo, surdo, etc.) do chôro escoteiro e 11º *estação de telegraphia sem fio*, ora em concertos radicaes para a immediata installação.

Todas essas cousas obtidas na mor parte sem grande sobrecargo do pequeno fundo social.

O escotismo, por certo, á medida que vas progredindo, obterá elementos novos para melhoramento do que possua, afim de satisfazer plenamente aos fins traçados pelo seu reorganizador.

Ha, porém, uma difficuldade de ordem material que deve ser vencida: é a renovação de todo o barracamento.

A maior parte das barracas, onde se acham os nossos rapazes acampados, encontra-se em más condições. Ellas estão já com mais de 10 annos de uso o tecido fraco, susceptivel de nos offerecer surpresas.

O espirito escoteiro manda prever todas estas cousas. Talvez que o povo pernambucano nos possa tirar desta difficuldade.

Não é difficil. Populares poderiam se organizar em grupos de vinte, sob a direcção de uma jovem, e cada grupo, adquiriria, para auxiliar o escotismo, uma peça de lona marca "Locomotiva" para a confecção de barracas. Cada peça dá para duas barracas mais ou menos. Cada barraca pode abrigar, bem ajustados uns quatro escoteiros. Vêm que, existindo no Parque 13 de Maio 200 elementos escoteiros precisaremos de 50 barracas ou sejam 25 peças de lona pelo menos.

Ha necessidade, pois, que 500 rapazes se reunam para nos prestar este valioso concurso.

Esta difficuldade desse modo seria afastada em trinta dias! Nós faremos, de qualquer geito, as barracas. Não temos obstaculos.

O fardamento dos meninos já tem solução. Já possuimos alguns milhares de panno mescla.

Iniciamos, com a collaboração do Exercito, o corte de fazenda. Depois, em costureiras particulares vamos fazendo os uniformes como nos permittem os recursos.

Vae tudo bem nesse sentido.

Os irmãos Lundgren e o sr. Othon Bezerra de Mello não nos deixam de dar panno para os garotos. Havemos de sair tambem dessas difficuldades. E porque não? A obra ha de caminhar, como alguem disse, para adiante, para a frente e para cima.

Depois de consolidados os centros será cogitada a organização dos elementos centraes de direcção, sustento e coordenação.

A Associação de Escoteiros de Pernambuco, nova potencia de estimulo e pratica economica, como prevê o sr. general rasgará o solo em todas as direcções com as suas rodovias escoando a producção nova e possante dos centros escoteiros.

E' esta a concepção que empolga o nosso chefe escoteiro nacional.

O seu maior desejo, batendo-se como collaborar nessa obra, ao lado do governo do Estado e do infatigavel presidente da Assembléa Legislativa é que Pernambuco mantenha desfraldada a nossa bandeira de grandeza e prosperidade do Brasil!



Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ela denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem aos rins.

FOSTER PILULAS

Ultimas de Sports

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NAS OLYMPIADAS

NÃO CHEGOU AO COMITE' OLYMPICO ALLEMÃO NENHUMA INSCRIPÇÃO DO NOSSO PAIZ

RIO, 20 (Meridional) — O presidente do Comité Olympico Allemão communicou á Confederação Brasileira que até hontem não haviam entrada as inscripções do Brasil.

Entrementes o Comité Olympico Brasileiro enviou hontem uma longa carta á Confederação communicando que pedira inscripções desde 1º do corrente.

A C. B. D. forneceu a primeira nota ao Itamaraty.

UMA CIRCULAR DA C. B. D. A'S FILIADAS

RIO, 20 (A. B.) — A Confederação Brasileira dos Desportos tem em mãos, para ser enviada ás suas filiadas, uma circular em que frisa as directivas do que se necessita para as pugnas internacionaes de remo, onde se verifica que as entidades dissidentes não podem tomar parte nessas competições.

UMA SUBSCRIPÇAO EM FAVOR DA VIUVA E FILHOS DE POLOMBO

RIO, 20 (A. B.) — Por iniciativa de alguns guardas de motocycletas e inspectores de vehiculos foi aberta uma subscripção em favor da viuva e filhos do mallogrado volante Dante Palombo, iniciativa generosa que tem encontrado repercussão sympathica de parte do publico.

A viuva e filhinhos do saudoso corredor estão em completa miseria.

Iniciou-se a subscripção com uma quota dos fiscaes da inspectoria.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Com o corpo cheio de feridas syphiliticas ficou curado com o

GALENOGAL

Illmo. Snr. E. Per.ª Pinto

PELOTAS

Cumprindo um dever de gratidão, venho pela presente scientificar a V. S. que soffrendo há muito tempo de feridas pelo corpo, resolvi, a conselho de uma pessôa de minha amizade, tratar-me com o GALENOGAL, já depois de ter perdido a paciencia em tomar varios remedios sem resultado.

Graças ao GALENOGAL a feia doença que tanto me affligia desappareceu completamente e eu que estava impossibilitado de trabalhar, vivo hoje, satisfeito com a sau'de que me foi dada pelo seu prodigioso medicamento.



Desejando que as pessôas que soffrem de syphilis como eu soffria, aproveitem os beneficios que o GALENOGAL dispensa aos que como eu soffri, ou possam soffrer dos terriveis effeitos das molestias syphiliticas, autorizo a V. S. fazer desta e do meu retrato que remetto, a publicidade que julgar conveniente.

Recife, 5 de dezembro de 1935.

(Ass.) MANOEL VALENTIM.

Trav. Manoel Gonçalves da Luz, n. 100 — Bongy, — Recife.

TESTEMUNHAS:
Francisco Silva.
Lauro Pereira.

Reconheço as firmas supra, Manoel Valentim e testemunhas: Francisco Silva e Lauro Pereira.

RECIFE, 7 de dezembro de 1935.

Em testº. de verdade.

(Ass.) ALFREDO RABELLO — Segue-se um terceiro nome, porém illegivel).

2.º Tabellião

FACTOS DIVERSOS

A "BARATINHA" 7020 ALCANÇOU UM MENOR

A baratinha n.º 7020 guiada por u'a senhora hontem, a's 16 horas, atropellou na rua da Imperatriz, o menor José Miguel de Souza, occasionando-lhe ferimentos na região malar direita.

Presa em flagrante por um guarda civil a conductor do carro foi levada a' 2.ª delegacia.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

ATROPELAMENTO

O carroceiro Manoel Alexandre de Aguiar, de 65 annos de idade, com residencia a' ilha de João de Barros, hontem, a' tarde, foi atropelado e ferido por um automovel no Pateo do Mercado.

O accidentado recebeu os primeiros soccorros na Assistencia Publica.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Por ter sido victima de um accidente quando trabalhava, foi soccorrido na Assistencia Publica o operario Arthur Oscar do Nascimento, de 20 annos de idade, residente a' rua de São Miguel.

O paciente soffreu esmagamento do dedo grande do pé.

GOLPEOU O PESCOÇO

O popular José do Carmo, de 28 annos de idade, residente em Paulista, hontem, por motivo ignorado golpeou o pescoço com uma navalha.

A arma attingiu a região hioidéa lesando a trachéa e a laringe.

Em estado grave em virtude da grande hemorrhagia, foi levado o tresloucado jornaleiro ao Prompto Soccorro.

Depois de medicado foi o ferido transportado para o Hospital Pedro II.

A defesa florestal do Estado

SERA' FEITO O APROVEITAMENTO DE ESPECIES NATIVAS E EXOTICAS

Já é do conhecimento publico a iniciativa da secretaria de Agricultura, no sentido da defesa do patrimonio florestal do Estado e, posteriormente, do seu reflorestamento em escola dentro das suas possibilidades.

Pela natureza mesma desse trabalho, são imprescindiveis observações generalizadas, sobre o aproveitamento de differentes especies nativas e exoticas a serem recommendadas para a execução desse plano.

E' o que irá realizar o Instituto de Pesquizas Agronomicas, por intermedio da sua secção de Botanica. Para isso agirá em cooperação com as Prefeituras do interior, na formação de parques florestaes municipaes.

Nesses parques serão plantados talhões diversos, cada um ou cada grupo, com essencias proprias da região e exoticas, para melhor observação do seu comportamento.

Desse trabalho sairão os elementos necessarios ao desenvolvimento racional do programma relativo ao reflorestamento, de que tanto precisamos.

Por seu intermedio serão estudados convenientemente, as possibilidades do aproveitamento da flora indigena, com as suas especies naturaes, ricas em applicações diversas, cujo conhecimento ainda está por ser determinado. Alem do que serão multiplicadas ou reproduzidas outras especies de grande valor industrial que se encontram actualmente em estado de desapparecimento pela norma que sempre seguimos nesse tocante: derrubar sem substituir.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as pharmacias: **Bairro de Recife:** "Pharmacia Maritima"; **de Santo Antonio** — "Victoria"; **de Bôa Vista** — "Silva Ferreira; **de São José** — "Victoriano Ebia" e "Thomé Dias"; **de Afogados** — "Santa Therezinha"; **de Areias** — "Areias"; **de Tigipió** — "N. S. das Dôres"; **Av. Caxangá** — "Sanitaria"; **de Casa Amarella**—"Arrayal"; **de Santo Amaro** — "União"; **da Encruzilhada** — "Encruzilhada"; **de Campo Grande** — "Liberdade"; **Linha de Beberibe** — "Ramos"; **e a da Torre** — "Torre".

PEDIDO O DESEMBARQUE DE UM MARITIMO CLANDESTINO

RIO, 20 (A. B.) — A Policia Maritima de Santos pediu o desembarque aqui, de bordo do vapor **Araranguá**, do maritimo Benevenuto Pereira de Andrade, de nacionalidade brasileira, embarcado clandestinamente no referido vapor.



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.º

SIEMENS

MACHINAS PARA FURAR

VENTOINHAS PARA FORJAS

MACHINAS PARA ESMERILAR

FERRAMENTAS ELECTRICAS

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RECIFE AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

CAFE' GUANABARA

Grande Concurso do S. João

TEIXEIRA MIRANDA & CIA. avisam a todos os consumidores do CAFE' GUANABARA de que o sorteio dos coupons para o Concurso do S. João realiza-se ás 10 horas da manhã de hoje no Theatro do Parque, em solemnidade publica com a presença do fiscal do Governo.

Todos os coupons serao premiados.



SOLICITADAS

Hoje que colhe mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia o nosso muito estimado amiguinho Julino, fazemos votos para que datas iguaes se reproduzam para alegria dos seus amiguinhos:

Carnetrinho
Frangão
Chalupa
Ceguinho
Nem-nem
Zé Borboleta

Hurrah! pela folia
Deixemos de lenga-lenga
E' dia de alegria
Faz annos o Alvarenga.

Reunidos n'um só bloco
Gritemos n'um só brado
Hoje está em fóco
O nosso velhinho gosado.

A. Camardo

A PRAÇA

W. E. Braga participa aos seus amigos e freguezes, a transferencia do seu escriptorio do n. 105 para o n. 113, 1.º, na rua Vigario Tenorio.

AVISO AO PUBLICO

O Laboratorio Vegetal Cathedral, avisa aos seus amigos e clientes que acaba de transferir o seu deposito e secção de venda da Rua do Imperador, 331, 1.º para a rua do Rangel n. 132, aonde attenderá aos seus clientes e aos pedidos que lhe foram confiadas.

Porque continuar a soffrer do estomago

visto que se tem á mão um remedio seguro que desde muito annos vem aliviando milhares de pessoas que soffriam de males estomacaes. Este remedio é a Magnesia Bisurada que allivia porque neutralisa o excesso de acides, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou dois ou tres tabletes de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua tomada depois das refeições faz desapparecer as azias, os asedumes do estomago, os pesadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acides. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

AO SR. VIGARA TELIS

Solicitamos vosso comparecimento com urgencia ao nosso escriptorio.

BOLEDA & Cia.

Club de relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 77:
Serie 89 — Sr. Antenio Arruda Falcão — Usina União e Industria.
Serie 90 — Sr. Francisco R. Araujo — Olinda, rua do Sol.
Serie 91 — Sr. Ismael Amorim — Usina União e Industria.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 92 á correr brevemente.



Diario de Pernambuco, S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com o artigo 13 dos Estatutos em vigor desta Sociedade Anonyma, são convocados todos os accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria que se realisará no dia 15 de Julho proximo vindouro, na séde do DIARIO DE PERNAMBUCO, á praça da Independencia n. 12, desta cidade.

Recife, 15 de Junho de 1936.

José Bandeira de Oliveira.
Director-Gerente.
Annibal Fernandes.
Secretario

EDITAL

Antonio Augusto da Camara, Official do Registro Civil da Bôa-Vista, Segundo Districto do Municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço publico "ex-vi" do art. 70, do Regulamento que baixou com o decreto n. 18542, de 24 de Dezembro de 1928, que, o Doutor Benicio Whatley Dias, residente na Capital Federal, representado por seu procurador Dr. Joaquim Santos da Figueira, fez alteração no seu nome no registro de seu nascimento lavrado em meu cartorio, passando a chamar-se Benicio Tavares Whatley Dias.

Do que, para constar, fiz o presente, que será publicado na imprensa.

Recife, 18 de Junho de 1936.

Antenio Augusto da Camara.
Official.

AVISOS E EDITAES

BANCO POPULAR DE VITORIA

Soc. Coop. de Resp. Ltda

CAPITAL SUBSCRITO	103:350$000
CAPITAL REALISADO	103:000$000
FUNDO DE RESERVA	64:649$834

Balancete em 30 de Maio de 1936.

ATIVO.

Acionistas		290$000
Efeitos Descontados		647:506$700
Efeitos a Receber:		
s|a Praça	480:764$330	
s|o Interior	215:863$460	696:627$790
Efeitos Caucionados		11:030$200
Emprestimos em C|Correntes		107:042$100
Ações em Caução		15:000$000
Valores Caucionados		476:000$000
Contas Correntes Garantidas		109:186$070
Moveis & Utencilios		13:883$240
Despezas de Instalação		4:594$250
Agentes no Interior		43:485$710
Diversas Contas		55:765$940
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	210:000$516	
Em outros Bancos de Recife	318:533$060	528:533$576
		2.708:870$576

PASSIVO

Capital		103:350$000
Fundo de Reserva		64:649$834
Lucros Suspensos		4:383$795
DEPOSITOS:		
Contas Correntes Limitadas	272:199$499	
Contas Correntes Movimento	176:748$170	
Depositos Praso Fixo	656:163$500	1.105:111$169
Credores por Efeitos a Receber		696:627$790
Credores por Efeitos Caucionados		11:030$200
Credores por Valores Caucionados		476:000$000
Caução da Diretoria		15:000$000
Correspondentes do Interior		150:684$840
Porcentagem da Diretoria		500$000
Pensão dos Empregados		4:291$336
Dividendos:		
Saldos dos n.º 1 a 8, a pagar		12:946$230
Diversas Contas		64:290$380
		2.708:870$576

S. E. & O.
VITORIA, 9 de Junho de 1936.
pelo BANCO POPULAR DE VITORIA.
Edgar Waleres — Presidente.
José Fiyzande — Gerente.
Severino Vieira — Contador.

AVISO IMPORTANTE

A AUXILIADORA PREDIAL S.A., com agencia em Recife, á rua João Pessôa, 362, avisa aos seus prezados contractantes que, attendendo ás disposições do governo federal, torna-se necessario que os contractos estejam rigorosamente em dia com os seus pagamentos, até o dia 20, inclusive, para poderem, desta fórma, participar na proxima distribuição e sorteio de capitaes para construcções a se realizar no dia 30 deste mez.

DERMOL
Para os acidentes de toda hora.



Se seu filhinho tem insomnias, diarrhéas e vomitos na época da dentição, dê
DENTALOSE
em todas as pharmacias e drogarias.
Cx. postal, 1068
RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Fundada em 3 de Novembro de 1903
RUA DA AURORA N.º 237

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1936

PECULIOS PAGOS ATE' ESTA DATA		— Rs.	3.469:791$600
FUNDO DE PECULIO	583:232$704		
FUNDO DE RESERVA	567:571$139	— Rs.	1.151:103$843
— ACTIVO —			
EMPRESTIMOS			
Valor dos realizados mediante contractos			1.678:368$480
TITULOS DESCONTADOS			
Valor de letras descontadas			735:670$000
IMMOVEIS			
Valor do predio onde funcciona a séde desta Sociedade			89:129$000
MOVEIS & UTENSILIOS			
Valor dos existentes			5:800$000
ESTAMPILHAS			
Valor das existentes			1:407$000
CONTAS CORRENTES			
Valor dos depositos existentes nos seguintes Institutos de credito:			
Banco Regional de Pernambuco	21:099$000		
Caixa Economica Federal	302$563		
British Bank of South America	778$400		22:180$963
CAIXA			
Dinheiro existente em cofre			107:168$000
		Rs.	2.629:801$203
— PASSIVO —			
FUNDO DE PECULIO			
Valor actual desta conta			583:232$704
FUNDO DE RESERVA			
Idem idem			567:571$139
PREFERENCIAES			
Idem dos depositos de conta alheia a prazo fixo			1.470:944$460
PECULIOS A PAGAR			
Idem de peculios não reclamados			1:900$900
CONTAS CORRENTES			
Idem a credito dos seguintes:			
Herdeiros de Antonio Germano Riguaira Pinto de Souza — saldo de peculio	408$000		
Dr. José Pires Raposo de Oliveira	1128$000		1528$000
		Rs.	2.629:801$203

Recife, 31 de Maio de 1936.
Pela COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS
Olympio Costa — Director-Presidente
Alfredo Medeiros — Director-Thesoureiro
José Joaquim Caldas Rocha — Director-Secretario
João Mendonça — Contador

"HIGH BRIGADE"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar-lhe que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
AGENTE

ARSENIO TAVARES
seguindo ao sul do paiz em viagem de ferias, durante um mez, despede-se dos seus amigos e clientes.
19.VI.936.

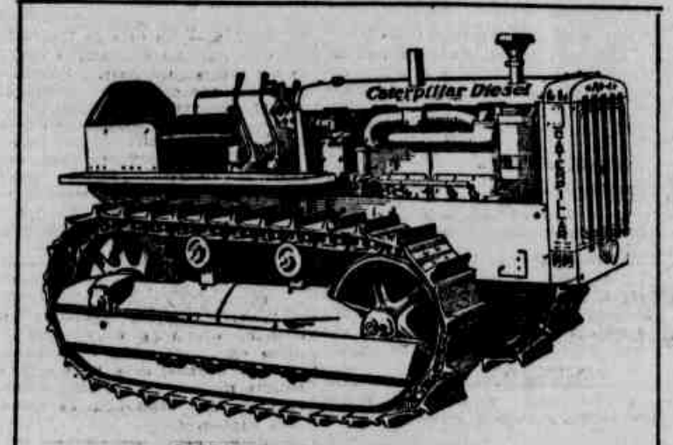
CAMPEAO DO PROGRESSO E DA CURVA
Automovel novo allemão (marca mundial "Adler") typo Cabriolet conversivel, 4 cylindros, 38 h.p. para 5 pessôas, muito economico em combustivel.
Vende-se á vista e longo praso a tratar na rua 7 de Setembro n. 42.



O valor do seu anuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO.

COM UM TRACTOR Caterpillar DIESEL

REVOLVE-SE POR 7$000 DE COMBUSTIVEL UM HECTARE DE TERRENO
POR 3$500 DE COMBUSTIVEL GRADEIA-SE UM HECTARE



O "CATERPILLAR" DIESEL RD-4

O CATERPILLAR DIESEL E' A FORÇA TRACTORA MAIS BARATA DO MUNDO.
MAIS DE 12.000 EM USO EM TODA PARTE, DOS GELOS DO ALASKA AO CALOR DA AFRICA
SYSTEMA INTEIRAMENTE DIESEL, PARTINDO DIRECTAMENTE DO FRIO, SEM NECESSIDADE DE ESPIRAS DE IGNIÇÃO ELECTRICA E SEM BATTERIAS.
SUPERIORIDADE COMPROVADA NOS TRABALHOS DE CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS E DE AÇUDES DA INSPECTORIA DE SECCAS, QUE JA' POSSUE CERCA DE SESSENTA MACHINAS CATERPILLAR DIESEL

OSCAR AMORIM & CIA.
AV. RIO BRANCO 152, — R. BOM JESUS 144, 2.º ANDAR.
RECIFE — PERNAMBUCO

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PENHORES ?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Um celebre advinho vos aconselhará, gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a opportunidades a aproveitar e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.



GRATUITAMENTE
receberá a sua Leitura Astral immediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 2$000 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativamente á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS Dept. 6110 E Emmastraat, 42. A Haya, Hollanda. — Sello para a Hollanda: 700 rets.

Nota — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro paga.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.
PONCHE DE SIAN
Ponche de Sian para a vida dos Pulmões, o que os Pulmões são para a nossa vida.

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES
2 productos que se recommendam:
CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes
Fabricados por
Cooper, McDougall Robertson Ltd.
encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente
W. E. BRAGA
RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º
Phone 2217

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

Fabrica "FEGO"
Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz-Vendas em grosso e a Varejo-IMPERATRIZ, 58-Phone, 2796

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (2500 José). Tem boas commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trate á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um optimo chalet, a' rua Desembargador Góes Cavalcanti n.º 238, em Parnamerim. A tratar na rua da União, 367.

ALUGA-SE — Uma casa nova, moderna, com fogão a gaz, na Magdalena, á Avenida Visconde de Albuquerque, junto ao n.º 474.

ALUGA-SE a casa n.º 88 a' rua Sebastião Alves (transversal a' Estrada do Arrayal), com 3 quartos internos, sala de jantar, com arcada para a sala de visita, piso de taco, quarto e banheiro para empregados, garage, quintal com fructeiras. Aluguel: 200$000. Chaves a' Estrada do Arrayal 2641.

ALUGA-SE um grande quarto a casal sem filho ou a moças que trabalhem fóra, a' Rua da Saudade n.º 260, das 8 a's 2 da tarde.

ALUGA-SE uma bôa casa com garage situada a' rua Visconde de Goyanna, n. 138, (esquina de José de Alencar). A tratar a' rua Benfica, 412. Telephone, 28381.

ALUGAM-SE quartos a casaes sem filhos, a' rua do Hospicio, 343.

ALUGA-SE quartos com pensão em optimo local, com janellas, a casal sem filhos, moças ou rapazes do commercio. Imperatriz 17, 2.º andar. Tem telephone.

ALUGA-SE quartos, todos com janellas, com refeições, em casa de familia, sita a' rua Barão S. Borja, n.º 480, a familia e moças, empregada em commercio e a senhores.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta até 130$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

CASA — Precisa-se de alugar uma confortavel, que tenha pelo menos 5 quartos internos, num dos seguintes bairros: Derby, Capunga, Graça ou Fernandes Vieira. O preço do aluguel mensal póde ser até 500$000 e, conforme seja, faz-se contracto por 1 anno. Cartas na posta restante deste jornal, para ANA.

ESPINHEIRO — Aluga-se esplendida casa nova propria para familia de trasmento, com 4 quartos internos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cosinha, dispensa, garage, quarto para criado, lavanderia, jardim e quintal, na principal rua do elegante bairro do Espinheiro, pelo aluguel mensal de 400$000 com contracto de um anno. A tratar com o sr. Whatley a' Rua João Pessôa, 244.

VENDE-SE — Por preço de occasião vende-se um terreno localisado a' rua Bispo Cardoso Ayres n.º 258, medindo 12 metros de frente por 32 de fundos. Trata-se com Nestor Neves, rua Visconde de Goyanna n.º 23 — Recife.

VENDE-SE a casa a' rua de S. Felix n.º 171, Campo Grande, tem bons commodos e quintal com bastante fructeiras. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, n.º 63, rua Abelardo — Afflictos. A tratar á Avenida Ruy Barbosa n.º 1536, com Antonio Fernandes.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO — Vende-se o ponto da casa a' Rua Dr. José Maria, 1959, Tamarineira, uma parte occupada com casa de pastos, prestando-se a outra para mercearia, pharmacia, fazendas, bilhar, preço de occasião, por ter o dono outros negocios a tratar com urgencia.

PADARIA — Vende-se uma bem montada e com capacidade para grande desenvolvimento; com massa-ra automatica, cilindro a motor; e com grande freguezia. Tambem aceita-se um socio, para a completa direção. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga Travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

TIPOGRAFIA — Vende-se, um machinismo, tipagem e material completo, para uma grande officina typographica; ou aceita-se um socio com capital, para exploração do ramo. Valor completo: — 30:000$000. C. J. ALMEIDA. Rua da Industria (antiga travessa da Bomba), 34. FONE 6187.

EMPREGOS

PHARMACEUTICO — Para uma cidade do interior precisa-se de um licenciado — com pequeno capital tera' grandes lucros. Informações: 113, Conde da Bôa Vista, de 8 a's 12.

RAPAZ habilitado em Jardins offerece seus prestimos. Carta a Posta Restante do DIARIO para Antonio Tavares.

ENFERMEIRA — Com bôa pratica e hospital e ajudante intelligente, sabendo ler e escrever e de muito bôa vontade com referencias. Conde da Bôa Vista, 113 de 8 a's 12.

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Pode ser procurado a' rua das Trincheiras, 40 — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua da Palma, 229 — Cursos de Dactylographia, Portuguez, Arithmetica, Inglez, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Tachygraphia, Primario — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º annos. Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para o Sexo Feminino. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos.

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quizer aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Machinas SINGER e diversos utensilios pertencentes ao mesmo. Passa-se pont-a-jour, Pittsados e Ponto de aguilha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino lecciona admissão ao Curso Gymnasial e todas as disciplinas da 1.ª e 2.ª series do mesmo Curso. Ensina tambem a adultos que não queiram seguir os programmas officiaes. A tratar a' rua do Cupim, 44, Afflictos.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 86.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET gigante, typo 934, semi-novo, com rodagem dupla, ou troca-se o mesmo caminhão por outro negocio. Os interessados devem se entender com LUIZ CINTRA, em Garanhuns, a' rua do Recife, n.º 106, ou nesta cidade, na GARAGE CENTRAL, a's terças e quintas.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convêm. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade. Recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2361.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ARMAÇÃO INGLEZA — Compra-se um lance de armação ingleza. Cartas a posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para G. LACERDA.

RUBÕES — Cachecia syphilitica, Menorrhéa, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BALANÇA DECIMAL — Vende uma usada com um terno de pesos. A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 225 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 355 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, center-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 A 30.000 velas, 110-220 volts, Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1, 3/4 ps. 1 machina de vulcanizar camaras de ar, 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MARMITAS — Em casa de familia fornece refeições de primeira qualidade por preços rasoaveis. Pagamentos adiantados por quinzena. Informações: Rua Direita, 138 — Recife.

MACHINAS DE ESCREVER — Vendem-se, Remington, Royal, Underwood, Smith — (usadas). Tambem motores monofasicos, eixos, polias, mancaes, manometros, 1 polidora nova. Tratar e vêr em qualquer dia, inclusive domingos e feriados. Imperial, 2194.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição de raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAR attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para crianças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

QUI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUEM tis desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande reconstituidor dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TENEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VALORISE O SEU TERRENO — Plantando fructeiras de qualidade. Vende-se um lote de 100 mangueiras de qualidade finissima, da ilha de Itamaracá, prestes a darem fructo. Falar na avenida Marquez de Olinda n. 303 — armazem.

CONTADOR

Precisa-se de um contador com bastante pratica e competencia. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Dirigir-se a COMMERCIAL, posta restante deste jornal.

Avisos funebres

DR. ADOLPHO TACIO DA COSTA CIRNE

14.º ANNIVERSARIO

Pedro Cirne e familia, Maria Sizina Cirne Gayão e Olintho Soares e familia, mandam celebrar missas no dia 21 do corrente (domingo), pelas 8 1/2 horas, no Convento do Carmo desta cidade, em commemoração ao 14.º anno do fallecimento do seu querido pae, sogro e avô, e em homenagem á memoria do mesmo, agradecendo, de antemão, aos que comparecerem.

DOMINGOS GONÇALVES MORORO'

1.º ANNIVERSARIO

Olegario de Luna Freire e sua mulher Nancy Mororó de Luna Freire, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 22 do corrente na matriz da Torre, por alma de seu pae e genro DOMINGOS GONÇALVES MORORO' no primeiro anniversario de seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA

SETIMO DIA

Alcides da Rocha Ferraz e sua mulher, Itamar Cezar de Moura e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada avó e bisavó MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA, na Capella da Usina Aripibú, ás 8 horas de segunda-feira 22 do corrente, desde já se confessam gratos.

CECILIA MENDONÇA COSTA "Cecy"

7.º DIA

José F. Costa e seus filhos, Lusinete Mendonça Brasileiro, seu esposo e filhos, Elisabeth Mendonça Cavalcanti, Maria de Mendonça Cavalcanti, Julio Ferreira Costa e familia, Bellarmina Costa e Silva seu Esposo e filhos, Maria Costa, seu esposo e filhos, Antonio Costa e Amelia Costa, esposo filhos e irmãos cunhados e sogros da sua inesquecivel — Cecy — agradecem aos seus amigos que acompanharam os espojos de sua querida, a ultima morada e novamente convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio na terça-feira 23 do corrente ás 8 horas.

Aos que comparecerem sua eterna gratidão.

MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA

SETIMO DIA

Dr. José Henrique Carneiro da Cunha e filhos, Sebastião Carneiro da Cunha e esposa, Dr. Antonio Novaes de Mello Avelins, sua esposa e filhos, Dr. José Bezerra Filho, sua esposa e filhos, Dr. João Cleophas de Oliveira, sua esposa e filhos (ausentes), Dr. Aristarcho Dourado de Azevedo, sua esposa e filho, Alcides da Rocha Ferraz, sua esposa, filha e genro, Americo Carneiro de Novaes e seu filho, Virginio Carneiro de Novaes, sua esposa e filhos (ausentes), Dr. Novaes Filho, sua esposa e filhos, Dr. José Henrique Carneiro de Novaes e sua esposa, Dr. Fernando Campello, sua esposa e filhos, Dr. Adherbal Carneiro de Novaes (ausente), dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua queridissima mãe, sogra, avó e bisavó D. MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, no Convento do Carmo e na capella do Engenho Pimentel no dia 22 do corrente pelas 8 horas da manhã.

CECILIA MENDONÇA COSTA "Cecy"

7.º DIA

AFFONSO DE ALBUQUERQUE e familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel amiga, CECILIA MENDONÇA COSTA, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas de terça-feira 23 do corrente, confessando-se gratos aos que comparecerem.



CAFE'

LIBERDADE

V. S. quando fizer as suas compras peça sempre este delicioso CAFE'

ALBINO SILVA & CIA.

AVD. MARQUEZ DE OLINDA, 191

VENDEM

AÇO DE SANDERSON

"Empreza Constructora Universal Ltda."

MATRIZ — SÃO PAULO

AVISO IMPORTANTE

O sorteio da "EMPREZA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA" de JUNHO, será realizado no dia 27 (sabbado), baseado pela Loteria Federal. Os subscriptores que por motivos superiores ainda não pagaram as suas mensalidades, poderão pagal-as até o dia 25 (quinta-feira), ULTIMO DIA, DE COBRANÇAS, mandando ao escriptorio, ou telephonando pedindo a presença do cobrador.

PAGUE A SUA MENSALIDADE ANTES DO SORTEIO, POIS, A SORTE E' CEGA, E, V. S. PODERA' PERDER A OPPORTUNIDADE DE POSSUIR UMA CASA.

Escriptorio em RECIFE:

Av. Rio Branco, 193, 1.º, sala 8 PHONE 2287

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEL

CASA ESPECIALISTA EM PEÇAS FORD E CHEVROLET

Completo sortimento de accessorios para automovel

GASOLINA E OLE'O A PREÇOS REDUZIDOS

BICYCLETAS E TODOS OS SEUS PERTENCES.

J. VIEIRA & CIA.

Pateo do Paraizo, 61 — Phone 6193

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO

TRATAMENTO EFFICAZ PELAS

PASTILHAS GUTTURAES

ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA DE MARCO, 17 — RIO

COMPARE A QUALIDADE DA

Manteiga CRYSTAL

COM PRODUCTOS CONGENERES E SABERA' DISTRIBUE CHEQUES ATE' DE

DISTRIBUE CHEQUE ATE' DE

RS. 500$000

CECILIA MENDONÇA COSTA — "CECY"

7.º DIA

COSTA & ALBUQUERQUE, convidam a seus amigos e freguezes para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da extremosa esposa de seu amigo e socio, CECILIA MENDONÇA COSTA, ás 8 horas de terça-feira 23 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 3 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 10 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936
"High. Princess" . . .	14.8.936
"High. Brigade"	28.8.936

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 17 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boudegne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936
"Almanzora"	24.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 28 — domingo — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de julho, sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 de julho — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria**).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 22 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 26 — Sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de julho — Recebe-se carga para os portos de: **Obidos, Parintins, Itacoatiara** sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9207



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL SAN MARTIN"**

esperado do SUL em 6 de julho, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, LA CORUNA, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	28.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ani. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36
"Cap. Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	5.10.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços de passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

VAPORES DE CARGA

Saidas para HAMBURGO e escalas:
No fins de junho .... EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
21.6.36 .... HOHENSTEIN

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

HERVAL

Esperado a 22, sahirá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, PARANAGUA', RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

OLINDA

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruns. 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9458

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo quando terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O rapido e luxuoso paquete "CAMPANA", escalará em Recife no dia 21 de Junho, destinando-se a BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

"ALSINA", p/MARSELHA e escalas em 11 de Julho.

Cargueiro **"GUARUJA"**, escala eventual na 2.ª quinzena de Julho.

P/informações e/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ITAPUCA — No dia 24, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"





DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Oleo puro, fresco, natural. Scientificamente refinado, conservando a totalidade das VITAMINAS A.D

Contra a anemia, debilidade geral, emagrecimento, pretuberculose Assimilavel em todas as idades, em qualquer época do ano.



GUSID & CIA.

GRANDE DEPOSITO

CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS—

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. **PREÇOS DE FABRICA**

R. LIVRAMENTO N. 47-1.º

RECIFE

PILULAS DE BRISTOL

CONTRA OS MALES do FIGADO ESTOMAGO E INTESTINOS

Remedio caseiro por excellencia. De acção suave e inoffensor nas PRISÕES de VENTRE

Combate a DISPEPSIA e INDIGESTÃO AS AFECÇÕES do FIGADO

MEDICAMENTO de ORIGEM VEGETAL de eficacia garantida dos mesmos fabricantes da SALSAPARRILHA DE BRISTOL

EMPREGO

Precisa-se de um jovem solteiro com idade entre 19 e 25 annos, trabalhador e competente, que tenha pratica de serviços de contabilidade para trabalhar no escriptorio d'uma conhecida firma desta praça. Cartas do proprio punho para A.T.G.M. na posta restante deste jornal.



Leia V. Sa. com attenção!

PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.

TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados á —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente maximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala.

Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um tempo quasi infinito — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitas ou não as intemperies, ases alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios typos destinctos pelo que passamos á enumerar os principaes:

PETROLAC: N. 1: — Para pinturas de Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immersas ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCRUSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição technica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3 — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Peçam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 350

RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cleto Campello n. 227

HAVIA MAIS DE CINCO ANNOS !!

O brioso militar Sr. Raymundo de Oliveira, pertencente a segunda companhia do 2.º batalhão da Força Publica de São Paulo, escreve o seguinte spont sua:

JAGUARY — Cidadão.

Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e a minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir, vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessoas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo, como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. **Raymundo de Oliveira** — Soldado da 2.ª companhia do 2.º batalhão da Força Publica.

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma Reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1905

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA — 103 — TEL.: 2380

RECIFE



Movelaria Paulista

BERISON & CHAFIRO

Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz

Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SÃO BERNARDO

VENDAS A VISTA

Preços sem competencia

Rua do Aragão N. 17

Recife — Pernambuco

A GARANTDIA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOÃO F. CARVALHO

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936

UMA LIÇÃO DURA DE ROER

Não foi á falta de aviso que a ponte de S. João inutilizou o trafego na estrada norte

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Nunca me senti com geito para propheta, mas si o fosse, desta vez não envergonharia a honrada classe. Porque todo esse transtorno que ora envolve a rodagem tronco da zona norte eu previ e denunciei com absoluta certeza, accrescentando ainda então, que em grande parte elle poderia ser evitado.

Hoje, por exemplo, com a estiada do dia de hontem, ninguem se atrapalharia em viajar para aquellas bandas de Limoeiro, Nazareth, Timbaúba, etc., assim estivesse em ordem a ponte de S. João sobre o Capibaribe. Mas, esta, infelizmente, desmantelada desde dois annos atraz, somente agora depois que o inverno botou a cabeça de fóra veio a ser cuidada. Por isso o atropelo que bateu á porta da gente do outro lado do rio, era inevitavel, furava a vista de quem quer que fosse.

E' pena a Secretaria de Viação e Obras Publicas não haver agido no caso como seria de desejar. Além de fazer jus aos applausos do dever cumprido, estaria livre duns tantos aborrecimentos e não acarretaria, si bem que de modo indirecto, com a responsabilidade moral do prejuizo causado aos moradores daquelles municipios.

Os cento e poucos caminhões e as sôpas que para ali trafegam vão ficar um bocado de dias de fogo morto. Isso significa simplesmente um quasi fim de mundo para o pessoal que lida com semelhante genero de negocio. Quem sabe o que é viver entre nós de frete de automovel, comprando material e combustivel pelos olhos da cara e sujeito a uns caminhos damnados, poderá fazer um juizo do aperreio dessa gente.

Chega a epoca de pagar a duplicata da agencia e nada de dinheiro. Houve serviço, é verdade, porém não havia por onde viajar. O Capibaribe deu conta da estrada.

Ir por Victoria com uma volta de não sei quantas leguas, seria mesmo que carregar agua num cesto. O frete não daria para a gazolina.

Essa é apenas a parte do chauffeur pobre, que comprou um carrinho pra bolir com o gancho de vida. Porque existe tambem o caso do commerciante que possue caminhões e se vê obrigado a despachar as suas mercadorias pela Great Western. Assim mesmo este ainda parece mais feliz do que o seu collega residente em municipios dali onde a linha de ferro não chegue e para quem a volta é realmente de amargar.

* * *

Em tudo isso, só ha um consolo. O de que quem não tem remedio, remediado está. Tomemos o facto como uma lição para o dia de amanhã. Verdade que é uma lição dura de se roer, mas talves capaz de possuir algum merito. O merito de pelo menos armazenarmos razão para reclamar sem cerimonia e com maior direito o zelo do poder pelos interesses collectivos.

Para afugentar morcegos

O MEIO MELHOR DE COMBATER ESSA PRAGA

Ha diversos meios de afugentar das casas esses incommodos verpertilios, tão amigos dos logares silenciosos.

A pratica que tem dado melhor resultado, segundo opiniões autorizadas, tem sido o emprego de ramos de urtiga branca ou cansanção, pendurados nos locaes de sahida ou entrada dos morcegos.

Empregam ainda a creolina, despejando-se um pouco no local onde costumam se alojar ou depositando-se, nos esconderijos, onde costumam passar o dia, um pouco de sal de cozinha.

Poderia tambem ser tentado a collocação de fios de arame electrizados nos esconderijos, o que certamente daria resultado pelo choque produzido logo que se désse o contacto.

Ainda as consequencias das ultimas chuvas e inundações

Embora com a melhoria do tempo, familias continuam ao desabrigo nos arrabaldes desta capital e nos municipios visinhos. — O DIARIO DE PERNAMBUCO passa em revista os locaes attingidos pela enchente. — O serviço de bondes e o trafego de vehiculos na rua do Bemfica



Ao alto, da esquerda para a direita, uma das casas da rua Euclydes Torres; a rua Bemfica inteiramente inundada o jardim. Em baixo, na margem do rio Capibaribe na Magdalena, a rua Adelaide e a ponte da Tacaruna

Conforme detalhada reportagem divulgada hontem por esta folha, foram de grandes proporções os prejuizos causados pelas chuvas caidas na capital e diversos municipios da zona da matta.

O Capibaribe, que teve suas aguas engrossadas pelas aguas no interior veiu com enorme volume, inundando largos trechos de Varzea, Caxangá, Cordeiro, Magdalena, Torre e Remedios.

O rio Beberibe tambem cresceu de volume e suas aguas invadiram Beberibe, parte do Fundão e Arruda e, em Olinda, Salgadinho e sitio do Fragoso.

Houve varios desabamentos e innumeras casas ficaram bastante estragadas pelo aguaceiro. Familias abandonaram as casas algumas das quaes já se achavam com agua á altura de quasi meio metro.

A' PROCURA DE DETALHES

Hontem, pela manhã, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO se dirigiu á Torre, onde a agua das inundações ainda mantinha um nivel muito elevado.

Na ponte da Torre, encontrava-se uma turma de operarios das Obras Publicas retirando as balças que se iam accumulando nos pilares.

Nos quintaes das casas do zona visinha, havia agua que, em alguns, chegava a cobrir os muros. Uma officina de botes, ali situada, ficara completamente dentro dagua.

A correnteza era violenta e os moradores se achavam receiosos de que a agua ainda pudesse subir mais o nivel.

Na rua Euclides Torres, do numero 100 por deante, o transito ficou inteiramente interrompido. Botes retiravam os moveis. As habitações tinham agua pela janella e os seus moradores collocavam malas e utensilios de uso domestico no meio da rua para dahi darem destino conveniente.

Os quintaes com plantações e os casebres construidos de taipa tudo a correnteza do rio devastava. O reboco até o nivel dagua tinha sido levado ficando somente a madeira. Malas boiavam dentro das habitações e algumas pessoas procuravam ainda qualquer utensilio domestico que a agua já levara para o quintal.

O homem que fazia o transporte num dos botes disse-nos que "nunca vira cheia tão grande."

— "A de 1924 fez medo a muita gente, mas não fez tanto mal a gente como esta. A coisa agora é seria. Casas abaixo, prejuizos grandes."

E concluiu:

— "Até o rio não quer deixar os pobres em paz..."

NA RUA ADELAIDE

Estivemos depois na rua Adelaide. Alguns botes retiravam tambem moveis e pessoas, emquanto a agua subia á altura das janellas das casas.

Um carregador, Ranulpho de tal, declarou que sua casa fôra arrasada pela agua, pois o nivel do rio chegára a poucos palmos do tecto, levando muitos objectos.

Innumeros transeuntes não deixavam a rua Adelaide. Muitos por curiosidade, outros, porem, esperando que o bote trouxesse o resto da sua mobilia.

Até certa altura da rua, ainda era possivel caminhar. Dahi por deante só era possivel atravessar em embarcações.

As ruas José Bonifacio e Bodoque mais para perto da ponte da Magdalena, se achavam inteiramente inundadas. Na Nova Descoberta, pela manhã, uma alvarenga cedida pelo sr. Sá Leitão, prestava auxilios aos prejudicados. Quando o reporter passou pela Igreja Baptista da Torre observou que os trastes de familias ali abrigadas hontem permaneciam mesmo do lado de fóra.

VISITANDO CAXANGA'

Visitámos Caxangá, onde se verificaram hontem varios estragos.

Na rua Rodrigues Ferreira, se encontrava a embarcação que anteontem, por occasião das innundações, fizera o transporte entre algumas arterias daquelle arrabalde.

A's 15 horas já estava completamente descoberta a rua, mas bastante enlameada. Os bonds já transitavam bem, até a Varzea. A estrada ainda continha grandes poças dagua ás margens, nos trechos mais baixos, as plantações ainda permaneciam cobertas. Hortaliças, milho, canna, tudo debaixo dagua.

OUTRAS RUAS

Fomos, em seguida, até a rua da Lama. Uma casa de taipa ali tivera parte desabada. Um locatrio informou que na rua do Bambu' uma venda havia sido invadida pelas aguas, tornando imprestaveis as mercadorias. O negociante se mudou logo. O balcão e as partilheiras foram quebrados com o movimento dagua na casa.

Na praça da Varzea, ruiu uma das habitações do lado do rio.

Na ponte de Caxangá, o nivel do rio está bem elevado e a margem esquerda vae até as Barreiras. Diversas barracas foram ahi, estragadas O Posto Fiscal do Estado teve a parte posterior banhada pelo rio que damnificou as paredes. Uma casa visinha está escorada com calbros, para não desabar, pois já apresenta inclinação.

Em Camaragibe, a estrada de rodagem norte do Estado está interrompida. Até Caxangá a estrada apresenta buracos cavados pelo aguaceiro.

NO ZUMBY

Até as 17 horas de hontem, continuava innundada a margem direita da estrada da av. Caxangá, á altura de Zumby.

Algumas casas estavam cercadas dagua.

O Alto da Alegria, no Cordeiro, continuava tambem alagado, tendo ruido ali alguns casebres.

A feira desse suburbio effectuou-se hontem mesmo, na avenida Caxangá, em frente ao becco do Correio.

EM MONTEIRO

Estivemos, a seguir, no Cortume do Barbalho. As aguas baixaram mais e alcançavam somente a calçada do predio.

Atravessamos o rio a bote, para o Monteiro.

No grupo escolar Silva Jardim, pernoitaram ante-hontem algumas familias que abandonaram as residencias.

Em Casa Amarella verificaram-se erosões pela estrada, feitas pela agua que descia do Oiterão.

A feira dessa arrabalde foi bastante fraca, e os generos tiveram alta. Assim, o kilo de farinha de mandioca estava por 1$300.

O numero de negociantes era resumido.

DOIS IRMAOS E OLINDA

Em Olinda, os sitios do Fragoso, Butrins e Salgadinho foram attingidos pela enxurrada, havendo desabamentos de mocambos.

O açude de Dois Irmãos accumulou muita agua, sendo necessario que fossem abertas as portas dagua para o escoamento mais rapido do excesso do volume dagua.

A PONTE DA TACARUNA

Essa ponte se encontrava em concertos, mas com a enchente no rio desceu do alicerce boa porção de areia.

As traves de ferro cederam um pouco de sorte que o trafego foi prohibido pelo lado direito.

Os bonds passam ali pela linha de contra-mão.

Os trabalhos estão proseguindo para restabelecimento do transito.

NO BEMFICA

Hontem pela manhã ainda subia a quasi meio metro a agua no jardim do Bemfica, assim como na rua que segue para a ponte da Magdalena.

Por isso, os bonds não passavam. Havia electricos com a placa Bemfica, que iam até proximo á Escola de Bellas Artes.

— Em Tigipió, Afogados e Santo Amaro, baixaram hontem á tarde as aguas.

O SERVIÇO DE BONDS

O trafego de bonds devido as inundações occasionadas pela cheia, esteve

(Conclúe na 6.ª pagina)

As usinas de assucar, as fabricas, todas as empresas que consomem lenha, não se esqueçam de cuidar da formação de reservas florestaes, para que seja evitada, em tempo proximo, a alternativa de importar combustivel ou fazer parar suas machinas.

(Serviço de Defesa Florestal).

Concurso para a Assistencia a Psychopathas

Será arguido, amanhã, o ultimo candidato inscripto, dr. José Mariz de Moraes



Um flagrante do concurso, quando o dr. João Marques de Sá respondia á arguição do prof. José Lucena

Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, na Directoria da Assistencia a Psychopathas, a ultima defesa de these do concurso para preenchimento dos logares de medicos da Assistencia a Psychopathas.

Será arguido o ultimo candidato inscripto, dr. José Mariz de Moraes, que apresentou e defenderá uma memoria sobre O problema da catatonia.

— Com a prova de amanhã, termina a primeira parte do concurso. Na proxima terça-feira continuarão os trabalhos, realizando-se as provas escriptas e praticas dos candidatos, conforme a ordem de inscripção. Essas provas verificar-se-ão no Hospital de Alienados.

Esmagou o dedo do pé

Na viagem do bond o passageiro pagou caro

O jornaleiro Amaro Miguel dos Santos, de 20 annos de edade, hontem, á tarde, depois do trabalho, se dirigiu para a praça Rio Branco, afim de alcançar um bond da linha de Varzea, que o levaria á sua residencia, situada em Bomba Grande.

Um tempão esperou Amaro Miguel por um carro e quando surgiu o vehiculo j átrazia a lotação excedida.

Deante disso, outra cousa não teve Amaro a fazer, senão trepar-se nos estribos e em companhia de numerosos passageiros seguir como "pingente".

O bond, em virtude da innundação da rua Bemfica, está desde ante-hontem com o seu percurso desviado pela linha de Torre.

Com toda a demora, o carro attingiu a ponte da Torre, completamente cheio, pelo que ainda levava consideravel numero de passageiros pendurados.

Na descida, em frente ao Club Allemão, na rua José Bonifacio, a companhia stá procedendo ao levantamento dos trilhos e inadvertidamente deixara á margem da linha alguns delles.

PANICO

Isso occasionou panico entre os passageiros que viajavam como "pingentes. Viram-se na imminencia de um desastre de encontro ás cabeças dos trilhos a que nos referimos.

Alguns saltaram e outros subiram apressadamente para o carro, comprimindo-se uns contra os outros.

O ESMAGAMENTO

O passageiro Amaro Miguel não teve tempo de defender-se, de modo que, devido á velocidade do vehiculo, recebeu forte pancada no pé direito.

Em consequencia do facto soffreu esmagamento do dedo maior.

Aos gritos dos passageiros, o carro parou adeante, quando foi Amaro Miguel amparado e levado para a delegacia do 3º districto.

Transportado depois para a Assistencia, o cirurgião de serviço dr. Jorge Bittencourt amputou o dedo esmagado e em seguida determinou a hospitalização do paciente.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 227, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

Passou hontem pelo Recife a delegação uruguaya aos jogos olympicos

O sr. Elbio Estrada, chefe da delegação, fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO — 70 athletas tomarão parte nas provas — Outras impressões



A delegação uruguaya a bordo do "Oceania"

Pelo Oceania passou, hontem, por esta cidade, com destino a Berlim, a delegação athletica uruguaya aos jogos olympicos a se realizarem no proximo mez de agosto.

A delegação, que vem sob a presidencia do sr. Elbio Estrada, compõe-se de 70 athletas para as provas de remo, basket-ball, box, esgrima, yachting e water-polo.

UM ESGIMISTA INQUIETO

No tombadilho do Oceania, em trajes de athleta, varios grupos da delegação uruguaya discutiam animadamente as suas possibilidades nas competições e davam palpites.

Num desses grupos a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO conseguiu registrar alguns momentos interessantes da palestra.

Falava-se, nessa occasião, sobre as competições olympicas.

Um delles, o mais exaltado, gesticulava de modo tal que seus companheiros se viram obrigados a formar um circulo. Parecia mesmo que já estava competindo com um adversario imaginario.

Soubemos depois que era esgrimista.

Entre outras cousas, dizia que estava em optimas condições e que esperaria vencer, demonstrando, em dados momentos, com gestos rapidos, sua habilidade e pericia.

A certa altura, e em tom humoristico, explicou:

— "Desde que li Os tres mosqueteiros, de Dumas, criei uma verdadeira mania pela esgrima. Momentos ha em que me imagino um verdadeir od'Artagnan. Agora, por exemplo.

COM O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Approximámo-nos em seguida de um outo grupo.

Ahi fomos encontrar o chefe da delegação, sr. Elbio Estrada.

Solicitado a transmittir as suas impressões, disse-nos:

— "A representação sportiva do nosso paiz aos jogos olympicos compõe-se de 70 athletas. E' uma turma escolhida e bem treinada.

Não levamos a certeza da victoria em todas as provas. Mas, em algumas, temos motivos para não pensar em derrota. Nada posso, entretanto, prever porque em tudo ha sempre que se levar em conta um pouco de sorte. Aqui mesmo no Brasil tivemos, ha dias, um exemplo typico: as corridas da Gavea. O fracasso do volante Pintacuda foi uma grande surpresa.

Sei que iremos encontrar competidores temiveis, mas tudo faremos para vencer."

Ouvimos ainda a opinião do entreneur da delegação, sr. Liberto Carney, sobre a disposição dos athletas.

— "Os nossos representantes encontram-se todos bem treinados e dispostos, especialmente os boxeurs e esgrimistas. Espero que corresponderão á minha espectativa.

Competiremos ás provas de box com uma turma de 8 boxeurs de differentes categorias.

Todos os membros da delegação do Uruguay desembarcaram e estiveram em passeiopela cidade.

O Oceania zarpou ás 11 horas e meia com destino á Europa.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 21 de Junho de 1936 — NUM. 145

AVENTURAS DE UM PESCADOR DE PEROLAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

MUITO tempo hesitei em reiniciar aqui a publicação das "Aventuras de um pescador de perolas". E' que diversos confrades se zangam enormemente com essa colheita de preciosidades nos escriptos alheios.

Entanto, não se vislumbre, em tão innocente brincadeira, intuito de humilhar ou diminuir ninguem. Monstruoso seria o homem que não se equivocasse uma unica vez nas bellas letras. Qual de nós não tem no passado varias duzias, senão varias grosas, de erros?

E quanto aos pobres jornalistas, improvisadores vertiginosos, forçados a produzir tanto no atropelo das redacções, sem lazeres para consultar o Larousse ou o Aulete, não podem deixar de engalfar-se bem mais que os lentos e commodos ensaistas e pensadores de gabinete.

Que ninguem, portanto, se enraiveça commigo, deante desta catação de pequenos disparates.

Ainda agora, correndo a collecção de uma revista franceza, lá encontrei uma secção analoga em que se marcam os cochilos de autores europeus, de maior hierarchia que os nossos, com vencimentos mais polpudos e outra responsabilidade em face do mundo. E tornei a verificar que nem só os nossos Viriatos e Claudios são fecundos na troca de nomes celebres ou na deturpação das grandes datas historicas.

Um plumitivo de Paris attribue o "Hermann e Dorothéa", de Goethe, a Schiller. Alguem que se julga autoridade em coisas de cinema dá a entender que aqui no Brasil o idioma do povo é o castelhano. Como o pae de Nero se chamasse Lucius Domitius Ahenobarbus, um prosador belga converte o marido de Agrippina em barbeiro.

Outro cidadão que se presume forte em historia obriga David a mudar-se, de pae, em filho de Salomão. A famosa pergunta: "Avez-vous lu Baruch?" é de La Fontaine; ora, um periodista gaulez a traspassa para Voltaire. Um dos luminares do "Figaro" retarda de mais de dez annos o casamento de Napoleão III com Eugenia de Montijo.

Charles Buet faz determinado sujeito vociferar "de dentes cerrados e em voz baixa", não obstante os diccionarios serem unanimes em dizer que vociferar é "pronunciar em vóz alta ou clamorosa, falar com colera, berrar"...

No "Jornal dos Debates" encontra-se este pleonasmo: "O maior musico do romantismo, Berlioz, é um romantico". Jean-Emile Bayard inclue Sainte-Beuve, nascido em 1804 e morto em 1869, entre os escriptores do seculo XVIII. Marcel Prévost, no "Voice tou maitre", embrulha a chorographia franceza, além de, em assumpto mais simples, confundir saia e blusa.

Mas, sem pretender censurar nenhum confrade por deslizes que afinal são humanissimos, vejamos o que tem occorrido aqui por casa.

Na revista "Cigarra", de agosto de 1934, lê-se o seguinte, numa allusão á Arca de Noé: "A' descida sob a egide pacifica do Arco da Alliança, os animaes já se haviam antecedido a Christo, quando disse: "Crescei e multiplicae-vos..."

Mas a phrase não é de Christo. Veiu muito antes da estada de Jesus na terra. A phrase é de outro mebro da Santissima Trindade. E' do Pae e não do Filho. Foi Jehovah quem a proferiu. As encyclopedias esclarecem: "Creste et multiplicamini", palavras que se encontram frequentes vezes nos primeiros capitulos do livro da Genese, onde Deus se dirige aqui a Noé e filhos, depois do diluvio, ali aos primeiros sêres vivos saidos de suas mãos (os animaes que povôam o mar e o ar), e particularmente ao primeiro casal da humanidade.

Isto appareceu na secção "Elegancias", do "Jornal do Brasil" de 6-1-34: Diariamente, nas criticas que a tal genero de musica (samba) são feitas, vemos a reproducção perfeita da fabula do moleiro, o filho e o burro, onde se vê que não tendo pae e filho podido contentar a todos, deliberaram afogar a alimaria, cortando, assim, o nó gordio do caso".

Não está certo. Basta adquirir o volume das "Fables" de La Fontaine, accessivel a qualquer bolsa em edição collegial, para certificar-se, lendo "Le Meunier, son Fils e l'Ane", que o moleiro não mata o burro, não pratica nenhum burricidio deploravel, limitando-se a aproveitar o quadrupede como melhor lhe aprouver, sem mais dar ouvidos aos commentarios do proximo.

"De uma feita, cremos que Medeiros e Albuquerque, nas suas sempre interessantes chronicas, quem contou que o Bey de Tunis era o auto soccorro de todo jornalista sem assumpto para a sua tarefa de commentarios. Volta e meia, de quando em quando, o Bey de Tunis vinha á bailla".

Este trecho surgiu na "Vanguarda", aqui do Rio. Mas a observação sobre o Bey de Tunis não é do nosso Medeiros. E' Eça de Queiros, nas "Notas contemporaneas", pag. 79 da segunda edição.

E uma vez que estamos falando em Eça de Queiróz, accentuemos que tambem o maior dos romancistas peninsulares depois de Cervantes, o supremo vivificador de almas portuguesas do seu seculo, cambaleou algumas vezes em reminiscencias imprecisas. Uma das suas oscillações mais typicas foi ao referir-se, a proposito do padre Salgueiro, aos "pães multiplicados nas bodas de Caná". ("A Correspondencia de Fradique Mendes", pag. 244 da quarta edição").

Ora, ninguem desconhece que nessas bodas biblicas houve apenas mudança de agua em vinho, para indignação de todos os hypocritas que se dizem enthusiastas da lei secca. A multiplicação de pães veiu mais tarde.

"Rio de Janeiro e Copenhague, cidades quasi antipodas". Palavras de um agente consular brasileiro estampadas no "O Jornal". Mas que geographia a desse diplomata! Acaso pensará elle que Copenhague é cidade chineza ou japoneza?

O sr. Luiz Waldvogel, á pag. 59 da primeira edição do volume "Rastos luminosos", colloca em Roma o theatro Scala, que toda gente sabe estar situado em Milão.

Alludindo á fita cinematographica em que surgem as mulheres de Henrique VIII, "A Noite" declarou que duas dellas pereceram na guilhotina. Na guilhotina? Isto foi muito tempo depois, com o advento da ideologia revolucionaria dos Marat e dos Robespierre...

No "Correio da Manhã" de 5-6-31, um telegramma localiza o Baltico no Extremo Oriente (geographia pelo methodo confuso, á Mendes Fradique), e, no "Diario de Noticias" de 17-5-31, outro telegramma localiza Genebra na Italia.

Conhecida publicação balnearia desta capital inseriu este periodo em seu numero de 28-4-34: "Além do hotel ha uma esplendida garage e um bar, onde serão servidos frios, bebidas e outros comestiveis".

Bebidas e outros comestiveis? Emfim, já se tem dito de certos alcoolatras nossos que elles não bebem, mas comem cachaça. E ha a resposta estapafurdia de hoteleiro que declarava ao hospede ter, para servir-lhe, "petits-pois, champignons e outros peixes".

Um leitor me pergunta se existem esqueletos vegetaes e mineraes, uma vez que o sr. Claudio de Souza, em seu livro "De Paris ao Oriente", fala em "vertebras de esqueletos animaes".

Nosso vespertino mais prestigioso collocou a forca de Tiradentes nos tempos do Imperio.

Vejamos um pedacinho da sra. Italia Gomes Vaz de Carvalho, n'"A Noite" de 4-9-33: Socrates mandou sair as mulheres do seu quarto para dizer aos seus discipulos, com profundo suspiro: — Deus ha de me perdoar. E' seu officio desde o começo do mundo".

Mas essa tirada irreverente é attribuida a Heinrich Heine, convindo folhear a respeito os que tratam da vida anecdotica do grande poeta.

Um erudito de verdade, o sr. Basilio de Magalhães, attribuiu "O secular problema do Nordeste" a Ildefonso Falcão, quando é de

(Conclue na 2ª. secção)



MATURI'

((TRECHO DE ROMANCE))

A. Nogueira de CASTRO

(Especial para os "Diarios Associados")

(Illustração de ALCEU)

ERAM cinco horas da manhã, quando o auto parou em frente do portão vermelho do sitio.

Manhã macia. Fresca.

Passarinhos nas mangueiras cantam e pulam. Sanhaçús pipilam nos ramos das tangerinas.

De instante a instante, no pé de jasmin, adeja, beijando as flôres, um guainambi lépido, aspirando com o longo bico o perfume agradavel.

O jasmineiro fica bem ao lado da Casa Grande, formando uma ilhada, onde ás vezes os bezerros se abrigam.

No fundo do alpendre arrimado sobre columnas, com parapeito baixo, está o pé de maracujá, ennovelado na cerca de varas, estendendo os seus tentaculos, abarcando a columna e ganhando o telhado. Está todo risonho nas suas flôres vistosas.

Ia Paulo, naquella manhã, em visita ao Sitio Livramento, na cidade do Caminho das Garças, rodeada de serras alcantiladas, cobertas de densa vegetação, formando o extenso valle da Redempção, rico de verdes cannaviaes que gemem saudades nas noites de luar.

O trem parte da capital todas as manhãs, e em duas horas e meia poderia estar pisando o solo duro e poeirento da cidade, tambem ligada ao seu coração por lembranças indeleveis...

Pensando nos passeios que déra por aquelles recantos, Paulo reconstituia, com saudades, tempos tão bons!

Na estação velha e grande do Calaboça, com a chegada dos trens, o movimento é intenso.

Plataforma atravancada de barris, saccos de cimento e toneis de gazolina.

Bojudas pipas de aguardente, empilhadinhas, aguardam despacho.

Correndo de uma extremidade a outra dos carros, meninos com taboleiros de doces fazem um pregão continuo.

Outros, na calçada de pedra-bruta, pedem esmolas, os olhos de sapiranga piscando, sujos e maltrapilhos.

O trem apita longamente. Estremece e rilha nas suas engrenagens. O peito monstro arfa, movimenta-se vagaroso, como arrastando-se, ganhando aos poucos velocidade. O fumo escuro, em baforadas espessas, se dilue no ar quente, e aquelle barulho metallico se vae amortecendo, minuto a minuto, em procura da Serra do Estevão.

— Seu Paulo, tem um animal de sella ahi, pru senhô.

E' a vóz conhecida do Armindo, um dos caboclos do Livramento.

— E a charrete, Armindo, que fizeram della?

— Foi vendida, sim senhô. Seu coronél não quis mais ella, e antes de se mudar vendeu. O cavallo alazão tambem, pruque topava muito.

Dahi a momentos Paulo esbarrava em frente ao grande portão de grade, entre duas columnas rectangulares, encimada por dois leões de pedra que montavam guarda, de guelas escancaradas.

A poeira da estrada tornara-lhes de um vermelho desbotado a juba revolta.

No pateo enorme, onde a bagaceira clareia, animaes descansam sob as arvores copadas.

No fundo, destaca-se a fachada branca e as listas avermelhadas do casarão que se continúa com o do Engenho.

Paulo tocou devagarinho o cavallo, atravessando a alameda sombreada de mangueiras coitês.

Uma casa velha ao lado, onde se guardam carros de boi, arreios, cambões, ferros velhos, parece que ainda não acordou.

Debaixo de um pé de benjamim, bezerros de raça zebú ruminam, preguiçosamente, tangendo de quando em quando, com a cauda trigueira, as moscas renitentes.

O sol vae chegando para o meio do céo e as sombras projectadas iam-se encolhendo.

Paulo sóbe os degráos de pedra. Olha para um lado e outro. A varanda está deserta. Continúa. Uma senhora vem recebel-o. E' a mulher do arrendatario.

— Não se incommode, minha senhora, a demora é curta. Voltarei no mesmo trem de hoje.

Dava desculpas da ausencia do

(Conclue na 4.ª pagina)

UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

A RESPOSTA DE MURILLO MENDES

Nunca se viu na vida do mundo uma época como a nossa de tamanho interesse pela literatura — diz o poeta Murilo Mendes. — Questão social houve sempre, desde o começo do mundo. — Os russos fazem peças de machina com o metal dos crucifixos, mas enchem as paredes de retratos de Marx e Lenine. Mystica, sim, mas mystica desviada... — "Direita", "esquerda", "reaccionario" e outros termos que estão exigindo urgente definição. — Na biographia e no documento humano ha um immenso coefficiente de poesia. — O novo Julio Verne. — Tudo já existe nos livros antigos. — A poesia está começando. — Ainda ha no mundo grandes literatos typicos. — Foice e martello são muito pouca coisa para um poeta... Não ha succedaneos de Deus!

Donatello GRIECO



Murillo Mendes (retrato de Candido Portinari)

Mora o poeta Murilo Mendes numa casa velha de Botafogo, cheia de escadas estranhas, num cubiculo em que ha pouco sol, muitos livros e revistas de cultura catholica, e todos os quadros de Ismael Nery, quadros além do humano, que a gente tem medo de comprehender.

A conversão desse poeta differente, homem magro e secco, foi obra de Ismael, pintor que a Igreja deve ter entre os seus grandes homens. Murilo Mendes é hoje um verdadeiro asceta integrado na poesia, estuda a philosophia thomista para combater os confusionistas.

Falar desse homem é perigoso se bem que muita gente já tenha falado delle. Depois de "Tempo e Eternidade", Murilo vae publicar "Signal de Deus", um livro de poemas. Seu unico desejo na terra é que não o chamem de "poeta modernista" nem de "grande torturado".

Nem sei mesmo qual foi a minha sorte de conseguir um depoimento delle para esta serie de entrevistas. Elle falou no cubiculo sem sol, apertado, cheio dos quadros de Ismael Nery em que ha craneos cortados e veias entumecidas de mulheres de outros mundos.

APRESENTAMOS a Murilo Mendes a pergunta inicial deste inquerito: se as actuaes condições de vida no mundo não estão motivando uma decadencia da literatura. Eis o que elle responde:

— O que acho é que nunca houve na vida do mundo uma época como a nossa, de tamanho interesse pela literatura. Ninguem poderá dizer que falo assim por "parti-pris" ou por excessivo amor á literatura. Porque não ha ninguem que tenha maior amor á pintura do que eu, e sou o primeiro a achar que ha nella um certo retrahimento.

Para mim, as letras estão avançando hoje, num progresso formidavelmente espantoso. Se a producção literaria está preoccupada com as questões sociaes, é porque deve ser assim. O literato não deve ser um homem parado. Nada mais errado do que essa idéa de se querer isolar o literato do resto da vida, dos outros homens. Elle está ajustado ao mechanismo da humanidade.

E A QUESTAO SOCIAL?

Questão social, meu caro, houve sempre, desde que o mundo é mundo. Hoje, ella tem primeiro plano nas cogitações dos intellectuaes devido unicamente ao facto de se terem avolumado todas as questões humanas. A revolução industrial data de 150 annos. A vida commercial cresceu de modo incalculavel. A technica tudo descobriu e tudo está utilizando, inclusive o ar, já hoje incorporado ás agitações do homem.

E a humanidade se preoccupa com esse progresso. Preoccupa-se com a technica e realiza um fabuloso movimento mystico.

Entendo por mystica a adhesão a uma grande religião organizada. Além dessa categoria de mysticos, ha individuos que não estão nas mysticas realistas, que são os desviados. Esses procuram pontos de apoio, são os que pregam as virtudes do occultismo, da chiromancia.

Na Russia sovietica, os homens de governo tiram os crucifixos de todas as paredes para fundil-os e aproveitar o metal na confecção de peças de machina. No emtanto, espalham retratos de Lenine, de Engels e Marx por toda parte, numa abundancia exaggerada.

O corpo de um homem, Lenine, é exposto em praça publica, aproveitando-se a mesma technica com que a Igreja expõe os seus santos em urnas; soldados montam guarda a esse corpo, como se fossem monges de uma religião. Tudo isso é mystica, mas mystica desviada, totalmente desviada.

POSIÇÃO DO INTELLECTUAL

E sobre a posição politica do homem de letras?

— Esta é outra das preoccupações do momento. Ao invés de philosophar sobre a vida, os intellectuaes estão sendo levados pelas correntes da época, correntes inimigas da unidade, e falsas todas ellas.

As épocas não são compartimentos fechados, teem entre si communicação. Uma cultura, a Cultura não é trabalho de uma unica geração, é trabalho, somma de muitas gerações anteriores, resumida, seleccionada e julgada por uma geração actual.

O peor de tudo isso, em relação ao homem de letras, é a tremenda confusão de termos armada pelos commentadores superficiaes. O homem deve estar á parte desses termos.

"REACCIONARIO"

Veja, por exemplo, o termo "reaccionario". Muita gente hoje em dia não dá opinião sobre grandes questões com medo de ser chamado "reaccionario".

Para mim, para um catholico, "reaccionario" é todo aquelle que faz reacção contra o Christo. E para os outros?

"Direita", "esquerda", estão ahi outros termos que é preciso definir. A "esquerda", por exemplo, não tem caracteristicas delimitadas. Se a "direita é a posição que tem por fim defender a ideologia capitalista, eu não serei homem da direita, porque estou vendo todo dia os defeitos e a corrupção do capitalismo.

No que penso, em questão social, muitos pontos coincidem com a doutrina da chamada direita, outros com a doutrina da chamada esquerda. Innumeras das "descobertas" da esquerda já estão contidas ha milhares de annos na doutrina catholica. Continuarão de que lado? Os confusionistas não saberão explicar...

UM NOVO JULIO VARNE

Mas a reportagem e a biologia não estão matando a ficção?

— Na reportagem, na biographia, na "coisa vista", nos "factos e gestos" existe um coefficiente de poesia que é o que o homem procura, consciente ou inconscientemente.

A ficção prende mais que nunca.

Se as creanças já não se interessam mais por Julio Verne, é porque estão vendo realizadas todas as coisas que Julio Verne idealizou. Daqui por deante, nestes tempos em que se fazem viagens do Rio á Europa em 3 dias, pelo ar, é possivel e muito possivel o successo de um outro Julio Verne que fale em viagens inter-planetarias e na exploração não já da terra mas do universo.

Continuam as possibilidades da ficção, se bem que não possa haver nada, nesse terreno, de propriamente novo. Tudo já existe nos livros antigos, que contem as grandes verdades, a Biblia, os livros hindu's, os gregos. Só falta a reorganização de todas essas coisas.

VOLTA A' UNIDADE

A mystica não poderá reorganizar tudo?

— Pois o que ha é esse esforço supremo nas duas concepções da vida, na christã e na socialista, em relação á volta á unidade. Essa unidade foi quebrada pela Reforma protestante, de onde vem o individualismo burguez, que se reflectiu em tudo, na arte, na literatura, na economia e na politica.

Unidade interior. E, nesse aspecto, o homem é uma descoberta do christianismo. Antes, o homem só se preoccupava com o mundo exterior. Foi o Christo quem lhe trouxe o caminho da unidade interior. E o Christo é eterno, e todas as doutrinas em todos os tempos terão a marca do Christo, mesmo as que se revoltem contra Elle.

A POESIA ESTA' COMEÇANDO

E o estado da poesia?

— A poesia, a meu vêr, e a literatura, são chaves do conhecimento da vida e do mundo, assim como a religião e a sciencia. Ella viverá, assim, até o fim dos tempos.

Não penso de modo algum que a poesia esteja no fim. Para mim, ella está começando.

E' preciso, porém, distinguir quanto á confusão de termos de que já lhe falei. Existe o liberalismo poetico como existe o liberalismo religioso.

A poesia tambem se affectou do individualismo burguez. Na França, no século passado, os dois maiores poetas, que foram Rimbaud e Lautréaumont, reflectiram esse desespero individualista dos homens que não encontraram a unidade.

Quando se quebra um dos tres circulos do homem uno (o mystico, o intellectual e o moral), o homem desespera, porque se vê desviado de seu objectivo. O fim humano é transcendente. E o que se dá é a hypertrophia das verdades parciaes.

Ha uma série de coisas que os desviados querem erigir em divindade: sexo, raça, sangue, economia. Tudo isso está contido no homem, mas o homem em si não é isso. Coisa que é meio, elles querem que seja fim. Com a technica ha a maior das confusões, que a technica é um meio e não um fim. E a unidade por que se esforçam as mysticas só está contida na doutrina catholica, supremo equilibrio entre os equilibrios.

LITERATOS, E GRANDES!

Ainda ha no mundo verdadeiros, e mesmo grandes literatos.

O que é, afinal, um "literato"? Um homem que lida com as letras?

Volta a confusão dos termos... Vejo a necessidade urgente de se convocar um congresso para definir o sentido desses termos. "Literato" é palavra vastissima!

No sentido mais applicado, posso lhe dizer que ha, vivos, no nosso tempo, grandes literatos typicos. Um Mauriac. Um Maurois. Um J. Joyce. Um Shaw. Um Pirandello. Mesmo os da novissima geração, mesmo os que falam de coisas extra-literarias podem ser chamados grandes: taes, Madaule, Daiel Rops, Maeraux, Jean Richard Bloch, Drieu la Rochelle.

Isso confirma a minha these de que o homem deve ter unidade, para se occupar com a literatura, pois nem só della o homem vive.

Você veja que tenho aqui commigo poucos livros de poesia. O poeta deve fazer questão de preoccupar-se com todas as coisas, e não ficar na limitação da literatura.

A vida é uma só. O erro é que os intellectuaes se confiam nas categorias tempo e espaço. Estão perdidos. O caso, por exemplo, dos futuristas descobrindo no arranha-céo uma finalidade poe-

(Conclue na 4.ª pagina)

EL INDIO

(POEMA DE GERMAN QUIROGA CALDO)
(Especial para os "Diarios Associados")



Cautivo del embrujo de la piedra
sobre el vientre desnudo de la tierra
arrastra su paciencia el caracol humano
conjugando su presencia con el tiempo.

A veces boga un barco sobre el lago
engarzado en el mito milenario
y materializa el espejismo oceánico
del atlante salvado del naufragio.

La altitud tane el hombre cual un arpa
y templadas las cuerdas de carne
canta en las arterias la silenciosa pampa
con ritmicos destellos de sangre.

Dionisos tomó la forma alada
del condor de ropaje de esmeralda
es el ave totémica del Ande
que raptó del alma indigena la danza.

Por la ruta solar su raudo vuelo
suspende la congoja de la raza
convirtiendo la nube del ensueno
en perenne rocio de esperanza.

En la distancia inmóvel aulla el silencio
en torno del sensible reflejo del paisaje
vibra la pensante rosa de los vientos
y en la máscara morena fulgen los astros.

El arrugado continente americano
dibuja sus relieves en la carne
mostrando el esclavo "territorio humano",
Pero el indio, alba de la especie,
con piedras, agua y sol orquesta su presencia
e integra del tiempo la inmutable esencia.

NASSAU

Nelson TABAJARA
(Especial para os "Diarios Associados")

HA um evidente equivoco da parte dos que hoje combatem com tanto empenho a commemoração do tricentenario da chegada de Nassau ao Recife. Se de um lado devemos nos manifestar solidarios com a historia do Brasil colonial, não podemos levar tão longe essa solidariedade a ponto de assumirmos a responsabilidade das contingencias da politica internacional daquella época. Que a Hollanda pretendesse combater a Hespanha no ultramar e assim visasse o nosso paiz, que então se achava na posição de colonia hespanhola, é perfeitamente natural, e não affecta nem ao Brasil, ainda inexistente como nação independente, e nem ao proprio Portugal, ao qual devemos, indiscutivelmente a nossa formação nacional. Qualquer occorrencia historica, depois de 7 de setembro de 1822, toca fundo no nosso patriotismo; mas o que se deu em annos anteriores, salvo os movimentos nativistas, pertence mais á historia dos dois paizes que tiveram a posse do nosso territorio (Portugal e Hespanha) que a nós mesmos. Isto para o caso de serem estudadas as successivas invasões estrangeiras, nas quaes, realmente, intervinham como defensores do solo brasileiro aquelles que seriam depois os nossos ancestraes.

Mas para Nassau este raciocinio não póde ser applicado. O que se procura ver nesse estrangeiro é apenas o que elle tinha como valor humano, como visão de administrador, como amigo e protector das artes e das letras. As commemorações que se preparam vão ficar sómente no plano cultural, como homenagem que se rende a uma figura que, sob o ponto de vista espiritual, não pertence nem á Hollanda nem a nenhum outro paiz, mas tão somente ao dominio da intelligencia. Nada ha do que communente se chama "saudosismo". Os intellectuaes brasileiros que encabeçam esse movimento, não iam chegar ao ponto de debilidade mental necessario para idealizar o que seria o Brasil com o dominio hollandez, pois isto era discutir e argumentar com hypotheses sem o menor fundamento real e positivo. Devemos fazer justiça áquelles intellectuaes para não imaginar que elles queiram com as commemorações que ora se projectam, apenas lamentar a expulsão dos invasores do nordeste brasileiro.

Póde-se mesmo dizer que o hollandez não é, para os povos submettidos ao seu dominio politico, o colonizador ideal, e o facto de terem os nativos brasileiros lutado com tanta tenacidade durante todo o tempo das duas invasões (Bahia e Pernambuco) prova que o tratamento que elles dispensavam aos dominados não era o mais conveniente e aceitavel. Precisamos collocar immediatamente fóra das nossas cogitações a impressão de que se esteja formando no Brasil um movimento espiritual em favor da Hollanda conquistadora. Teem-se em vista, unicamente, homenagear um amigo dos artistas, um administrador bem intencionado, o mesmo que chamava para seu conselheiro o portuguez Fernandes Vieira, homem por todos acatado e figura de relevo na administração lusitana. E neste particular nenhuma voz se levanta em opposição que não seja logo tomada como inutil e mal informada.

No Brasil ha um numero sufficiente de estudiosos do Positivismo, ou melhor: da Religião da Humanidade, e no calendario desta religião vamos encontrar muitos vultos historicos apparentemente prejudiciaes, mas que na verdade foram collaboradores da evolução systematica da sociedade.

Não se nega que a obra de Nassau fosse apenas esboçada, pois o que elle fez fica muito aquem do que pretendia e do que realmente poderia realizar. Numa época em que a sciencia engatinhava, o individuo da sua envergadura intellectual formava um tremendo erro de concordancia com o meio politico. Sobretudo, Nassau não póde fazer o que desejava porque a estupenda capacidade de luta e de sacrificio, não tanto de hespanhóes e portuguezes, mas principalmente daquelles que nascem no solo brasileiro, não lhe deu jámais quartel, acabando por libertar o seu chão do ultimo dos hollandezes invasores. Elle tinha sobre si o estigma do adventicio inconveniente.

Mas isto não tira de Nassau um titulo que vale em todo o mundo: cultor das artes e das letras, vassallo do talento e do espirito.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

UM NOME PARA O NOSSO SECULO

Erico VERISSIMO
(Copyright dos "Diarios Associados")

SI me pedissem um nome para a idade que vivemos, eu diria: "Seculo do Gangsterismo". E apontaria Al Capone como um de seus homens mais representativos.

Não ha blague. Vejam bem.

Que nos mostram os quadros da vida moderna? Principalmente uma corrida doida para o prazer. O prazer em suas mil formas custa dinheiro. Ganhar dinheiro, depressa e muito como o momento exige, não é possivel dentro dos methodos a que se convencionou chamar "honrados". Toda gente quer ter boa casa, boas roupas, um radio, um refrigerador, um automovel, perfumes, dinheiro no bolso meios emfim para pôr ao alcance de seu appetite insaciavel todas as coisas do mundo que proporcionam goso e bem-estar.

Por isso a nossa época é o reino da chantage, da fraude, do gangsterismo. Dirão que em todos os tempos houve bandidos, patifes, chantagistas e defraudadores. Mas o que caracteriza este nosso surprehendente seculo é a maravilhosa organização da patifaria. A chantage ganha mil nomes innocentes, traveste-se de innumeras formas de apparencia legal. Temos o banditismo organizado, standardizado, militarizado, com escripta perfeita; com jornaes que fazem a sua propaganda, escriptores que louvam em prova e verso as suas excellencias, reclamando para seus chefes commendas, menções honrosas, medalhas de merito e não raro o Premio Nobel da Paz.

Pullulam os negocios clandestinos. Consciente ou inconscientemente muitas organizações commerciaes modernas adoptam o modelo de Al Capone.

Mussolini expulsou da Italia temiveis bandidos da Sicilia e da Calabria. Entraram elles nos Estados Unidos. Encontraram a Lei Secca e alguns milhões de creaturas sedentas e afflictas que esperavam a primeira opportunidade para quebrar o regimen de abstinencia a que se viam forçadas. Foi assim que alguns cavalheiros de nomes sonoros e cantantes terminados em one e ini começaram a vender clandestinamente bebidas na terra de Will Rogers. A principio era um whisky que com optimismo podia ainda levar o qualificativo de "puro". Por fim impingiam-se tremendas misturas venenosas que queimavam a guela e roiam o figado dos compatriotas de Babbitt. A' frente de um dos grupos mais poderosos de contrabandistas de bebidas estava Al Capone. Teve elle de lutar com as quadrilhas rivaes que exploravam o mesmo ramo. Foi preciso organizar um exercito para proteger o negocio. Os "G-men" começaram a assombrar Chicago. Havia verdadeiras guerras entre os gangs adversos e muita vez intervinha a policia como uma terceira potencia. Foi ainda Al Capone que introduziu nos seus negocios o argumento convincente da metralhadora. Matou centenas de pessoas: membros das quadrilhas inimigas, agentes de policia, detectives e até pacatos cidadãos de Chicago que não tinham absolutamente nada a ver com o peixe. O temivel Al da cicatriz na cara era o rei de Chicago. Comprava politicos. Subornava juizes. Metralhava os concorrentes e depois, á melhor maneira romantica e cavalheiresca, lhes mandava ao enterro braçadas de rosas, corôas custosas com legendas sentidas. E, como era elle quem dava de beber ao povo, o povo o saudava como a um heroe.

Estive a repetir o que toda a gente sabe. Mas o que vale frisar aqui é que a lição de Capone tem dado fructos succulentos. Antes de seu tempo existia a fraude, o negocio clandestino e o banditismo puro. O merito de Capone foi ter reunido tudo isso numa organização modelar, bem seculo vinte, que teve a coragem de nascer e florescer num dos centros mais refinadamente civilizados do mundo. Em summa: Capone e seus gangsters deram uma cor ao nosso seculo. Foram a sua nota tonica.

Olhemos os jornaes. Nunca se registraram tantas fraudes pequenas e grandes. As pequenas, consideradas individualmente, não têm importancia: a somma de todas ellas, entretanto, confirma a impressão que me levou a dizer que estamos no "Seculo do Gangsterismo".

Certos partidos politicos ás vezes ou quasi sempre são tremendos gangs que não hesitam em lançar mão de processos clandestinos; cada organização partidaria berra nos quatro ventos que o seu whisky é melhor que o whisky do adversario. E emquanto elles berram e vendem, as entranhas do publico vão se corroendo á acção lenta e impiedosa das bebidas falsificadas.

Contam os jornaes que quatro medicos eminentes dos Estados Unidos estavam mancommunados para operar á força uma milionaria que não tinha absolutamente doença nenhuma. O plano era simples. Abrir-lhe a barriga, dar-lhe palmadinhas nas visceras e depois com toda a pachorra costurar o talho e apresentar á bôa senhora uma conta de algumas centenas de milhares de dollares. Eis um aspecto estranho do gangsterismo e a prova de que elle começa a ser adoptado pelas classes intellectuaes.

Uma nação que toma a mão armada um territorio estrangeiro está praticando um acto de gangsterismo á maneira de Capone.

Zaharoff. fabricante de armamentos, fomentador de guerras, era um typo acabado do gangster e tambem uma figura muito representativa do nosso seculo.

As companhias de petroleo que subvencionam revoluções e provocam guerras, são maravilhosas e finissimas organizações do gangsters.

Lenine assaltou bancos para conseguir dinheiro para sua causa. O seu golpe contra o csarismo foi um golpe de gangster. O partido communista da Russia é uma minoria muito bem organizada que vive á sombra protectora das metralhadoras do Exercito Vermelho. Sempre o argumento do gangsterismo.

Voltemos á politica interna das nações. Que vemos? Gangs com diversos nomes e bandeiras a lutar pela supremacia no mercado. Com frequencia as metralhadoras fazem ouvir o seu commentario rapido e rascante, botando varios pontos finaes á contenda.

Os jornaes nos contaram ha pouco de certo vereador municipal dum Estado do Brasil que foi sequestrado no dia em que ia tomar posse do cargo. Tinha traido o seu gang.

Lampeão é um Capone que aconteceu nascer no Brasil.

E que dizer dos gangs centenarios e hereditarios dos senhores de engenho?

Em todas essas formas de commercio (porque no fundo tudo, tudo é interesse commercial), o que prevalece é a fraude, o desrespeito ás convenções, a desobediencia á lei.

Tudo isso é resultado, acho, desse corrida para o prazer, dessa necessidade de ganhar "dinheiro para comprar". Henry Ford parece-me um pouco respeitavel por essa furia acquisitiva.

Os prophetas erguem a voz fraca no meio da balburdia. Invocam Deus e ameaçam com o Juizo Final. O Exercito da Salvação toca bombo e canta hymnos religiosos nas esquinas.

Mas os homens já não têm mais ouvidos nem olhos para as coisas do céo. O ruido das machinas, dos aviões e das metralhadores os fez surdos; o fulgor do ouro e a visão do goso os tornaram cegos. O que elles querem é o prazer. O prazer intenso e immediato. Para a posse delle são capazes de tudo.

"Ganhar dinheiro". Eis a ordem-do-dia permanente.

E' possivel que daqui a cem annos venha um historiador dizer que o seculo vinte foi a Era da Machina, a Idade do Radio, o Tempo de Edison.

Para mim, estamos vivendo o allucinante e incoherente Seculo do Gangsterismo.

G. K. CHESTERTON

Olivio MONTENEGRO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para os que não são de todo insensiveis aos ideaes de espirito, certos grandes escriptores são sempre uns como amigos queridos, e que embora não vejamos nunca, a impressão é de que elles são inseparaveis de nós — inseparaveis pela suas idéas, as suas suggestões, as constantes verdades com que sempre melhoram a nossa vida. E quando elles de repende desapparecem, esses escriptores, é como se nos sentissimos mutilados, diminuidos no nosso poder de existencia.

Chesterton, Gilbert Keith Chesterton, que um telegramma brutalmente laconico veiu annunciar ha uns tres dias a sua morte, era desses escriptores que encontram amigos em toda a parte, que encontram amigos em todos os leitores. D'esses que teem sempre uma idéa nova, uma surpresa, uma verdade confortadora para cada um dos seus leitores.

Fossemos destacar um traço que mais sobresaisse do espirito de Chesterton, sem nenhuma duvida esse traço havia de ser o da sinceridade; não falo de sinceridade em relação a impostos deveres de consciencia, mas de uma sinceridade mais alta — em relação aos deveres da vida real, pura de todo o sentimentalismo e de toda a convenção. Nisto é que Chesterton foi incontestavelmente um grande.

Sempre vamos encontral-o em todas as situações, e em todos os pensamentos de accordo comsigo mesmo: o Chesterton do publico, dando-se a conhecer através dos seus ensaios, dos seus romances, dos seus versos, nunca, ao que dizem os seus biographos, ninguem viu em conflicto com o Chesterton dos amigos ou dos parentes, o Chesterton visto através dos seus habitos domesticos. A sua acção nunca trahiu o seu pensamento. Não havia dois Chesterton como havia dois Rousseaus e dois Tolstois, um para o publico, cheio de elevação espiritual e moral, e outro para a casa, grosseiro e baixo.

UMA VIDA SIMPLES E ALEGRE

A vida de Chesterton, pelo que escrevem os seus amigos, foi como a das creanças — a vida mais alegre e mais simples do mundo, e ao mesmo tempo do maior realismo humano. Bom desenhista, elle igualsinho ás creanças — com quem tanto gostava de estar como entre irmãos mais moços — sentava-se no assoalho para desenhar as figuras com que depois illustrava os seus livros — ou com que reavivava a inspiração delles. E sympathisava igualmente com os homens, como com creanças mais velhas.

Conta Patrick Braybrook que raro o homem celebre com a hospitalidade sempre radiante e jagueira que tinha Chesterton para acolher aquellas pessoas mesmas que o procuravam pela primeira vez. "Elle tinha, diz Patrick, o interesse feliz de fazer-vos sentir que estava realmente satisfeito comvosco em casa." E, talvez, porque o vinho seja "um symbolo de hospitalidade", elle foi constantemente fiel ao seu vinho e á sua cerveja.

E' possivel que esse ar todo vivaz e simples, com não sei que de uma inevitavel candura que se encontra tanto na vida como na obra de Chesterton, não encha de profunda reserva a opinião de muitos dos seus admiradores.

Porque, como já uma vez escrevi, muita gente que admira Chesterton, nota que admira dentro desse ar meio divertido, meio sceptico, que em geral tomam as pessoas grandes quando estão deante de creanças de espirito. Acham muita graça nellas, mas não julgam nem conveniente nem justo tomal-as a serio. Para muita gente não duvido que Chesterton ainda continúe o homem do paradoxo, o escriptor para quem a permanente surpresa dos contrastes seja tudo. A gloria do pittoresco.

CHESTERTON ESCRIPTOR SERISSIMO

Mas não: Chesterton é um escriptor serissimo. Apenas quer-se crêr um premeditado effeito de paradoxo, onde ha um puro effeito de visão realista. De uma visão directa e simples das coisas, differente da visão commum que se complica, como elle proprio nos suggere em "Orthodoxy", de mais imaginação do que se pensa.

E é bem verdadeiramente assim; na vida commum a cada passo a imaginação está a substituir e a obscurecer no homem os melhores trechos da vida. Poderiamos dizer: os mais architectonicos, de um contorno mais original. Dahi a impressão sem unidade e sem sentido que a vida deixa a muita gente. As suas grandes sombras. E ainda dahi, tambem, este constante e desesperado esforço na ponta dos pés para vermos através de obstaculos que tapam a vista.

E' que, na verdade, para ver com simplicidade e justo, para alcançar alem do superficial e do apparente é preciso um estado quasi innocente de espirito, como o das creanças. Um estado interior de absoluta imparcialidade. Um espirito ainda não deformado pela vulgaridade dos conceitos puramente formaes. E' preciso a coragem de intuição dos genios. Essa coragem de intuição que renega de todo o racionalismo estreitamente logico e faz, directamente, face á vida. Para estes o que é phantastico na vida não é o que é invisivel aos nossos sentidos, mas o que é irreal, e em opposição á vida.

Chesterton bem que amou como ninguem os contos de fada, as historias de carochinha que elle, já velho, tanto gostava de ouvir como de contar ás creanças. Todos os contos de fada lhe pareciam inteiramente logicos. "Fairyland is nothing, but the sunny country of common sense". Esta phrase exprime perfeitamente a attitude heroica do pensamento de Chesterton em face da vida.

O homem que liga o senso commum a qualquer imaginação do real, é como se elle creasse em si um sexto sentido de vida que o deixasse a salvo de todas as contingencias do preconceito e da rotina.

Chesterton dá essa impressão, pela liberdade toda triumphante do espirito que a sua obra nos suggere.

Aventuras de um pescador de perolas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ildefonso Albano, e fez mal em escrever que o Ceará é o "envaidecido berço" do polemista João Brigido, porque este, si lá viveu decennios e decennios, nasceu, de facto, em São João da Barra.

D'"A Noite de 21-9-32: "A senhorita Lecticia Gigliotti de Barros entende que a iniciativa é bôa. Onde o homem estiver a mulher deve ser admittida. Nada de desigualdades. Ella tambem sabe dizer o que pensa e sabe pensar o que diz.

— Gostaria, então, de julgar?

Respondeu com um monosyllabo:

— Possivelmente..."

Monossyllabo?

Do sr. Brigido Tinoco, á pag. 16 do livro "Uma porção de folhas mortas": "Não falava com ninguem. Emmudeceu. Passava o dia inteiro blasphemando..."

Emudeceu e passava o dia a blasphemar? Como diabo pode ser?

Agora, vou repetir o famoso "Tambem eu sou pintor". Para consolo dos demais. Agrippino Grieco volta-se contra o proprio Agrippino Grieco. Não recebi a omnisciencia dos céos em sonhos, á maneira do ditoso Salomão, e erro humanissimamente como todos os outros gastadores de tinta e papel.

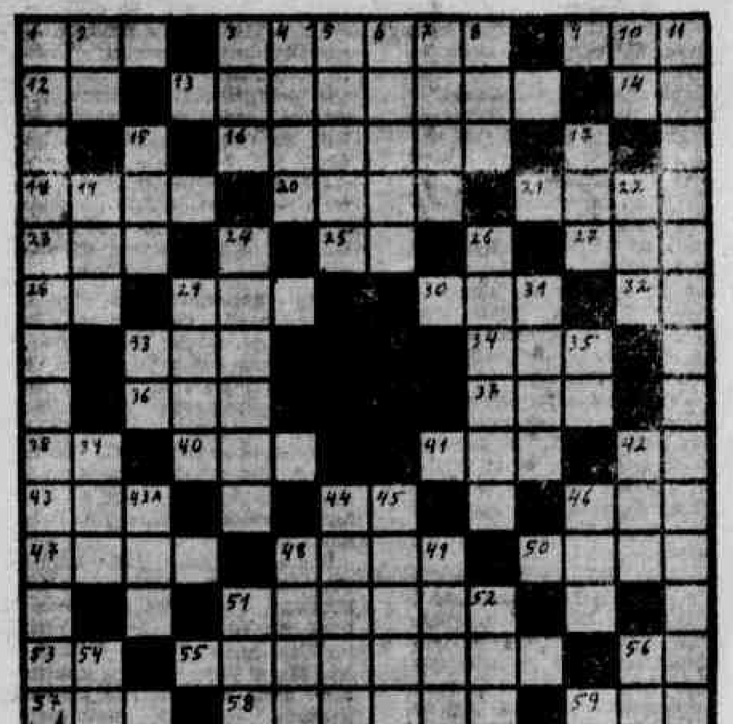
Assim é que, na "Gente nova do Brasil", troquei o nome do romancista do "Hospede", amigo de Antonio Torres, de Aristides Rabello para Henrique Rabello. A redacção da "Fon-Fon", aliás em artigo dos mais gentis, de 9-5-36, rectifica o engano. Mas a verdade é que eu mesmo, alguns mezes antes, já o rectificara pelas columnas d'"O Jornal".

Infelizmente, quando me equivoco, sou quasi sempre o primeiro a dar pelo equivoco. Ninguem, nesses casos, corre a ajudar-me em tempo opportuno, facilitando-me a tarefa de taes corrigendas com a mesma solicitude com que venho correndo em auxilio de tantos collegas transviados. Haja vista o escriptor Silva Pinto, que, em certo trabalho meu, saiu em logar do pintor Souza Pinto, e que até hoje ninguem emendou...

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

PALAVRAS CRUZADAS

N. 29



VERTICAES

1 — Monstro.
2 — Alternativa, ás avessas.
3 — Valor.
4 — Sazão, tres letras e prep. latina. uma letra.
5 — Nome de 5 papas.
6 — Insectos lepidt. nocturnos.
7 — Almofreixe.
8 — Oio.
10 — Voz para fazer parar os bois.
11 — Crystal, de 38 faces.
15 — Religião primitiva, invert.
17 — Cerveja.
19 — Sul.
22 — Serviçal.
24 — Formigueiro.
26 — Peso de linho.
29 — Gato selvagem.
31 — Correr parelhas, sem o primeiro R.
33 — Dithongo.
35 — Asa.
39 — Axe.
42 — Muitos.
43a — Data.
44 — Agua.
45 — Horta.
46 — Licor Indiano.
48 — Carne.
49 — Conquanto, sem a ultima.
51 — Pão.
52 — Contracção.
54 — Homem sem prestimo.
56 — Partes iguaes de cada coisa.
30 — Tuberculo venenoso semelhante ao cuini.
32 — Propender.
33 — Adem.
34 — Ed. formiga.
36 — Mafomeira.
37 — Medida antiga oriental.
38 — Nome proprio feminino.
40 — Arvore.
41 — Bispo dos maronitas.
42 — Nome da letra C.
43 — Por.
44 — Drama lyrico.
46 — Pessoa de mau caracter.
47 — Emblema da constancia e de amizade.
48 — Fecula.
50 — Aljama.
51 — Presunto.
53 — Interj. de meio tom.
55 — Carneiro que vae a frente de um rebanho.
56 — Plural da 1ª letra do alphabeto.
57 — Tumor.
58 — Fechadura, tres letras e Irmã de Artemisa, mulher de Mausolo, tres letras.
59 — Cesto de Bambú.

HORIZONTAES

1 — Porco.
3 — Guisado.
9 — Perro.
12 — Especiarias.
13 — Iguaria fina.
14 — Sim.
16 — Porco.
18 — Vinho.
20 — Vulcão da Sicilia.
21 — Seixo onde o sapateiro bate a sola.
23 — Titulo honorifico, invert.
25 — Suf. f. de alguns nomes.
27 — Heresiarcha do sec. II, sem o E
28 — Em.
29 — Escrevedeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 28

Horizontaes — 1-Ali; 4- Fua; 7-Tranl-Donai; 11-So; 12-Nelaina; 14-Ca; 16-Ski; 18-Sorria; 19-Nos; 20-Olsa; 22-Tua; 23-Dana; 24-Omega; 26-Noeme; 28-Are; 29-Pai; 30-Gneto; 32-Usado; 34-Fuão; 36-Ver; 37-Riso; 39-Oir; 40-Aaran; 42-Are; 43-Xa; 44-Eslinga; 46-Ao; 47-Regio; 49-Ontem; 51-Saa; 52-Ah!.

Verticaes — 1-Ar; 2-Lam; 3-Inee; 4-Fona; 5-Una; 6-Aa; 7-Tokio; 10-Icone; 11-Iso; 13-Aru; 15-Asa; 17-Irmanar; 19-Numidia; 21-Aereo; 23-Desar; 25-Get; 27-Ops; 30-Guiar; 31-Ovalo; 32-Urano; 33-Osram; 34-Fox; 36-Eri; 38-Oco; 40-Asia; 41-Ugna; 44-Ega; 45-Até; 48-Es; 50-Eh.

CORRESPONDENCIA

DO PASSO — Damos mais um problema seu. Tem muito quadro preto mas está bom.

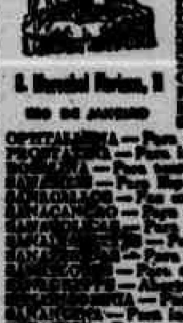
—

As correspondencias devem ser enviadas a N. A. — *Palavras Cruzadas*.



50$ GRATIS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS
Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas
FUNDADOS EM 1886 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11
— DE —
ALMEIDA CARDOSO & Cia.
MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM



ALBENOSA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio
Nome
Endereço
Estado



O drama da Barra do Rio Grande

Victor Russomanno

(Illustração de SANTA ROSA)

O mar... o mesmo mar
De Marcilio Dias e Tamandaré.
E a orladura da praia extensa e fria
E' com um friso branco
A debruar as terras verdes do Rio Grande...

Nesse debrum de areias alvas,
Apenas um rasgão estreito: a Barral

Uma larynge estenosada de granito
A respirar para o Infinito...
Por detraz, em esforços de Titan acorrentado
Pulsavam, dispneicos, os pulmões
Daquella terra heroica e ensanguentada
Nas lutas immortaes da Patria Brasileira...

A mão do Homem
Amontoou, pedra sobre pedra,
Num trabalho de sonho e de legenda...
Abriu, nos bancos movediços
A larynge de pedra
Por onde, hoje, circula,
Em haustos de gigante,
O ar vivificante
Da Civilização moderna.
A tonificar e balsamizar
As forças e as feridas
Do meu querido, Rio Grande ensanguentado,
Nas lutas immortaes da Patria Brasileira.

Pelotas R. G. DO SUL — 1936.

Nos mysterios da floresta amazonica

Arturo MARPICATI
(Membro da Real Academia da Italia)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Arturo Marpicati não é um nome desconhecido em S. Paulo. Quando o senador Marconi nos visitou, em outubro do anno findo, Marpicati integrava a comitiva do sabio italiano. Em nossa capital, durante uma grande reunião no Theatro Municipal, Marpicati deu uma amostra do seu talento de orador, fazendo um discurso de improviso, o qual constituiu uma verdadeira expressão de alta eloquencia oratoria. Desde a grande guerra que vem tendo uma actuação politica destacada em sua patria. Esteve com D'Annunzio em Fiume. Foi um dos primeiros intellectuaes italianos a hypothecar sua adhesão a Mussolini, quando este ainda não se havia apossado do governo. Actualmente, além de membro do Grande Conselho Fascista, de vice-secretario do Partido Fascista, Arturo Marpicati é membro da Real Academia Italiana e presidente do Instituto Nacional Fascista de Cultura. E', portanto, um dos grandes valores culturaes da Italia fascista. As paginas cheias de belleza literaria que traduzimos do "Corriere della Sera", falam-nos muito de perto, porque dizem respeito ao Amazonas. Nellas esse homem de letras italiano deixou bem-marcados, mais uma vez, o vigor e a rutilancia de sua penna de escriptor moderno e a honestidade absoluta da informação que transmitte aos seus leitores.

— "Daqui podemos assistir ao occaso. Hoje o céo está sereno e talvez seja possivel ver o famoso raio verde, que inutilmente lhe venho prometendo ha alguns dias."

Assim me disse sorrindo o velho geometra. Elle partira de Genova para Buenos Aires em janeiro de 1890, no *Nord America*, e agora com os seus cinco filhos embarcara no *Augustus*, perdido entre os italianos da America, voluntarios da Africa Oriental. E' um bello homem, alto, esbelto. Tinha vinte e tres annos ao emigrar. Aos sessenta e oito vae rever por algumas horas a sua terra natal e depois vae combater. Olha fixamente os caminhos moveis do oceano sobre os quaes o navio desliza, e em voz baixa, como numa confição accrescenta:

— "Infelizmente eu não pude estar na outra guerra. Esteve por mim o meu filho mais velho, que foi ferido. Eu não me podia mover. Estava com meus outros filhos mais moços, confinado no alto valle do rio Amazonas, onde as difficuldades eram enormes. O sr. deve saber que eu passeio quarenta annos a medir terrenos, rios, cascatas, florestas: um terrivel officio ao qual pouco a pouco me fui ferozmente affeiçoando; e quando já tinha de parte um bello peculio que me permittiria voltar para a patria ou viver commodamente no Rio ou em São Paulo, percebi que não podia mais desprender-me daquella vida de aventura.

A VOZ QUE LEVANTA

— Foi preciso mesmo esta guerra da Africa.

— Sim, esta campanha da Africa, por assim dizer, me transformou. Minha mulher, depois de deixar em ordem tudo, na America, voltará definitivamente com os dois filhos mais moços para Genova. Nós quatro deveremos ir juntos para a guerra. Veja o sr.: estavamos como que esquecidos, viviamos mergulhados num lethargo, completamente perdidos para a Italia. Mas, de anno para anno, a voz de Mussolini foi chegando até nós, cada vez mais distincta, nos reergueu, nos revigorou, e agora não pudemos deixar de seguir. Nunca o Duce foi tão grande como chefe do povo, do que agora que decidiu esta guerra para nos dar possibilidades, só nossas, de trabalho e de pão. O sr. não poderia comprehender, desta guerra necessaria, tudo aquillo que talvez só a nós, velhos immigrantes, é dado entender. E é por isso que eu vou, serenamente, com tres quartos de minha familia, e se fôr necessario, deixaremos a vida tambem. E se as coisas correrem bem, talvez nos estabeleçamos mesmo na Africa. Aliás, mesmo que não houvesse outras razões, ha sempre esta minha maldita vida selvagem, longe do convivio dos civilizados que me impelle para a frente, a não estar ausente de uma empreza colonial que parece mesmo dizer-me respeito pessoalmente. Não é verdade?"

E o bello ancião sorri e se decide a me contar algumas passagens daquella sua rude e, por certo, extraordinaria vida.

— "Logo que desembarquei, consegui enganjar-me como agrimensor em Mar del Plata e Nicohea. As coisas corriam bem e eu já tinha algumas economias, quando rebenta a revolução de Juarez Celmann. Consegui, com muita difficuldade, chegar ao Rio de Janeiro, onde obtive o logar de geometra na Commissão Official e Industrial Colonisadora, para divisão de terras devolutas em Santa Catharina. Foram alguns annos difficeis, mas confortado pela presença de patricios que vinham das campinas venetas e trentinas, trabalhadores incansaveis, humildes e pacientissimos. Demarquei as suas terras, que depois se chamaram Nova Belluno, Urussanga, Nova Treviso, Nova Udine, Nova Trento, de accordo com as terras de origem dos colonisadores. Explodiu então, inesperadamente a revolução contra o governo de Floriano Peixoto e todo o meu trabalho outra vez ficou inutilizado. Fiz minhas malas e acabei entrando na Commissão de Terras do Estado do Espirito Santo. Ahi por quatro annos, a pé, a cavallo, de barca, medi centenas e centenas de lotes ainda para os nossos venetos, calabrezes e sicilianos e mesmo para immigrantes polacos. Nessa occasião me apanhou a crise do café. Tumultos, "chômage", miseria e principalmente uma grande pena pelos mais abandonados, os mais pobres, os proletarios italianos.

Tive que abandonar tambem o Espirito Santo, e embarquei para o Pará. Funccionario dos serviços publicos, foi-me dada a tarefa de systematização cadastral da cidade de Belem, onde minha familia pôde conviver num magnifico ambiente brasileiro. Com os filhos cresceram as necessidades, de tal forma que eu, mediante a possibilidade de lucro rapido, acceitei em partir para o Estado do Amazonas. A minha fama de perito nessa especie de trabalhos, se de uma parte me valeu boas contractos, entretanto me obrigou a abraçar um genero de vida mais aspero do que levára até ali, affastando-me dos meus durante seis mezes por anno. Fazendo as complicadas medidas dos seringaes, subi o curso arduo e mysterioso do rio Envira, affluente do Juruá. Era eu o chefe da pequena caravana que ali encontrei difficuldades, obstaculos e surprezas naturaes, de toda especie.

AO LONGO DOS GRANDES RIOS

— Passei longos annos em extenuantes meditações de seringaes, cujos productos — a borracha e o caucho, constituiam as principaes fontes de riqueza do commercio de exportação daquella região. As vias do commercio eram naturalmente os varios rios que descem até o porto de Manáos. Emquanto trabalhava no rio Acre, fui apanhado em cheio pela luta encarniçada entre bolivianos e brasileiros. Estes ultimos, conduzidos pelo valente Placido de Castro, derrotaram, em varios combates, a que assisti, as tropas aguerridas da Bolivia, de cuja ameaça o Brasil se libertou então. Minha actividade profissional foi cada vez mais se alargando, e varios Estados me encarregaram de medições, sempre no interior, em zonas pouco conhecidas e mesmo inexploradas. Foi assim que peregrinei ao longo de muitos rios: Madeira, Purú, Juruá, Coacy, Xingú, Negro, Branco. Viagens lentissimas: cada vez que encontrava um affluente, devia explorai-o e estudar-lhe o curso.

Acontecia-me, ás vezes, deparar com grandes correntes e vastos scenarios de cachoeiras ainda desconhecidas e não assignaladas nos meus mappas. Algumas dessas minhas descobertas, levadas ao conhecimento dos governos e do publico das cidades, illustradas por mim com relatorios e photographias, me valeram não poucos elogios das autoridades e da imprensa.

— Como vivia e se orientava nessas excursões? — perguntei-lhe.

— A bussola era o meu instrumento mais precioso: depois da bussola, devo pôr em ordem de importancia um bello fuzil Mauser a tiracollo de cada companheiro — ao todo uns dez — alem de bôa quantidade de terçados, diversas caixas de munições, saccos de sal e pacotes de phosphoros. Onde não chegava a lancha a motor, que devia estar sempre preparada para alcançar o mais visinho porto de abastecimento — toda a nossa bagagem devia ser reduzida e levada aos hombros de quatro carregadores, que faziam tambem as vezes de cosinheiros e sentinellas nocturnas. A floresta virgem, sobre cuja oria eu devia avançar e que se estende immensa e impenetrada ao longo do Amazonas, não é absolutamente ávara para com os homens que a affrontam, como não o é para as tribus primitivas e os animaes que a habitam. Ao contrario, ella offerece generosamente todos os elementos necessarios á vida: caça, pesca, fructas, legumes, bebidas ricas em vitaminas, fontes de agua. Algumas plantas nos offereciam uma bebida branca, doce e densa como mel, e que eu tomava pela manhã, como um leite nutritivo: as palmeiras assahy, pataúá e bacaba davam-nos bagos escuros, do tamanho da uva, os quaes, depois de esmagados e dissolvidos na agua quente, nos forneciam esplendido vinho. Ao entardecer, eu mandava parar o trabalho e, escolhido um terreno proprio, feita uma limpa a ferro e fogo entre as grandes arvores, derrubavam-se "palheiras", enormes palmeiras, cujas folhas, em forma de leque, dispostas sobre uma trave horizontal, amarradas com cipó em dois ou tres troncos e á altura de tres metros, mais ou menos, proporcionam um leito macio. Uma das impressões que mais difficilmente consegui vencer, foi a de dormir tendo sobre mim a respiração da floresta, cujo mysterio sinistro a gente entrevê, apavorante, principalmente quando rebentam os temporaes, muito communs. O vento, então, sibilla impetuoso, como se fosse um rio que corre sobre o cimo das florestas, produzindo sons de lamento, de desespero, gritos e uivos, num crescendo dantesco, que culmina sempre na queda dos gigantes da floresta: arvores altas como torres ruem á luz dos relampagos, ao tonitroar dos trovões, lembrando uma carga cerrada de fuzilaria ou rajadas de metralhadoras.

ALEGRIAS DO CAÇADOR E PESCADOR

— Para as nossas refeições só havia a difficuldade de escolha: caça? Ahi estavam as antas, os veados, os porcos do matto, coatys, pombos, e, alem deu ma infinidade de aves, o esplendido inhambú-assú, perdiz maior que uma gallinha. Os rios me forneciam toda a qualidade de peixe. Eu preferia os tracayos, cujos ovos são magnificos alimento e que se encontram em abundancia nas margens do rio, na epoca da maior secca, em setembro e novembro. Mas o peixe que mais me agradava era..., o caretinga, filhote de crocodilho, ainda verde e de menos de um metro, o qual me fornecia magnificos bifes. Por onde andará hoje aquelle bello typo siciliano de cosinheiro, rodeado de uma nuvem de filhos, que me fez experimentar, pela primeira vez, essa iguaria na sua remotissima casa, alem do Xapury, no Alto Acre? Durante os seis mezes de chuvas torrenciaes, ja para junto de minha familia e punha em ordem o trabalho feito, para retomar as medições, durante os seis mezes de sol implacavel. A's vezes, nas regiões mais elevadas dos vastos cursos d'agua, o thermometro desce até 10 gráos, em junho, quando sopram os pampeiros de sudoeste, provenientes do altiplano da Bolivia. Esta é a chamada epoca da friagem, e dura, infelizmente, poucos dias.

Depois do que lhe disse, eu não quizera que o sr. formasse uma opinião que o sr. formasse uma opinião muito seductora da floresta virgem. Porque, se eu não gosto de exaggerar os perigos e as penas que soffrimos, devo, entretanto, por amor á verdade, lembrar que a floresta amazonica estava sempre prompta a nos dar de comer, mas tambem a nos atormentar com seus flagellos. E aqui eu não falo das feras, que as fogueiras e as carabinas conservavam á distancia. Nem me refiro ás surprezas e aos encontros mais extranhos que nas horas mais inesperadas com os crocodilhos e cobras de todo genero e ás vezes mesmo com o terrivel jaguar. Tive que lamentar o fim atroz de alguns companheiros de caravanas, caidos nestas insidias da floresta. Lembro-me de um creado que, abraçado por um tamanduá-assú não conseguiu libertar-se do amplexo inexoravel, morrendo exangue ás unhas que lhe laceravam as carnes como golpes de navalha. Quero referir-me aos que parecem os menores flagellos mas que, na realidade, são os peores e que tornam a vida do homem, naquellas florestas, muito mais penosa do que por todos os outros motivos, quer pela comida mal cozida, quer pelos paues nephiticos que era necessario atravessar, ou ainda pelo calor infernal de certas tardes, quando a respiração se transforma em lamento. Os animaes mais terriveis para nós eram algumas aranhas, grandes como um punho; uma formiga principalmente das negras, produzia febre com delirio; escorpiões e centopéas venenosas; e myriades de abelhas que nos assaltavam ao corpo, apenas a gente começava a transpirar. Era o nosso verdadeiro tormento na hora das refeições e muita vezes temperavam a nossa feijoada, penetrando-nos no nariz, na bocca, nas orelhas e mettendo-se entre os cabellos. Era preciso então recorrer á pinga, com a qual esfregavamos o corpo e cujo cheiro afugentava aquella praga.

A' variedade de todos os mosquitos diurnos e nocturnos, juntavam-se as formigas. Algumas destas, como a tocandeira, com uma unica picada produzem os mesmos effeitos da tarantula; a tracoá, que invade o campo de noite, destróe os viveres e ataca ferozmente os que dormem; a saúva, que assalta tudo e em poucas horas destróe os viveres e até as roupas dos homens; apparecem em verdadeiras formações de exercito, deante das quaes só ha um remedio: levantar depressa o acampamento e fugir. A's vezes nem mesmo a fuga vale, como deante de certas vespas ferocissimas — a mamangá — que faz o ninho no chão e persegue os carnosas, fugitivos para pical-os nas partes

— Alguma vez — pergunto-lhe — encontrou-se ameaçado pelos indios?

— Sim, varias vezes; mas só uma vez corremos o perigo de acabar trucidados. Uma manhã, ao despertar, encontrei pregada a uma arvore uma cruz de cortiça trançada. Era o signal alem do qual não deveria passar. Os parintintins intimavam-me a retroceder. Não obedeci. Comecei a avançar cautelosamente por um bellissimo campo de milho, quando das collinas circumdante partiu uma chuva de flexas. Então grupo de indios, precedidos por uma especie de feiticeiros, desceram fazendo um barulho do inferno tocando os mais estranhos instrumentos. Descargas repetidas e com bôa pontaria dos nossos mauzers nos protegeram contra a multidão que nos teria liquidado. Pesa-me lembrar a scena, porque até então eu permanecera fiel á ordem severa do governo brasileiro de não fazer uso das armas contra os indios.

PASSATEMPOS

Eram raros, para nós, os momentos de distracção. Só os solemnes espectaculos da natureza, alvoradas e occasos, quedas d'agua, nos recreavam o espirito e nos lembravam, nos silencios entre as vozes mysteriosas das aguas e dos bosques, a presença do Creador. Um nosso passatempo favorito era o que nos proporcionava o guariba, macaco barrigudo, côr de cinza, que aliás nos fornecia um optimo alimento, semelhante á carne do cordeiro. A's seis horas da tarde o occaso era assignalado infallivelmente pelo pio triste e nostalgico do Inhambú, que áquella hora precisa, com a regularidade de um chronometro, nos permittia acertar os relogios. Entre as musicas mais deliciosas, lembro-me do canto do rouxinol da floresta, o uirapurú, passaro estranho e raro que os indigenas chamam de passaro da felicidade. O seu canto é suavissimo, poucas notas que se repetem como estribilho de uma flauta magica perdida na floresta. Quando elle canta, as outras aves se calam: approximam-se delle e lhe fazem roda para ouvil-o. Quando elle se cala e levanta vôo, algumas aves o seguem para ouvil-o de novo. Muitas noite eu mesmo tive o prazer de assistir a essa pura scena musical que me commoveu até ás lagrimas. Olhe, veja — exclamou interrompendo — estou quasi certo que hoje verá o raio verde.

Perto de nós o escudo rubro de sol lambia a clara superficie das aguas. A immersão era cada vez mais rapida. No silencio vastissimo do oceano ella parecia assumir a solemnidade de um sacrificio religioso. De repente, a ultima parcella do disco de fogo submergiu, mas da confusão colorida do mergulho, saiu um bellissimo relampago verde, que por um momento se agarrou tortuoso ao céo, precipitou-se, extinguiu-se.

EM PRESENÇA DE STRAWINSKI

Renato ALMEIDA
(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando encontrei no pulpito da orchestra, no Municipal, Igor Strawinski, o que me emocionou foi a presença do grande musico, um dos creadores e renovadores mais influentes no mundo moderno, cuja obra, pela sua extensão e grandeza, avulta entre as mais altas dos contemporaneos. Era o musico de "Petroucka", das "Bodas" e da "Sagração", o inventor de formas, o revolucionario ardente e audaz, o homem paradoxal que, depois de avanços imprevistos se decidira a voltas mais imprevistas ainda. E fiquei a pensar, na sombra da sala deserta do Municipal, em tudo isso, sem mesmo me aperceber de que Strawinski, na minha frente, ensaiava a orchestra e os córos para sua nova obra "Persephone", agitando-se a falar ora francez, ora italiano, ora allemão, ora hespanhol, não raro palavras em portuguez. Só mais tarde comecei a prestar attenção. Em geral, ensaia com paciencia, ás vezes, irrita-se de subito, mas logo volve a observar com doçura e num ar supplicante. Está em mangas de camisa e vejo bem a sua physionomia lançada para frente, como a querer perceber o som ainda a caminho para melhor conduzil-o aqui e ali, na orchestra ou nos córos. O seu trabalho é paciente e com o nosso calor de junho, parece que o extenua. Mas não esmorece. Outra vez, tantos compassos antes de tal numero. Agora só pede as trompas e as tubas. Outras vezes os trombones. Agora, são os altos que não se ouvem. E o ensaio prosegue. Intervallo.

Approximo-me de Strawinsky. Apresenta-me ao mestre o meu illustre confrade Itiberê da Cunha. O grande musico se mostra fatigado. Elogia os musicos, mas a desorganização geral das coisas o desalenta. Deve fazer tudo, até collocar as estantes... Outras pessoas o procuram e elle vae afinal fumar tranquillo o seu cigarro até a hora de recomeçar.

Não pude assistir ao resto do ensaio, mas outro dia lá estava, agora para ter uma impressão mais perfeita da obra, a qual ouvi o 2º e 3º quadros. Ensaiando tambem o tenor patricio George James, no papel de Eumolpe, e Victoria Ocampo, que declama o papel de Persephone. Depois já havia lido o texto de André Gide, facilitando-me grandemente o sentido da composição. Está claro que, com uma audição parcellada, toda e qualquer idéa estará sujeita a rectificações e por isso seria temerario uma opinião definida.

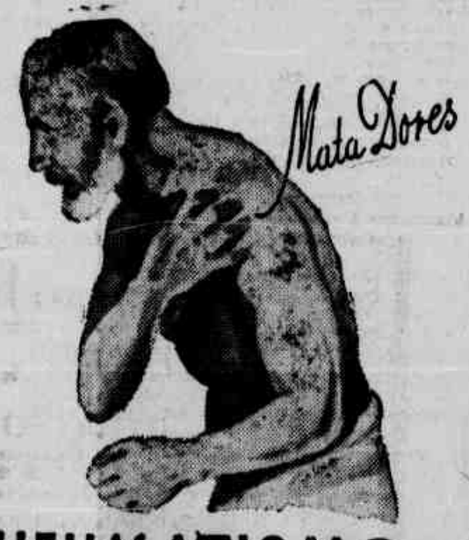
O poema é de André Gide, em versos regulares, e forma grega. Deve ser representado, mas as circumstancias obrigaram Strawinsky a executal-o em Buenos Aires e aqui, como oratorio. Os protagonistas são Eumolpe, Persephone e o Côro. Aquelle papel de tenor e a segunda declama apenas. O canto é syllabico, á maneira dos **Bodas** e do **Edipo-Rei**.

A primeira impressão que se tem de Persephone é a sua serenidade classica. O drama é de um lyrismo profundo. Strawinsky não é mais o "objectivo dynamico", mas cria uma atmosphera ideal, na qual a musica vae ganhando aliás uma excepcional pureza. Não se sente aquella polynomia de outros tempos, o ambiente é claro, mas de uma luminosidade doce, como uma outra scintillação, como no final do II quadro, quando do côro, respondendo a Persephone, diz que ella será rainha

Du terrestre printemps et non plus (des Enfers.

O processo syllabico, utilizado por Strawinsky e que permitte, como elle explicou, tornar o texto meteria phonetica e concentrar inteiramente a attenção no elemento primitivo que compõe a syllaba, annulla de certo modo o texto literario, que passa a valer pela acção que indica e não pelo sentido que encerra. Realmente, na parte cantada mal se distinguem as palavras, tomando-se apenas os phonemas pelo que possam produzir musicalmente. O papel de Persephone porém é declamado, com o que Strawinsky consegue effeitos admiraveis, demonstrando que a palavra póde dar pelo seu valor musical, como um verdadeiro instrumento integrado no conjuncto de instrumentos e córos, que acompanham a declamação e lhe dão relevo e apoio. A' interpretação desse papel, a illustre sra. Victoria Ocampo dá o prestigio incomparavel de sua arte, de sua sensibilidade e de sua voz magnifica.

Strawinsky attingiu, nessa obra, a uma grande plenitude na sua marcha para a musica pura. Não esconderei que essa sua feição classica (deixemos passar o adjectivo) não me parece ser a sua maior contribuição como creador. Prefiro a primeira parte de sua obra, "Petroucka", "Sagração" ou "Bodas", e, não se póde dizer que as subsequentes "não sejam mais Strawinsky", não são por certo "do mesmo Strawinsky". O mestre, de ha muito, vem explicando que a sua musica é uma só, dentro do mesmo corpo e da mesma concepção, apenas não quiz repetir-se não fez o "cliché". Estará perfeitamente certo, mas é tambem irrecusavel que, na sua primeira expressão, a sua musica parece a muitos a mais rica, mais poderosa, mais violenta e sobretudo mais fecunda. Hoje ella terá attingido a maior perfeição, mas nem sempre a perfeição é o elemento creador na arte.



RHEUMATISMO

A' primeira picada dolorosa, ao sentir musculos ou articulações entorpecidas, applique sobre a parte affectada, sem friccionar, o LINIMENTO DE SLOAN. Elle descongestiona, reaviva a circulação do sangue, estabelece um calor suave sobre o local dolorido e alivia instantaneamente a dôr. LINIMENTO DE SLOAN não preçisa ser esfregado, o que o torna commodo e economico. Para as dôres rheumaticas, como para o lumbago, dôres sciaticas, dôres nevralgicas e musculares, e para as dôres em geral, LINIMENTO DE SLOAN é inegualavel. Tenha sempre um frasco em casa.

LINIMENTO DE SLOAN

Para São-João
Estrellinhas Corona, Fogos finos e Sortes para Salão. Nacionaes e Allemães
BAZAR-ALLEMÃO
RUA 7 SETEMBRO, 42
Vendas em grosso e a retalho

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DÊ NOVO ENCANTO AO SEU SORRISO!



É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!

Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca—a espuma antiseptica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes terão o brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



Tailleurs de phantasia





A moda agora adoptou como enfant gaté o tailleur. Uma tal voga de tailleurs, uma tal onda, um tal diluvio, uma tal avalanche desse genero de vestimenta se abateu sobre as mulheres que ellas estão quasi submergindo. Mas nenhuma dellas ainda gritou por soccorro. Todas se encontram naquelle periodo feliz em que o "cumulo" não é ainda a "saciedade".

Tenho três **tailleurs!** — deve, em principio, exclamar a mulher elegante. — **Três tailleurs,** cada qual mais encantador! Um para usar pela manhã, outro para a tarde e outro para a noite. Com elles, posso ficar socegada esperando a mudança da estação!

Entre os **tailleurs** para as manhãs está incluido o "bon petit diable", um que seja simples e ligeiro sem excluir a phantasia. Eu, por exemplo, o imagino com um casaco verde garrafa, bolsos em samphona, uma passadeira de porteiro de hotel, mas feita em coro por Schiaparelli e com uma saia escosseza. Detalhe de fazer agua na bocca: de um lado e outro da passadeira ha pequenos bolsos tambem de couro, com capacidade para guardar uma variedade de minusculas coisas uteis: digamos, um arsenal de belleza de um lado e o dinheiro do outro. Entre esses dois polos gira a vida da mulher moderna.

O **tailleur** seguinte, onde o classificaremos? No periodo da manhã, ou no periodo da tarde? Como é azul marinho enfeitado de vermelho, preferimos reserval-o para as primeiras horas do dia. Mas as suas linhas um tanto rebeldes e o decote muito accentuado das costas poderiam figurar com destaque na tarde de um dia elegante, desde que fôsse executado em preto e guarnecido com taffetás ou **gros-grain.**

Nitidamente crepuscular, entretanto, é o seu companheiro cujo casaquinho com aba em folhos é em **faille** listado, côr de ferrugem, usado com saia preta. O contraste accentuado dos tons de casacos e saias levará ainda algum tempo nos surprehencendo para depois então nos agradar verdadeiramente.

E chegamos agora a um **tailleur** de **cloqué** marfim. Será desnecessario dizer que não é **tailleur** para ser usado em qualquer occasião ou circumstancia, embora a sua fórma seja simples, a sua guarnição de bordado em tom violeta relativamente timida. Mas o bordado é necessario para justificar a blusa em **surah** violeta que o casaco deixa ver um pouco. Uma gola de camponez rodeia o pescoço da dama. Porque a dama deve soffrer de dor de garganta, provavelmente.

O **tailleur** enfeitado com pompons só tem de hespanhol a allusão pomponifera. Inspirou a um meu amigo poeta uns versos deliciosos e de rythmo muito novo (!), cujo estribilho é o seguinte:

Os pompons são verdes
Sobre o casaco rosa!
Os pompons são verdes
E eu sou do amor!

Fica assim dispensavel qualquer descripção do casaco. Quanto á saia, é da côr dos pompons.

Nesse ponto só me falta falar de dois nobres **tailleurs** para a tarde, um em sêda **cloqué** e o outro em lã preta. O **cloqué** e o **imprimé,** como tambem o **cloqué imprimé,** teem um papel muito importante nas collecções deste anno.

O **tailleur imprimé,** naturalmente, só pode ser usado nos dias de tempo risonho. A incerteza atmospherica desvia as mulheres, obrigatoriamente, desse novo **beguin.** O mais que o gosto lhes pode conceder é que o usem sob um casaco longo. O **tailleur** em cada **imprimé** em questão nesta pagina é creme, guarnecido de copas. Para usal-o é necessario ser convenhamos, um tanto cusada e ter o gosto de affrontar os riscos.

Vou terminar observando que um plastron claro alegra o **tailleur** negro, mas que elle tem que cair frouxo, sem estar preso.

Ah! Ficava faltando o que ha de mais sensacional em nossos dias: o **tailleur** da meia-noite, super-luxuoso, em **jaille glacée** e **imprimée** com blusa de **lamé cloqué.**

CONSELHOS UTEIS

LIMPEZA DA PRATA — Esta mistura: gesso pulverizado, 250 grammas; therebentina, 60; alcool, 30; alcool camphorado, 18; ammonea, 9; depois de tudo misturado, passa-se nos objectos com uma esponja.

OBJECTOS DE COBRE — Para evitar o tom desagradavel, envernisa-se com esta composição: alcool metallico, duas partes; sulfureto de carbono, uma parte; essencia de therebentina, uma parte; benzina uma parte; verniz copal, uma parte.

DESINFECÇÃO DA ROUPA SUJA — E' sabido que da roupa usada por pessôas enfermas veem serios perigos aos que, a tratam, pelos suores e secreções outras que, ao seccarem, deixam um cheiro nocivo, que se absorve.

A desinfecção é necessaria, empregando esta mistura: creolina, 200 grammas; sabão verde, 100; crystal de rosa, 500; agua, 10 litros. A roupa terá que ficar immersa varias horas nessa solução, á temperatura de 60 gráos. Depois, a lavagem natural.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. Dr. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 27 — 1º. Fone 2313

Numa agencia de casamentos: Snr. Gerente seus processos falharam todos. Agora não falharão senhorita! use Rigole e o casamento será uma apolice remida.

MATURI

(Conclusão da 1.ª pagina)

marido, que fôra fiscalizar uma plantação, lá nas matas do sitio. Coisa inadiavel.

A esquerda, logo na entrada, fica a sala de visitas.

Como antigamente, aquelles mesmos quadros pendiam das paredes. Num grande, em moldura dourada, está um senhor fardado, dragonas vistosas, botões de ouro, bonet com lindo pennacho branco, a mão descansando no punho da espada. Figura garbosa. Longos bigodes descem pelo rosto gordo.

Ao lado deste, outro nas mesmas proporções, uma senhora ainda moça, de aspecto sereno, meigas feições e farta cabelleira á moda antiga.

São os avós de Paulo. Elle anda pela sala, parando deante de cada retrato, olhando-os com veneração. Lá está o outro, emoldurando as cans respeitaveis de seu tio, nas suas vestes sacerdotaes. Como que distinguia um brilho de fé e mansidão naquelles olhos parados.

Na sala immediata, vasta, de janellas abertas para o jardim, não vê mais aquella mesa larga e comprida, que em menino costumava trepar. Nem a crystaleira antiga. Nem o velho sofá. Nem a almofada de capim, onde sua avózinha fazia renda e ao som dos bilros contava historias de rainhas e coisas do passado...

Não estava mais ali o vulto venerando de uma velhinha, de cabellos muito brancos, sentada á cabeceira da mesa, recordando ao neto como foi que se deu o casamento della, as vicissitudes da sua vida, os pezares que soffreu, e emquanto falava, entretinha-se a pegar moscas com uma campanula de vidro.

Paulo vae andando. O jardim meio descuidado. Por ali não vivem mais a Maria Soares, a Damiana, a Florinda. Sombras que se foram.

Debaixo de um pé de carambola, enorme caldeira de ferro dorme cheia dagua. Mas daquellas roseiras mal tratadas vem um perfume macio, que entra pelas janellas e toma conta da casa.

O corredor. O quarto. Paulo abre a porta. Um cheiro de coisas antigas, suavemente lhe chega ás narinas. O santuario da velhinha, o genuflexorio... Quantas invencionices lhe povoaram a mente por causa daquelle quarto!

Depois do corredor, está o escriptorio. Pela porta divisa-se a massa negra do Engenho, com as suas peças de metal amarello, parecendo pedaços encastoados de ouro velho.

De pé, no meio do alpendre, Paulo visita com os olhos e o coração aquillo tudo. Recorda. Reconstitue. Vê tudo como era d'antes.

O Assis, dentro de um macacão, com o pé grosso de elephantiase, sóbe a escadinha para a caldeira mestra. Leva na mão um bocado de fios de estopa, com que vae limpando o machinismo.

Em dado momento, puxa numa corrente. Entra pelos ouvidos, como se quizesse romper os tympanos, o som agudo do apito que assignala o inicio do trabalho, ou a hora do almoço.

Move noutra peça. Começa, então, a movimentar-se a grande roda, fazendo um barulho tremendo, assim como um pedaço de ferro que se houvesse desprendido do cimo de uma escada, e viesse rolando sobre degráos de bronze... Dahi a pouco tudo é movimento. Não se escuta nada, devido ao barulho enorme das engrenagens, que abafa a vóz humana.

As cannas amontoadas sobem até rentinho á cumieira.

Homens sobraçando feixes e feixes de pitú, manteiga e outras qualidades, vão jogando na bocca sequiosa do engenho, que vae mastigando, amassando, triturando e deglutindo tudo, com fome de gigante.

Está vendo aquillo mesmo, aquelle movimento febril de trabalho, que se desenvolve de janeiro a dezembro, aquella gente com o mesmo espirito quieto e lutador, levando a sua tarefa ao cabo, contente da vida, sem se lembrar que existem por ahi a fóra a questão dos operarios e as taes reivindicações sociaes.

Parece, mesmo, que está vivendo aquelles bons tempos, em que brincava com esqueletos de carreteis vasios, fazendo de apito as capsulas de bala, pondo em acção, tambem o seu engenho pequenino, phantasiado de grande...

Mulas nédias, com os cambitos de ferro, gemem sob o peso de suas cargas.

Ecôa, de longe em longe, o grito dos caboclos na plantação, apanhando a canna cortada.

Paulo continúa a sua peregrinação. Desce os quatro botentes, atravessa o galpão que serviu de casa ao engenho antigo, passa pelo compartimento das dornas e vae á casa de distillação.

Tudo, ali, tambem, está silencioso. Um trabalhador ou outro afia a sua ferramenta, na pedra grande de amolar, disposta ao pé da caixa d'agua.

Mas Paulo reconstitue. Para elle é o aspecto movimentado da venda de aguardente que admira, por entre as nevoas das suas reminiscencias. Carregadores sobraçando pipas, outros enchendo as cannadas, sellando, dando ordens, recebendo dinheiro. Um cheiro activo de cachaça anda pela casa, tonteia a gente...

Compre só e sempre nas Lojas Sul-Americanas
Tem sempre de tudo
Nada acima de 4$000
Rua João Pessôa, 160

Um inquerito sobre a decadencia da literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

tica, na simples deslocação no ar de uma figura geometrica já existente.

Elles querem erigir tudo em dogma: crearam uma vida nova, com a theoria de Darwin, que já desappareceu; crearam varias culturas; ergueram monumentos á morte de culturas adversarias...

Tenho um livro para sair, "Signal de Deus", em que acho que foice e martello são muito pouca coisa para um poeta...

Não ha succedaneos para Deus. Os suprarealistas, que fizeram um movimento de importancia immensa, contra o christianismo, foram procurar nos cultos exoticos a deformação da idéa de Deus... Tudo isso é muito velho. Num psalmo de David já se fala no Atheu. O Atheu é o individuo mais antigo do mundo.

FALSOS PROPHETAS

De modo que a sua resposta ao inquerito é inteiramente negativa?

— Isso mesmo. O maior "bluff", o maior dos contos do vigario é essa coisa de se dizer que a literatura acabou e que a poesia está morta. A esses derrotistas eu chamo de falsos prophetas; elles são de dois typos: uns prégam a morte da Igreja, outros pregava a morte da literatura e da poesia. E o mal é que ha ingenuos que acreditam nessas coisas...

Pra que de vossa epiderme
A frescura não se estiole,
Usai, moça advertida,
De preferencia Rigole.

VOCÊ SABIA...

A magnifica corôa tem joias com grande interesse historico. No centro da cruz, que está acima da franja, está o rubi "Principe Negro", de grande tamanho e forma irregular.

Henrique V, levou esse rubi em sua cabeça coroada, quando foi a Agincourt e ali, um golpe de espada arrancou-lhe parte da corôa, mas o rubi ficou intacto.

O governo republicano de Cromwell, vendeu esse rubi por 4 libras esterlinas, quando as pedras foram desengastadas das insignias, após a guerra civil.

O comprador, devolveu-o e elle figurou de novo na corôa de Carlos II.

Sobre a franja da corôa imperial, debaixo do rubi, está o segundo brilhante "Cullipet" e no centro da cruz superior, brilha outra pedra, tradicional na Inglaterra.

Diz-se que esteve num annel que usou o rei Eduardo, o Confessor, em sua coroação.

—

Durante as ultimas etapas da procissão funebre que conduziu o feretro do rei Jorge V, desde a estação de Kings Cross até Westminster Hall, notou-se que faltava a cruz de que essa ultima joia fazia parte.

Desprendera-se devido ás vibrações da carreta, conduzindo as insignias reaes. Mas foi encontrada, recolhida e logo levada para Westminster, onde voltou ao seu logar.

Entre amigas: Tua pelle está uma maravilha. Que fizeste? Rigolei-a. Como? Usei Rigole o remedio obediente e infallivel. Rigolar é embellezar.



ORGULHOSA?
NAO!

Pensativa nos beneficios que OFORENO trouxe á sua saúde.

Cada gotta de OFORENO é um anno de vida a mais.

OFORENO é um poderoso regulador do cyclo menstrual.

Oforeno

Formula do prof. Fernando Magalhães

NÃO HA CONTRA-INDICAÇÕES

Dos vestidos ligeiros e seus ornamentos

OS vestidos, estes de que tratamos e mostramos, deixam clara a maneira nova de ser mais elegante e mais joven.

O ornamento está sempre num primeiro plano. E' a demonstração original desta pagina.

Sente-se a renovação, sempre encantadora, embora surgindo de uma ou de outra evocação. E bem lembramos que são detalhes que nos fatigaram um dia...



Assim mesmo, a silhueta feminina modifica-se lindamente, por influencias varias, com os recursos que foram de velhas sociedades, de todos os cantos do mundo, com as belezas que ornaram mulheres notaveis, parecendo, em parte, que as modernas são os retratos das antigas.

Recebendo essa herança, vejamos as diversas applicações de coisas que dão ao encanto da vida presente.

O bordado, tanto tempo esquecido, ainda agora nos cintos de côres vivas, com motivos escandinavos, anda em pequenos galões, decorando alguns decotes, e, em delicados arabescos, decorando lãs unidas.

As fitas, por sua vez, tambem regressam, dizendo praticamente de como valem seus encantos, ornando um vestido. As de velludo, misturam suas côres, fantasiando lindamente um arco-iris.

E com elles surgem as gravatas bizarras, as combinações de laços, e mais opportunidades, por exemplo, enroladas em torçaes para cintos, caindo depois como correntes de agua colorida.

Os alamares tambem alcançam o seu successo, trabalhados de finas tiras de pelle.

De mangas, diremos que, entre os moldes repostos, estão aquellas que parecem de monjas, completamente direitas e com largos punhos.

Vem da Renascença italiana o gosto das mangas enormes, franzidas nos hombros.

Vêm da Idade Média as que trazem echarpes, desde os cotovellos, esvoacantes pelo chão.

Algumas differem, pelo tecido, do corpinho; outras buscaram motivo aldeão — franzidas na linha dos hombros, registram, por certo, a graça e alguma formosa aldeã...

A guarnição de laços, de casas atravessadas por torcidas, encantam os olhos, num vestido azul claro, guarnecido de vermelho. Esse conjunto, azul e vermelho, andou sobre os valentes soldados francezes. E', portanto, uma tradição nacional o gosto dessas duas côres, ora unidas.

Sobre os vestidos, os cordões vermelhos, formando bolas ou franjas nas pontas, é uma contribuição bella para a toilette.

Um vestido de sêda brilhante, nervuras, guarnecendo uma grande gôla de organdy, abrindo graciosamente, como se fôra uma sombrinha. O mesmo motivo para os punhos.

Assignalamos o conjunto de duas peças ,em "toile" e lã "grége", com o corpo plissado sob a pala, onde a gravata e o cinto são de "toile" verde vivo, bordados de branco.

A ornamentação preferida está em recortes em fórma de flores, camelias em piqué branco, dando frescura e belleza a um vestido de "crêpe mat" preto, de linhas bem simples. Como se vê, as mangas "ballons" levam "pinces", para lindos effeitos. O cinto de pellica branca e, no bolso, harmonizando, o mesmo motivo branco.

Parece, ás vezes, olhando e comentando, que ha um pouco de humorismo para os ornamentos, tal a excentricidade de uns.

Mas, entre a diversidade, as mulheres elegem e reduzem a moda, tão prodiga sempre, a coisas essenciaes — ornamentos de "toile" ciré, bordados brilhantes, etc., annullando outros.

Nada, nada, neste assumpto, serve melhor que a "simplicidade"...

PENTEADOS







Cabellos curtos... Cabellos compridos... Passa-se o tempo e renova-se externamente a cabeça feminina. Não falta á chronica de moda a illustração dos frisados bonitos, dos cachos de belleza juvenil e até das tranças medievaes..

Bem sabemos que é um cuidado principal, que a brasileira nelle se detem e apura-lhe os requintes para o realce da belleza de que é dona.

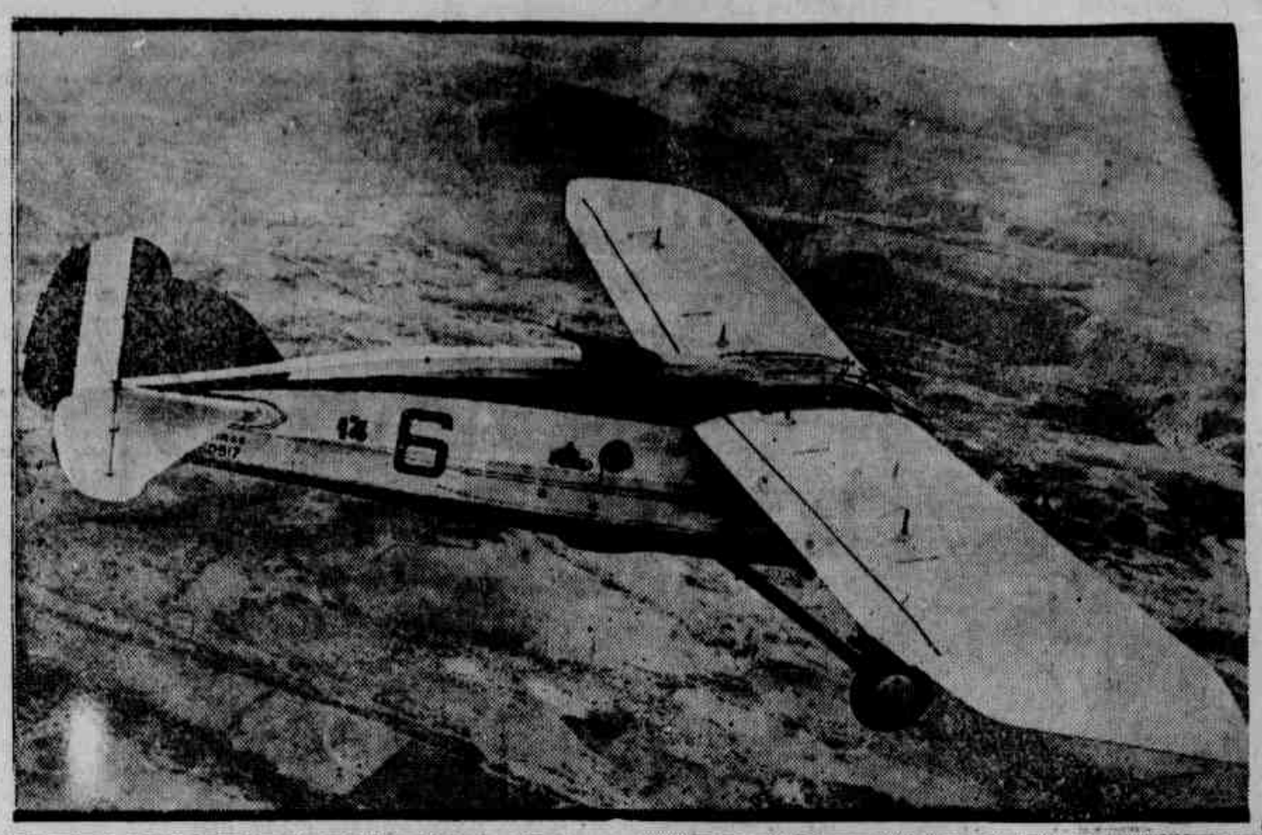
Diz um velho proverbio: "Cada cabeça, cada sentença"...

Calou, o artista dos penteados da mulher, mais ou menos, assimilou a sabedoria do proverbio, ditando, aconselhadamente um penteado para cada cabeça.

E o bom logico confirma...

MUTILADO

ILEGÍVEL





A "GUERRA MANOVRATA", CONCEPÇAO BASICA DO ESTADO-MAIOR ITALIANO — OS PROBLEMAS SUSCITADOS PELA CAMPANHA AFRICANA — A NOVA TECHNICA GUERREIRA E OS TRES GRUPOS DE COMBATE — AS BATALHAS DE TEMBIEN E DO LAGO ASHANGI — A "INEVITABILIDADE DA GUERRA"

Lições da Guerra ítalo-ethiope



VIVEMOS para aprender, na paz como na guerra. A campanha italiana na Ethyopia foi fecunda em lições de que, sem duvida e infelizmente o mundo se aproveitará para adoptal-as a futuras guerras. Poucas pessoas haverá no mundo, tão optimistas, que não acreditem numa nova guerra na Europa, num futuro proximo ou remoto. Por certo que nenhum Estado Maior da actualidade, através dos seus peritos e technicos militares, deixou de acompanhar attentamente os progressos que a technica da guerra fez na Ethyopia. Para todos o problema era o mesmo: — de que e para que servira a experiencia italiana, na proxima guerra?

Acontece, porém, que essas observações são excepcionalmente fantasiosas, offerecendo a campanha, ha pouco terminada, uma base para algumas conclusões geraes, com a reserva muito natural de que uma "campanha colonial" em nada se parece com uma guerra européa.

A CAMPANHA ETHYOPE E A "GUERRA MANOVRATA"

A campanha ethyope apresenta alguns problemas que lhe são peculiares .

O mais importante delles reside no facto de que o inimigo, embora valente e destemido, era, do estricto ponto de vista militar, um inimigo selvagem, com longinquas tinturas de treinamento europeu, desprovido de tropas regulares, sem aviação, sem fusis modernos, sem metralhadoras, sem artilharia pesada, sem caminhões blindados e de transporte e somente contando com a sua coragem e o seu patriotismo.

Nessa campanha foi posto á prova um systema de guerra: — o principio de "guerra manovrata", da guerra movimentada.

A technica não era propriamente italiana, mas foi posta em pratica mais pelo Exercito italiano do que por qualquer outro dos grandes exercitos do mundo, com a vantagem inestimavel de ter sido experimentada na realidade viva dos campos de batalha.

A Guerra Mundial foi feita por exercitos formidaveis, fechados dentro de um intrincado systema de trincheiras, quasi sem mobilidade alguma.

Era uma **"guerra de posição"** dependendo, no decorrer do tempo, da quantidade de homens a pôr em acção, do material bellico e das reservas economicas e financeiras a serem jogadas na grande fornalha sangrenta.

Era uma guerra de forças nacionaes em jogo, a consumir, de modo tremendo, homens, armas e munições — duas vastas forças fechadas num immutavel rodamoinho da morte. Não ha ninguem que tenha pensado um pouco sobre a Grande Guerra que não amaldiçoe a loucura dos Estados Maiores, que, cegamente, preparavam homens e materiaes para esse horror dos horrores, contra o qual todos devem lutar.

A "GUERRA DE POSIÇAO", ERRO LUGUBRE

Verificou-se o erro dessa "guerra de posição" poucos mezes depois, mas já era demasiadamente tarde para impedir esse lugubre abraço das nações em luta.

A guerra continuava cada vez mais horrorosa, e os mezes passavam, até que foram feitos alguns esforços para acabar com essa "guerra de posição", fazendo-a voltar á antiga moda guerreira, já em desuso, mas infinitamente mais efficiente, — a "guerra de movimento". — A tentativa pouco successo obteve, mas um pequeno progresso foi feito já nos fins da grande carnificina.

Do lado italiano, é interessante notar que o marechal Badoglio, então general tivesse sido, justamente, o maior expoente da guerra de mobilidade. Vittorio Veneto foi um dos melhores exemplos que a guerra produziu de uma feliz investida contra uma brecha violenta aberta em um "front" apparentemente immovel. Era o primeiro esforço em embryão, do que devia se tornar mais tarde, a theoria da **"guerra manovrata"**, que hoje é a concepção basica do Estado Maior italiano.



EXPONDO A NOVA THEORIA

Vejamos, em primeiro logar, em que consiste essa theoria; em segundo logar, como a Italia a adoptou a si mesma e aos seus exercitos e, em terceiro logar, como a theoria operou em suas grandes batalhas da campanha africana.

A essencia da theoria, como o seu nome indica, é dar um combate dynamico e não estatico. Na Guerra Mundial, dois exercitos se defrontavam, de muito perto, em "fronts" não quebrados. A luta se conduzia violenta e feroz e tremenda, mas os pés soldados, para assim falar, estavam plantados em suas posições.

Na concepção italiana, as forças em opposição iniciam a luta de pontos comparativamente distantes. Uma ataca e a outra defende-se, ou, ás vezes, ambas atacam. Em um ou outro caso, o principio é o mesmo: o resultado deve ser decisivo e, sobretudo, deve-se evitar um golpe errado.

Como se deve agir, então? Em primeiro logar, em não fazendo um simples ataque de frente. O assalto deve ser de curta duração, irresistivel e cortante, feito sobre mais de um ponto, com unidades moveis.

O objectivo em vista é penetrar fundo nas linhas inimigas, ou envolvel-as tão effectivamente que ou o inimigo abandona a posição ou enfrenta um ataque de flanco, sempre fatal. A defesa tem que avançar afim de aparar o golpe a meio caminho, tomando assim a iniciativa da offensiva, de par com o effeito moral que isso naturalmente produz, ou, então, procura conservar as suas posições com uma parte de suas forças, manobrando com o resto para ferir o inimigo de flanco e forçar a sua retirada.

Este é, pois, o principio geral da guerra de movimento — um principio de modo algum italiano — pois a maioria, senão a totalidade, dos Estados Maiores de todo o mundo já o adoptaram. O que os italianos fizeram foi desenvolver o principio, adaptando-o ás suas condições peculiares, e procurando leval-o, tanto quanto possivel, á perfeição.

AS INNOVAÇÕES ITALIANAS

A innovação italiana, do lado tactico, consiste em dividir uma dada força militar — seja ella um batalhão, ou um exercito de dois ou tres corpos — **em tres grupos**, ou forças, de effectivo approximadamente igual. Na pratica, o primeiro e segundo grupos são usualmente maiores do que o terceiro, mas o effeito é o mesmo.

Cada grupo é uma unidade que se basta a si mesmo, um exercito em miniatura, com sufficiente alimento, agua, munições, artilharia, tanks, aeroplanos, material de engenharia e de transporte, afim de que possa viver por si mesmo, privado de todas as communicações, durante dois ou tres dias, no minimo, de combate real, e, indefinidamente, durante intervallos. Todavia, emquanto os grupos combatentes estão reduzidos a taes forças, as unidades "logisticas", ou de serviço, são em numero de quatro, desde que, por detraz do exercito como um todo, fica **um quarto grupo** coordenando o fornecimento de tudo quanto necessario ás tres unidades em combate .

OS GRUPOS DE COMBATE

O primeiro dos grupos combatentes forma o que pode ser chamado **tropa de choque**. Essa força é a primeira a entrar em combate com o inimigo, e, se possivel, derrotal-o da primeira investida e dispersal-o, sem o auxilio das outras duas forças. O equipamento de cada soldado dessa tropa de choque é o mais summario possivel: — nada carrega comsigo a não ser a sua arma, qualquer que ella seja, agua, alimento e munições, em quantidade sufficiente para **dois dias.**

E' uma grande innovação, porque no exercito americano e em outros exercitos durante a guerra mundial cada soldado só tinha o necessario para **um dia de combate.**

Todos os equipamentos de maior peso, taes como tendas, trem de cosinhas, e outros que taes, são relegados para a retaguarda, de onde são transportados por auto-caminhões, quando possivel, ou por animaes (burros, cavallos ou camelos) quando não ha bôas estradas.

Se as tropas de choque encontram o inimigo e o destroçam tanto melhor. Mas não se deve contar com isso. Entra em scena, então o segundo grupo de forças. Em condições normaes deverá elle ser lançado na luta, mas **não como reforço** das tropas de choque. Conserva-se elle em formação de arco, para a direita ou para a esquerda, de accordo com a topographia do logar, atacando o inimigo de flanco emquanto o primeiro grupo procura detel-o ou faz pressão sobre elle, forçando-o gradualmente a se retirar.

Durante esse tempo, o terceiro grupo mantem-se na retaguarda. E' elle forçado pela bôa reserva de outrora, sem a qual nenhuma modernização, em prin-

(Conclúe na 7.ª pagina)



MUTILADO

Lições da guerra italo-ethiope

(Conclusão da 6.ª pagina)

cipio, pode agir, desempenhando o papel que todas as reservas sempre desempenharam, — reforçar a linha em perigo, preencher os claros, decidir da sorte da batalha quando a victoria é ainda incerta, ou, ainda, cobrir uma retirada. Nem o segundo nem o terceiro grupos — é importante notal-o — devem ser utilizados, a menos que isso seja absolutamente necessario, o segundo, somente quando a sua presença trouxer a victoria quasi com certeza absoluta, e o terceiro, somente quando a derrota estiver imminente.

A HYPOTHESE DE UMA ACÇÃO DEFENSIVA

Isso relativamente a um ataque typico. Que succederá no caso de uma acção defensiva? Supponde que tenham de enfrentar um ataque inimigo (como os italianos o fizeram em Tembien, em fins de janeiro, quando as forças do Ras Kassa e dos Ras Seyum iniciaram uma offensiva contra as suas communicações) ou supponde que o inimigo effectua um ataque de surpreza (como o exercito do negus o fez ao norte do Lago Ashanghi, em 31 de março).

As vossas tropas estão ainda, e sempre, em sua posição tripartida. O primeiro grupo absorve o choque do ataque. Se elle puder deter o inimigo e fazel-o recuar, ahi estará o fim da acção até que as vossas forças estejam promptas para lançar um contra-ataque, na formação usual. Se o primeiro grupo se mostrar inapto para a tarefa, o segundo grupo entra na luta, — mas ahi, novamente, não para se juntar á primeira força, numa defesa passiva, mas para atacar o inimigo num movimento envolvente.

Em casos extremos, em que o terreno ou o caracter desesperado da batalha o exija, o segundo grupo pode ter que auxiliar o primeiro, mas, se assim fôr, somente o bastante para deter o inimigo, tomando então a iniciativa, ainda que não por um ataque de frente, por que haveria então o perigo de um fracasso, se o inimigo resistisse com firmeza. O contra-ataque deve ser feito em uma tangente, forçando o inimigo a deixar a posição, e dando á batalha o necessario caracter de mobilidade, de modo a permittir uma decisão definitiva para a luta.

AS EXIGENCIAS DA "GUERRA MANOVRATA" E AS CONDIÇÕES ITALIANAS

Não é preciso ser perito militar para comprehender que para esse systema de "guerra manovrata" é necessario dispôr de soldados altamente treinados e altamente especializados.

Já se foram os dias em que um empregado de casa commercial ou um lavrador podia ser incluido nas fileiras, e improvizado com combatente.

Passados, tambem, são os dias em que o serviço militar obrigatorio, de um anno ou desoito mezes, podia preparar uma nação para uma guerra eventual. Afim de levar por deante uma "guerra manovrata" é necessaria uma nação militarizada.

A guerra é, essencialmente, uma manifestação nacionalistica e se sustentaes, como os fascistas, que um conflicto armado é uma "inevitabilidade futura", uma preparação para ella torna-se uma necessidade logica. O fascismo parte de uma premissa — a guerra é inevitavel — e chega á unica conclusão possivel possivel nessas circumstancias: uma nação guerreira, e uma technica de guerra permittindo o maximo de efficiencia. Essa technica consiste na "guerra manovrata".

Psychologicamente falando, nada se applicaria melhor ao temperamento italiano — fogoso, nervoso, exaltado em momentos de crise e de perigo — do que um systema de guerra que tenha brilho e rapidez. Economicamente, tambem, está bem adaptado a um paiz essencialmente pobre, a que faltam as materias primas essenciaes, porque pesa muito menos na estructura economica e financeira de uma nação do que a estupendamente cada "quebra de posição".

O que a "guerra da movimento" requer, antes de tudo, é um meio mechanico de transporte, rapido e abundante, grande mobilidade e elasticidade na esphera "logistica" (municiamento e remuniciamento) e soldados bem treinados, com optimas qualidades physicas e moral alevantado, isso porque a nova technica militar exige em grande extensão as lutas de corpo a corpo.

A POLITICA DE MUSSOLINI

A politica seguida por Mussolini, deliberadamente ou não, vem preparando definitivamente a Italia para esse typo de guerra. Um joven italiano, ao chegar o tempo de prestar serviço militar, já teve o treino sufficiente para começar o periodo de instrucção no ponto em que os conscriptos, em outros paizes, deixam as fileiras.

Ha os Balilla, que iniciam esse treino na infancia os "Avanguardisti" da sua adolescencia; as organizações premilitares, o serviço militar de 18 mezes, e as organizações post-militares.

A atmosphera militar do "Dopolavoro", a educação sportiva da população, os corpos de officiaes de reserva, as manobras militares, a que se dá grande publicidade — tudo tem por fim treinal-o para a guerra inevitavel e mantel-o dentro desse enthusiasmo e desse espirito militar, emquanto espera o desencadear da luta.

Lançados em serviço activo, esses jovens tiveram uma bella opportunidade, que lhes permittiu adaptar-se rapidamente ás pesadas exigencias da nova technica. E que ninguem se illuda sobre a qualidade desse novo exercito italiano. Nos futuros calculos dos Estados Maiores do mundo inteiro — pela primeira vez na sua historia — a Italia teve que ser reconhecida como uma grande potencia militar.

No marechal Badoglio teve a Italia um grande expoente da "guerra manovrata". Sua brilhante campanha na Ethyopia é um tributo á sua efficiencia, e não se poderia pôr em duvida que os peritos militares em todo o mundo estudarão essa campanha durante muitos e muitos annos.

A BATALHA DO LAGO ASHANGHI

A batalha que foi travada bem ao norte do lago Ashanghi, começando em 31 de março foi um exemplo brilhante da nova tactica. Foi iniciada pelas forças do imperador, que fizeram um ataque de surpresa, ao amanhecer, contra as posições do Primeiro Corpo do Exercito, situadas em Mai Ceu, nas encostas septentrionaes do Valle do Mecan.

O primeiro dos tres grupos tradicionaes estava apto a guardar a sua posição, sem assistencia do segundo grupo ou das reservas. O marechal Badoglio nesse dia não procurou fazer nada mais do que reagir contra o inimigo, reservando a maior parte de suas forças para um futuro contra-ataque. Elle não se achava prompto ainda para um grande ataque, em primeiro logar, e o negus havia lançado na batalha somente 20.000 dos seus 50.000 homens. O commandante italiano queria fazer uma pescaria maior, o que se deu dois dias mais tarde.

Nesse dia, a Guarda Imperial entrincheirara-se num morro chamado Chessad Ezba, e sua reserva achava-se quatro milhas atraz, numa eminencia denominada Addi Assel Gherli, que dominava o Passo de Agumberta, e que abria caminho em direcção ao Lago Ashanghi e á cidade de Zuoram. Como sempre, os objectivos italianos eram muito mais complicados do que um simples ataque de frente, para deslocar os ethyopes. O fim em vista era marchar de tal maneira que as suas posições se tornassem insustentaveis, forçando-os a uma retirada, que poderia ser convertida numa derrota e num massacre.

Havia os tres grupos de costume, o primeiro dividido, essa vez, em duas partes, uma da Divisão Sabaude. O segundo grupo era formado pela Divisão Erythréa, que fez o movimento envolvente, e, por ultimo, o grupo de reserva.

O ataque teve logar ao romper do dia 12 de abril. A tarefa distribuida aos Alpinos era a de fazer um ataque de frente, inflingindo as maiores perdas ao inimigo, e, se possivel, desalojar a Guerda Imperial. Nesse interim, a Divisão Sabaude, em verdadeiro estylo de "guerra manovrata", encaminhava-se para o lado dos ethyopes e depois converteu esse movimento num ataque de flanco, que depressa desalojou o inimigo de suas posições. Os italianos cairam em perseguição aos ethyopes e, debaixo de sua pressão, e na desesperada ameaça de serem flanqueados, tambem, pelas forças erythreas, que se approximavam, o inimigo cedeu por completo e bateu em retirada.

OS PROGRESSOS DA TECHNICA MILITAR

Esse artigo foi dedicado á "guerra manovrata" italiana, como representando o unico progresso em technica militar realizado pela campanha africana.

Outros progressos teem sido feitos, por certo, em outras manobras européas, mas na Ethyopia foram postas em pratica com toda a seriedade, deante da realidade das coisas.

O exemplo principal é o uso de aeroplanos. A parte que elles representaram nesta campanha é verdadeiramente extraordinaria. Não somente desempenharam as suas "naturaes" funcções de bombardear e de atirar com metralhadoras, mas representaram tambem importante papel na perseguição das tropas inimigas derrotadas, no serviço de reconhecimento, na obtenção de informações sobre os movimentos do inimigo, antes e durante a batalha, e no transporte de alimentos e agua para as tropas. Em certo sentido, a aviação fez o papel da cavallaria na guerra antiga, que, incidentemente, era tambem uma "guerra manovrata".

Ha a notar ainda a adaptação da guerra motorizada — applicação essa que não foi em tão longa escala como se esperava, dadas as difficuldades do terreno ethyope, a falta de estradas, exceptuando as que foram construidas pelos italianos. Os caminhões, todavia, foram utilizados enormemente para o transporte de munições e de artilharia. Num caso, pelo menos, a occupação de Gondar, foi effectuada por uma grande columna motorizada.

Os tanks pouco fizeram na Ethyopia, e não alcançaram successo algum, tendo sido pouco utilizados nas ultimas etapas da guerra. O typo em que os italianos depositavam maiores esperanças e que pensavam ser os que melhor se adaptavam ás condições locaes, era demasiadamente pequeno e de pouco alcance.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MUSICA

CHRONICA

O mestre de musica deve, durante dois annos, exercer influencia despotica sobre o alumno. Findo esse prazo, o aprendiz póde gozar de toda liberdade, para proseguir no caminho da arte, ou casar-se. Assim ou mais ou menos assim falou Friedman.

Friedman falou. E disse que o mestre de musica deve, durante dois annos exercer influencia despotica sobre o alumno. Findo esse prazo, terá o aprendiz plena liberdade, para proseguir nos caminhos da arte, ou casar-se.

Assim falando, o grande pianista parece partidario do preconceito, segundo o qual a musica e o casamento não andam bem, juntos. Não faltariam argumentos contra esse preconceito. Argumentos fortes, provados, historicos.

Bach, o grande João Sebastião, o musico mais citado em entrevistas, apesar de ser o attingido pela maioria dos entrevistados, — e das entrevistadas principalmente, — foi, além de excelso genio musical, excellente pae de familia; tão fertil em rebentos genealogicos, como em florações artisticas. Mozart não deixou de produzir, com espontaneidade e exhuberancia milagrosas, uma infinidade de obras primas, pelo facto de ser felicissimo entre os laços matrimoniaes. Os carinhos de Clara Wieck não fizeram esmorecer o genialidade musical de Schumann. Cosima Liszt não perturbou a ascenção gloriosa de Wagner até Parsifal.

Um collega mais velho de Friedman, — Paderewsky, poderia attestar que a sua carreira triumphal nada soffreu em consequencia de uma vida conjugal harmoniosa e tranquilla.

Quando o pianista polaco foi pela primeira vez, — e creio que unica, — ao Rio, ahi por volta de 1910, os alumnos do Instituto Nacional de Musica tam aos bastidores do Municipal pedir-lhe ingenuamente, a Sonata de Liszt, a Toccata de Schumann ou a 106 de Beethoven, como extras. O colosso promettia incluir uma dessas peças no programma seguinte; mas o empresario impunha outras. Os ingenuos continuavam esperando tudo, menos a Sonata 106. Paderewsky tirou-lhe uma noite as esperanças: — meninos, aquella peça foi escripta para semideuses; eu sou apenas um homem. E o homem não tocou nem a Sonata de Liszt nem a Toccata de Schumann. Empresarios! Mesmo desesperançados, os meninos não dispensavam as visitas a Paderewsky, nos intervallos de cada concerto, e viam sempre o gigante entregue aos carinhosos cuidados da senhora Paderewsky, que o esperava, ao sair do palco, armada de uma toalha felpuda, com a qual enxugava-lhe as bateças de suor. Depois, para sair do theatro, enrolava-lhe ao pescoço um grande chale, punha-lhe aos ombros um amplissimo sobretudo. Assim resguardado o idolo, lá se iam os dois, de braço dado tomar o bond de Santa Thereza, que os levava ao Hotel Internacional. E os meninos ingenuos tomavam tambem o bond, quando os nickels o permittiam, para irem olhando a cabelleira fantastica do homem que era, então, um verdadeiro semideus; e para gosarem o quadro magnifico de ternura e desvelo, que uma esposa dedicada apresentava ao lado do marido artista.

A lista de exemplos não teria fim, provando que é preconceito infundado, o que nega perspectivas de felicidade ao musico que se casa. Entretanto Friedman tem razão. Fino observador, falando a um reporter brasileiro, elle encarou o assumpto pelo prisma auri-verde. E falou certo. De todos os estudantes de musica, que lhe teem pedido opinião e conselhos, no Rio e em São Paulo, — talvez uns trinta ou quarenta, — dois ou tres, apenas, perseveraram. Quasi todos estão casados. Sabendo-se que errei, dizendo-os estudantes, em vez de — as estudantes, porque a quasi totalidade de consulentes de Friedman era feminina, e sabendo-se, mais, que os casos de perseverança não se verificaram com nenhuma dellas, pode-se bem avaliar si o eminente virtuose e humorista tem, ou não tem razão.

Em São Paulo, uma das candidatas aos conselhos de Friedman foi por elle interrogada, no acto de lhe pedir a primeira audiencia.

— A senhora tem temperamento musical?

— Certamente, mestre. E tenho um temperamento muito vibrante, um temperamento masculino.

— E' pena, diz-lhe Friedman. O grande encanto de uma pianista é ser bem feminina, não ter os impetos nem as truculencias de um pianista barbudo.

— Então, por que o senhor, que é um pianista, toca ás vezes com uma delicadeza absolutamente feminina?

— E' porque nós, homens, sabemos fingir, graceja Friedman com a impertinente candidata. Mas as mulheres não sabem, nem devem deixar de ser sinceras. O seu caso não me está inspirando muita confiança. Vamos tentar.

E a menina seguiu o conselho de Friedman. Foi sincera. Casou-se. Não fugiu ao destino de quasi todas as meninas que estudam musica, no Brasil. Estudam, — e como estudam! — como leve complemento de outras prendas domesticas, para ninarem os futuros maridos, ou os futurissimos bebés, ao som de toccatas ou cantatas bastante hypotheticas. Estudam, — e como estudam! — para poderem fazer jus a dois ou tres discipulos principiantes, habilitando-se a prestar soccorro aos futuros maridos, em casos de orçamentos domesticos desaprumados.

Portanto, Friedman tem razão. A musica e o casamento não andam bem, no Brasil, quando se juntam. Ha excepções. Ainda temos de que dar graças a Deus no assumpto.

ERNANI BRAGA.



O PERNAMBUCO ARTISTICO QUE RESURGE!

As chronicas musicaes dos jornaes, aos domingos, são um attestado disso. Ernani, Fittipaldi, Waldemar de Oliveira, são os habeis agitadores dessa maravilhosa campanha pelo desenvolvimento da arte musical entre nós!

A cooperação dos PIANOS ESSENFELDER tambem se tem feito sentir. Uma bôa audição musical só se póde executar num Bom Piano...

ESSENFELDER

E' UM BOM PIANO

PREÇOS A LONGO PRASO

Pires Filho

CONCORDIA, 437 — RECIFE

Para contar ao seu filhinho

Num logar longe de costas e cidades mas coberto de vergeis, vivia um homem que, desde moço, teve a idéa de construir um grande tanque, como um lago, enchendo-o das aguas de um manancial que cruzava por suas terras.

Não foi trabalho de um dia, nem de mezes, mas de muitos annos.

Levantava-se ainda escuro para cavar e levar a terra e a pedra aos logares que tinha fixado como margens daquelle tanque.

Era um trabalho perseverante!

Não foi obra de um dia — o homem começava já a descer a montanha da vida, quando concluiu o tanque e deu graças a Deus, que lhe déra tanto animo e tanta saude para realizar o seu sonho.

De todas as partes vinha gente para vêr o tanque — uma coisa maravilhosa naquella terra sem lagos.

O homem tambem não cessava de olhar a sua maravilha, horas e horas, ás vezes extasiado, porque a neblina, os primeiros raios do sol e os ultimos, davam côres e luzes bonitas ás aguas, que estremeciam, como arrepiadas a qualquer brisa.

Nas noites de lua, a belleza era outra — elle via a lua tomando banho nas aguas do seu tanque. O tamanho era regular — a passo moderado, fazia-se em uma hora, toda a volta nelle.

Um dia, depois de longa viagem, chegaram ali dois velhos amigos do homem, amigos que tinham visto muito mundo, o que não acontecera ao dono dessas terras, pois nunca saira dellas.

Os amigos admiraram a obra em que o outro tanto deixára de sua vida, alimentando o unico orgulho que tinha. E elogiaram, mas com palavras simples, frias, de pura cortezia.

Ainda ficaram alguns dias, e, ao cabo delles, já não escondiam a ironia ao amigo e aos camponezes todos que acreditavam ser aquelle tanque uma maravilha universal.

Quando iam regressar, convidaram o dono do tanque para acompanhal-os. Elle acceitou e cavalgaram dias e dias, e chegaram á beira do mar. Era o que desejavam os dois amigos...

O bom homem ficou absorto, olhando o mar immenso, o mar que viu pela primeira vez, emquanto seus amigos riam:

— Viste agora? Não te sobra motivo para o orgulho do tanque que fizeste. Compara-o com o mar... Compara-o. Teu tanque é apenas uma gotta d'agua ao pé desse colosso!

— Quem o fez? — disse um dos amigos. Ninguem...

Não lhe occorreu dizer que fôra Deus.

— Ora! — exclamou o dono do tanque, sem já se mostrar maravilhado pelo mar immenso. — Pelo que vêjo, parece-te mais maravilhoso o teu tanque.

— Certamente — respondeu, com orgulho — porque em frente ao meu charco, admiro o grande esforço, a grande vontade que o fizeram. Admiro a obra que os meus braços fizeram, os meus braços, insignificantes. Assim admiraria a alta torre feita por um de vocês, muito mais que admiraria a montanha que não fizestes, ou — melhor dizendo — apreciaria mais o pouco dinheiro ganho pelo trabalho que a fortuna immensa que viesse de uma herança.

UMA MULHER DIFFERENTE

PARA os que acreditam na decadencia da literatura, uma das suas causas mais influentes tem sido o romance mal explorado, banal, desinteressante, que escriptores improvisados se permittem lançar.

O publicou caiu nos primeiros logros. Deixou-se ludibriar algumas vezes, mas acabou fugindo das livrarias. Escriptor que não seja honesto, que não tenha nome feito, é escriptor sem leitores. E como cada vez mais escasseiam romancistas com essas qualidades, o mundo literario despovôa-se, immortaliza-se, morre e assume o aspecto melancolico que para muitos não é outra coisa senão decadencia. Até certo ponto, não é outra a verdade.

O romance ruim tem proliferado com desabusada abundancia. Sobretudo como estudo ou creação de typos, como apresentação de personagens reaes ou imaginarias. Essa indigencia creadora chegou a proporções taes que, quando um escriptor nos dá um typo fóra do vulgar, bem retratado e melhor estudado, apparece quem lhe vista a pelle, como aconteceu com o meu amigo Jorge Amado. E não será surpresa si o mesmo vier a se verificar com o sr. Clementino de Alencar, que acaba de nos dar, em "Mulher de Maio", cinco ou seis typos que são uma revelação em materia de retratar figuras apanhadas na rua ou imaginadas.

Deu-nos esse conhecido collega de imprensa um livro cujo material a gente não sabe si elle apanhou na via publica ou se arranjou de bestunto. A leitura de "Mulher de Maio" suggere mesmo a convicção de que o autor valeu-se das duas fontes. Como reporter que é, experimentado e arguto, colocou no romance retalhos de dramas que andou esmiuçando em funcção da sua profissão jornalistica. Como escriptor, propriamente dito, que agora se affirma, romanceou com tal perfeição, creou detalhes, armou scenarios tão vivos e naturaes que surprehendem.

Os seus typos tem qualquer coisa de exquisito, de novo, de original. Mas, tudo logico, tudo racional.

Vera Marques não é a mulher encontrada na maioria dos romances de folego curto. E' uma mulher differente. A sua figura, por si só, encheria todo o livro. Feminista no sentido politico do termo, a sua attenção, entretanto, não obedece ao mesmo rumo das feministas que conhecemos cá fóra e que tantas vezes têm sido buscadas para personagens de chanchadas theatraes e literarias. O que o autor creou, pode-se dizer, foi um thema de psychologia feminina que fogo do logar-commum dos absurdos das estravagancias de que têm aturado tantos rabiscadores. Vera Marques não é propriamente uma "leader" politica do seu sexo. A sua presença nas hostes feministas é um accidente na sua vida. Não visa um fim que seria, naturalmente, a "victoria dos direitos da mulher". E' antes um meio pelo qual ella procura fugir de uma angustia intima. Casada, não tem a certeza de que os homens amam. Procura, então, a verdade ingressando na luta a que as suas amigas se dedicam. A sua psychologia é a de quem nunca chegou ao goso de uma satisfação que presume existir, imagina-a, deseja-a. Para Vera Marques essa satisfação é o amor, de cuja existencia não tem certeza, e por isso, soffre.

O autor leva-a á solução do seu caso, conduzindo-a, antes, a situações, que não sendo absurdas, nem irreaes, faz revelar toda a extensão do tumulto sentimental de sua alma.

Com isso o escriptor realiza o debate de uma these original, de permeio com outras tambem suggestivas.

A leitura de "Mulher de Maio" leva-nos a estas conclusões: não ha decadencia do romance e ainda ha quem saiba crear typos originaes. O que se torna cada vez mais raro é quem consiga nos dar personagens como as que o sr. Clementino de Alencar fixou no seu livro, fazendo de Vera Marques uma mulher differente.

J. A.

FASANELLO — E NADA MAIS

AVENIDA 110 · RIO · AVENIDA 147

INTEIRO 24 — **2000 CONTOS** — FEDERAL — INTEIRO 350$

REMETTEMOS BILHETES A TODO O BRASIL

ORDENS, CHEQUES, VALES POSTAES A RICARDO FASANELLO — RUA S. PAULO — CAIXA POSTAL 2458 — RIO DE JANEIRO

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

HISTORIAS DE MUSICOS

COM STRAUSS

Em Vienna, o homem do povo tem a mania da cultura. Elle assimilou mais ou menos o que leu, e levado por conhecimentos duvidosos opina sobre tudo.

Um dia em que Strauss acabava de reger a apresentação de sua "Femme sans Ombre", aproximou-se delle, á saida do espectaculo, um sujeito qualquer e manifestou sua maneira de pensar a respeito da obra: — Gostei da partitura, mas o assumpto é demasiado philosophico...

Como um francez, que acompanhava o mestre, mostrasse surpresa ao vêr que elle permittia tamanha liberdade a um homem do povo, respondeu Strauss: — São assim, os nossos Vienenses. E' preciso ouvil-os, ou ficariam zangados. E demais... suas opiniões são algumas vezes bôas. Acontece que se pode lucrar em seguil-as...

J. S. BACH, SEDUCTOR

Sabe-se que em tempos passados as mulheres eram rigorosamente afastadas dos empregos musicaes que se exercessem nas igrejas. As vózes de soprano foram sempre mantidas por creanças.

Introduzir uma pessôa do sexo fragil no Côro, era sacrilegio condemnado. Esse sacrilegio J. S. Bach commetteu, e foi amargamente reprovado. Elle teria feito musica na igreja, em companhia de uma mulher. Quem seria ella? Surgiram conjecturas sobre conjecturas. Acreditou-se, finalmente, ter sido a prima do musico, Maria Barbara, aquella que elle desposou quando foi organista em Saint-Blaisse, Muelhausen.

Não importa: escolher um logar sagrado para fazer a côrte, mesmo discréta, á sua futura mulher!

Quem teria acreditado isto do austero Bach?

BEETHOVEN, MYSTIFICADOR

Uma senhora, admiradora fervorosa das obras de Beethoven, perseguia seu professor para que lhe conseguisse uma mecha de cabellos do compositor. Farto de ouvir o pedido, este fez remetter á solicitante um punhado de cabellos acinzentados e duros que ella beijou com veneração: Beethoven amputára a barba a um bóde.

ANTIPATHIA

Entregou-se, um botanico paciente, a experiencias que o levaram á seguinte conclusão: as flôres não gostam de musica em geral, e teem especial horror ao genero chamado "moderno".

Numa sala em que se faz ouvir uma orchestra, todas as flôres tendem a voltar a corola para o lado opposto aos musicos.

Collocados de face para a orchestra, sobre um estrado, cyclamens e lyrios viram lentamente as cabeças.

A sensibilidade das flôres é muito variada. Si uma ou outra resiste mais tempo ao ruido do jazz, o lyrio não supporta nem mesmo as obras de Bach ou Beethoven... a menos que o mal venha dos musicos...

AUTORES MORTOS

Um cantor lyrico, muito apreciado na França como no estrangeiro, cumpria um contracto no Colon de Buenos Aires.

Percorrendo um jornal argentino, elle deparou com um artigo necrologico: o fallecimento de Pierre de Bréville era annunciado com retumbante referencia á sua producção. O redactor enumerava, detalhadamente, os titulos das obras deixadas pelo musico.

O cantor ficou desolado com o desapparecimento do nobre artista, e... voltando a Paris cruza, nos Boulevards, com um verdadeiro sosia de Breville.

Contando a aventura a um amigo, veiu a saber que o musico estava bem vivo, e que fôra elle, em carne e ósso, que o cantor cruzara no Boulevard.

Tratava-se de um estratagema empregado por vendedores de musica demasiado habeis, afim de venderem em massa as obras daquelle que mataram sobre o papel. Porque, parece, a experiencia prova que nunca se compra tanta musica de um autor como no dia seguinte ao de sua morte...

ELOQUENCIA

Elwart, professor de harmonia, ao qual se deve um Tratado, bastante esquecido, dessa sciencia, era um terrivel falador. Quando um membro da Ecole Nationale devia pronunciar um discurso, era a tarefa confiada a Elwart.

Encarregado de fazer o elogio funebre de seu collega Leborne, elle se entregou, de corpo e alma, a uma oração lyrica que acabava assim: "Leborne tinha uma grande pena no coração: não pertencia ao Instituto, apezar das innumeras démarches que fez para lá entrar..."

Não deixava de commetter terriveis gaffes cada vez que falava deante de uma tumba. Isto de tal modo o celebrisou, que Berlioz, ao sentir que se approximava a hora derradeira, reuniu todas as forças para dizer, cheio de angustia:

— "Si Elwart fôr discursar sobre o meu tumulo,... então prefiro não morrer..."

(Do "Courrier Musical")

O CONCERTO de musica sagrada que a Sociedade de Estudos Mozartianos offereceu no dia 24 de maio na capella Real do Palacio de Versailles foi um dos mais notaveis do anno. Seus organizadores prepararam um esplendido programma.

Quando o pequeno Mozart chegou pela primeira vez á França foi levado a Versailles para ser apresentado ao rei. Era noite de Natal: na capella real elle executou as tres missas que é costume rezar-se nessa mesma festa. E durante todos os dias de sua permanencia na Côrte acompanhou o officio divino, sendo, uma vez, convidado a tocar o orgão em presença de Luiz XV. Portanto, a capella real, cheia de emocionantes recordações, era o logar mais apropriado para este concerto, no qual somente se interpretaram obras compostas por Mozart durante a sua juventude, entre 1769 e 1780. Nenhuma dellas havia sido executada antes na França.

Em primeiro logar tocou-se um "Te-deum" da mais pura inspiração mystica; logo depois um "Miserere", de grande estylo; um "Benedicite Angeli" e um "Regina Coeli", cuja alegria suave, quasi sobrehumana, parece inspirada pelos côros seráficos; e um "Cantate, exultate, jubilate", cantado somente uma vez em Milão, no anno de 1773. Essa ultima peça recorda o estylo das symphonias escriptas por Mozart quando tinha 18 annos.

O concerto terminou com uma "Missa brevis", escripta em 1780, que nunca havia sido executada. Esta obra está impregnada de juventude, fervor, confiança e amor, e arrasta o auditorio até um mundo ideal, onde tudo é jovem, puro e alegre, como podem ser os sonhos de um genio de 20 annos.

O MUSEU do theatro Scala de Milão tem enriquecido ultimamente com varias recordações interessantes.

Em primeiro logar offereceram ao theatro o manuscripto da opera "Lucia di Lammermoor", de Donizetti. A sra. Moissi, viuva do illustre actor, offereceu a Mussolini o traje que vestiu o artista na primeira vez que interpretou "Hamlet", na Italia. Por sua vez o chefe do governo italiano entregou a roupagem ao theatro Scala. Esta lembrança foi colocada junto com a de outros famosos artistas, taes como a do tenor Tamagno, a soprano Adelina Patti e a tragica Adelaide Ristori. Desta, conserva-se o vestido que usou na ultima vez que interpretou "Maria Stuart", de Schiller.

Um aristocrata lombardo presenteou o museu com uma miniatura do grande Gaetano Donizetti, que é uma obra prima de delicadeza. Em uma das salas centraes do original museu colocou-se o retrato da celebre contralto Marietta Brambilla. Esta cantora, cujas tres irmãs eram tambem artistas lyricas, creou com exito, na Italia, as operas "L'Italiana in Algieri", "Lucrezia Borgia", e "La Gazza Ladra". Sua irmã Thereza foi a esposa de Ponchielli, autor da opera "La Gioconda".

Mas, a reliquia mais interessante entre as novas acquisições do museu, é, sem duvida, uma carta inedita de Domenico Cimarosa, escripta em novembro de 1799, dois annos antes da sua morte, e, na qual elle julga que, a despeito do exito de sua obra "Il matrimonio secreto", sua gloria deve-se a "Artemisia", que considera a mais "passavel de suas composições".

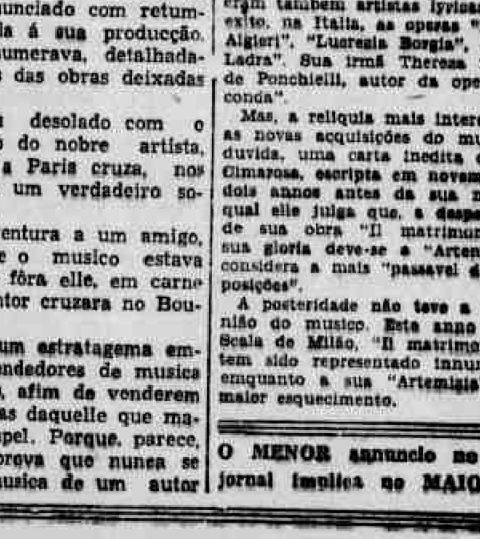
A posteridade não teve a mesma opinião do musico. Este anno no theatro Scala de Milão, "Il matrimonio secreto" tem sido representado innumeras vezes, emquanto a sua "Artemisia" está no maior esquecimento.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR resultado

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

Fala um Grande Professor de Medicina



O. Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:

"Attesto que tenho empregado com bom exito o preparado VERMIOL RIOS".

(A.) A. Austregesilo.

Firma rec. Tab. Belisario Tavora.

Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & C.

ILEGÍVEL

A VIDA NOS CAMPOS

SUGGESTÕES PARA O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO Á LAVOURA DA CANNA DE ASSUCAR

Appolonio SALLES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Reivindicando para a canna de assucar no meu Estado um pouco mais de apreço, nas rodas dos economistas, dias atraz eu lembrei que mais valia a apontarmos os defeitos hoje existentes na pratica agricola da gramínea, intentando corrigil-os do que simplesmente propalar-se aos quatro ventos a falencia integral da tradicional lavoura de Pernambuco.

Estes defeitos, que se resumem na rotina agricola, na mais ampla acepção do termo, não são o privilegio dos que cultivam a canna.

Digo mais, não são o privilegio da lavoura cannavieira, de modo a que a simples troca de cultura, faça passar o agricola de rotineiro a progressista .

A rotina reside nas praticas do campo, do destocamento ao semeio, da escolha da semente aos tratos culturaes e a colheita.

O banimento da rotina será portanto uma revolução pacifica, pelos seus effeitos, e violenta por contrariar habitos inveterados e só exigir mudanças dispendiosas ás minguadissimas bolsas dos agricultores.

E si algumas bolsas são minguadissimas, mais frequentemente nem mesmo existem, laborando o homem no mais completo regimen deficitario.

Lembrar a estes agricultores que ainda estão nos campos (muitos já os abandonaram) as reformas radicaes que se impõem e que exigem numerario, é rir-se deante da dôr, a que se indicam remedios hypotheticos por não serem adquiriveis.

Este o motivo porque, neste artigo eu quero, traçar ante os meus leitores algumas suggestões sobre a creação de um instituto de credito que liberte a lavoura da canna da sua unica e real impossibilidade de victoria: a falta de numerario.

O financiamento da lavoura da canna do Estado de Pernambuco não deve ser uma simples operação bancaria em instituições de credito desinteressados da lavoura.

Será antes o emprego dos proprios capitaes da lavoura na distribuição equitativa de suas possibilidades conjugadas no organismo solido de uma cooperativa.

Só assim haverá interesse do bom emprego do capital levantado porque, em ultima analyse, este capital será da propria lavoura que o vae utilisar.

O lançamento de emprestimos iniciaes se impõe, deficitaria como está a agricultura cannavieira actual.

Mas este emprestimo se deve arrimar á capacidade contribuidora dos associados. Esta existe potencialmente, porque existem terras productivas, existe mercado firmado pela interferencia do I. A. A. e existe trabalho sob suas diversas modalidades, administrativas e de execução.

Tudo são valores e como taes capazes de justificar emprestimos. Claro porém que estes valores não podem ser consumidos integralmente para o lastro de um emprestimo, desde o primeiro anno da existencia da cooperativa.

E' preciso, portanto, que se lhe conceda a faculdade de concorrer com a modicidade de quotas proporcionaes ao montante da producção. Estas quotas que recairão sobre a cooperativa e, derivadamente, sobre cada um dos productores de canna, sendo suaves, para que os não apavorem com o vulto de um novo onus, fóra o dos impostos já pezados, não devem deixar de consultar ás necessidades da lavoura, no que diz respeito á sua carencia de capitaes para trabalho.

Surgeria então a formula:

Quota = *Custo da producção*

tonelada de canna produzida.

Na realização conscienciosa desta fórmula, teriamos uma capacidade integral de financiamento á lavoura pelo novo organismo financeiro creado.

Tentemos dar os valores arithmeticos á formula supra:

..1) — *Custo da producção.*

Não calculo aqui o custo de uma lavoura racional.

A cooperativa devendo actuar immediatamente e, não sendo possivel a renovação dos velhos moldes de trabalho agricola no curto espaço de um anno, faz-se mistér que o custo da producção traduza o que na realidade se dispende para o custeio de um hectare de canna trabalhando-se o solo como se faz hoje.

Vejamos o que se gasta com o processo de "estouro" o que mais se está applicando em Pernambuco.

Salario 2$500

(Variando as pagas differentes em funcção deste preço diario do trabalhador do eito).

a) custo da roçagem:			
14.5 contas de 12x12		a 2$000	29$000
b) Encoivaramento:			146$500
Metade do valor supra			146$500
c) Lavra, plantio de estouro, 4 dias de arado:			
Rabiscador 3$000			
Falador 2$500			
Chamador 1$500	a	7$000	28$000
d) Gradagem:			
Metade do valor acima			14$000
e) Semeio da canna:			
Corte e transporte de 5 toneladas de canna ao preço medio de 2$000.. ..			10$000
Semeio dos rebolos por mulheres, 2 dias de serviço a		2$000	16$000
2 dias de um reboiador a		2$500	5$000
Limpas á enxada nos cannaviaes:			
Seis limpas por contas de 10x10: 6x20$ a conta ao preço de		2$000	240$000
			363$500
	Eventuaes 5 °/°		18$135
			381$635

Considerando-se a colheita como cultavel pelo comprador, teriamos o dispendio de 380$000 em numeros redondos para o plantio e trato de um hectare de canna em planta.

I) Custo de um hectare de sóca:

a) Limpas á enxada:

Três limpas por contas de 10x10: 3x20$ a	2$000	123$000.

Preço de custo de um hectare de sóca, excluida a colheita, cento e vinte e tres mil réis.

2) A'rea de canna plantada no Estado:

São estes os numeros indicados pela Directoria de Estatistica para o quinquennio ora findo: (Boletim, p. 108).

ASSUCAR

Safras	*Producção (Toneladas)*	*Valor (Contos de reis)*	*Area cultivada (Hectares)*
1930/31	264.673	109.178:	141.266
1931/32	287.520	121.068:	153.334
1932/33	284.123	170.286:	151.530
1933/34	262.500	159.263:	139.463
1934/35	333.826	186.691:	178.036
	1.432.842		763.629
Media	286.568,4	Media.. ..	152.725,9

Deante porém dos methodos empregados pela Directoria de Estatistica para a colheita destes dados, unicos aliás permittidos pela sua minguada dotação orçamentaria, permitto-me discordar dos numeros elevados da columna "A'rea cultivada", tomando como argumento os numeros da columna "Producção", numeros estes que, colhidos pelo contrôle directo, merecem maior fé.

Para que os dados da Directoria, na columna "A'rea" fossem mais reaes seria preciso que a medida de producção de canna do Estado attingisse ao indice espantosamente baixo de 20 toneladas e oitocentos kilos, o que, ao meu vêr excede a todo conceito pessimista dos que vivem auscultando as necessidades da lavoura da canna, que ainda hoje, apezar de tudo, offerece maior somma de valores (contos de réis) por área cultivada no Estado.

Opino entretanto que os algarismos referentes ás areas, obtidos indirectamente pela D. de E. devem se firmar numa media de producção de 35 toneladas por hectare, media aliás muito baixa e destituida de qualquer influencia optimista.

Vejamos os argumentos que me induzem a fixar para o Estado a producção média de 25 toneladas p. h.

A medida normalmente seguida para o calculo do plantio entre os cannavieiros é o carro de canna, que equivale a cem feixes. Com feixes de canna com dois atilhos e destinados aos misteres de sementes, (maxime sabendo-se que não primam na escolha do melhor os nossos plantadores) não equivalem a uma fornada de canna, precisando pelo menos 120 para que se attinja a este peso.

Em outras palavras: 100 feixes equivalem a 800 kilos, dando-se a cada feixe o peso medio de oito kilos, conforme posso attestar de innumeras pesagens directas por mim feitas nos trabalhos da sub-estação que dirijo.

Os terrenos de Pernambuco autorizam ao agricultor, espera de colheita nas seguintes proporções:

Muito boa colheita:

Um carro de plantio — mais de dez toneladas de colheita.

Bôa colheita:

Um carro de plantio — dez toneladas de colheita.

Colheita má:

Um carro de plantio — menos de dez toneladas de colheita.

Attendendo ao montante de canna regularmente cultivadas e bem tratadas nas usinas, cuja producção emgloba attinge á cerca de um terço da producção de Pernambuco (Catende, Sta. Therezinha, Central Barreiros, Tiúma, Pumaty e Olho d'Agua) em cujos campos a producção fica acima de dez toneladas por carro em canna de planta, attendendo ainda que não são somente estas citadas a ésmo, mas muitas outras plantações que accusam tal rendimento, não ha exaggero que se dê como valor médio da producção de um carro de canna a cifra de 8 toneladas, havendo talvez pessimismo fixando-o tão baixo.

Pelo processo commum de estouro, em que o plantio de canna se faz por collocação de rebolos espaçados por um passo curto do semeiador, não se gastam menos de 4 toneladas, ou sejam, em numeros redondos 5 carros de canna.

Disto se conclúa que a producção de um hectare pelos considerandos acima será, em cannaviaes de planta:

8 x 5 = 40 toneladas em média.

Vejamos agora os dados da sóca. Deixando-se de margem sócas que produzem igualmente ás plantas, calculemos como numero geralmente acceito pelos productores a producção da metade ou sejam 20 *toneladas por hectare.*

Teriamos assim a producção média de planta e sóca igual a

20 — 40 = 30.

2

Admittindo-se que a área coberta com planta seja igual á de sóca, esta média representará a verdade.

Lembrando, porém, aos leitores que hoje em dia 1 terço da producção assucareira de Pernambuco, já é produzido com materia prima cultivada por usinas que applicam em suas terras machinaria possante, adubos organicos e bôas variedades de canna, tendo eu tido opportunidade de constatar como média de sua producção numero muito mais elevado do que o que aqui registro, pode-se sem medo de pizar em terreno inseguro, admittir para Pernambuco a média de producção de 35 *toneladas para planta e sóca.*

Com esta média de producção a área de cultivo no Estado, média do quinquennio seria de:

90.974 *hectares*

em vez de 153.725 quanto registra os quadros do D. de Estatistica.

Servindo-me portanto do numero acima e arredondando-o para 100.000 hectares, teremos como o custeio total da lavoura de canna de Pernambuco, até a colheita:

1) Para cana de planta:
50.000 hectares a 380$000 = 19,000 contos
2) Para canna de sóca:
50.000 hectares a 123$000 = 6.150 "
25.150

Voltando á fórmula inicial, resta-nos o calculo das toneladas de canna produzidas, o que se pode obter simplesmente adoptando o indice de rendimento médio, dado pelo Instituto para Pernambuco, que assim se expressa: 8, 9 °|° ou sejam oitenta e nove kilos de assucar por toneladas de canna, ou em numeros redondos, noventa kilos.

No tocante aos engenhos banguê, regulando um pão por tonelada, pesando este oitenta kilos em algumas fabricas e em outras, não se anda muito arredio quando se calcula como o mesmo indice.

Firmando-me nestes raciocinios o numero de toneladas de canna produzidas no quinquennio attinge a:

1.432.842 = 3.184 mil toneladas de canna.

90 x 5

E a quota a recair sobre tonelada de canna ou sobre pão de assucar, seria:

Custo da producção: 25.150$000 = 3.184.093

7$896 reis ou em numeros inteiros: oito mil reis.

Chamo a attenção sobre a discordancia destes dados com o do custo médio da tonelada de canna obtido directamente nas propriedades.

E' que aqui foram computados apenas as despezas de custeio de um hectare de canna até colheita, excluida a administração do senhor de engenho representada pela sua manutenção, engiobada como sempre é na sobrepesas geraes, faltas como soem ser de toda escripturação, as propriedades agricolas de Pernambuco.

Para se attender portanto, desde o primeiro anno ás necessidades de financiamento da lavoura seria preciso o elevado onus de uma taxa de oito mil reis, hoje acredito, insustentavel.

Estabelecendo-se o valor da taxa não para o cobrimento das necessidades de canna em um anno mas vintenio, teriamos a contribuição modica de 400 réis por tonelada de canna ou sacco de assucar baguné produzido.

O dilatado prazo deste cobrimento, de capitaes, porém, iria sendo tolerado porque, já hoje, graças á certeza dos preços assegurada pelo I. A. A. o Banco do Brasil já financia a lavoura com o sufficiente para o custeio de suas exigencias immediatas, havendo portanto margem para estes 400 reis — que renderiam 1400 contos — proporcionarem o custeio das reformas que a lavoura da canna tem que introduzir, desde o primeiro anno.

Isto aliás me parece tanto mais possivel, quanto acredito que não seria difficil que este capital arrecadavel annualmente, pudesse servir de garantia para alguma operação bancaria que se impuzesse no momento.

Antes porém de mais nada é preciso que fique bem claro que eu não entendo o rateio dos 400 reis como sendo o de uma taxa commum. O discurso do dr. Andrade Bezerra convenceu que fart es todo o mundo das nossas impossibilidades contribuidoras.

Estabelecidos os consorcios agro-pecuarios que se estão fundando, feita a federação das cooperativas, pela tomada das quotas partes de cada um dos cooperadores, tambem a taxa que chamariamos melhor contribuição, deve, ao meu ver se transformar em quotas partes.

Desta maneira serão exigidos tantos 400 réis, quantos necessarios para a integração das quotas partes, que mensalmente, durante a safra, serão creditadas aos contribuintes.

O facto de querer eu que as taxas se transformem automaticamente em quotas partes, motiva-se na necessidade de maior garantia do emprego do capital na modernização racional da lavoura.

Os tomadores de emprestimos, sabendo que estão trabalhando com seu proprio capital, claro que terão maior cuidado em applical-o mais escrupulosamente, temendo cortar na propria pelle.

Resta ainda encarar-se um ponto de vista, o do financiamento ordinario, feito pelo Banco do Brasil.

Este financiamento que óra se faz por intermedio das usinas, acredito que poderá ser encaminhado através da cooperativa dos plantadores de canna. Como esta cooperativa não pode ser exclusiva dos fornecedores, mas de todos os que plantam canna e, no caso, os usineiros não talvez os maiores, vê-se que não se provoca a sua exclusão antes se dá o primeiro passo para a união destes dois elementos que só terão que lucrar de um trabalho unido e orientado.

Desta fórma, usineiros, fornecedores e banguezeiros serão financiados no que se entenda a producção de canna, nas suas despezas ordinarias pelo bando da cooperativa, girando com capital do Banco do Brasil e nas despezas de renovação que se impõem desde o primeiro anno progressivamente, com o capital amealhado ou garantido pelas contribuições de que acima me occupo.

CULTURA DA MAMONA

Sementé oleoginosa de valor universal, a mamona encontra em nosso paiz condições as mais favoraveis para produzir as melhores safras, desde que lhe sejam proporcionadas as condições que ella requer para isso.

Embora se encontre essa planta vegetando nos terrenos abandonados, mesmo na capital, comtudo a mamoneira requer terra bôa.

Quanto ao plantio, amanhos, colheita e rendimento, dá', o sr. Gustavo D'Utra varias indicações e de accordo com ellas, parece preferivel o plantio em covêtas, em terra já' anteriormente lavrada, o que se pode fazer com arado.

As sementes grandes devem ser plantadas á' profundidade de 6 cms., sendo tambem cobertas com terra fina, sem demora.

Nas terras mais ferteis é que convem plantar a' maiores distancias.

Em geral, empregam-se, quando as sementes são grandes, 8 a 9 kgs., por hectare ou 23 kgs. por alqueire paulista; das de tamanho medio, 7 a 8 kgs. por hectare ou 18 a 20 kgs. por alqueire; e das mudas 2,5 a 3 kgs. por hectare, e 6,5 kgs. a 7,5 por alqueire paulista (24.200 m. q.)

A razão por que se recommenda enterrar pouco as sementes (conforme o tamanho, a' profundidade de 3 a 6 cms.) visa evitar que ellas sejam atacadas por insectos, que sejam arrastadas pela chuva superveniente ou que sejam muito castigadas pelo sol forte, que lhes pode crestar o germen e dar a's plantinhas que nascem condições de estabilidade contra pequenos accidentes naturaes, etc.

Embora o mercado, actualmente, acceite bagas de mamona de qualquer variedade, não raro maturadas, é para desejar que a sua cultura prosiga sem esmorecimento e seja feita de modo melhor para o futuro. A época actual é anormal; não se pode esperar que as bagas continuem a gozar os altissimos preços de hoje; terminada a conflagração que devasta a Europa, é presumivel que os compradores ou os fabricantes procurem adquirir producto que lhes renda mais oleo de superior qualidade. Por esta razão, que nada tem de gratuita, parece que se deve começar, desde já', a dar preferencia a's sementes miudas ou de tamanho medio das bôas variedades, uma vez que estas são, sem duvida, as que mais rendem e melhor oleo podem fornecer. Entretanto, as outras das plantas arborescentes acharão consumo não muito limitado, porque, embora dêem em quantidade e qualidade inferior, acharão consumo não muito limitado, porque embora dêem em quantidade e qualidade inferior, acharão larga applicação como lubrificante de machinas communs e de motores de explosão.

Si o trabalho, o rendimento, por ora, e o custo de producção são os mesmos, não ha razão para se dar preferencia a'quellas em cujos productos é bem possivel que se venha a achar motivo para depreciação, que lhes affecte o preço venal.

Em geral, as mamoneiras de sementes de tamanho médio ou pequeno são mais precoces e, em nosso clima, emquanto não forem achadas outras melhores, são as que merecem preferencia, porque dão maior rendimento.

Em alguns paizes da Asia e mesmo da Africa, onde se cultivam tambem as variedades de bagas miudas, adopta-se o modo de semeadura a lanço, em terra literalmente lavrada, para se debastar depois a plantação, arrancando-se as plantas que nasceram muito juntas; mas esse methodo não nos convém, sendo muito melhor o do plantio de covêtas, como já' dissemos.

Amanhos — Nascidas as mamoneiras, extirpam-se os pés que excedem de um em cada covêta, sendo o que fica sempre o mais vigoroso. Os outros devem ser arrancados, porque nem para transplantação podem ser aproveitados com vantagem, visto que suas raizes hebaceas e quebradiças ficam prejudicadas; além disto, na cultura extensa, não é possivel proceder, com relação a elles na transplantação, com as mesmas delicadezas com que se transplantam as mudas de plantas hortenses.

Quando as plantas excessivas na covêta não foram eliminadas emquanto pequenas, é preferivel cortal-as bem rente a' terra, com os precisos cuidados para não ficarem lesadas as raizes das que devem permanecer. Desde que ellas teem 20 a 25 cms., procede-se a uma capina, para destruir as plantas damninhas ainda pequenas, raspando-se o solo com a enxada. Mais tarde apparecem outras, o antes que dêem sementes, devem ser arrancadas com esse mesmo instrumento; e, dahi por deante, com o desenvolvimento das mamoneiras, o matto não mais ameaça abafar a plantação. Nestas capinas convém chegar aos pés da mamoneira um pouco de terra raspada; com essa amontôa a terra conserva a sua frescura em volta das plantas e estas ganham em estabilidade, crescendo com rapidez e grande vigor.



MAMONEIRA

Depois disto, nada mais se faz, a não ser cortar o olho terminal das mamoneiras e de seus ramos mais compridos para provocar o apparecimento diametral e ainda mais difficulta o apparecimento de plantas nocivas.

Aos 5 ou 6 mezes, conforme a variedade, já' se póde começar a fazer a primeira colheita de cachos, cujos fructos inferiores se apresentam maduros. Dahi por deante os amanhos que ainda se façam serão em beneficio das plantas que porventura sejam cultivadas entre as filetras das mamoneiras, as quaes, entretanto, não deixam de aproveitar a estas, que ainda continuam a vegetar.

Maturidade das capsulas — As variedades de maior porte apresentam as suas inflorescencias no fim de 5 a 6 mezes, e as de pequeno porte 4 mezes após o plantio. Dois a três mezes depois, as capsulas começam a endurecer e vão progressivamente seccando até ficarem bem duras e capazes de abrir-se pelas respectivas suturas, saltando a' distancia os grãos maduros, nas horas de maior calor. As capsulas que seccam e se abrem primeiro são as mamoneiras de fructos indehiscentes, isto é, que não se abrem no pé facilmente, como a de Zanzibar, a mamoneira branca commum, a mamoneira Verde, etc., cujas capsulas devem ser expostas ao sol, em terreiro, onde se abrem em 3 ou 4 dias. Evitam-se as chuvas.

Colheita — Si os cachos de capsulas que não se abrem facilmente podem ser deixados no pé até que amadureçam bem os das extremidades para serem então cortados, o mesmo não se deve fazer com aquelles, cuja capsulas se vão abrindo de baixo para cima, a' medida que vão apadurecendo, porque se tem prejuizo com a perda das bagas que saltam no chão.

Os cachos devem ser cortados e recolhidos ao armazem logo que começam a amadurecer as capsulas inferiores, e, terminada a colheita, são levados para o terreiro, onde ficam espalhados, revirando-se os cachos, ao sol, algumas vezes ao dia, por meio de um forcado de madeira, sendo recolhidos a' tarde, para voltarem no dia seguinte ao terreiro.

Os de capsulas de dehiscencia incompleta ou difficil são arrumados em montes de 70 cms. de altura, no armazem, e cobertos com palha, sendo carregados de pesos para que se produza um ligeiro aquecimento que amolleça um pouco as capsulas. Depois disto, os cachos são postos a seccar durante dois dias, sendo afinal batidos com um malho ou mangoal leve, até que seja completa a separação, quando não se disponha de balcira a vapor ou a' electricidade.

As capsulas das extremidades superiores dos cachos dão bagas menos reudosas em oleo por terem seccado, a's vezes, antes de haverem chegado ao ponto preciso de amadurecimento; mas, não ha remedio, senão olhar os cachos inteiros quando apenas começam a amadurecer ou seccas as capsulas inferiores.

Producção ou rendimento — A cultura da mamoneira, mesmo nos paizes de clima quente, dá' sempre resultados muito variaveis, e isso depende da variedade cultivada, da fertilidade do solo, dos processos ou tratos culturaes, etc.

Nas culturas ordinarias, obtém-se, geralmente, de 600 a 1.500 kgs. de bagas por hectare, sejam 1.500 a 2.750 kgs. por alqueire.

A variedade e o clima são os principaes factores dessas vegetações de rendimento; mas, independentemente delles, a fertilidade do solo póde duplicar e até triplicar as colheitas.

Na India ingleza, por exemplo, a média do rendimento ordinario nas grandes plantações, em terras quasi mediocres, varia de 1.000 a 1.100 kgs. por hectare; mas nos mesmos terrenos adubados, ou em terras ferteis de alluvião, as colheitas excedem a 3.000 e até 4.000 kgs. por hectare.

Estes resultados são fornecidos pelas variedades de pequeno porte, que são as mais geralmente cultivadas.

Em toda parte os cultivadores de bôas terras, sem estrume, contentam-se com uma colheita de 2.000 kgs. por hectare, ou 5.000 kgs. por alqueire de 24.200 m. q.

No Estado de S. Paulo, o sr. J. da Silveira Campos obteve de suas culturas, em terras róxas de primeira e segunda qualidade, em Ribeirão Preto, colheitas médias de 2.000 kgs. de bagas de variedade **Zanzibarienses**, com o peso de 50 kgs. por 100 litros, rendendo 25 a 30 0|0 de oleo; convindo notar que esta variedade, segundo a crença geral, é das menos productivas em São Paulo.

Na Republica Argentina, de uma variedade vermelha ou **R. sanguineos** Hort. tem-se obtido, no Chaco Austral, rendimentos de 2.000 a 3.000 kgs. de bagas e até mais de 3.500 kgs. durante o segundo e terceiro annos, por hectare, contendo de 45 a 41 0|0 de oleo, e uma proporção média de 30 0|0 de cascas e 70 0|0 de bagas limpas.

Os maiores rendimentos de que temos noticia referem-se tambem a' variedades vermelhas, que dizem produzir nas Guyannas, em alguns districtos, 3.000 kgs. por hectare, com 63 0|0 de oleo, de que a industria utiliza apenas 40 a 45 0|0.

Da nossa mamoneira branca de grande porte temos informações de se haver obtido aqui, em terra de antigo milharal, de 1.600 a 1.935 grs. de bagas por hectare. Não conhecemos dados praticos sobre o rendimento de cultura feita em terra especialmente rogada e lavrada para as nossas mamoneiras, porque jamais se cogitou disso entre nós.

Nos Estados do norte (Bahia, Pernambuco, Alagôas, Piauhy, Ceará' etc.) o rendimento das mamoneiras de bagas grandes varia de 1.000 a 3.000 grs. por alqueire de 24.200 m. q., sempre em terra de segunda qualidade, nas quaes as variedades miudas rendem de 2.000 a 2.500 grs. em a'rea igual.

Valor e custo culturaes da mamoneira — A mamoneira é uma planta que se adapta bem a' cultura dos pequenos cultivadores, mas não rende quanto póde, pela inferioridade da terra em que é cultivada, sem qualquer trato, como é o caso geral.

Ella póde ser plantada ao longo das cercas, nas vasantanchas das casas rusticas, nas velhas malhadas de fumo, nos antigos arrancadouros de mandioca, nas tigueras de milho, onde as variedades de grande porte produzem muito, por serem esses terrenos ainda ferteis e por terem sido ta' trabalhados.

Nestas condições as plantas quasi sem nenhum trato, sendo o solo fresco, podem dar grandes colheitas durante três annos pelo menos, sendo a colheita feita por mulheres e meninos, de modo que o producto fica por preço extremamente reduzido. Nas terras do littoral, onde ellas são mais duradouras, esses pequenos cultivadores teem ainda a vantagem de poderem exportar, por mar, as suas colheitas, como já' ficou dito.

O facto de poder ser a colheita realizada por mulheres e meninos, entre a gente pobre, tem apreciavel importancia, porque na grande cultura nas plantações regulares, a colheita das bagas offerece sempre difficuldade, pelo facto de não poder ser effectuada senão a' mão, faltando braços para isso, pela coincidencia desse serviço com o da apanha de café nas fazendas, o que é um mal que a lavoura não póde supportar senão ante a perspectiva de uma vantajosa compensação que os altos preços da mamona lhe podem proporcionar.

O mesmo succede em outros paizes. Na Republica Argentina, onde ha variedades vermelhas bastante productivas e rendosas em oleo, essa cultura tem sido muitas vezes sacrificada ou desdenhada pela falta de braços disponiveis, embora ellas devam, ordinariamente, um beneficio de $60, m|n. Entretanto, a mamoneira ali é susceptivel de dar beneficios de 80 a 100$ m|n. com o augmento de rendimento e alta cotação do producto, como avora succede, a despeito da concorrencia feita pelos oleos mineraes importados livres de direitos.

Nos Estados do Norte do Brasil, mórmente em Pernambuco, onde a cultura é permanente, sendo porisso o que mais mamona exporta para o estrangeiro, e onde o custo de producção raro excede de 100$000 por hectare, mesmo com os preços variaveis de 200 a 400 réis por kilogr., ainda fica margem para lucros apreciaveis, pois as mamoneiras espontaneas produzem médias de 800 a 2.000 grs. por hectare, produzindo muito mais em terrenos lavrados, em Garanhuns, Caruaru', Limoeiro e Victoria, que são os municipios que mais cultivam esta planta.

PRODUZIR E FERTILIZAR

Padre José CAVADINI
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Li, ha poucos dias, no tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO um interessante e instructivo artigo do sr. Pimentel Gomes, intitulado "A agronomia e o meio".

O distincto agronomo depois de affirmar, com toda razão, a não existencia de terras e climas sem defeitos e, entre estes, a pluvioridade ou demasiado deficiente, ou excessiva e sempre irregular, a ponta os diversos meios de supprir a deficiencia das chuvas, mediante a irrigação, aproveitando os rios perennes, formando bacias de reserva e utilizando os innumeraveis meios de extracção e sublevação da agua do sub-solo.

Observa o douto agronomo que as chuvas excessivas, especialmente nos terrenos lavradios, muito concorrem para empobrecel-os não só levando para o subsolo os saes nutritivos, mas tambem, si os terrenos são em declive, arrastando com as substancias fertilizantes toda a terra aravel para os vales. E' o depauperamento da terra com a consequente diminuição progressiva dos productos, entre os quaes, no Estado de Pernambuco, predomina a canna de assucar.

Ora, como accrescimo ao optimo artigo do sr. Pimentel e com a certeza de que elle concordará plenamente com a minha opinião, tomo a liberdade de chamar a ttenção dos srs. cultivadores da canna de assucar para um outro factor de exgotamento do terreno: a continuidade do cultivo desta graminacea sobre a mesma terra.

Si os proprietarios não querem que as suas terras que actualmente cultivam fiquem reduzidas a completa esterilidade, e por isso, a industria agricola que é a primeira fonte de riqueza deste povo, chegue á extrema ruina, devem abandonar a monocultura da canna de assucar, planta que depaupera extremamente o terreno, intercalando outras culturas. E, entre estas, especialmente, leguminosas de grãos: (os diversos feijões, a fava comestivel e de cavallo, optima e providencial forragem na estação da secca; a ervilha, a lentilha, o grão de bico, o tremoço) e de forraganea (a alfafa, extraordinariamente resistente e secca, penetrando as suas raizes até quatro metros da profundidade a marmelada de cavallo, o feijão macassar, os diversos trevos e outras leguminosas de forragem conhecidas no Brasil todas excellentes indutoras do xarokostmosferico fresco, elemento de primeira ordem, que a mencionada graminacea assucareira extrae do terreno em grande quantidade. Devem tambem fertilizar o solo com adequados e racionaes adubos, quer organicos — para conservação e producção de humus (estrume de curral etc. enterramente das leguminosas mencionadas e de outras plantas herbaceas que servem tambem para concervar fresco e humido o terreno e qualquer outra materia apta para se decompor), quer chimicos — para restituir á terra o phosphoro, a potassa, a cal, de que se servem tanto as gramineas como as leguminosas (perphosphato, cloruro e solfato de potassio, etc. gesso a grario e tambem o mesmo aroto), nitrato de soda ou sulfato ammoniaco, a calciocianamide, etc.

A terra não é mais do que uma machina transformadora. Não pode dar o fructo das suas entranhas, si não receber, além da semente, tambem o material que deve formar a arvore.

E quem pretendesse continuar a recolher os fructos da terra, sem proceder á reintegração na mesma, dos elementos nutritivos, por meio dos mencionados fertilizantes, seria semelhante áquelle que tirasse continuadamente o vinho de uma pipa sem reenchel-a: dentro em pouco esta estaria vasia.

Os agricultores devem hoje fazer penitencia pelos erros commettidos, ainda que inconscientemente, pelos antigos os quaes, com o repetido cultivo de canna, subtrahiram a terra os principios nutritivos, sem pensar na devida restituição. Devem valorizar a terra, a fim de deixal-a aos seus filhos elevada ao mais alto grau de fertilidade.

E' o que se está fazendo, como informa o sr. Pimentel, em varios Estados da America do Norte e nos interminaveis Pampas, para salvar a terra, outrora fertilissima e hoje reduzida quasi á esterilidade.

Em toda a Europa e na Italia ha mais de quarenta annos, os processos acima indicados são applicados aos terrenos pobres com resultados maravilhosos e o consumo dos adubos chimicos é simplesmente enorme.

Felizes os que começarem quanto antes a evitar o exgottamento das suas terras, porque a despesa com os fertilizantes indicados será gradativo e portanto menos onerosa.

E' bem verdade que o repouso da terra, o estrume dos animaes de pasto, e mesmo as chuvas moderadas com o ammoniaco, o acido nitrico e os vapores nitrosos, de modo particular, quando caem em forma de temporal porque sob a influencia das descargas electricas se combinam oxigenio e azoto) podem melhorar de algum modo o estado de enfraquecimento e depauperamento do terreno. Estão porém, bem distantes de restituir a enorme quantidade de acido phosphorico, de potassa, de azoto e de cal que os innumeraveis carros de tracção animal e a vapor, diariamente, durante uma bôa parte do anno, transportam para as moendas das usinas de assucar.

Deixando-se um cavallo que trabalhou o dia inteiro, descançar a noite toda, alimentado porém, escassamente, poder-se-á verificar que, no dia seguinte, o animal, tornará ao trabalho com menor capacidade de acção, porque lhe faltou o necessario alimento que com o descanso deve reparar-lhe as forças perdidas.

Continuando por muito tempo semelhante tratamento, a capacidade de trabalho do animal irá diminuindo gradativamente, até que reduzido aos ultimos extremos, se tornará' impresta vel um animal que, bem nutrido, poderia ainda, por longos annos, muito e muito produzir em beneficio do homem.

Uma differença, porém, avulta aos olhos de todos: por melhor nutrido que seja, o cavallo envelhece e morre; a terra não. Quanto mais produz mais pode produzir. Basta que, generosamente, lhe demos aquillo que ella tão prodigamente nos dá: o alimento.

Rotações agrarias, sob a base de leguminosas, e generosos adubos, eis o segredo, não só para manter a fecundidade do terreno, mas para elevál-o a mais alta fertilidade ainda quando pobre.

Recife, 12-6-1936.

AS PODRIDÕES DAS PLANTAS

Diversas são as podridões que atacam as fructas ou as fructeiras, todas ellas afinal, produzidas por especies de fungos.

Tratamos, já da podridão pedunculer da laranja, da podridão do pé da laranjeira, da doença da pereira que se reveste do mesmo caracteristico e agora faremos referencia á podridão do abacaxi.

Como acontece com os demais casos, essa é, tambem, produzida por fungos do genero Phytophthora, atacando de preferencia as plantas mais novas. As folhas do abacaxi, vão se tornando, então, avermelhadas, passando mais tarde ao amarello; emquanto isso, a planta começa a definhar, inutilizando-se e perdendo-se por completo.

A destruição do abacaxiseiro começa pela base: as folhas de baixo apodrecem, desprendem-se com relativa facilidade e nota-se um máo cheiro nellas, occasionado, certamente, pela presença de bacterias que se aproveitam do ambiente criado pelos fungos.

Combate-se essa doença por meios preventivos. Para isso, mergulha-se a muda numa calda bordaleza concentrada (1 kilo de sulfato de cobre para 700 grammas de cal e 24 litros dagua) e planta-se ainda molhada. Além disso é preciso arrancar e queimar todas as plantas atacadas de podridão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUSICA POPULAR

Lourenço Barbosa (Capiba)
(Autor de E' DE TORORO'...)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NÃO vejam nesta minha despretenciosa chronica nenhuma vontade literaria. Não.

Si não agradar a ninguem desde já apenas dizer alguma cousa aos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO a respeito de musica popular, aliás, thema bastante batido pelos que se interessam pela musica ligeira no Brasil.

Si não agradar a ninguem desde já faço vêr que o culpado não sou eu e sim o meu amigo Barros Filho, que tanto me pediu para que eu dissesse duas palavras. Satisfazendo-o, vou narrar uma palestra que mantive com um amigo pouco conhecedor do assumpto. Indagou-me o mesmo porque razão a musica popular americana é tão cheia de novidade emquanto que a nossa é por demais enfadonha e quasi sempre monotona.

Fiz-lhe vêr então, o porque dessa falta de attracção. A musica popular americana é tratada com carinho, parecendo mesmo haver um certo controle.

São melodias accessiveis como as nossas. O que há, porém, é que as casas editoras têm a seus serviços orchestradores excellentes.

Os compositores creio que são da mesma fonte, exceptuando-se Gershwin, autor da maravilhosa "Rapsódia in Blue", Youmans, que musicou "No, no Nanette", Irving Berlin, tão conhecido de nosso povo, e outros. Todos esses têm bastante conhecimentos de musica. Acredito que por lá hajam tambem os chamados "maestros de chapéo de palha" (agora estão usando mais a caixa de phosphoros).

Pelas partituras e orchestrações que nos vêm da America vê-se perfeitamente o estylo do orchestrador que trabalha para essa ou aquella casa editora. Aqui porém, é uma lastima. As partituras são recebidas com verdadeiro desprezo. São mal feitas, mal trabalhadas, parecendo-nos que as nossas casas editoras não são dirigidas por pessoas competentes. As orchestrações nem se fala. Fazem até pena.

As melodias não recebem por parte dos orchestradores nenhuma innovação. Será porque não temos musicos para isso? Acho que não. O que existe é um pouco de indifferentismo. Falta de estimulo, compensação de trabalho e nada mais.

Quem não conhece as maravilhosas orchestrações do maestro Zuzinha forçosamente ha de pensar que não temos technicos capazes de rehabilitar a nossa musica popular. Quem não assistiu "COISAS NOSSAS", o film musicado de Byington & Co., não pode aquilatar do valor de um GAO' que dirige actualmente a parte artistica da Radio Ipanema.

Aquella representação da orchestra Columbia numa selecção de varios motivos de nosso folk-lore foi uma demonstração cabal das possibilidades desse notavel pianista e chefe de orchestra.

As nossas revistas musicadas de ultimamente têm sido muito falhas nesse ponto. Haja vista em Allô! Allô! Brasil! e Allô! Allô! Carnaval!, cujas marchinhas e sambas são executados, aliás, por bôas orchestras, porém não despertam o menor interesse da parte dos assistentes. São monotonas e, ás vezes, até ridiculas.

* * *

Num dos ultimos concursos promovidos pela Federação Carnavalesca de Pernambuco, houve certa discrepancia nos pontos dados pelo maestro Zuzinha e um outro juiz quanto a uma das composições apresentadas ao jury.

Veiu logo a discussão.

— "E' melodia corriqueira e sem belleza" — dizia o outro juiz.

— "E' corriqueira, — affirmava o Zuzinha, — porém eu farei uma orchestração para essa melodia e você ha de vêr depois si não toma outro aspecto..."

— "Não faz..."

— "Faço! Eu dou geito á melodia mais feia do mundo."

— "Não dá."

— "Vamos vêr."

E sobre o motivo levaram a discutir um bom pedaço de tempo.

E' desnecessario dizer que Zuzinha estava com a razão. E' de bôa orchestração que a nossa musica se resente. Quem ouve um disco pelas nossas fabricas fica verdadeiramente decepcionado. Raras são os que recebem por parte dos interpretes algo de interessante.

Vez por outra o "Bando da lua" nos dá u'a marcha ou um samba com uma interpretação acceitavel.

Mesmo assim, ainda estão os rapazes do "Bando da lua" muito longe do quartetto MILLS BROTHERS, mundialmente conhecido.

Pela gravação em disco feita de nossa musica tem-se a impressão de que não ha um ajuste prévio.

Não só a orchestra mas tambem os cantores em certos numeros nos dão a entender que estão executando e cantando de primeira vista.

* * *

Quando da passagem pelo Recife da orchestra OS ALMIRANTES JONAS, tivemos a opportunidade de ouvir bons arranjos em sambas e marchas. Eram melodias simples como as outras, porém de um effeito orchestral verdadeiramente arrebatador. Ora um quartetto de saxophones feriam as notas de um accorde dissonante, ora as clarinettas levantavam suas boccas para soltar no ambiente suaves "grissés".

Era simplesmente delicioso ouvir OS ALMIRANTES JONAS, em audição.

E é esse o grande segredo e onde reside o successo do BANDO ACADEMICO que não tem se descuidado de levantar a nossa musica popular.

Radio

Carlos Gardel y el tango argentino

Jorge REYES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pronto va a nacer un año que murió Carlos Gardel. Cuando triunfante y consagrado, lleno de nostalgia y de amor, regresaba a su "Buenos Aires querido", el destino, en una mueca siniestra, tronchaba la vida del más grande cantor de tangos de todos los tiempos.

El que escribe estas lineas, recuerda el homenaje que todo Buenos Aires tributó a "su cantor", a su ídolo.

Cuando con la rapidez de las malas noticias, se difundió en la urbe porteña, la trágica muerte del "Jilguero criollo", cuando con los ojos asombrados, la ciudad entera comprendió la dura relidad, nació espontáneo, el homenaje, el luto riguroso, por la pérdida de su hijo predilecto. Todas las estaciones de Radio, todos los dancings, todos los bars, enmudecieron, y por todo el dia en la patria del tango, no se escuchó un solo tango. Callaron los cantores, como un homenaje al maestro. Apagaron sus notas los violines y el bandoneón, pedazo del alma argentina dejó de rezongar... La milonga estaba de luto... Perdia el tango su más grande embajador, y su insubstituible intérprete.

La vida, la historia de Carlos Gardel, es la historia la vida misma del tango. Como' el, comensó humildemente, y como él se impuso ante el mundo. Em pesó de panuelo al cuello y de alpargatas, y terminó de smocking y zapatos de charol. Admirado y querido por todas las mujeres, Carlos Gardel fué un conquistador de afectos y simpatias. Generoso, franco encarnaba el prototipo del porteño y en su sonrisa amplia de muchacho bueno, sonreia el espiritu de la ciudad que tanto lo quiso y mimó. Nunca tendrá la Argentina un cántor de sus kilates. Nunca tendremos un intérprete de su garra y de su valor. Su arte del matiz, tanto en el tango como en las canciones que interpretaba, era innato y no podrá, puede afirmarse ser superado. Su voz varonil y llena, impregnada de emoción llegaba facilmente al corazon de quienes lo escuchaban y en sus inigualables interpretaciones, vivia, lloraba, protestaba, transmitiendo directamente, el dolor, la tristeza, el ansia de lo que cantaba.

Me parece que lo veo en Buenos Aires cuando se presentaba de cuándo en cez al publico porteno, con su sonrisa confiada y sobradora y su sencillez de muchacho bueno. Y cuando empunaba la guitarra en un gesto muy suyo y "decia" el tango con vigor, con coraje, a través de su mimica, dejaba traslucir el sentimiento, el rencor, la nostalgia de la canción portena. Y cuando terminada su labor, salia a mezclarse en la bulliciosa vida nocturna, hacia admiradores de cuantos lo trataban, por su sincera modestia y prendia en su sonrisa franca la amistad de cuantos lo conocian. Quien como yó conoció á Carlos, quien como yó lo admiró y se honró de ser su amigo, sabe de la generosidad y de la nobleza de su alma de bohemio. En su testamento en dos palabras dibujó su corazón: "Perdono a todos mis acredores. Todelo que tengo es para mi madre". Ese fué su ultimo mensaje, piadoso y carinoso. Porque para Gardel lo más grande que habia en la vida era su madre "mi viejita" como el la llamaba, a la que queria y veneraba por encima de todo.

Ahora que pasa el tiempo, y que su figura se agranda, ante el vacio que nadie llenará, se comprende todo lo que hizo este muchaco porteno por el tango y por la canción argentina y los que somos sinceros, y declaramos y nos honramos en ser sus imitadores, lloramos con la pérdida de Carlos Gardel, al maestro, al amigo y al creador del tango canción.

PROGRAMMAS

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.260 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada). 11.15 — Musica variada. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Quarto de hora Bayer (musica ligeira allemã). 12.15 — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (mus. pop. brasileira). 12.45 — Quarto de hora Antarctica. 13.00 — Quarto de hora da Pelleteria Canadá'. 13.15 — Hora do Mercado Municipal. 15.15 — Quarto de hora da Flora Medicinal (musica americana). 15.30 — Anthologia sonora da PRG.-3. 16.00 — Intervallo. 16.00 — Hora do GURY (Studio). 19.30 — Quarto de hora de canções com Lecticia Figueiredo. 19.45 — Quarto de hora com Carmen Barbosa e o Conj. Regional de B. Lacerda. 20.00 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Carolina — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos. 20.15 — Quarto de hora de canções com George James. 20.30 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Heloisa Vasconcellos — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 21.00 — Quarto de hora com Ma'ra e Valdemar Henrique. 21.15 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa c/ B. Lacerda e s/ Conj. Regional. 21.30 — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — Orchestra. 21.45 — Quarto de hora com Ma'ra e Valdemar Henrique. 22.00 — Programma de musica ligeira: Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi — C. C. de Menezes. 22.30 — Musica de dança em discos. 23.00 — Boa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, apartir das 11 horas.

Programma para amanhã:

10.00 — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada). 11.15 — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis (musica popular brasileira. 12.00 — Musica variada. 12.30 — "O theatro em sua casa". 14.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante. 16.30 — Anthologia sonora da PRG.-3. 17.00 — Aula de inglez pela professor Oscar Pereira de Carvalho. 17.15 — Hora do GURY. 18.30 — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterenaria. 18.45 — Hora do Brasil — Studio. — 19.30 — Musica popular: Neyde Barros e Regional — Rachel Puccio e Carolina — B. Lacerda e s/ Conj. Regional — Neyde Barros e Regional — Rachel Puccio e Carolina. 20.00 — Cossacos Brancos. 20.15 — Musica popular: Neyde Barros e Regional — Rachel Puccio e Carolina — Neyde Barros e Regional. 20.30 — Musica ligeira: Cossacos Brancos — Orch. — Alma Cunha Miranda — Jazz Tupi — Cossacos Brancos. 21.00 — Musica popular: Neyde Barros e Regional — Rachel Puccio e Carolina — Alzirinha e Regional. 21.15 — Musica ligeira: Orchestra Alma Cunha Miranda — Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda — Orch. 21.45 — Canções com Alzirinha Camargo. 22.00 — Musica popular: Boletim Commercial — Rachel Puccio e Carolina — C. C. de Menezes. 22.15 — Musica ligeira: Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda — Orch. 22.30 — Solistas: Alma Cunha Miranda — George Marsal — Alma Cunha Miranda. 22.45 — Musica ligeira: Carolina C. de Menezes — Orchestra. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação physica. 11.00 — Programma aperitivo com Léa de Hollanda, Diretor Pereira, Fernando Barreto, Rivaldo Lopes, Pelinho e seu Regional e o pianista Kalúa. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma aperitivo. 13.00 — Programma "Entre outras cousas..." com Salma Lopes, Dora Martinelli, Julio Moreno, Jorge Reyes, pianista Kalúa e Orchestras. 18.00 — Programma da "Gurysbda do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares. 19.45 — Quarto de hora da "Padaria Rangel". 20.00 — Progr. "Kaxinguba" — Musicas dançantes. 20.30 — Gravações populares. 21.00 — Octeto em fá-maior, op. 166, de Franz Schubert, para Quarteto de Cordas, Basso de Cordas, clarinete, fagote e trompa.

Programma para amanhã: 6 horas — Educação physica. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do almoço: Supplemento musical com gravações. 12.00 — Hora certa — Cont. do Programma do almoço. 15.00 Programma das donas de casa: Notas de interesse domestico — Supplemento musical com gravações selecionadas. 16.00 Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão da Pra-8 sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto e Mario Mariano. 20.00 — Quarto de hora do "Armazem Caxias", com Clarita Diaz e a Jazz da PRA-8 20.15 — Quarto de hora com Sylvio Costa, Felinho e seu Regional. 20.30 — Quarto de hora da "Padaria Rangel" com musicas sanjoaninas. 20.45 — Programma com Radio-Theatro, Marina Torres e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com Clarita Diaz e a Jazz da PRA-8. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — De tudo um pouco. 23.45 — Noticias e serviço economico (allem.) 24.00 — Marimo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — O Reichswehr toca. 00.30 — Marcha uma nova geração. Musica e poesia. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp). 1.30 — O orchestra de camara feminina de Berlim toca. Dirigente: Gertrude-Ilse Tilsen. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Festejo do solsticio da J. H. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica ligeira. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

22.30 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio infantil: Liés e Marei vão viajar. Um conto. 23.30 — Radio da Juventude Hitleriana: Compositoras na JH.: Georg Blumensaat. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Radio feminino: Horch, horch, die Lerch' im Aetherblau! Historia da origem da canção de Schubert. 2.00 — Hora do amador de radio de ondas curtas. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Toca o exercito. Banda musical da divisão de reconhecimentos n.º 2. 3.00 — Ultimas novidades (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103) — Paris VII — Onda de 25m22 — 11.880 kc. HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADEANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje:** 6 horas — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.30 — Musica em disco. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Eco da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m22 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasne-Desvarreilles. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Vida provinciana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

NÊGO BANZO

Fernando LÔBO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NÊGO BANZO não tem historia porque afinal de contas, um maracatu'sinho que não saiu da bocca do Quartetto Academico, u'a musica que não é musica porque nunca foi escripta, não pode ter historia.

Historia tem o "*Tororó*" de Capiba, aquella musica formidavel que marcou época no sul com a interpretação louca da Léda Baltar. Historia têm as musicas do Raeckel. Historia tem, emfim, toda musica bôa.

NÊGO BANZO não tem historia, mas tem uma serie de cousas engraçadas ligadas á sua existencia desde os primeiros rabiscos até á cêra de gravação. A historia de NÊGO BANZO é uma anecdota sem graça.

Um dia rabisquei aquelles versos, ageitei-os e harmonisei-os, na época em que Quartetto marcava nota de relevo com a Jazz Band Academica nos programmas da PRA-8. Ensaiamos e cantamos. Por fim deu certo.

NÊGO BANZO depois de muitas provas foi admittido na fileira do repertoriosinho dos então Irmãos Milho. Os commentarios sinceros me enchiam de enthusiasmo. Depois as Irmãs Ferreira cantaram-no uma vez. Foi quando ouvi a minha musica, a minha primeira musica. Interpretada com num rythmo certo de batuque e com a harmonização maravilhosa das duas. Tive impressão que o maracatu' não era meu.

* * *

Fomos embora. Embarcamos para a Parroupilha, aquelle espectaculo formidavel que não terá reprise. Comnósco embarcou tambem o NÊGO BANZO.

A terra gaucha, a terra bôa que fica tão longe da gente, recebeu a embalxada da musica com o mais sinceros dos sorrisos.

Lá ficamos deslumbrados deante daquella vitrine grande que é Porto Alegre, sem cessar de mirar a belleza dos seus "bibelots".

Estreámos no *Imperial*, ao lado de Francisco Alves, Mario Reis, Murano e toda essa gente grande que já viu o nome escripto a gaz neon. Ali como quem arrisca o unico nickel na roléta, jogamos NÊGO BANZO, no meio dum publico selecto.

Appareceu sem cartaz e sem um nome de compositor celebre que lhe garantisse o successo.

O cinema estava repleto. A estudantada occupava as cinco primeiras filas e davam fortes "apartes". De repente dentro dum colarinho duro e de smokings esquentados pela luz forte das gambiarras, cairam no palco os "quatro" da Academica.

O "speaker" — Lamartine Babo — teve a feliz idéa de offerecer o numero aos nossos collegas das primeiras filas. Quando acabamos, a "claque" improvisada vibrou e com ella e grande publico. Repetimos. E recebemos em troca um pequeno successo naquelle mundo cheio de gente de toda parte.

Iniciamos uma serie de irradiações na *Radio Diffusora*, a "onda alegre da cidade". No dia da nossa despedida o Ernani, "speaker" da estação nos offereceu um presente que verdadeiramente satisfazia á nossa gulodice de estreantes Uma gravação!

Ensaiamos muito.

Emfim chegou a hora esperada, a que daria a todos nós um "sim" sincero. Gravamos. Minutos depois fomos ouvir. O disco a principio desafinou, rangiu e transmittiu para os quatro rostos uma onda de desanimo. A vitrola continuou e com o cumulo da bôa vontade ouvimos até o fim. A gravação havia sido muito superficial e a medida que a agulha passava o disco desapparecia — e com ella a esperança do presente sincero do Ernani...

* * *

Embarcamos para Buenos Aires. Terra estranha. Costumes estranhos. A luz fortissima daquella cidade tambem maravilhosa deixou-nos cégos de deslumbramento.

De baixo a cima na Avenida de Mayo, vendo desfilar as "maravilhas" daquella grande cidade e dissecando as vitrines formidaveis emfileiradas uma a uma, acompanhando a velocidade louca dos "collectivos" repletos, a nossa turma deliciava-se com aquelle banho de civilização. Um cartaz duma casa modesta, sem muita luz, e sem bellos annuncios luminosos, no entanto, projectou-se com mais intensidade sobre nós, parecendo uma tabôa de salvação á nossa idéa fixa. Era uma casa photographica com uma exposição de retratos exageradamente coloridos e maior que elles, o preço da duzia. Nossa vista ficou colada á taboleta que enchia de ponta a ponta a vitrine da casa:

Grava-se! Olga su propia voz! 2 pesos". Lemos o cartaz e a mesma idéa ficou voando sobre nós. A' noite quando chegamos ao hotel combinámos. No dia seguinte fomos directos. A casinha photographica naquelle dia estava para nós mais importante que a Gath's Chaves. Entramos e depois de uma fusillaria de castelhano miseravelmente abrasileirado, fomos encaminhados para o "studio" (?) por um sujeito gordo e suado. Faltava ainda alguem dizer. Verificamos que era o "technico". O "studio" si é que aquillo era mesmo um "studio", era de tabique cheio de photographias de artistas coladas e Carlos Gardel em penca... Pios soltos, ferros velhos e um microfone que mais se assemelhava a uma lata de manteiga. Por fim chegou o technico. Deu um bocado de instrucções que nós ficamos sem entender porque por cima de tudo elle era gaz. Comprehendemos depois que era a vez de nos preparar. O rapaz mettido num macacão de mescla la e vinha posto em ordem os fios soltos.

Tive a impressão de que aquillo só funccionava mesmo prá brasileiro.

Por fim recebemos a ordem que quando a lampadasinha que estava na nossa frente acendesse pela terceira vez, poderiamos cantar.

Afinamos e nervosos nos collocamos deante da "lata de manteiga". O Alvaro de olhos esbugalhados, suava em bicas. Os seus dedos dansavam inseguros no braço da mandoia. O Protasio ageitava, de vez em quando o colarinho. Pigarreava... Barros e eu estavamos calmos. E ficamos namorando a lampadasinha. Cada vez mais aumentava a "agonia". Finalmente a lampada piscou a primeira, a segunda vez; na terceira:

"Banzo, banzo, banzo, o leié
Banzo, Banzo, Banzo, O láiá"...

Parecia a saida de uma regata. O compasso teve o andamento das primeiras remadas. Continuamos aquella carreira louca, cujo premio seria o "farol" que lariamos quando chegassemos na "terra". Mas, de repente "afundamos"... Na parte em que o Protasio cantava commigo, este entrou num verso e eu descambei pra outro.

E a "agua" cobriu. Alvaro estourou na gargalhada. Barros seguiu. Ninguem se aguentou mais e toca a rir ás bandeiras despregadas. O homenainho do "studio" "gosou" porque o pagamento tinha sido adiantado!... Nunca nos rimos tanto na vida.

NÊGO BANZO, o mesmo NÊGO BANZO que se havia cantado não sei quantas vezes, no mesmo rythmo, da mesma maneira de sempre, ensaiado minutos antes da "gravação" achou de sair errado daquella vez.

Despedimo-nos com um riso profissional, "satisfeitissimos" da vida, com um "muchas gracias" do homeminho gordo e suado, agarrado aos nossos ouvidos.

* * *

Buenos Aires foi ficando longe. E o navio foi trazendo novamente a gente para casa. Ficamos em S. Paulo. Audições e irradiações. Sempre a mesma coisa. Um dia, o Vicente traz a bôa nova: iriamos gravar na Columbia. Muito bem. Ensaios. Muita gente enthusiasmada. Escolhidas as musicas faltava mais um maracatu'. Ageitaram o NÊGO BANZO para supprir a falta. O "Quartetto" gravaria acompanhado pela Jazz Academica. Emfim nos mettemos naquelle elevado andar do Edificio Byington & Cia. E agora o technico, o technico de verdade, sem macacão de mescla e que falava portuguez clarissimo nos affirmava que as gravações sairam optimas e que dentro de pouco tempo estariam aqui. dade que aquelle "pape Noel" sem barbas nos affirmava mandar.

Veiu uma carta. "As gravações não prestaram". E ficou nisso. Ninguem falou mais naquillo. Já tinhamos uma resposta ensaiada quando nos perguntavam pelos discos. Um dia, sem ninguem esperar, a PRA-8 annunciou no programma das donas de casa: SENZALA de J. Burle. Fiquei contente por não ter mais necessidade de usar da mentira ensaiada. E o meu enthusiasmo cresceu ainda mais quando o "speaker" annunciou: NÊGO BANZO. O disco estava bom. A SENZALA do Burle dava para tirar os defeitos do NÊGO BANZO. Procurei ouvir meu disco. E deduzi que as casas principaes não o tinham. Fui á Byington. Lá me informaram que só existia aquelle que eu acabara de ouvir. Era u'a amostra. Indaguei numa casa de discos si porventura elle chegaria. E o dono, como quem me diz um grande segredo:

— "Esses discos daqui nem valem apena mandar buscar... porque não têm saida..."

Antes o disco da manteiga Garça no programma das "donas de casa"...

Recife, 19 de junho de 1936.

TEMPOS PASSADOS

RADIO-SKETCH DE
FILGUEIRA-FILHO

PERSONAGENS:
Horacio — Pacifico
D. Santa — Julia

(Ao iniciar-se o sketch, estão deante do microphone Horacio, Pacifico e d. Santa).

PACIFICO — Então, quaes são as novidades, meu caro Horacio?

HORACIO — Que eu saiba, nenhuma. Você as dirá'.

PACIFICO — Eu tambem não sei de nada.

SANTA — Como? Não sabem de nada? E o escandalo da casa do Silva?

PACIFICO — Que escandalo?

SANTA — Ah!... Ignoram? Foi um horror! O Silva encontrou a mulher aos beijos com o capitão Moreira. Quem denunciou foi a Miquelina, aquella lambisgoia que foi quasi noiva do meu sobrinho. Alli's ella o fez por ciume. Porque tambem sonhava com o capitão Moreira.

HORACIO — Não sabia...

SANTA — Então vocês não sabiam? Pois olhem: a cidade está' cheia. Deus me livre de falar mal de alguem. Mas o Silva teve culpa. Facilitou de mais. O capitão ia lá' toda noite. Elle fingia que não sabia de nada. Primeiro, o namoro foi com a filha de D. Maria. Depois o capitão deu o fóra, andou arrastando a aza pela noiva do dr. Souza, deu para namorar com a mulher do Fonseca e, afinal, adheriu a' casa do Silva. O resultado foi esse escandalo.

PACIFICO — Pois olhe dona Santa, eu não sabia de nada.

HORACIO — Nem eu.

SANTA — pois acreditem que são muito desinteressados. Eu sei de tudo sem sair de casa. E não pergunto a ninguem. Mesmo porque não gosto de falar da vida alheia... Mas ha cousas com que não se pode ficar calada. Avaliem vocês o que vi hontem. O capitão Moreira, ao meio dia, conversando com aquella menina que foi porteira do cinema.

HORACIO — A Alice?

SANTA — Ella mesmo, aquella sonsa, na presença da mãe. Mas com o capitão, queria que vocês vissem...

PACIFICO — Que? A Alice? Parece tão bôa menina...

SANTA — Parecer, parece. E quasi todas são assim. Vocês não conhecem a Rosinha?

HORACIO — A filha de d. Eulalia?

SANTA — Ella mesmo... Em solteira, parecia mais um anjinho de procissão. Pois bem: casou-se. E dizem as ma's linguas que anda piscando o olho para o capitão Moreira. Eu não gosto de falar da vida dos outros...

PACIFICO — Ah, não gosta. Vê-se logo.

HORACIO — Um dia desses d. Alice dizia justamente isto.

SANTA — Pois si disse com ironia, foi ruindade. Nunca falei della. No entanto, ninguem ignora que ella andou muitas vezes na barata daquelle viajante e agora mesmo anda telephonando para o quartel, a' procura do capitão Moreira.

PACIFICO — A senhora sabe de coisas...

SANTA — Não disse nem a metade, meus filhos, porque não gosto de falar da vida alheia. E agora vou-me embora.

HORACIO — Aonde vae?

SANTA — A' casa de minha irmã. Defronte ha um namoro que é um verdadeiro cinema. Até logo.

OS DOIS — Até logo.

(Santa se'e)

PACIFICO — Mulherzinha horrorosa.

HORACIO — Fala até de Deus.

PACIFICO — Minha mulher não a tolera. Tanto que mandou dizer que não estava.

HORACIO — Pouca gente escapou...

PACIFICO — Mas esse capitão é assim mesmo?

HORACIO (Seccamente) — Disem que é...

PACIFICO — Mas que tem você? E' amigo delle?

HORACIO — Não.

PACIFICO — Porque está' tão constrangido?

HORACIO — Por nada...

PACIFICO — Nada, não. Você tem alguma cousa. Que é?

HORACIO — Não tenho coragem de dizer.

PACIFICO — Mas a mim que sou seu amigo?

HORACIO — Mas...

PACIFICO — Vamos... Fale!

HORACIO — Vou falar: o coração vae vencer a timidez. Esse capitão é mesmo uma féra. Um conquistador barato. Mas não fales nelle. Julia, tua mulher, foi sua namorada em solteira.

PACIFICO (Anciosa) — E que disem a respeito?

HORACIO — Cousas sem importancia. Disem, por exemplo, que iam juntos ao cinema e passeavam na barata.

PACIFICO — Mas isto é horrivel...

HORACIO — Horrivel porque?

PACIFICO — Minha mulher jurou contar-me todo seu passado e nunca falou nesse namoro. Ella sabe que nada soffrera', pois em solteira era Evre. E' só pelo prazer de négar, de encobrir. Vou chamal-a. Vou interrogal-a energicamente.

HORACIO — Não faças isto!

PACIFICO — Faço!

HORACIO — Então eu me retiro.

PACIFICO — Será' melhor!

(Horacio sa'e)

PACIFICO — Julia! Julia!

JULIA (Que chega) — Que é, meu maridinho?

PACIFICO — Temos uma seria conversa.

JULIA (A rir) — Cousa seria mesmo?

PACIFICO — Seriissimá...

JULIA — Tu' me assustas.

PACIFICO — E não é para menos. Tú me vens mentindo. Disseste que me contavas todo teu passado e é por terceiros que vim a saber que foste namorada de um capitão conquistador.

JULIA — Mentira!

PACIFICO — Não negues. Será' peior para teu crime.

JULIA — E' mentira, insisto. E' mentira! Quem te disse quiz fazer intrigas.

PACIFICO — Então não é verdade que tiveste um grande namoro com um capitão?

JULIA — Não!

PACIFICO — Nunca passeaste com um capitão?

JULIA — Não!

PACIFICO (Exaltado) — Nunca tomaste banho de mar com um capitão?

JULIA — Não!

PACIFICO (Mais exaltado) — Nunca foste ao cinema com um capitão?

JULIA — Não!

PACIFICO — Julia, foi de tudo. Não adianta mentir. E o Moreira, heim? E o Moreira.

JULIA (A rir) — O Moreira? Ah... Mas nesse tempo elle era tenente...



O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

CORRESPONDENCIA

AMARO FREITAS (Recife) — A chronica que você enviou não foi infelizmente aproveitada. Damos preferencia áquellas que apitam questões locaes, trazendo suggestões uteis ou fazendo commentarios opportunos ao nosso ambiente radiophonico. Ou então se refira á musica popular brasileira (pernambucana principalmente) e seus problemas. E' para fomentar o gosto pelo que é nosso e desenvolver a producção musical de onde sairá a futura musica seria do paiz, que instituimos esta secção que aos domingos, para dar vasão aos bons collaboradores como você, se dilata para uma pagina.

Sua primeira chronica foi muito bem recebida. Estava enquadrada perfeitamente dentro do nosso programma. Aquella idéa de fundar-se em Recife uma sociedade em defesa dos compositores locaes é excellente e bem mereceu o destaque com que a noticiamos.

Sua segunda chronica, porém, é mais literaria e muito longa. Experimente outra com um sentido mais pratico e apparepa. Continuamos aqui ao seu dispôr.

MISTER X (Recife) — Sua chroniqueta Bandoneon sairá domingo. Continúe orientado pelo que dissemos acima ao amigo Freitas e vá mandando. Quando a agua cobrir eu lhe digo... — T.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MINHA VIDA COM CHARLIE CHAPLIN

Interessantes revelações da ex-esposa do famoso comico)

Por Mildred HARRIS

(CONTINUAÇÃO)

MARY E DOUGLAS, DOIS VERDADEIROS AMIGOS..

Serei sempre agradecida a Mary Pickford e a Douglas Fairbanks, por todas as gentilezas que tiveram commigo. Conheci essas grandes artistas quando tinha apenas quatorze annos, e, sua amizade, orientou definitivamente a minha vida. Quando morreu meu filho, Mary acabava de divorciar-se e Douglas deixara tambem sua primeira mulher, com quem nunca logrou entender-se.

Estavam mobiliando **Pickfair**, onde Mary vivia com seus paes. Convidaram-me a passar uma temporada lá', pensando, com razão, que a mudança de ambiente ajudaria o meu restabelecimento. Chaplin consentiu com alegria e nos instalamos naquelle aprazivel sitio.

Transcorreram algumas semanas na maior harmonia. Mary e eu nos distrahiamos escolhendo moveis e quadros. Um dia Chaplin disse-me que estava cansado de supportar o ruido, a gente o importunava e queria voltar ao isolamento, parte vital de sua existencia.

Aterrava-me a idéa de voltar ao lar. Habituada já' a' presença reconfortante de Mary, a immensa e silenciosa casa me parecia insupportavel. Supplicuei a meu marido que voltasse só e me deixasse umas duas semanas com os nossos amigos. Minhas supplicas o irritaram e tivemos um aborrecimento serio.

Então comecei a sair e a levar uma vida desordenada para esquecer. Queixou-se amargamente da minha extravagancia e dos meus gastos.

Mabel Normand, Blanche Sweet e Anita Stewart animavam-me, allegando que meu marido era millionario e bem podia satisfazer-me os caprichos. Creio que sua fortuna se elevava, então, a um ou dois milhões de dollares, e aproveito esta occasião para affirmar que o dinheiro não representou jamais qualquer papel preponderante entre nós dois. Durante nossas relações, elle me occultou a sua fortuna para experimentar o meu amor.

Pouco a pouco logrei recobrar meu equilibrio apparente, apesar de manter viva em mim, como uma chaga dolorosa, a recordação de meu filho.

As exigencias de Chaplin me importunavam. As discussões tornavam-se cada vez mais violentas. Por fim, decidi voltar a' casa, sob a condição de trabalhar com Louis Meyer. Chaplin accedeu quando lhe disse que não necessitava do dinheiro delle, e que de futuro poderia comprar dezenas de orchideas sem merecer-lhe as censuras.

A maior parte dos divorcios de Hollywood possuem a mesma origem que o nosso. Aos actores, desgosta que suas mulheres passem a vida no studio sem occupar-se do lar.

Chaplin tinha razão ao pensar que um artista é sufficiente na familia, e que eu devia permanecer em casa em logar de entregar-me a' vida agitada desse officio tão cheio de incertezas. Sempre é facil reconhecer as faltas depois de commettidas...

CAPITULO IV

Não alimentava mais a intenção de velo. Mas uma noite, estando no **Montmartre Café** com uma amiga, elle chegou acompanhado de um alegre grupo. Ao vertindo-me da sua presença, puz-me a tremer de tal modo, que não consegui levantar-me. Senti que elle estava tão emocionado quanto eu, e, ao cruzarem-se os nossos olhares, comprehendi que teria dado a sua vida para approximar-se de mim. Mas, legalmente, estavamos affastados e um encontro publico teria complicado os tramites do divorcio, então em curso.

UM CHAMADO TELEPHONICO

A'quella noite não pude conciliar o somno. Sabia que Chaplin vivia no **Ritz**. Permaneci horas inteiras contemplando o telephone e, já' de dia, não podendo mais resistir, chamei-o. Não pareceu surprehendel-o a minha chamada e tive a impressão de que havia mantido a mesma luta que eu, animado por identicos sentimentos.

Começou por censurar-me amargamente por ter requisitado o divorcio, accusando-me de o ter feito soffrer sem piedade. Fala'mos muito tempo e creio que por fim nossas vozes estavam afogadas em pranto. Ambos nos amavamos ainda! Si me tivesse pedido que voltasse para a sua companhia, o faria sem receiar um instante. Mas seu orgulho estava profundamente ferido e não pronunciou a palavra que podia juntar-nos para sempre.

Tratando de esquecer essa desillusão, me entreguei a' vida estupida e dissipada do **cabaret**. Sahia diariamente com amigos, sem praticar jamais um acto censuravel. Chaplin me fazia seguir noite e dia por detectives particulares, mas nunca fiz nada que lhe permittisse voltar suas armas contra mim.

OBRIGADA A CAPITULAR

Nesse intervallo de tempo apresentou-se Louis Meyer, visivelmente preoccupado. Chaplin não consentia que durante o divorcio a **First National Pictures** distribuisse, ao mesmo tempo, seus films e os meus. Insistia que Mayer annullasse meu contracto e retirasse meu nome dos annuncios. Em uma palavra, não queria que seu nome e o meu figurassem juntos em nenhum logar.

Depois de varias entrevistas, Louis Mayer me propoz a seguinte combinação: até então havia sido conhecida como **Mildred Harris em tal fim.** A partir desse dia seria annunciada: **Tal film... com Mildred Harris.** Essa differença que, a' primeira vista, parece insignificante, teve uma importancia enorme no meio cinematographico.

Toda a America commentava o nosso divorcio. Meu nome viu-se ligado a um actor de fama, mais tarde a outro. Chaplin se havia mostrado ciumento de Douglas Fairbanks por varias vezes, apesar de nunca ter existido entre nós ambos mais que um affecto fraternal.

Quando se pronunciou o nosso divorcio, Douglas caiu no esquecimento e surgiu Rodolpho Valentino.

RODOLPHO VALENTINO

Valentino me acompanhou a' **preview** de meu film UMA MULHER EM SEU LAR. Fela primeira vez que me mostrava em publico com um homem que não era meu marido.

Na realidade, Valentino amava-me. Conservo suas cartas sentimentaes cheias de enthusiasmo e de paixão... vivo reflexo do seu caracter! Possuia uma personalidade extraordinaria, mais attrahente ainda no real do que em scena. Todas as mulheres sentiam adoração por elle: era o amante ideal. Seu director pediu-me que acompanhasse Valentino em O SHEIK, mas naquelle momento eu tinha outro contracto.

(Continúa).

* *O elenco de "My Man Godfrey", da Universal, está crescendo. Alem dos astros William Powell e sua ex-esposa Carole Lombard, foram escolhidos Alice Brady, Gail Patrick e Eugene Pallette. A direcção é de Gregory La-Cava.*

O QUE E' "CIDADE-MULHER"

A INTELLIGENCIA SUPPRINDO AS DEFICIENCIAS TECHNICAS DO NOSSO CINEMA



Carmen Santos, que veremos mais uma vez em CIDADE MULHER

RIO, Junho — CIDADE-MULHER, a nova producção da Brasil Vita Film, que já nos deu FAVELLA DOS MEUS AMORES, era para ser entregada no bairro Serrador em fins de abril ou principios de maio, mas sua apresentação foi depois adiada para julho, a pedido de Francisco Serrador para attender ás conveniencias da programmação do Alhambra, agora ás voltas com o novo film de Carlito. Retardar-se-á tambem assim, por esse motivo, a estrêa de CIDADE-MULHER nas outras grandes capitaes brasileiras, como S. Paulo, Recife, Bahia, Bello Horizonte, Belém, Porto Alegre e Curityba e em cidades importantes como Juiz de Fora, Campos e Santos.

Mas por isso cessaram as actividades na empreza que Carmen Santos fundou. Emquanto se controem seus novos studios, á rua Conde de Bomfim, 1331, na Muda da Tijuca, o director Humberto Mauro cuida dos preparativos para o inicio da filmagem dos exteriores de sua terceira producção — OURO VERDE, que terá por scenario principal uma fazenda de café, com tudo o que de bom e de ruim nella acontece para os que nella vivem e para o paiz que tem no café a sua riqueza manior .

O QUE PENSA HUMBERTO MAURO DE "CIDADE-MULHER"

No Brasil — disse-nos Humberto Mauro — ainda não podemos pensar em fazer cinema para deslumbrar o mundo, porque nos falta, para isso, uma cousa imprescendivel: um apparelhamento technico igual ao dos americanos, dos inglezes, dos francezes ou dos allemães. O nosso problema é supprir as nossas deficiencias technicas com os valores intellectuaes e artisticos que possuimos. Nisso é que está, realmente, o grande valor da obra de Carmen Santos, iniciada com FAVELLA DOS MEUS AMORES. Coube-lhe a primazia de aproveitar a intelligencia brasileira no cinema brasileiro, e esse é o seu grande merito. Com effeito, que eram os nossos films depois que surgiu nos Estados Unidos o cinema falado, modificando por completo a technica cinematographia até então em uso no mundo? Eram meras photographias paradas de cantores de radio, que davam seus recados deante do microphone...

Ao resolver filmar FAVELLA, Carmen Santos pela primeira vez, no Brasil, lançou mão da intelligencia para supprir a technica, começando por encarregar um escriptor do vulto de Henrique Pongetti de escrever o "scenario", para que o film tivesse uma sequencia perfeita de espectaculo integral. Aos melhores compositores populares pediu melodias especiaes para o film, e deu os papeis de responsabilidade, que exigiam representação acabada no studio, a artistas conhecidos de theatro, como Jayme Costa, Antonia Marzullo e Sylvio Caldas, para que o publico sentisse na tella aquello que o "scenarista" havia imaginado.

FAVELLA tem defeitos, que serão maiores ou menores segundo a qualidade dos apparelhos de projecção dos nossos cinemas, mas ninguem poderá negar que seja o primeiro film authentico, de accordo com a nova technica, feito no Brasil.

O QUE EXISTE EM "CIDADE-MULHER"

— E cidade mulher?

Humberto Mauro respondeu:

— Em CIDADE-MULHER procuramos seguir o mesmo caminho, corrigindo defeitos de FAVELLA. E' o que se chama uma comedia musicada, genero de film que não permitte a Carmen Santos um trabalho de interpretação de accordo com as suas grandes possibilidades de primeira e unica de nossas artistas dramaticas da cinematographia. Seu primeiro grande trabalho nesse genero, na Brasil Vita Film, será OURO VERDE.

CIDADE-MULHER agradará, de certo, pelo seu conjunto, pela somma dos valores intellectuaes e artisticos que nelle pudemos reunir. O enredo e os dialogos são, novamente, de Pongetti. A scenographia foi armada e pintada por artistas como Arnold Rosenmayer e Renato Palmeira. Nos papeis principaes, além de Carmen Santos, figuram Jayme Costa e Sarah Nobre, duas das mais notaveis figuras do nosso theatro de alta comedia. Noutros papeis, sobre os quaes tambem repousa a parte emotiva do film, estão Mario Salaberry e Bandeira Duarte, aquelle uma das melhores revelações theatraes de 1935, como "jeune-premier" do Theatro-Escola e do Theatro Regina, e este um intellectual, com livros publicados, que acaba de abraçar, com exito, a carreira cinematographica para ser um dos melhores artistas comicos do paiz. Os numeros de conjuncto, em CIDADE-MULHER, são feitos pelas artistas mais bonitas das nossas estações de radio, como as Irmãs Pagãs e Sylvia Drummond. Estrellas de radio, que noutros films seriam estrellas de improviso, em CIDADE-MULHER apparecem como "girls", afim de que o espectaculo mais agrade ao publico. Bibi Ferreira, a filha de Procopio, e Mára, a notavel cantora amazonense, cantam coisas isoladas. E a partitura foi confiada a Noel Rosa. Em resumo: o maximo de intelligencia, de "trano" artistico, para que CIDADE-MULHER não dê a impressão de ser uma colcha de retalhos, mas uma verdadeira comedia musicada, com principio, meio e fim.

Essa é a preoccupação da Brasil Vita Film, que está á espera da conclusão de seus studios para se dedicar a uma producção mais intensiva e methodica, organisando seu corpo permanente de escriptores, artistas, compositores e technicos.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

A **Universal** terminou a filmagem de **A Filha de Dracula**, sob a direcção de Lambert Hillyer. Após a primeira exhibição deste film, a **Universal** deu um contracto de longo prazo a' estrella Gloria Holden.

•

Devido ao grande successo que **A Cela das Donzellas** alcançou nos Estados Unidos, a **Universal** mais uma vez pediu emprestado os serviços de Caroll Lombard a' **Paramount** para desempenhar o papel de Irene ao lado de seu ex-marido, em **My May Godfrey.**

My May Godfrey é um film produzido por Carl Laemmle, Jr.

•

A mais pretenciosa **premiére** de um film na California foi a de **Sutter's Gold** da **Universal**, com Edward Arnold, Binnie Barnes e mais 60 astros.

Este film glorifica a memoria do general Sutter, o homem que conquistou a California para os Estados Unidos e com este film se commemora o 1º centenario deste Estado americano.

•

Buck Jones terminou o sexto film de 1936. **Banished**, e agora inicia a filmagem de um film em series de 15 episodios para a temporada de 1937.



Jean Chatburn, nova estrella da Warner, no seu lindo "maillot" de lã branca, guarnecida de barras azues e vermelhas

HARVEY STEPHENS

Harvey Stephens foi escolhido para um papel importante em THE MURDER MAN, film em que Spencer Tracy estrêa como astro da **Metro-Goldwyn-Mayer.**

O papel é o de um trapaceiro, accusado do assassinato do seu socio e salvo da cadeira electrica pelas actividades de Tracy, que interpreta o az dos reporters de um diario matutino de Nova York.

Stephens primeiro attrahiu a attenção no palco do **Broadway**. Seu trabalho theatral fez com que fosse contractado pela **Metro-Goldwyn-Mayer**

Appareceu em SHA DOW OF DOUBT e ONE NEW YORK NIGHT e foi muito elogiado na sua interpretação em AFTER OFFICE HOURS.

THE MURDER MAN é a historia de um reporter criminalista que se torna envolvido num crime sinistro. A obra foi escripta para a téla por Tim Whelan e Guy Bolton, famoso escriptor. Foi comprada recentemente pela **Metro-Goldwyn-Mayer**, mas é o primeiro film americano de Tim Whelan, um dos mais famosos directores inglezes.

Harry Rapf é o productor.

* *A convenção da Universal para ser annunciada a producção de 1937, foi a 1º de junho em New York. O director da Universal no Rio de Janeiro, sr. A Szekler partiu no dia 15 do corrente para estar presente a essa convenção e preparar a producção de 1937 que terá logar no Brasil.*

A VIDA DE WALLACE BEERY TEM SIDO UM VERDADEIRO DRAMA

Orita LAGE

Em muitos casos, os actores do cinema passaram na vida real por aventuras tão dramaticas como qualquer das que representam na tela. O publico, ao ver o magistral trabalho de uma artista, poucas vezes pensa que talvez um incidente de sua propria vida lhe inspirasse essa interpretação.

Como exemplo notavel citaremos o caso de Wallace Beery, que actualmente compartilha com Jackie Cooper das honras dos principaes papeis no novo film da Metro Goldwyn Mayer intitulado 'O' SHAUGHNESSY'S BOY", que trata da vida dos artistas do circo. O simples facto de Beery tomar parte nesta producção, cuja direcção esteve a cargo de Richard Boleslawski, envolve uma coincidencia dramatica, pois o popular Wallace começou a lutar pela existencia num circo como treinador de elephantes.

Desde que completou os quatorze annos, a vida de Beery tem sido uma successão de incidentes dramaticos. Com essa idade fugiu do lar paterno principalmente para não ir mais á escola conseguindo um emprego como limpador de locomotivas e depois como treinador de elephantes num corco.

Um amigo lhe ensinou a dansar, e depois Wallace entrou no côro da comedia musical "The Yankee Consul", com Raymond Hitchcock como protagonista. Alguns mezes mais tarde, Hitchcock adoeceu e teve de ser substituido por Beery. Beery pensou que já tinha resolvido para sempre o arduo problema da vida, e gastava liberalmente até o ultimo vintem de seu ordenado. Mas esta fartura não durou muito, pois Hitchcock ficou bom e Wallace teve de voltar ao côro. Richard Harding Davies e Reginald Cover, dois assiduos frequentadores do theatro, aconselharam a Beery que se submettesse a uma operação plastica para "ficar bonitão", unico modo na opinião delles, de progredir na sua carreira. Wallace não podia se submetter a tal operação por estar sempre "quebrado"... e actualmente esse rosto que queriam mudar, é a maior fortuna do celebre astro.

A segunda opportunidade de Beery foi quando o empresario Charles Isham o escolheu para um papel em JAPANESE NIGHTINGALE, com Margaret Illington no papel principal. Na noite da estréa Wallace estava excessivamente nervoso. Um de seus companheiros, com a melhor intenção, disse-lhe que um trago de "whiskey" — bebida que Beery jámais tinha experimentado — o faria sentir muito melhor. Wallace acceitou o conselho... e depois de tomar varios tragos e sentir-se demasiado animado, muito mais animado do que esperava... o resultado foi que o puzeram no olho da rua.

Em outra occasião, Beery ouviu que nos velhos studios Tanhanser necessitavam de um actor. Foi sem perda de tempo, mas com tão má sorte, que ao chegar lá lhe informaram que havia sido suspensa a producção devido á chuva.

Então, resolveu experimentar sua sorte em Chicágo, onde conseguiu um papel em certa peça theatral. Depois de trabalhar por algum tempo, o contrataram para desempenhar papeis comicos de criada sueca nos studios Essanay. Quando não tomava parte em alguma comedia, Wallace fazia as vezes de electricista, de ponto, e dirigia films curtos. Nestes studios foi que veiu a conhecer Gloria Swanson, com quem se casou mais tarde em Hollywood.

O seguinte golpe de sorte de Beery foi em 1925, quando Essanay o enviou a California como director geral dos novos studios Niles. Mas Wallace não tinha coragem de despedir ninguem, e quando se lhe apresentou um caso destes preferiu renunciar o posto, entrando como actor comico nos studios de Mack Sennett. Em pouco tempo conseguiu que os referidos studios dessem um papel a Gloria Swanson, e a amizade de ambos acabou em casamento.

Depois de se divorciarem Wallace ficou muito abatido e com desejos de afastar-se da California, motivo pelo qual organizou uma companhia cinematographica e foi para o Japão. Com a declaração da guerra mundial todos seus planos foram por agua abaixo, deixando-o sem saber o que fazer... mas teve a sorte de receber de Marshall Neilan o papel de villão em THE UNPARDONABLE SON, conquistando um extraordinario triumpho.

Beery foi astro tres vezes... e tres vezes caiu do pedestal em que se alçava. Fez tres fortunas... e as tres se desvaneceram. Beery, comtudo, não esmoreceu apezar desses infortunios. Por exemplo, durante a crise economica, certo Banco de Hollywood se declarou em fallencia quando Beery trabalhava numa pellicula da Metro Goldwyn Mayer. Excitado e quasi sem poder palar, o agente de Beery deu-lhe a noticia.

"O Banco auspendeu os pagamentos, disse Beery ao director, "e meu agente parece estar preoccupado com isso".

Por aquelle tempo sua casa pegou fogo. E Wallace, com a maior tranquillidade, começou novamente a levantar ambas as coisas... sua vivenda e sua conta no Banco.

O segundo casamento de Beery foi dramatico. Rita Gilman era uma das "extras" em ROBIN HOOD. Beery interpretava o "Rei Ricardo". Por brincadeira, Wallace disse um dia aos outros "extras" que ia se casar com miss Gilman. A noticia chegou a todos os cantos e recantos dos studios, tornando-se assumpto do dia. O resultado foi que Beery convidou miss Gilman para jantar... e oito mezes depois casava-se com ella.

Certa occasião, Beery foi salvo das garras de uma panthera negra que havia fugido da jaula. Ha quinze annos, ella salvou um elephante quando houve um incendio num scenario.

Quando começaram a ser filmadas as scenas de circo de O'SHAUGHNESSY'S BOY, Beery encontrou-se com um velho amigo... o elephante que tinha salvado annos atraz. Era a primeira vez que ambos se encontravam desde o dia do incendio.

Nesta nova pellicula da Metro Goldwyn Mayer, que mostra scenas da vida de circo, Wallace tomou parte em alguns episodios que se passaram realmente na sua vida.

O popular actor disse que não ficaria surpreso se um dia voltasse a trabalhar num circo. Passaram-se tantas coisas na sua vida não se atreve a predizer o que o futuro lhe reserva.

• Olá Marujo! reune Pat O' Brien e Jimmy Cagney.

A Warner annuncia que James Cagney, heroe de **Footlight Parade**, e Pat' O' Brien, que obteve exito formidavel com **Os Desapparecidos**, iniciaram no studio de Burbank a filmagem de **Olá, Marujo!** (Hey, sailor!) O interessante no caso é que tanto Jimmy como Pat serviram longos annos na armada yankee. Alem dessa noticia, podemos informar ainda que Pat O' Brien acaba de realizar **One Man Women**, com Glenda Farrell e Claire Dodd. Cagney terminou **Without Honor**, com Joan Blondell, que já foi sua companheira em **Footlinght-Parade**. Para **Olá Marujo**, Jimmy e Pat ganharam por companheira a suavissima e lourissima Bette Davis.

* *Andy Devine, excellente comico da Universal, perdeu um bom desempenho ao lado de Jack Holt em "Crash Donovan". Tudo devido a seu cabello que está comprido demais para o desempenho em "Romeu e Julieta".*



Juanita Quigley foi visitar Mary Carlisle no Studio da Metro e ambas resolveram dar um passeio de velocipede



Jean Harlow "posa" para a objectiva num intervallo da filmagem de "Bad gal", seu ultimo film

Os jogos de hoje, si bem que esperados com grande interesse, dado o valor dos clubs disputantes, muito dependem, no seu brilhantismo, das condições do tempo

A' luz das lanternas do "Yankee Stadium"

A luta Schmelling — Joe Louis e a interessante licção que suggere a conducta do antigo campeão de box de todos pesos para a sua reabilitação

Paul HEATLEY
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NOVA YORK, 20 — (Pelo Telegrapho) — O sensacional desfecho da peleja de hontem no "Yankee Stadium" veiu alterar profundamente o curso previsto pelos technicos dos acontecimentos referentes ao campeonato mundial de box.

Volta a emergir o nome de Max Schmelling, deante de quem se abrem perspectivas favoraveis á reconquista do titulo de campeão mundial de todos os pesos.

Para quantos assistiram o encontro entre o campeão e Joe Louis, essa luta representou, sem duvida, uma interessante lição. A educação sportiva constitue, sem favor, um dos elementos mais propicios do triumpho no pugilismo.

O "élan" de lutador, a segurança de suas proprias possibilidades, o controle das circumstancias, a disciplina e a confiança na technica foram os elementos que Schmelling contrapoz á impetuosidade de Joe Louis com absoluto exito.

Nos momentos mais arduos da peleja, quando o ex-campeão poderia ter sido vencido pela consciencia de sua apparente inferioridade, nem assim deixou elle de portar-se á altura do momento, jogando com todos os recursos de que dispunha.

Quer na offensiva, como na defesa, Schmelling mostrou-se "senhor de si".

Subindo ao ring, como favorito, e por isso mesmo em condições moraes muito mais favoraveis, Joe Louis demonstrou ser um lutador romantico, empenhado em obter a victoria o mais facilmente possivel. Foi como um soldado que exgotasse a munição rapidamente perdendo grande parte della sem proveito.

Seu fracasso abrirá um longo hiato em sua carreira, uma vez que o antigo lavador de automoveis necessita de trabalhar pela sua rehabilitação, voltando a cruzar luvas com adversarios já vencidos.

Schmelling é o heroe do dia.

"Challanger" do titulo de campeão mundial de todos os pesos, que já possuia e com cuja perda acaba de demonstrar que não se conformara. Favorito na proporção de 10 para 1, Joe Louis deixou de corresponder á espectativa do publico.

Antes da luta, chegamos a suppor inevitavel a derrota do allemão, deante do lamentavel acontecimento, que foi a morte de Tom O'Rourke, "manager" de Schmelling, victimado por uma syncope cardiaca nos proprios aposentos do ex-campeão. Acreditava-se, como era justo, que essa occorrencia abalaria profundamente o seu animo, augmentando ainda mais as possibilidades da victoria do negro de Detroit.

As declarações de ambos os contendores aos jornalistas traduziram claramente o estado de espirito que os animava antes de cruzarem as luvas. Joe Louis crepitava de enthusiasmo, desejoso de conquistar mais louros e o adiamento de 24 horas talvez o tenha feito soffrer uma grande impaciencia. Schmelling, ao contrario, esperou friamente sua opportunidade e soube aproveital-a galhardamente.

Nenhum jury por certo julgal-o-á melhor do que Braddock, que qualificou a performance de Schmelling como o melhor combate de sua vida.

Para o campeão mundial, o desfecho da luta de hontem foi uma verdadeira surpresa, como elle proprio accentuou aos jornalistas que o ouviram.

A esta altura, já poderá Braddock fazer uma idéa da qualidade do adversario com quem vae bater-se proximamente.

Schmelling recuperou integralmente sua forma e não será exaggero dizer que melhorou grandemente suas condições. Schmelling maravilhou a assistencia graças á exhibição de uma technica perfeita e consciente. Durante os tres primeiros "rounds", o ex-campeão soube poupar-se sabiamente, emquanto que o seu antagonista procurava decidir, de logo, a partida.

A prudencia foi a grande arma de que se servio Schmelling, mais do que dos proprios punhos, para a derrota espectacular que infligiu a Joe Louis. Não se importou elle que a sympathia do publico pelo negro crescesse com o desenrolar da luta.

O allemão tinha a certeza de que o negro não conservaria até o ultimo "round" o mesmo dynamismo com que iniciou o primeiro.

Foi avaro de esforço offensivo, deante da extrema prodigalidade de Joe Louis. Os golpes mais rudes, soube supportal-os porque, para isso, se reservara. O senso da opportunidade conduziu-o á victoria.

No quarto assalto, entendeu que era o momento azado para agir. Não tinha até então ensaiado siquer seu famoso golpe da direita. Deixara que J. Louis o estudasse completamente, escondendo o seu intuito. Mal soou o "gong" e o tremendo "kook" abalou o negro até os tornozellos.

A maxilla era o seu ponto de mira. As furiosas investidas de Joe Louis não tinha ainda conseguindo difficultar-lhe a respiração. O negro perdera tempo vulnerando a resistencia do seu "colleie de Apollo". Só muito tarde mesmo visou os olhos e o queixo do ex-campeão.

OS PRIMEIROS "ROUNDS"

A agilidade das pernas, o comprimento dos braços e a disposição impaciente para a peleja deram ao publico a falsa impressão da superioridade de Joe Louis, durante os primeiros assaltos. A multidão se inflammava e applaudia-o freneticamente. No semblante dos "segundos" de Schmelling li toda a angustia de uma situação perdida. Mas a historia do sport nos ensina que nem sempre é vantajoso correr os primeiros 100 metros.

A situação se modifica de subito. Joe Louis mostra-se cansado, si bem que tenha já castigado duramente Schmelling. O quinto "round" foi para elle aziago. No sexto, a sorte continuou ainda em seu desfavor. No setimo, realizou um desesperado appello ás suas forças e reagiu bravamente, alcançando o estomago do allemão, que, comtudo, soube dar o troco com um tremendo murro na maxilla.

O setimo "round" foi incontestavelmente de Joe Louis.

O ENFRANQUECIMENTO DE JOE LOUIS

Joe Louis mostra-se restabelecido do castigo que Schmelling lhe havia até então imposto. Avança até o meio do ring, firme nas pernas, mantendo a guarda cerrada.

De inicio Max Schmelling consegue encaixar um direito no seu queixo. O negro reage metralhando os rins do allemão. No "clinch" que se segue ambos procuram pôr o outro "knock out". Schmelling vê só pelo olho direito. Joe Louis leva o adversario ás cordas. O allemão applica-lhe em paga um "um-dois" no queixo. Joe Louis responde com um golpe muito baixo.

O protesto collectivo dá-lhe a noção de que sua popularidade diminuia. Este round coube a Schmelling por pontos.

Ao iniciar-se o nono round os contendores respiram com força, difficilmente. Esboça-se a certeza de que a pugna terminará de maneira espectacular. Embora cambaleando Max Schmelling logra atordoar o adversario com dois golpes na cabeça. Ainda assim, Joe Louis encaixa um "swing" de estylo, mas sem violencia no queixo de Schmelling. Este, com toda a força do seu punho, faz o outro cambalear ainda uma vez.

Em seguida, outro "um-dois" faz curvar os joelhos do negro. Sôa o "gong" e Joe mal pode chegar ao seu corner.

O olhar de Schmelling é vivo e animado. Vê-se bem que o galvanisa o desejo da victoria.

Joe Louis obedece passivamente ás instrucções dos segundos. Sente-se que elle se acha desencantado e surpreso.

O decimo round encontrou Schmelling senhor absoluto do ring. No decimo primeiro, Louis se achava completamente "groggy". O "gong salva-o do "knock-out".

(Conclue na 4.ª pagina)

O CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO REALIZARA' NO PROXIMO DIA 27 UM GARDEN PARK EM BEBERIBE

O Almirante Barroso, depois da transformação por que passou está se impondo dia a dia á admiração da sociedade pernambucana. Triumphante na ultima regata, o Barroso tem um programma de festas o mais attrahente.

Marcada para hoje uma grande festa em Beberibe, foi adiada para o proximo dia 27 em virtude das chuvas que cairam na cidade.

O Barroso organizou recentemente entre os seus associados um jazz que foi denominado — Bando Almirante.

Depois dessa festa, virá o esperado passeio fluvial que constituirá uma nota de saliencia no seu programma.

O NAUTICO VIAJOU HONTEM COM DESTINO A GARANHUNS

Seguiu, hontem, em trem especial, com destino a Garanhuns, a embaixada do Club Nautico, que acompanha o seu primeiro quadro, que ali disputará algumas partidas de football com os clubs locaes.

Garanhuns prepara grandes festas para homenagear o sympathisado club pernambucano.

Cariocas e gaúchos na pugna de hoje em Porto Alegre

O INTERESSE EXCEPCIONAL QUE DESPERTA ESSA PROVA

RIO, 20 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Finalmente, amanhã, na capital gaúcha, os selecionados local e carioca vão disputar o terceiro dos matches da serie, na qual se apontará o adversario dos paulistas, no Campeonato Brasileiro de Football.

O match que será realizado no stadium dos Eucalyptos, o tradicional campo do Internacional, constitue o espectaculo maximo que o soccer já proporcionou em todos os tempos á capital banhada pelo Gahyba.

Os riograndenses contam no cotejo com accentuada vantagem. Empataram um match triumphando noutro. São assim 3 pontos pró e apenas 1 contra.

Para igualar essa vantagem apreciavel, os cariocas precisam triumphar amanhã. Nessa hypothese resta-lhes jogar a sorte quarta-feira proxima, em novo e decisivo encontro.

Essa circumstancia justifica não só o interesse que apontámos, bem assim o nervosismo que domina quantos se dedicam aos sports.

Segundo os despachos vindos do sul, os nossos conterraneos vêem com tranquillidade a batalha de amanhã. Se capacitaram elles de que toda precipitação resultará inutil.

Devem lançar-se com decisão á conquista que os rehabilitará e nelles devemos confiar.

Na defesa do reducto carioca deverá surgir em substituição a Panello, o keeper Alberto, sendo tambem Naris incluido no logar de Poroto. Os elementos effectivos do quadro dispensam commentarios tal a capacidade technica de que são portadores.

Seus adversarios, porém, como já o demonstraram, são dignos do maior respeito.

A luta desse modo será sensacional, justificando o interesse despertado.

AMPLIANDO A CAPACIDADE DO CAMPO

Os jogos entre cariocas e gaúchos, communicam de Porto Alegre, tem despertado um interesse sem precedentes, attrahindo verdadeiras multidões.

O local da luta tem sido pequeno para conter o enorme publico.

Em vista disto ficou resolvido que seriam feitas installações provisorias no campo, afim de augmentar-lhe a capacidade, esperando-se com isto que as rendas tambem venham a ser augmentadas, pois muito antes do inicio dos jogos eram as autoridades obrigadas a fechar os portões, ficando um grande publico impossibilitado de assistir ao jogo por falta de logar. Foi este tambem um dos motivos que determinaram o adiamento do jogo.

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO III || RECIFE — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936 || N. 145

BOTAFOGO CONTARA' POR MAIS UM ANNO COM DIVERSOS CRACKS

Russinho, Leonidas, Alvaro, C. Leite e Alberto presos pela clausula de opção

RIO, 18 (Via aérea — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Botafogo F. C. tem assegurado o concurso de um five de cracks, que já emprestava excepcional pujança ao "onze" do campeão da cidade.

E' que a Censura Theatral acceitou o registro da clausula de opção dos contractos dos foot-ballers Russo, Leonidas, Alvaro, Alberto e C. Leite.

Pelos referidos registros, que receberam, respectivamente, os numeros 564, 578, 579, 580 e 581, o Glorioso se assegurará do concurso daquelles seus profissionaes até ás datas seguintes:

Russo, com 800$ mensaes, até 1 de julho de 1937.

Leonidas, com 1:000$ mensaes, até 1 de julho de 1937.

Alvaro, com 1:000$ mensaes, até 1 de janeiro de 1937.

Alberto, com 500$ mensaes, até 1 de janeiro de 1937.

Carlos Leite, com 1:000$ mensaes, até 1 de janeiro de 1937.

TODAS AS ATTENÇÕES VOLTADAS PARA O JOGO GAUCHOS E CARIOCAS

RIO, 20 (A. B.) — Os meios sportivos estão com suas attenções voltadas para o embate de amanhã dos gauchos e cariocas, pois é uma das maiores pugnas realizadas aqui.

Acredita-se que a mudança do keeper Panello, que será substituido pelo jogador Alberto, assegurará a instransponibilidade do goal carioca.

O ministro Goebels felicita Schmelling

BERLIM, 20 (Meridional) — Logo que chegou aqui a noticia da sensacional victoria de Max Schmelling, o ministro da propaganda Goebels, dirigiu ao boxeador allemão um telegramma de felicitações, dizendo:

— "A vossa victoria é uma victoria allemã, e estamos orgulhosos de vós."

O velho club da camisa vermelha enfrentará hoje o conjuncto campeão da cidade

O tricolor está em devida forma

Annualmente os apreciadores do foot-ball pernambucano aguardam com grande interesse a disputa entre as turmas do Torre e do Santa Cruz, que é tida como uma das mais emocionantes provas do nosso gramado. Não porque o quadro do Torre seja superior ao do seu rival, mas unicamente, porque o conjuncto de camisa vermelha tem sempre uma combatividade excepcional quando se encontra frente ao club das três côres. E o Zepovinho, faz-se de supersticioso e diz as cousas mais disparatosas sobre prelios animados como esse.

Resultado, o campo se enche e o jogo dos dois clubs é entremeado de peripecias as mais interessantes.

A situação em que se encontra o quadro do Torre não dá margem a um prognostico optimista.

Ao nosso ver, a equipe do velho club da camisa vermelha embóra possua elementos capazes de, em bôa fórma, offerecer ao tricolor uma resistencia tenaz e até fazer periclitar a sua victoria, não poderá conseguir grande cousa no jogo de hoje. Falta-lhe o necessario reajustamento dos seus elmentos. Si a turma rubra quizer apparecer, cumpre-lhe oppôr ao inimigo uma daquellas suas formidaveis resistencias.

A bôa vontade é tudo. Não cremos porém na victoria. Esta propenderá fatalmente para o seu rival.

A nossa apreciação não deve ser



Marcionilo, o "player" tricolor que deverá figurar hoje no quadro do seu club contra o TORRE. Vê-se, tambem, Loureiro, o technico do NAUTICO

olhada com tristeza pelos defensores do pavilhão rubro. Ao contrario, elles devem ser na nossa franqueza o interesse immenso em descortinal-os occupando um posto de destaque como os principaes concurrentes do actual campeonato.

O seu competidor é por demais conhecido e está certo da seu triumpho.

O jogo realizar-se-á no campo da Avenida Malaquias e será arbitrado na partida principal pelo sr. Oswaldo Salsa, do Club Nautico Capibaribe, o qual se impõe á altura e no conceito da assistencia e dos clubs interessados.

OS QUADROS

Os dois conjunctos se apresentarão e mesmo com a seguinte distribuição de jogadores:

TORRE — Gouveia, Guabera, Joaquim, Mario, Baptistinha, Leon, Edgar, Heitor, Fernando, Danzi, Lula.

SANTA CRUZ — Dádá, Marcionilo, J. Martins, Adhemar, Zé Orlando, Ernani, Malaquias, Lauro, Tará, Sidinho, Zé Pequeno.

A FESTA DA CANGICA NO "NAUTICO"

Os rapazes do Nautico festejarão o dia de S. Pedro na noite de 28 do corrente.

Presentes á festa as melhores familias de nossa sociedade, os alvirrubros promovem nas horas ligeiras da noite de S. Pedro um bonito programma.

O querido Bando Academico não faltará com o seu repertorio batuta.

Já está iniciada a distribuição de convites e grande é já tambem o numero de mesas reservadas para a alegre Festa da cangica.



No alto os gaúchos, em baixo os cariocas, momentos antes da realização do grande choque em disputa do campeonato brasileiro. Os gaúchos venceram de 3 x 2

O "Tramways" vae ser enfrentado hoje pelo Sport Club Flamengo

O electrico é o favorito da tarde

Uma partida que deve despertar attenção e mais do que isto, interesse dos concurrentes ao presente campeonato, é a que vae se realizar hoje entre as principaes turmas do Tramways e do Flamengo.

A diversidade de forças é evidente. Nessas circumstancias talves seja o grande factor á realisação de um prelio movimentado e pleno de emoções.

O Tramways é o mais perigoso dentre os concurrentes ao titulo de campeão do Estado.

Tem um quadro em excellentes condições de treinamento. Hoje, por exemplo, vae apresentar-se com o seu quadro completo, nelle figurando o magnifico foot-baller Zezá Fernandes, que vae occupar o extremo na esquerda do ataque electrico. Esse jogador preenchendo o claro que as via na linha, dará immensa actividade á linha de ponteiros, que ficará completa e bôa.

A linha média do Tramways é sem favor uma das melhores da cidade. Emfim o quadro transviario acha-se em condições de enfrentar qualquer team.

E' por isto o favorito da tarde.

O Flamengo, como sabemos, é um competidor menos forte. Está passando por uma série de transformações, o que lhe tem impedido de ajustar devidamente as suas forças.

O alvi-negro foi nos seus aureos tempos o antagonista mais audaz dos nossos campos. Nunca temeu o inimigo por mais perigoso que elle fosse. Dahi porque, sempre que apparece em campo, se tem a impressão de que elle vae repetir as suas brilhantes façanhas dos bons tempos.

O quadro do Flamengo precisa apenas de treinos e de conseguir reajustar em devida fórma os seus jogadores. Tem varios elementos de valor.

O jogo dos dois clubs realiza-se hoje no campo da Jaqueira.

O quadro do Tramways é o seguinte:

Zemiguel, Domingos, Moacyr, Faustino, Pacsinho, Furlan, Alcides, Bermudes, Carreiro, Quetréco, Zézé.

A turma alvi-negra terá a seguinte compoaição:

Diogenes, Watson, Perdido, Lourival, Moura, Chico, Ayrton, Garibaldi, Varella, Benoni, Anisio.

O juiz — Arbitrará o sr. Harry Leça.

EM FAVOR DO TENNIS PERNAMBUCANO

A grita levantada nesta cidade em torno da idéa de se fundar a federação de tennis especialisada, deu logar a que commentassemos essa pretensão.

Parece que a nossa palavra foi agua na fervura.

Ha oito dias que se fez silencio completo. Dir-se-ia que as chuvas ajudaram a acção produzida por taes commentarios.

Não nos conformamos, porém, com esse facto.

E com a noticia que demos sexta-feira resolvemos entrar no assumpto.

UM ENCONTRO

Ha dois dias um feliz accaso nos collocou de frente com um dos maiores tennistas pernambucanos, pessôa muito relacionada com o tenente coronel Rogaciano de Mello que é apontado como leader da especialisada de tennis. Não quizemos perder tempo. Abordamos o assumpto, fazendo uma synthese de tudo que se passava.

A PALAVRA DE UM CRACK

— Tenho achado muita graça na pilheria da "officializada". Quando li num dos nossos vespertinos o grito contra a idéa do Rogaciano, ri á bandeira despregada. Porque na verdade não foi isso objecto de cogitação, ao que me consta, por parte daquelle sportman. Que tenha havido uma redacção descuidósa na no-

(Conclue na 4.ª pagina)

Continuam os malentendidos entre a Confederação de Desportos e o Comité Olympico Brasileiro

Em foco a questão do comparecimento do Brasil ás Olympiadas

UM PROTESTO DO COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

RIO, 16 — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO. Via aerea) — O **Comité Olympico Brasileiro** enviou o seguinte officio ao sr. Luiz Aranha:

"No officio que v. excia. dirigiu ao sr. dr. Arnaldo Guinle, a 6 do corrente, conforme publicação feita no dia seguinte, ha topicos que o **Comité Olympico Brasileiro** não pode deixar sem protesto. Ha porque ora se vê na conjunctura de expôr a v. excia. com a necessaria vendá, os motivos que legitimam a sua attitude. Acredita que não estara' pretendendo demasiado ao esperar que v. excia. nella reconheça, mais que o exercicio de um direito, o cumprimento de um dever a que não podia faltar.

Em todo o caso seja-lhe permittido declarar que, em face das cartas trocadas por v. excia. e pelo digno delegado do **Comité Internacional Olympico**, figuras das mais proeminentes do sport brasileiro, bem quizesse poder conservar-se como simples observador, si não lhe fosse dada a satisfação de deparar ensejo para congratular-se com ambos pelo bom entendimento a que pudessem chegar. Dispõz, de outro modo, porem, a fatalidade das circumstancias. Ha reparos que precisam de ser feitos.

A praz-nos confessar que esse dever não nos é imposto tão somente pela necessidade de trazer bem definidas as nossas responsabilidades funccionaes, quando, já' agora, as increpações começam a ser formuladas em linguagem menos violenta e desrespeitosa, possibilitando, assim, que dellas tomemos conhecimentos. E' nos imposto, igualmente, pela deferencia que sempre tivemos para com o illustre presidente do Conselho Administrativo da **Confederação Brasileira de Desportos**, e que redunda em assignalar que, nesse sentido, nada ha a lastimar na insistencia com que essa velha instituição vem tentando desvirtuar o nosso procedimento, mantido, alias, em meio a difficuldade de toda a sorte, com isenção de animo e superioridade de vistas.

Rememoremos um pouco do que tem havido.

I — Para boa comprehensão dos acontecimentos de agora e, pois, para que possa ser emittido, sobre elles, opinião tanto quanto possivel segura, desapaixonada e insuspeita, é imprescindivel recordar:

1º — Que a Confederação Brasileira de Desportos, embora especialmente convidada, não quiz comparecer a' assembléa, convocada pelos srs. drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, para constituição do **Comité Olympico Brasileiro,** na qualidade de membros do **Comité Internacional Olympico;**

2º — que a C. B. D. não podia ignorar que a esses delegados do C. I. O. incumbia, antes de tudo, **formar um Comité Olympico Nacional,** de accordo com as federações e sociedades nacionaes do paiz, razão pela qual não poderia deixar de ser delles a iniciativa para a formação do **Comité Olympico Brasileiro;**

3º — que a C. B. D. igualmente não podia ignorar que a instituição do **Comité Olympico Brasileiro** era de importancia capital para os sports nacionaes pois que, sem elle, fossem quaes fossem os exemplos porventura colhidos no passado, o Brasil não poderia participar dos Jogos Olympicos, em Berlim;

4º — que a C. B. D., entretanto, não se limitou a desprezar o referido convite, recusando, assim, a sua collaboração, mas entendeu de considerar nullo o que fôra deliberado na assembléa de 20 de maio, tanto assim que, sem ligar a menor importancia a' communicação de haver sido fundado, então, o **Comité Olympico Brasileiro** commetteu o erro de julgar-se competente para organizar um segundo **Comité,** em 1º de junho, reaffirmando, portanto, inequivocamente, e com estrepito, a sua infeliz decisão de não reconhecer e acatar a autoridade do poder olympico regularmente instituido;

5º — que a C. B. D. foi advertida, no dia seguinte, como declara, por telegramma do sr. conde de Baillet-Latour, de que **"nenhum comité seria reconhecido sem a participação dos seus representantes"** e, comtudo, não quiz evitar as mal's consequencias do seu erro de 1º de junho, deixando de procurar saber, de quem de direito, que devia acatamento e respeito ao **Comité Olympico Brasileiro,** maximé quando era de facto que lhe dispensava elle todas as attenções;

6º — que a C. B. D., mesmo depois de não reconhecer que o **Comité Olympico Brasileiro,** se achava em pleno exercicio das suas funcções, perseverou no lamentavel proposito de querer desauctoral-o, não escolhendo meios nem maneiras para pretender diminuil-o no conceito publico, em manifestações frequentes de descortezia e irreverencia;

7º — que a C. B. D. assim denominada por paixões que a serenidade do **Comité Olympico Brasileiro** não conseguiu desarmar, pretendeu, certa vez, feril-o na sua dignidade hierarchica, intimando-o a prestar-lhe pormenorizados esclarecimentos sobre a sua constituição e chegando mesmo, nesta arremettida impensada, ao ponto de querer copia da communicação do seu reconhecimento por parte do **Comité Internacional Olympico;**

8º — que a C. B. D. não podia ignorar que o **Comité Olympico Brasileiro** havia de ter fornecido ao **Comité Internacional Olympico** todos os elementos comprobatorios da perfeita legalidade da sua assembléa constituinte, de forma que delle talvez pudesse obter taes informações, por intermedio da **Federação** Internacional, se, na verdade, as julgasse necessarias, e não constituissem meros pretextos para lamentaveis demonstrações de indisciplina;

9º — que a C. B. D., sciente e consciente de que o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** foi e é reconhecido pelo **COMITE' INTERNACIONAL OLYMPICO,** tem insistido nessas exigencias descabidas, teimando em lembrar, a cada passo, que ellas não foram sattisfeitas, mas simulando ignorar que a sua reclamação é inutil, porque, ainda quando quizessemos condescender em attender aos seus caprichos, o *veredictum* do supremo poder sportivo nos recordaria o dever de exigir respeito á nossa autoridade.

Deante do exposto v. excia. ha de ser o primeiro a admittir que não poderia ser maior o espirito de tolerancia que, felizmente, o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** tem podido conservar, fiel ás elevadas funcções que acceitou, não para exaiçar ou detrahir entidades sportivas, á mercê de preferencias ou antipathias que as dissenções hajam suscitado, mas para concital-as a desenvolverem os maiores esforços em prol dos interesses superiores do sport nacional, sinceros, constante e unicamente desejoso de veias congraçadas, ao menos transitoriamente, num mesmo e vivo empenho de servir o Brasil.

II — Como se patenteia na rapida evocação que acaba de ser feita, a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS** moveu, desde o começo, hostilidade e omnemoça ao **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO.** Jamais se dispoz a reconhecer a sua autoridade, de maneira formal e precisa. Mais que isso, infelizmente: nunca se considerou obrigada a tratal-o com urbanidade e respeito, mesmo ao dirigir-se a elle em estranhas proclamações de omnipotencia.

E' notorio que o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO,** inspirado no bem publico, não se descuidou de tolerar com paciencia todos os excessos dessa paixão inaciavel, ora fazendo de conta que não os havia percebido, ora procurando contel-os com discretas invocações do senso commum e da razão. Na realidade, porem, o seu desposto era continuo, não porque desejasse envaidecer-se com a submissão da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS,** proposito subalterno que certamente o deshonraria, si não por verificar que essa lastimavel attitude denunciava falhas graves da nossa educação sportiva.

Em summa: a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS** insurgira-se contra o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** e, apezar dos appellos que este lhe dirigiu, em opportunidades varias, não cava ella signal algum de achar-se propensa a admittir qualquer entendimento.

Se assim era, que fazer?

O **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** sabia:

1º. — que a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS** era, como ainda é, filiada a cinco Federações Internacionaes, da mesma forma que a **Federações Brasileiras Especializadas** o são a dezesete outras;

2º. — que, de accordo com as *regras geraes applicaveis á celebração dos jogos olympicos,* "a Federação Nacional, que em cada paiz dirige um sport particular, *deve certificar, na formula de inscripção, que cada concorrente é amador,* conforme as regras da **Federação** Internacional que reja esse sport";

3º. — que, entretanto, segundo os *Estatutos do Conselho Internacional Olympico,* "uma decisão pode ser tomada pelo presidente da sua Commissão Executiva."

Conhecida a possibilidade technica de ser o Brasil representado, em Berlim, nas competições de remo, natação e athletismo a cujas **Federações Internacionaes** é filiada a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS,** o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** tratou de verificar como deveria proceder, deante da attitude por ella assumida, para desempenhar-se da obrigação de organizar "a participação dos seus compatriotas nos Jogos Quadriennaes", nos termos de o **COMITE' INTERNACIONAL OLYMPICO** e os **JOGOS OLYMPICOS MODERNOS,** publicação official de 1932.

Entrementes não descurou de fazer tudo por suavizar os lamentaveis effeitos da dissenção reinante no sport nacional. Em appellos frequentes, não se cansou de pugnar pela necessidade de uma elevada conjuncção de esforços, tentando conseguir, assim, o meio de aplanar as difficuldades que se apresentavam.

Forçado a encarar a hypothese de ver frustrados esses esforços, teve o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** de procurar assegurar, como fosse possivel, a representação do **Brasil.**

Ora, havia-lhe sido exhibido um documento qeu o exmo. sr. conde Baillet-Latour enviou a um dos dignos delegados do **COMITE' INTERNACIONAL OLYMPICO,** documento esse que era iniciado pelas seguintes declarações *ipsis litteris: "Transmis á Monsieu Arnaldo Guinle pour le ren, seigner sur l'opinion de la FISA. — Rapport du Sécretaire du C I O á Monsieur le presidente du C. I. O."*

Depois de claramente accentuado que a **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS** continuava a ser a entidade reconhecida por aquella **Federação** Internacional, havia estas palavras, cuja significação não podia, igualmente, ser objecto de duvida:

"L'opinion de Mulleg est que la FISA, dans un sprit sportif, sera d'accordo d'admettre aux épreuves d'Aviron des Jeux Olympiques des rameurs qualifiées par la Fédération dissident e de Mr. Guinle, elle a l'assurance qu'ils sont bien amateurs e les meilleurs du Brésil, c'est-á-dire, si les rameurs de sa Fédération affiliée, la C. B. D., ne sont pas tenus á l'ecart."

O sr. Gaston Mulleg era o secretario geral da Faderação Internacional das Sociedades de Remo. O sr. conde de Baillet-Latour era o presidente do **COMITE' INTERNACIONAL OLYMPICO.** O sr. dr. Arnaldo Guinle, membro desse supremo poder do sport mundial, era um dos seus delegados no Brasil. Vale tudo isso por dizer que ao **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** empenhado em remover as difficuldades creadas pela intransigencia da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS,** não cabia senão adoptar a orientação que lhe era suggerida. E foi o que fez, sem nunca faltar ao seu dever de trabalhar por um entendimento que a ninguem deixasse mal.

E ahi está por que tomou a iniciativa de patrocinar a realização das provas eliminatorias de remo. Ahi está por que insistiu em pedir á **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS** a sua effectivarem para a selecção dos melhores remadores nacionaes.

Se ella tivesse querido combinar e fixar as condições dessa cooperação, consentindo em sair do isolamento hostil, que se impuzera, nada teria impedido que chegasse a resultado satisfactorio. Entristece-nos a lembrança de que assim teria podido prestar inestimavel serviço, não a sportistas avulsos, que todos devemos amparar, não á **FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO,** que considera adversaria, nem tão pouco ao **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO,** que faz questão de combater, mas ao sport nautico do paiz, cujos interesses devem pairar acima de melindres e resentimentos, de caprichos e paixões individuaes.

Infelizmente, porem, não foi isso o que se deu. A velha instituição a que tanto deve o sport brasileiro, permaneceu inabalavel nos seus propositos de irreconciliação. Somente por isso é que foram seleccionados, sem os seus applausos, remadores para as competições de *skiff out-rigger* a 2, sem patrão, e *outr-rigger* a 4, com patrão.

Como já foi publicado, sobrevieram circumstancias que não podem ser desprezadas, sempre que se queira apreciar, com animo desprevenido, a actuação do **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO.** Eram membros do **CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO** varios dos elementos seleccionados para a delegação de remo.

Pois bem, a essa conceituada sociedade, que tanto contribue para o renome do sport brasileiro, acabava de ser confirmado um convite para participar de Regata Internacional, a effectuar-se em Berlim, antes das justas Olympicas. Uma pergunta impõe-se, agora. No pé em que as cousas se encontravam, forçado o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** a adoptar o recurso excepcional que lhe havia sido indicado, teria sido razoavel que elle se mostrasse indifferente á distincção conferida ao **CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO** e ao mesmo tempo, procedesse menos cortezmente para com o sport nautico allemão, negando-se a permittir que fosse abreviada a partida dos remadores seleccionados para as Olympiadas?

Para julgar-se da correcção do seu procedimento, pouco importa que tenham vindo, posteriormente, instrucções que collidem com a orientação anteriormente aconselhada. Não é aqui, nem hoje, evidentemente, que esse assumpto deva ser ventilado e decidido.

Por agora, o necessario é que se examinem os motivos que teve o **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO** para proceder como procedeu, na contingencia em que se viu, deante de hostilidade ininterrupta da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS,** e tendo de fazer tudo por que o Brasil pudesse representar-se na XI Olympiadas.

Não ha duvida que assiste a v. excia., sr. presidente, irrecusavel direito de entender que elle tenha errado, como a elle, em perfeita correspondencia, o de entender que não errou, certo de haver seguido o rumo traçado por autoridades olympicas, hierarchicamente superiores. Dahi não se infira, porem, que v. excia. pode ir mais longe, nas suas conclusões. Os seus sentimentos de justiça, servidos pela brilhante intelligencia que, sem favor, lhe reconhecemos, hão de impedir, em face do exposto, que v. excia. continue a declarar illegaes, partidarios, facciosos, etc., os actos do **COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO.**

III — Nunca será demais lastimar que a *Confederação Brasileira de Desportos* não tenha querido, até hoje, permittir que os altos interesses sportivos sejam defendidos numa atmosphera menos carregada de prevenções, desconfianças e odios, com a calma e a boa fé que nos haveriam de afastar de attritos successivos, facilmente evitaveis. Quando não podia mais tomar, para pretexto dos seus ataques apaixonados e violentos, qualquer duvida sobre a autoridade legal do *Comité Olympico Brasileiro,* já havia escolhido outros, que sua excitação habitual terá parecido serem adequados á substituição do primeiro. Temos o direito de os considerar como pretexto, porque nunca deixou de haver meios para verificar-se, com boas maneiras, qual era o pensamento que nos guiava ou qual a attitude que já houvessemos assentado.

Para exemplo, ha um episodio que pode ser citado. Certa vez, não ha muito, alguem telephonou para a residencia do obscuro patricio de v. excia., signatario das presentes linhas, communicando-lhe que o fazia da parte da *Confederação Brasileira de Desportos,* e, após declarar que, na séde do *Comité Olympico Brasileiro,* não haviam querido receber um officio, por estar fechado o expediente, perguntou-lhe se o receberia na sua casa, adeantando que, fosse qual fosse o seu assumpto, poderia leval-o, para ser entregue, pessoalmente, até ás 21 horas, ou deixal-o com quem ficaria encarregado de recebel-o.

Não se deu a desejada entrega. Soube-se, entanto, no dia seguinte, que a primeira parte da communicação telephonica era verdadeira. Não vem a pello conjecturar, aqui, sobre o que tenha occorrido de facto, quanto ao mais. O que ha a accentuar é que, se na *Confederação Brasileira de Desportos,* resimente se desejou saber que attitude teria o secretario do *Comité Olympico Brasileiro,* não houve a menor difficuldade para que esse desejo fosse satisfeito.

Essa evocação é feita, tendo-se em vista a questão de entrega dos formularios de inscripção individual, motivo ultimamente invocado para justificar novos ataques á actuação do *Comité Olympico Brasileiro.* Se a *Confederação Brasileira de Desportos* tivesse concordado em tratar amistosamente com esse orgão olympico, não se animaria a pensar, sequer, no que tem publicado.

Bastaria que lhe fosse chamada a attenção para estes dois pontos:

1º. — o praso para inscripções individuaes de sportistas terminava em 20 do corrente, pelo que, até o dia 17, podem ser remettidas, por aviáo, para a Allemanha e, pois, antes que a demora, se propositada, pudesse prejudicar os seus direitos, não lhe assistiria razão para reclamar taes formularios, acrimoniosamente, salvo se fizesse questão de demonstrar tão somente a sua lastimavel má vontade para com o **COMITE';**

2º. — ella propria ainda ignora o numero de sportistas que haja de inscrever e portanto, ignora o numero de formulas de que vá ter necessidade, salvo se não pretende annunciar e realizar, officialmente, as provas com que sejam sciecionados os sportistas nacionaes.

Vê v. excia. que, ainda agora, o *Comité Olympico Brasileiro* não pode ser acoimado de faccioso, simplesmente porque não cedeu ás intimações da *Confederação Brasileira de Desportos,* exigindo-lhe, arbitrariamente, a remessa de formularios.

Não se computando o remo, por emquanto, em virtude dos motivos já declinados, pode a *Confederação Brasileira de Desportos* ficar certa de que, observados os preceitos regulamentares, os amadores, que indicar, serão inscriptos. Não queira, porem, proceder desarrazoadamente, por simples caprichos, o que seria lastimavel, ou por julgar-se senhora de direitos que não lhe compitam.

Para evitar novas e improcedentes accusações, lamentaveis golpes vibrados no vacuo, e, acima de tudo, para procurar garantir, como sempre, a regularidade da organização da delegação brasileira ás Olympiadas, consinta a *Confederação Brasileira de Desportos* que o *Comité Olympico Brasileiro* offereça á sua meditação, as seguintes idéas:

1ª. — dado que ella pense em realizar competições para selecção de nadadores e athletas, conviria procurar saber, como o faremos, se deverão ser abertas apenas para sportistas filiados a clubs que sejam seus filiados ou, de accordo com as finalidades olympicas, a quesquer amadores nacionaes;

2º. — feita a selecção e conhecido, assim, o numero dos sportistas que pretenda enviar a Berlim, communique-nos quaes são elles e que provas pretendam disputar, para que providenciemos immediatamente quanto ás formulas de inscripção, ou enchendo-lhes os claros, para depois submettel-as á sua assignatura, ou remettendo-as em branco, para que se occupe desse trabalho, e as subscreva, devolvendo-as em seguida;

3º. — recebidas as inscripções de sportistas e technicos, designaremos o respectivo chefe e, se preciso, sub-chefe da delegação especial, assumindo uma e outros os devidos compromissos, como tem acontecido com as demais delegações, sempre se tendo em mira a necessidade de assegurar a disciplina e a unidade da delegação brasileira.

Por ultimo, solicitando a v. excia. que permitta appellar para o seu patriotismo, desejamos declarar que consideramos honroso para os dirigentes do sport nacional, que procurem resolver o caso da representação de remo.

Dadas, como o foram, explicações minuciosas sobre tudo o que occorreu, não parece impossivel um entendimento, com o qual os sportistas brasileiros cooperam na grande obra de pacificação interna e elevem no estrangeiro o nome do Brasil.

E' o momento de nos mostrarmos capazes de dominar paixões que nada constroem. Esqueçamos os desvarios de hontem. Num ingente meritorio esforço em bem do sport nacional cuidemos apenas do momento, esquecidos de melindres, resentimentos, caprichos e odios. Por mais difficil que pareça o seu cumprimento, que é um dever de que não podemos de eximirmos.

Por isso mesmo, á hora em que somos conclamados para o serviço do Brasil, não haverá honra maior do que a de influir para que todos nos unamos. O *Comité Olympico Brasileiro* sente-se feliz em offerecer a v. excia. a opportunidade para essa expressiva demonstração de patriotismo. E não pensa v. excia. que esse appello, que ora lhe é dirigido, seja um artificio armado aos seus sentimentos. O que nelle ha são votos profundamente sentidos.

Isso dito, resta-me apresentar a v. excia., sr. presidente, ainda uma vez, e com prazer, as seguranças da minha distincta consideração.

(a) — Dr. *Alaor Prata* — **secretario."**

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

PERFILANDO NUMEROS DE ESTATISTICA — A MARCHA DOS "PLACARDS" — OUTRAS NOTAS

Classificada a representação de S. Paulo para a final do Campeonato Brasileiro de Foot-ball e marcadas as datas dos jogos que decidirão a sorte dos cariocas e gauchos no certamen, avulta o interesse do mesmo. Fazendo um estudo retrospectivo dos numeros, perfilamos para nossos leitores os seguintes dados estatisticos:

JOGOS DISPUTADOS

Em 5 de abril:

Amazonas x Piauhy — Venceu o Piauhy pelo score de 5x3.

Em 12 de abril:

Pará x Maranhão — Venceu o Pará pelo score de 7x0.

Pernambuco x Alagôas — Venceu Pernambuco por 7x3.

Rio Grande do Norte x Parahyba — Venceu o Rio Grande do Norte por 3x1.

Em 17 de abril:

Pará x Piauhy — Venceu o Pará por 9x0.

Pernambuco x Rio Grande do Norte — Venceu Pernambuco pelo score de 4x1.

Em 3 de maio:

Pará x Pernambuco — Venceu o Pará por 2x1.

Minas Geraes x Estado do Rio — Venceu Minas Geraes por 2x1.

Em 10 de maio:

Minas Geraes x Districto Federal — Venceu o Districto Federal pelo score de 3x2.

Em 17 de maio:

Bahia x Sergipe — Venceu a Bahia por 5x2.

Districto Federal x Pará — Venceu o Districto Federal pelo score de 6x1.

Em 21 de maio:

Districto Federal x Pará (2.ª da melhor de três) — Venceu o Districto Federal por 5x2.

Em 31 de maio:

S. Paulo x Bahia (1.ª da melhor de três) — Venceu S. Paulo por 4x2.

Em 7 de junho:

S. Paulo x Bahia (2.ª da melhor de três) — Venceu S. Paulo por 6x0.

Rio G. do Sul x Districto Federal (1.ª melhor de três — Empate de 3x3.

Em 14 de junho:

Rio G. do Sul x Districto Federal (2.ª da melhor de três — Venceu o Rio G. do Sul, por 3x2.

OS PLACARDS REGISTRADOS

E' a seguinte a escala de verificação dos **placards** nos jogos disputados:

9x0 — Uma vez.
7x0 — Uma vez.
7x3 — Uma vez.
6x0 — Uma vez.
6x1 — Uma vez.
5x3 — Uma vez.
5x2 — Duas vezes.
4x1 — Uma vez.
3x2 — Três vezes.
3x3 — Uma vez.
3x1 — Uma vez.
2x1 — Duas vezes.

OS SALDOS DE GOALS

No campeonato foram marcados até o momento 71 **goals** pró e 24 contra ou seja um saldo de 47 que representa expressiva superioridade dos vencedores.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Alberto apostou nos gauchos

E Leonidas, irritado com os commentarios do arqueiro, iniciou o conflicto que tão mal impressionou

PORTO ALEGRE, 15 (A.M.) — O incidente verificado entre os jogadores Alberto e Leonidas, após o jogo de domingo, entre gauchos e cariocas, continu'a sendo commentado intensamente, dando margem a que circulem versões desencontradas, procurando todas apontar a verdadeira causa do rumoroso caso.

Agora já se conhecem os verdadeiros motivos daquelle escandalo que abalou os nossos meios sportivos, sociaes e até mesmo policiaes.

ALBERTO APOSTOU NOS GAUCHOS

Tentando apurar o caso, a reportagem conseguiu saber que tudo se verificou por ter o guardião Alberto, reserva dos cariocas, apostado na victoria dos gauchos.

Ganhando a aposta, commentou o facto ruidosamente, o que parece um acinte aos demais companheiros de team.

Alberto não se conforma com a sua situação de reserva, sendo effectivo um jogador como Panello, que não possue classe nem traquejo para arcar com as responsabilidades que lhe cabem.

Dahi a aposta feita por Alberto contra os cariocas, o que irritou ao crack Leonidas, que o aggrediu, dando inicio ao ruidoso incidente, que foi terminar na policia.



Richter declara

que não irá a Berlim

NA LIGA CARIOCA DE NATAÇAO O "SCULLER" GAUCHO FEZ TAL AFFIRMAÇAO

RIO, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Richter esteve hontem, á tarde, novamente na séde das especializadas. E lá se manteve durante algum tempo, na Liga Carioca de Natação, em amistosa palestra com varios paredros e jornalistas.

A certa altura o "sculler" gaucho fez uma affirmação devéras sensacional que, tambem presentes, nós a registramos.

E' que, disse elle não pretende ir a Berlim. Deante dos insistentes telegrammas que tem recebido do Rio Grande, dos seus socios commerciaes, impossivel torna-se a sua ausencia do paiz por longo tempo.

— Ademais, accrescentou o notavel campeão brasileiro e sul-americano, já é tempo de eu ceder o meu logar para os novos, que são os que devem apparecer, segundo penso.

Ahi têm, pois, os nossos leitores, a affirmativa sensacional de Richter, cujo valor comprovado em todos os ectejos em que tem tomado parte, indica-o como um verdadeiro "az" do remo brasileiro.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DISPOSTO A PAGAR AS PASSAGENS DE TODOS OS DISPUTANTES

O JAPAO PLEITEIA A REALIZAÇAO DAS OLYMPIADAS DE 1940

Ainda não se realizaram as Olympiadas de 1936, e já varios paizes andam ás turras para obter o direito de realizarem os Jogos de 1940.

Dentre essas nações, duas são as que, no momento, com maior ardor se batem por conseguir esse direito: a Finlandia e o Japão. A primeira já declarou que se acha disposta a sacrificar vinte milhões de marcos finlandezes na organização do grande certamen. Todavia, o "Paiz do Sol Nascente" vae ainda mais longe em suas propostas ás autoridades do Comité Olympico Internacional. Annunciou elle, entre outras cousas, que se acha resolvido até a pagar as despesas de viagem de todos os athletas participantes das Olympiadas de 1940.

Como observam os nossos leitores, por esse interesse, a organização de uma Olympiada, apesar de todos os seus encargos e onus, é uma cousa sobremodo cobiçavel, isto pela larga compensação que offerece como elemento de diffusão dos conhecimentos e propaganda do paiz, a melhor e mais efficiente que se possa imaginar, uma vez que cada componente de uma embaixada será, em seu paiz, um agente de propaganda espontanea e gratuita de tudo aquillo que observou. Cumprindo, ainda, notar a intensa attracção exercida por esses certamens nas correntes turisticas.

Comprehende-se, desse momo, o empenho de todas essas nações que se batem por obter para si a realização dos Jogos Olympicos de 1940.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Para o jogo em disputa de campeonato com o **Sport Club Flamengo,** o director geral de sports escalou os amadores abaixo, que devem estar em campo á hora regulamentar:

1º TEAM: José Miguel — Domingos — Moacyr — Faustino — Antonio Nascimento — Furlan — Alcides — Bermudes — Carreiro — Pedro Celestino e José Fernandes.

RESERVAS: Lourival — Olovio e Chinez.

2º TEAM: Sivine — Raul — Jorge 1º — Humberto — Manta — José de Lima — Jorge 2º — José Lopes — Antenor — Virgilio e João Baptista.

RESERVAS: Paulo — Herminio — Leonel e Maturano.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, tal que hr de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes encalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Em torno da luta Schemelling - Joe

Por certo causou estranheza a muita gente a noticia da espectacular victoria de Schemelling sobre Joe Louis, o favorito do povo americano, numa proporção de dez por um.

Joe Louis surgiu um dia vencendo grandes lutadores. O seu triumpho sobre Carnera foi sensacional. Depois a constatação de sua superioridade sobre Max Baer levou o povo "yankee" a destacar com enthusiasmo o seu nome. E no ardor dessa admiração só um desejo experimentava esse povo — era ver o preto de braços gigantescos trocar luvas com Braddock, o campeão mundial. A sensação que essa luta teria de despertar foi sem limites.

O preto — diz o adagio — quando é bom, é bom mesmo. O conceito dessa sentença sempre augmentava de proporções.

Joe Louis, possuido da embriaguez dos constantes triumphos, ficou certo de que sua carreira seria sempre ascendente, até o encontro decisivo para a conquista do cinturão de ouro de campeão mundial. Esqueceu-se, porém, do ultimo degrão que lhe antepuzeram — Schmelling.

Allemão de origem e ex-campeão do universo, Schemelling, como todo filho da Allemanha, tem antes de tudo a vaidade da propria raça.

Haveria ,a todo custo, de vencer o famoso preto. E Schemelling victoriou como esperava. O mundo agora lhe applaude e elle já se prepara para a proxima luta com Braddock em setembro, emquanto Joe Louis amarga a derrota. — P.

O BANGU' NAO JOGARA' HOJE EM PAULISTA

Foi transferido o encontro de hoje com o **Santa Cruz F.C.** para o dia 28 no mesmo local. Por motivo do director do **Santa Cruz** estar fóra da cidade, o director do **Bangu' S.C.** avisa que não haverá jogo hoje. Apenas terá treino com o **Centro S. de Timbauba**, no **I. C. Leão.**

Os faltosos serão punidos.

Braddock desejoso de enfrentar Schmelling

NOVA YORK, 20 (Meridional) — Braddock, actual campeão mundial de box, declarou que embora surprehendido com a victoria de Schmelling, espera com ansiedade a occasião de calçar as luvas contra elle. Espera-se que seja em setembro a peelja entre os dois camçeões.

Em favor do tennis pernambucano

(Conclusão da 1.ª página)

ta — convite aos clubs praticantes de tennis, não o contesto, dizer-se porém que tenha havido intenção de ser formada uma entidade especializada é com o que não posso ficar calado.

Entendo até que isso foi por demais inopportuno.

O que houve e ninguem tem o direito de pensar em contrario, foi apenas um descuido na redacção da nota.

O sportman Rogaciano de Mello tendo sido nomeado para dirigir o departamento de Tennis da F. P. D. deliberou de convocar as sociedades que propagam o tennis afim de resolver sobre o concurso que as mesmas poderiam prestar ao citado departamento, sob a autoridade superior da **Federação.** Foi isso apenas o que aconteceu. Nem mais, nem menos. No emtanto se fez um cavallo de batalha e sei que o Rogaciano está até aborrecido com o negocio.

E' PRECISO EVITAR

Dissemos-lhe do nosso empenho em favor da maior divulgação e propaganda do tennis. E o joven **sportman,** consciente dos seus conhecimentos technicos, accrescentou:

— E' preciso evitar esse trabalho dispersivo. No Recife ha tennistas que podem apparecer, mas infelizmente não temos regularisado o tennis. Preciso se faz que a imprensa se bata me favor do bello sport que se tornou a attracção das sociedades **mais civilizadas.**

A TURMA INVICTA DA ESCOLA DE MEDICINA TEVE UM COMPETIDOR VALOROSO

A turma de **basket** da Escola de Medicina de Pernambuco conquistou uma brilhante victoria.

Campeã que foi em 1935, a valorosa representação está destinada a novamente obter o titulo ambicionado.

Todos quantos assistiram ao grande jogo, experimentaram a melhor satisfação pelo desempenho dos preliantes.

Invicto que está o quadro da Escola, teve um competidor digno e valoroso. O rubro negro soube ser um adversario forte. Vencido, mostrou pelo numero de cestas obtido o valor dos seus defensores.

Clube Português

PROGRAMA GERAL DAS GRANDES FESTAS JUANINAS NOS DIAS 23 E 24

DESLUMBRANTE ESPETACULO INEDITO EM RECIFE

DIA 23

INICIO DAS FESTAS A'S 21 HORAS EM PONTO

ENTRADA DOS RANCHOS ATE' AS 22 HORAS

FECHAMENTO DOS PORTOES A'S 22 HORAS E 45 MINUTOS

FOGOS AQUATICOS

NO LAGO DO JARDIM DO CLUBE SERAO QUEIMADOS PELAS 23 HORAS 80 MORTEIROS COM 2 TIROS E CORES — 80 MORTEIROS COM DESFOLHAMENTO DE PETALAS — 80 MORTEIROS COM CHUVA DE PRATA — 80 MORTEIROS COM PEIXINHOS — 80 MORTEIROS COM ASSOBIOS

FOGOS DO AR

(NA ESPLANADA DO CLUBE)

2 CIRCULOS DE FOGO — 2 MORTEIROS CALIBRE 32 COM 4 DESCARGAS CADA UM — 200 FOGUETES DE GROSSO CALIBRE COM BELOS EFEITOS — MARAVILHOSO BOUQUET DE FLORES COMPOSTO DE 500 FOGUETÕES

FOGOS PRESOS

Grande batalha de flores — Deslumbrante fantasia da pirotecnica moderna de efeito surprehendente.

DIA 24

INICIO DAS GRANDES FESTAS PELAS 16 HORAS

GRANDIOSA EXIBIÇAO DE FOGOS DE EFEITOS BELISSIMOS

CACHOEIRA DE PAULO AFONSO, COLOSSAL E FANTASTICO

DANSAS — CANÇÕES REGIONAES — GUITARRADAS — EMBOLADAS HASTEAMENTO DA BANDEIRA — SALTO DA FOGUEIRA — SORTES MANGERICO — CANGICA — PE' DE MOLEQUE — ISCAS — MILHO ASSADO

TUDO NUMA ALEGRIA IMENSA

DUAS BANDAS DE MUSICA — FADOS PORTUGUESES SAMBAS E MARACATU'S — BANDO ACADEMICO, ALINHADO, EM TRAGE CAIPIRA — TOCARA' UM PROGRAMA EXTRAORDINARIO DE MUSICAS NOVAS

NOTA

Os automoveis não poderão permanecer no parque do clube, devendo, portanto, deixar os Srs. socios na marquise, sahindo depois pelo portão á esquerda.

Solicita-se ás pessoas que assistirem da rua aos fogos aquaticos, a finesa de não permanecerem muito perto do gradil do jardim afim de evitar qualquer acidente.

Não será permitida a permanencia no gramado do jardim.

Lembra-se ao publico que do Parque Amorim, será um ponto excelente para serem apreciados os deslumbrantes fogos.

Poroto será substituido por Nariz

Seguirá de avião o zagueiro botafoguense

PORTO ALEGRE, 17 (Via aérea — Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A actuação de Poroto não vem satisfazendo aos technicos da selecção carioca que ora se encontra nesta cidade, empenhada na difficil jornada, com os gauchos, em busca de classificação para as pugnas finaes do campeonato brasileiro.

Poroto parece constrangido agindo discretamente, naturalmente por ser gaucho, como os seus adversarios.

A direcção technica dos cariocos, reconhecendo a necessidade de substituir aquelle jogador, na proxima partida, que se realizará na tarde de domingo, dia 21, resolveu telegraphar para o Rio, solicitando a vinda immediata de Nariz, o grande zagueiro do **Botafogo, que disputou aqui o**



Poroto o zagueiro vascaino que será substituido por Nariz

primeiro jogo, com extraordinario destaque. Como se sabe, depois daquela partida, que terminou empatada, Nariz voltou para o Rio, de avião, afim de prestar exames na Faculdade de Medicina.

Agora, sendo sua falta sentida, foi expedida ordem para o seu regresso immediato ao sul, devendo vir o magnifico zagueiro de avião, para formar a zaga do seleccionado, com Italia, na partida decisiva de domingo proximo.

UMA TOURNEE' DE BOX PELO CONTINENTE EUROPEU

PARIS, 12 (Via aérea — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Jeff Dickson, o conhecido promotor europeu de lutas de box, acaba de chegar a Paris de uma viagem relampago que fez á Mecca do box, onde foi com o objectivo de organizar uma enorme tournée ao continete europeu de Joe Louis, Max Baer, Braddock e outros lutadores de cartel.

Mike Jacobs, manager de Joe Louis, ante o convite do promotor europeu, assegurou que, em absoluto, se oppunha a que seu pupillo cruzasse o Atlantico, mas, isto sim, não antes do mez de novembro, uma vez que primeiramente "deveria vencer" a Max Schmelling e James Braddock.

"Evidentemente, proseguiu o intelligente director de Joe Louis, terei que ter conhecimento das condições dessa tournée, mas, repito, Joe é livre em suas acções e poderá visitar Berlim, Londres e Paris e medir-se com qualquer crack".

Quanto á Max Baer, respondeu immediatamente pela affirmativa, Dickson, que espera, igualmente, uma resposta favoravel de Braddock, mostra-se enthusiasmado com as perspectivas dessa temporada, que se afigura como uma das mais brilhantes de quantas se tenham realizado na Europa.

O SEU A SEU DONO

No basket, os bahianos venceram, no tennis a victoria dos pernambucanos foi brilhante e estrondosa

Da Bahia recebemos a seguinte carta, que nos foi endereçada por um **sportman** pernambucano, bem conhecido nesta cidade. Como se vê da correspondencia, o nosso conterraneo juntou á mesma carta recortes de um dos jornaes dali, acerca da temporada do **Bahiano de Tennis,** aqui.

Eis a carta:

"Snr. redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO — A titulo de curiosidade solicito a publicação nesse grande matutino do recorte annexo, pelo qual se vê, de como foram tomadas as victorias conquistadas pelos pernambucanos nas diversas e principaes provas de tennis realizadas ahi.

Pela leitura feita dos jornaes da minha terra e mesmo no "Estado da Bahia", desta cidade, os bahianos foram apenas vencedores em uma prova de duplas no ultimo dia.

Harry Leça, Ary Pires Ferreira, Arnaldo Fonseca, Lenita Dubeux apresentaram-se sempre vencedores. Rogaciano Mello e Romulo Guimarães, comquanto tivessem tido algumas victorias, foram derrotados em uma prova. No emtanto as noticias que o recorte comprova dá os bahianos como victoriosos.

Ao meu ver, os pernambucanos precisam mandar dizer para os jornaes daqui tudo quanto de verdade se passou ahi.

Grato pelo acolhimento, sou — **F. P."**

Eis o recorte aludido:

"Já em nossa segunda edição de hontem noticiamos photographicamente a chegada da valorosa rapaziada do **Bahiano.** E, não ha duvida de que o seu nome foi levantado bem alto. Máo grado as primeiras derrotas, os tennistas do **Bahiano** demonstraram sua alta classe, perdendo os jogos sem que se empenharam á noite, positivando assim a influencia da luz, e ganhando os da tarde, inclusive o grande torneio, para decisiva da temporada. Todos os grandes nomes nas raquettes pernambucanas se empenharam então. Não só as duplas femininas, como as classes A e B. E os bahianos, por intermedio de Morrissy e Donaldson, venceram os campeões de Pernambuco, como Mrs. Askew e Smith, derrotaram as campeãs de Recife e brilharam num segundo logar, com Raul **Farias** e Alberto Gordilho.

No basket volta o **Bahiano** invicto.

Realizou três jogos. Venceu-os por 29 x 19, 28 x 13 e 25 x 17, impressionando profundamente os meios sportivos pernambucanos. Ahi, Queiróz fez 28 pontos. Joel 18, Memeco 11, Carlinhos 23 e Leal 2. Os bahianos "engoliram" 49 cestas, trazendo um saldo de 33 pontos".

A temporada do **Bahiano de Tennis** foi sem favor uma das mais brilhantes das que teem deliciado os sportistas de Pernambuco.

Attrahiu o set social do Recife, o qual não escondeu os seus applausos. Nella, duas situações foram salientadas: uma de todo favoravel aos pernambucanos na disputa das provas de tennis; outra absolutamente propicia aos bahianos nas provas de basket.

Os **cestobolistas** bahianos voltaram invictos e o fizeram com uma galhardia admiravel conquistando as mais expressivas manifestações da nossa assistencia.

Os tennistas, porém, comquanto revelassem as excellentes qualidades de suas raquettes, conquistando sympathias e applausos, cederam ao valor dos pernambucanos que foram sempre os vencedores.

Com a chegada de Raul Farias e Alberto Gordilho, conseguiram uma unica victoria. E foi com esse resultado que ficaram encerradas as provas officiaes programmadas.

O torneio decisivo da temporada foi um sonho do informante, bem como as victorias de Mrs. Askew e Smith.

O prefalado torneio, nada mais foi do que uma reunião de tennistas visitantes e locaes no **Country Club** quando encerradas estavam as provas da temporada.

Foram partidas extras, em court de uma sociedade privada e nas quaes, entretanto, os pernambucanos sobrepujaram os bahianos.

O seu a seu dono. A victoria dos **basket-ballers** bahianos foi estrondosa e brilhante.

No tennis, não. Os pernambucanos ficaram com os louros, os quaes não podem ser tirados por informações inveridicas prestadas a um orgam de publicidade que as recebe de bôa fé e transmitte ao publico no seu mistér de informações.

Congratulemo-nos ,pois, pernambucanos, pelas victorias que a technica e o valor combativo dividiram irmãmente.

O III CAMPEONATO DE ATHLETISMO DO NAUTICO SERA' UM ACONTECIMENTO INEDITO EM PERNAMBUCO

A direcção do alvi-rubro está no firme proposito de realisar o seu 3.º campeonato de athletismo com o maior brilho possivel. Para isto conseguir e tendo marcado para outubro a sua realização, tomou deliberações opportunas, taes como a constituição de commissões encarregadas de propagar e fazer observar rigorosamente as provas programmadas.

E' desejo de alguns directores do alvi-rubro organizar uma tombola com distribuição de varios brindes.

Novos records

continentaes na piscina do Guanabara



Piedade Coutinho

RIO, 16 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — Piedade Coutinho continúa em franco progresso na natação. Cada novo concurso é uma nova surpresa da admiravel nadadora que é a attracção maxima das assistencias nas nossas piscinas. Aqui temos mallhado vezes innumeras o valor dessa menina prodigio e não cansamos de dizer que essa "naguer" é o encanto da natação brasileira e sua esperança na representação em Berlim.

Na prova de 400 metros, nado livre, Piedade passou os 100 metros 200 metros com o tempo de 2'41" aos 30 metros no tempo de 4'06" 3/5, 200 metros com o tempo de 2'06 3/5 que é o novo "record" Sul Americano e baixando os 400 metros para o tempo de 5'31" 1/5. Desse modo Piedade baixou no domingo, na piscina do Guanabara o seu proprio tempo em 400 metros, para 5'31" 1/5 menos 6 segundos do seu tempo antigo.

Os nadadores gauchos nada puderam fazer dado ainda a fraqueza dos seus representantes que não puderam oppôr resistencia aos nadadores cariocas, todavia, nadadores de bôa vontade e força de animo, vão demonstrando accentuados progressos na natação.

No water-polo, ainda a representação carioca mostrou superioridade, não tendo difficuldades para abater a gaucha pelo score de 4 x 0.

Ao findar-se o certamen eram os seguintes os resultados:

1.ª PROVA

100 metros, moças, nado livre

1.º) — Maria Ines Rinoldi, com 1'22" 45.

2.º) — Edimea Silva.

2.ª PROVA

4 x 200 — homens — nado livre

1.º) — Turma F. A. R. J., com o tempo de 9'51".

(Novo record carioca).

2.º) — Liga Nautica Riograndense.

(Conclúe na ultima pagina)

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Pajuçara-Harpa; 3º pareo, Fortaleza-Ferro; 4º pareo, Driscu-Gude; 5º pareo, Viola-Botafogo.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Pajuçara-Rupia; 3º pareo, Marvano-Dante; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Botafogo-Viola.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Pajuçara-Harpa; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Ferro-Manon; 5º pareo, Viola-Botafogo.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Maio-Taba; 2º pareo, Pajuçara-Rupia; 3º pareo, Marvano-Driska; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Viola-Botafogo.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Pajuçara-Harpa; 3º pareo, Driska-Dante; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Botafogo-Viola.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Maio-Taba; 2º pareo, Pajuçara-Harpa; 3º pareo, Dante-Marvano; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Harpa-Botafogo.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Tahiti-Maio; 2º pareo, Rupia-Pajuçara; 3º pareo Gude-Dante; 4º pareo, Fortaleza-Mica; 5º pareo, Harpa-Marvano.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Taba-Maio; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Dante-Gude; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Botafogo-Marvano.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Harpa-Pajuçara; 3º pareo, Marvano Driska; 4º pareo, Ferro-Mica; 5º pareo, Botafogo-Harpa.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Tahiti-Taba; 2º pareo, Harpa-Libertadora; 3º pareo, Driska-Dante; 4º pareo, Manon-Mica; 5º pareo, Marvano-Harpa.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Pajuçara-Rupia; 3º pareo, Driska-Marvano; 4º pareo, Ferro-Fortaleza; 5º pareo, Botafogo-Harpa.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Tahiti-Taba; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Marvano-Driska; 4º pareo, Mica-Manon; 5º pareo, Harpa-Marvano.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Maio-Tahiti; 2º pareo, Rupia-Harpa; 3º pareo, Driska-Marvano; 4º pareo, Fortaleza-Mica; 5º pareo, Botafogo-Viola.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Maio-Taba; 2º pareo, Libertadora-Pajuçara; 3º pareo Gude-Driska; 4º pareo, Fortaleza-Ferro; 5º pareo, Botafogo-Harpa.

CONCURSO DE FOOT-BALL — PALPITES PARA HOJE

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Santa Cruz, 4x2, Tramways 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 6x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 8x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 7x0.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Torre 3-1, Tramways 4x1; 2os. quadros: Torre 3x2, Tramways 5x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Torre 3x2, Tramways 4x1; 2os. quadros: Torre 3x1, Tramways 5x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 5x3; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 3x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2, Tramways 6x1; 2os. quadros, Santa Cruz 4x1, Tramways 5x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Torre 3x1, Tramways 7x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 6x0.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2, Tramways 7x1; 2os. quadros: Santa Cruz, 4x1, Tramways 6x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1, Tramways 5x2.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Empate 2x2, Tramways 4x2; 2os. quadros: Empate 1x1, Tramways 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 2x0, Tramways 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 3x1.

REYNALDO LINS — 1os. quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 4x1; 2os. quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 3x1.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CONSTRUCÇÕES COMBOGÓ

A. O. COIMBRA & CIA., avisam aos seus amigos e freguezes que, com a chegada durante este mez, da Europa, de seu socio Snr. Amadeu de Oliveira Coimbra, pretendem recommeçar os seus serviços de construcções daquelle typo, para o que, contam com o apoio de sua distincta freguezia relativamente aos trabalhos que vão reincetar, a partir do mez de Julho proximo vindouro.

Recife, 6 de Junho de 1936.

A. O. COIMBRA & CIA.

PRAÇA SALDANHA MARINHO Ns. 385/389

Caixa Postal N. 151 — RECIFE

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

A luz das lanternas do "Yankee Stadium"

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quando se iniciou o 2º round ainda uma vez Joe Louis commetteu falta, golpeando muito baixo o adversario. Reagiu ainda desferindo dois golpes simultaneos, que foram valentemente correspondidos por Schmelling.

Soára a hora opportuna para o ex-campeão. Schmelling desfere seguidos "jabs" curtos da direita, estendendo Joe Louis sem sentidos no tablado.

O juiz terminou a contagem sem que elle levantasse a cabeça.

Os segundos veem ao meio do ring, arrependidos de não terem atirado a esponja no round anterior.

Resta saber agora se o cinturão de ouro voltará a cingir os rins do ex-campeão allemão. Tudo indica que o sceptro de Braddock não demorará em suas mãos.

JOAO MANOEL NO AMERICA

De accordo com a transferencia ordenada pela F.P.D., João Manoel, o avante que defendeu as cores alvi-rubras e foi campeão em 1934, vae integrar o primeiro quadro do campeão do Centenario. A acquisição feita pelo America foi bôa.

O que se faz preciso é que João Manoel trabalhe para que possa chegar á sua antiga fórma.

O CENTRO ATHLETICO PERNAMBUCANO enfrentará hoje, o Centro S. Agua Fria

Defrontar-se-ão, hoje, em animada peleja, os quadros do Centro Athletico Pernambucano, o "leader" suburbano, e o Centro Sportivo Agua Fria.

Promette este encontro ter grande animação. A equipe do rubro-negro suburbano assignalou o apparecimento de um dos mais fortes e perigosos contendores do suburbio. Dirigirá as partidas o conhecido desportista José Torres, juiz do Centro Sportivo Agua Fria.

O director de sports do "leader" suburbano solicita o comparecimento de todos os jogadores em campo pelas 13 horas.

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção technica deste club, encarece a presença de todos os amadores, componentes dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas, hoje ás 13 horas, no campo do *Sport*, afim de disputarem mais uma prova do Campeonato Pernambucano de Foot-ball, com o *Torre Sport Club*.

HELLE NICE VAE PARTICIPAR DAS CORRIDAS DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Meridional) — A volante Helle Nice resolveu participar das corridas automobilisticas a se realizar em 12 de julho proximo aqui.

ACADEMICO SPORT CLUB

São convidados os srs. abaixo escalados, membros componentes da embaixada que seguirá no proximo dia 24, para Floresta dos Leões, afim de comparecer segunda-feira proxima, ás 19 horas, á rua da União, 81, para se resolver assumpto de maxima importancia: Plinio Albuquerque, Maurilio Branco, Joffre Campello, Luiz Luna, Souza Leão, Gildo Moura, Amarino Leal, Abelardo Leite, Horacio Franca, Moab Cavalcanti, Ivan de Souza, José Falcão, João Medeiros, José Tavares de Miranda, Luiz Oiticica, Lineu Rodrigues, Virgilio Barros.

PARA MELHORAR A SITUAÇAO DO CAMPO DO TRAMWAYS

As chuvas cahidas ultimamente nesta cidade devem ter deixado os nossos campos de sports em situação precaria.

O campo do Tramways, por exemplo, ha tempo que não recebe beneficios, tem na area do goal que fica para o lado da rua do Futuro um declive de cerca de cinco a quinze centimetros do nivel do campo. Deste modo, estando cavado e sem capim, forma-se um verdadeiro lamaçal, que impossibilita a acção de qualquer jogador.

No entanto o caso pode ser mais ou menos resolvido com uns dois ou tres caminhões de areia.

O presidente do Tramways, pelo seu decidido interesse aos sports e ao seu club, tomará as devidas providencias que o facto está a reclamar.

NOTAVEL PROEZA DE UMA NADADORA

COPENHAGUE, 20 (A. B.) — Uma notavel proeza foi realizada, hontem, pela nadadora dinamarqueza Lilly Andersen, que conseguiu cruzar a nado o estreito chamado de "Gran Belt", entre as ilhas Seeland e Fuenen.

A citada nadadora se lançou nagua ás 4 e 30 de hontem, nas immediações de Korsoor, saindo em terra ás 12 e 45, nas immediações de Knuedshoved Nyborg.

Portanto, cobriu a distancia de 18 kilometros approximadamente, que separa as duas ilhas em 7 horas e 45 minutos.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

F. P. D.

Escala de pessoal para o serviço de portões nos jogos officiaes de hoje:

Campo do Tramways — 13,00 — Oswaldo. Cardoso, Heitor, Campello, Gregorio, Maciel e Pedro.

Campo do Sport — 12 e 30 — José Paes, J. Luna, Silvino, Jovino, Sebastião e Luna.

NOTA — A entrada de socios no campo do *Sport* será pelo primeiro portão (antigo portão da geral).

Novos records

(Conclusão da 1.ª pagina)

3.ª PROVA

100 metros — homens — nado de peito

1.º) — Athayl Rocha, com 1'24" 2/5.

2.º) — Ernesto Quaderitz, com 1'27" 2/5.

100 metros — costas — Moças

Isa Alves, correndo sosinha fez 1'31" 2/5.

8.ª PROVA

100 metros — homens — costas

1.º) — Alberto Novo Caballero com 1'17".

2.º) — Germano Waldeck, com 1'21" 2/5.

9.ª PROVA

1.500 metros livres — homens

1.º) — José Tavares, com 22'2" 2/5.

2.º) — Aldo Vieira da Rosa, com 23'16".

WATER-POLO

F. A. R. J. — 2 goals em cada tempo.

Gauchos, 6.

SE HOUVER
o quarto jogo, será apurado um total de 300 contos

PORTO ALEGRE, 17 (A. M. — Via aérea) — A renda do jogo de domingo não correspondeu plenamente á espectativa, muito embora haja sido consideravel. O enthusiasmo determinado pela brilhante performance dos gauchos, no primeiro match, quando conseguiram empatar a partida, depois de estar perdendo por 3x0, autorizava a precisão de uma renda superior, a 80 contos no segundo match, já que o primeiro havia rendido nada menos de 68 contos. A despeito de toda a animação, porém, houve um decrescimo no segundo encontro: a renda attingiu, apenas, a 62 contos.

Até agora ha, portanto, um total de 130 contos, quantia innegavelmente expressiva, porém ainda menor do que se esperava.

Agora com a victoria dos gauchos no segundo jogo, acredita-se que, na terceira partida, marcada para o proximo domingo, seja apurada uma renda excepcional.

No caso de serem vencidos os gauchos e haver, então, a quarta partida, com caracter definitivo, acreditam os paredros que serão apurados, em total, nada menos de 300 contos de réis.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

CHEGOU A HAMBURGO A PRIMEIRA EQUIPE OLYMPICA ESTADUNIDENSE

HAMBURGO, 20 (A. B.) — A bordo do vapor allemão *Hansa*, que fundeou hontem, ao meio dia, no porto de Hamburgo procedente de Nova York, chegou a primeira equipe olympica estadunidense, composta de officiaes e soldados de cavallaria do Exercito yankee, que com 18 cavallos participarão das provas hippicas das olympiadas, a se realizar brevemente em Berlim.

No caes de Cuxhafen, profusamente engalanado, os membros da referida equipe, chefiados pelo major Bradford, foram saudados pelo burgo-mestre Klostermann e outras numerosas personalidades officiaes.

A delegação estadunidense seguirá primeiramente para Lucerna, na Suissa, para que os cavallos, que graças as facilidades conseguidas pelo commando do vapor resistiram brilhantemente á travessia do Atlantico, possam se acostumar paulatinamente ao clima europeu.

FLAMENGO x BRIGADA
BASKET-BALL

Realiza-se amanhã, na quadra do Derby, uma partida de basket-ball, entre os *fives* do *Flamengo* e da *Brigada*, em disputa do campeonato desse sport, patrocinado pela F. P. D.

A preliminar terá inicio ás 20 horas.

Servirão como juizes os srs. Octavio Rosa Borges e Benoni Sá. Delegado-chronometrista, sr. Alfredo Couto. Apontador, sr. Bento Magalhães Netto.

CENTRO S. DO PINA x A. A. DE JABOATAO

A convite da Associação Athletica de Jaboatão, seguirá, hoje, ás 12 horas, uma embaixada sportiva do Centro Sportivo do Pina, sob a presidencia do sr. Antonio Vasconcellos e Djalma Araujo, para aquella cidade, afim de realizar uma grande partida de foot-ball com o club local.

A direcção technica do Pina pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde social, ás 10 horas, afim de seguirem no trem do horario.

1º TEAM: Aneião — Nelito — Petu' — Olavo — Rubem — Moacyr — Pitota — Correia — Sinezio — Dinart

RESERVAS: Heitor e Joãosinho, e Zé Pequeno.

2º TEAM: Caruaru' — Ismael — Abdon — Marinheiro — Octavio — Theodoro — Brasil — Manuca — Miguel — Heitor e Joãosinho.

RESERVAS: Antonio — Musico — Doquinha.

CAMPEONATO DOS JUVENIS
NAUTICO x S. CRUZ

Jogam hoje em prova official de campeonato as turmas juvenis do Nautico e S. Cruz.

O jogo vae ser realizado no campo do Tramways e será arbitrado pelo sr. Fernando Rodrigues.

O primeiro entre os primeiros!

Oito annos de soffrimentos rheumaticos vencidos em em poucos dias



"A bem dos que soffrem e como um justo desabafo da consciencia, trago-vos, ante a imagem da verdade, o meu testemunho de gratidão pelo rapido resultado que obtive com o uso do maravilhoso depurativo "GALENOGAL". Oito annos de soffrimentos rheumaticos, vencidos em poucos dias e ao TERCEIRO frasco do grande remedio obrigando-me a proclamal-o, entre os seus similares, o primeiro entre os primeiros! Na qualidade de continuo da Intendencia Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, poderão confirmar esta eloquente verdade, todos os srs. funccionarios da mesma, que de perto, conheciam os meus flagelladores padecimentos. Fazei desta o uso que melhor vos aprouver, na certeza de que, mais do que ella, fará a minha voz agradecida"

Arthur Bonifacio da Silva.
(Firma reconhecida)

O RHEUMATISMO, agudo ou chronico, articular-muscular ou gottoso, por mais rebelde e pertinaz que seja, cede promptamente, com o uso do "GALENOGAL", formulado pelo eminente especialista em SYPHILIS, Dr. Frederico W. Romano.

O "GALENOGAL" foi o UNICO classificado na Exposição do Centenario como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo conseguiu.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 18 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 211

MÃES



O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

CURSO EXTRAORDINARIO



por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas licões, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$ pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brandão, R. Costa Jr., n. 4 S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro.

Moços!



TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Amies" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Amies" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envienos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. ..

Rua Duque de Caxias, 250—1.º
ANTONIO V. DE CARVALHO
Agente em Recife:

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
LONDRES s/Nova York a vista	por £ $	5.01 7/8	$	5.02 3/8
Genova á vista	por £ /L	63.87	L	64.00
Madrid á vista	por £ P	36.75	P	36.87
Paris á vista	por £ F	76.12	F	76.37
Lisbôa a vista	por £ Esc	110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.45	M	12.50
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.41	Fl	7.44
Berne á vista	por £ F	15.45	F	15.54
Brussells á vista	por £ B	29.69	B	29.75

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O mercado de cambio esteve estavel. As taxas bancarias das varias moedas foram as seguintes:

Libra	87$500
Dollar	17$390
Lira	1$360
Peseta	2$365
Franco	1$140
Escudo	$795
Marco compensado	5$250
Florim	11$720
Suisso	5$600
Belga	2$930
O$U	8$600
C$L	4$850
Particular	
£ A/v	86$400
US$	17$230
OURO Rs.	19$300

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Abertura

		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Julho	12.18	12.13
" " "	Outubro	11.50	11.44
" " "	Dezembro	11.42	11.37
" " "	Janeiro	11.39	11.34
" " "	Março	11.41	11.37
" " "	Maio	11.45	11.42

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 3 a 6 pontos.

NOVA ORLEANS, 20 (Comtelburo).
Abertura

		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Julho	12.18	11.12
" " "	Outubro	11.42	11.39
" " "	Janeiro	11.36	11.32
" " "	Março	11.39	11.33

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).
Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo		Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado		Firme	Firme
Pernambuco Fair			
Maceió Fair		6.69	6.60
American Fully Middling		7.09	7.00
American "Futures" para	Julho	6.57	6.47
" " "	Outubro	6.20	6.12
" " "	Janeiro	6.10	6.02
" " "	Março	6.09	6.02
São Paulo Fair		6.99	6.90

Melhorou depois da abertura devido os requerimento do commercio e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 9 pontos. Termo, alta 7 a 10 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO
NO RIO DE JANEIRO

Dia 19 de junho corrente	*Preço 10 kilos*
Fibra longa Seridó, typo 3	51$000 a 51$500
Fibra longa Seridó, typo 4	50$000 a 50$500
Sertão, typo 3	47$000 a 48$000
Sertão, typo 5	43$500 a 44$000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	42$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	43$000
Paulista, typo 3	45$000 a 45$500
Paulista, typo 5	43$000

Entradas, 970 fardos. Saida, 376 fardos. Stock, 14.397 fardos. Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Ao Portador 5%	800$000	888$000
Apolices Estaduaes		
Ao Portador — (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Bonus do Thesouro 5%	850$000	
Premiaveis — V/n. 100$000 — 5%		888$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	500$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n. 400$000	760$000	
Banco do Povo — V/r. 300$000	650$000	
Banco Central de Pernambuco — V/n. 100$000	120$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n. 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — V/n. 150$000	80$000	
Letras Hypothecarias		
Do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6% — V/n. 100$000		85$000

TITULOS COTADOS

DIVIDENDO — Estão sendo pagos:

Banco Auxiliar do Commercio — 3$200 por acção — 2º semestre de 1935.

Banco do Povo — 2$400 por acção — 2º semestre de 1935.

Banco Regional — 2$500 por acção — 2º semestre de 1935.

Banco Central — 5$000 por acção — 2º semestre de 1935.

LETRAS HYPOTHECARIAS — Juros:

Banco de Credito Real — 3$000 por acção — 2º semestre de 1935.

Delegacia Fiscal — Possuidores de apolices estaduaes.

Thesouro do Estado — Possuidores de apolices federaes.

Prefeitura Municipal do Recife — Possuidores de apolices consolidadas.

TITULOS NAO COTADOS

DIVIDENDO:

Banco do Commercio e Industria — 4º dividendo — 1$500 por acção — 2º semestre de 1935.

Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco S/A — 50$000 por acção exercicio 1935.

MERCADO DE ALGODAO
NA PRAÇA

Apresenta-se calmo o mercado do algodão.

Os typos Matta e Sertão, são cotados a 49$000 e 52$000 pelos 15 kilos, indistinctamente.

As entradas:

De procedencia do Estado 9.730.906 kilos

De outros Estados 3.926.827 kilos

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado do assucar funccionou, hontem, em posição estavel, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	44$000
Refinado 2ª (sacco)	40$000
Usina, 1ª (sacco)	44$000
Usina, 2ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	38$000
Demerara (sacco)	34$000
3º jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Entraram hontem: 380 saccos de assucar banguês procedentes de outros Estados.

O stock é de 747.337 saccos.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

No dia 19 do corrente.

Renda ordinaria	150:535$800
Do dia 1 ao dia	2.420:035$600
Total	2.570:569$400

MOVIMENTO MARITIMO
VAPORES ESPERADOS
Mez de Junho

HOJE — *Olinda*, do sul; *Santarém*, do sul.

25 — *Itahité*, do norte.

23 — *Raul Soares*, de Anvers e escalas.

28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas.

VAPORES A SAIR
Mez de Junho

HOJE — *Santarém*, para Hamburgo e escalas.

22 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

23 — *Raul Soares*, para Santos e escalas.

26 — *Itahité*, para o sul.

28 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Tres de Outubro*, para Parahyba e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de junho corrente:

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$360; Assucar refinado, 1ª kilo $710; Assucar refinado, 2ª kilo $640; Assucar crystal, kilo $620; Assucar kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabbira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$240; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$250; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $900; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.

2ª cathegoria — 16.880.

3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c/taxa a 29.700 (c/ taxa) 11.880.000 (c/ taxa).

726.468 — s/ taxa a 24.000 — .... 17.435.964.000 (s/ taxa) — 19.919.982.000 (c/ taxa).

385.000 — s/ taxa a 32.700 — .... 12.589.300.000 (c/ taxa) — 44.089.482.000

Media c/ taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.300 — 5.300 — 23.866.

Por arroba — Rs. 3.581.

8 o/o sol. accordo entre são o e Sya. dicato dos Plantadores em 10|11|1933. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demerara foi de 34,082 o/o.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $030; Maçãs, $035; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020, Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200, Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5,50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.50, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 5.15 horas, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 13.42, 17.33 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS
Da Rio Branco nos dias uteis

Pedro II [illegible]	24.25
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.08
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS
Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	16.00
Chegada diaria	
João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
EMPRESA PINTO	
Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$200
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensageiro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros.
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro.
2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 20 de junho de 1936

1.º	0077	Recife (devolvido)	200:000$000
2.º	25590	S. Paulo	30:000$000
3.º	9952	Rio	10:000$000
4.º	11840	"	5:000$000
5.º	5764	S. Paulo	3:000$000
6.º	22394		2:000$000
7.º	16365		2:000$000
8.º	5599		2:000$000
9.º	7355		2:000$000
10.º	6794		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 7 teem 40$000.

CORREIO AÉREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 12 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Para' — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.

Todo o Sul — Condor — 18 horas.

Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará' — Pan-Air — 8 horas.

Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.

Norte até o Para' — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 11 horas.

Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registrado fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quartas-feiras, a's 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 2769.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2941

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anatole Ferreira
A Commercial
Aluizio Pontes (dr.)
Adria (4 cartas)
Aniceto (dr).
C — Cicero Theophilo Lins
D — Deoclecio Cezar
E — Eulalia Bastos
E. M. O.
F — Fernandes Tavares
J — José A. Lima.
Japher Alcebiades Braga
.. Ramalho
M — Maria José Pereira de Carvalho
N — Nelson Firmo
Odilon Tucunan
P — Pery (2 cartas)
R — R. C. S.

PERDIDOS E ACHADOS

— Um chapéo de feltro para moça encontrado na rua da Concordia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Para: Amaro Dias dos Santos — Montenegro — Vicente Bezerra, Av. Ruy Barbosa, 142 — Cory para Esdras Barbosa — Tonul — Alberto Almeida, rua Imperatriz, 22 — Cicero Cordeiro, Hotel Moderno — D. Rosa, Travessa Vidal Negreiros, 30, S. José — Julio Machado, rua União, 25 — Genesio Formiga, rua Imperatriz, 57, 1.º — Rural.